TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1934 — N. 4.475

O ministro Antunes Maciel declarou, em S. Paulo, que a ultima crise politica teve a virtude de consolidar a situação e clarear os horizontes

O "raid" transatlantico de Mermoz

O "Arc-en-ciel" é esperado em Natal a 28 do corrente — A "Air France" vae criar um serviço aero-viario regular intercontinental — Da França ao Chile em 3 dias

O "Arc-en-Ciel" vendo-se no medalhão em baixo o seu constructor Couzinet, e, ao alto, Jean Mermoz, o piloto

Jean Mermoz, o applaudido "az" da aviação franceza, que já realizou quatro travessias transatlanticas, é esperado em Natal no proximo dia 28, proveniente de S. Luiz do Senegal, onde se encontra presentemente. A julgar pelo seu ultimo "raid", a presente viagem deverá durar sómente 14 horas, sendo, pois, de esperar que o "Arc-en-Ciel" aterrisse em terras brasileiras na tarde do mesmo dia da partida.

A travessia que Mermoz está tentando, novamente, com equipagem recrutada entre o pessoal da Companhia Air France, é ainda um vôo de experiencia. De seu exito resultará o estabelecimento de uma linha postal regular, totalmente aereo, entre a França e Santiago do Chile, com escalas por Casa Branca, Dakar, Natal, S. Salvador, Rio, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia Air France tem, até hoje, juntamente com aviões, utilizado navios que transportam as malas de correspondencia de Dakar, na Africa, para Natal. O trajecto aereo, portanto, começando em Toulouse, era interrompido a meio, para só ser retomado no Brasil.

Pelo plano que a Air France está submettendo a experiencias, caberá ao "Arc-en-Ciel" realizar, de agora em deante, o percurso que era anteriormente feito por navios. Esse systema reduz consideravelmente o tempo gasto no transporte da correspondencia, porquanto os vapores se demoravam quatro dias na travessia do Atlantico.

CORREIO EM TRES DIAS

O exito dos "raids" anteriores faz esperar, certamente, que a correspondencia que sair da França no domingo, ás 6,30 horas, chegará a Santiago do Chile na quarta-feira seguinte, ás 7.40. Isso significa que os aviões-correio transporão a enorme distancia de 13.865 kms. em tres dias, uma hora e dez minutos.

O transporte das malas se fará da seguinte maneira, depois de estabelecida a linha regular aérea: de Toulouse a Dakar, serão conduzidas pelos aviões Laté 28; dahi a Natal, pelo "Arc-en-ciel"; de Natal a Buenos Aires, serão transportadas pelos Laté 28 e 26; em Buenos Aires, em virtude da perigosa travessia dos Andes, serão baldeadas para os apparelhos Potez 25, que são aviões de grande rapidez de ascensão, podendo realizar com maior segurança e em menos tempo a travessia andina.

O "ARC-EN-CIEL"

O "Arc-en-ciel", de fabricação Couzinet, é um avião tri-motor. Cada machina tem 650 H. P. hispano-suissos, sendo, portanto, a capacidade total do apparelho de 1.950 H.P. Já duas vezes effectuou o percurso Dakar-Natal, num vôo completo de Paris a Buenos Aires, ida e volta.

A TRIPULAÇÃO

Além de Mermoz, que é o piloto, mais tres aviadores compõem a equipagem do "Arc-en-ciel": Dabry, navegador; Grimié, radio-telegraphista, e Collemot, mecanico.

Dabry e Grimié já fizeram uma vez a travessia Dakar-Natal, em 1930, no avião Laté 28. Mermoz completará, com esta, a sua quinta viagem. Duas foram feitas com o Laté 28, em 1930, e as outras duas com o proprio "Arc-en-ciel", no anno proximo passado.

O "RAID"

A primeira viagem que o "Arc-en-ciel" emprehende para as experiencias da Companhia Air France é a prevista para amanhã. Deixando Marselha ás 4 horas e 1 minuto do dia 18, chegou a Casa-Blanca na tarde do mesmo dia, ás 13,20. Voando sobre Malaga, na Hespanha, não aterrissou, mas transmittiu telegraphicamente a posição em que se encontrava.

Hontem, ás 5,25, levantou vôo de Casa-Blanca, em demanda de S. Luiz de Senegal, onde chegou ás 15,26, devendo ahi permanecer até 28 do corrente.

O vôo até S. Luiz foi bellissimo, segundo as noticias que a Air France recebeu, não só do proprio avião, como da estação telegraphica.

Levará a effeito a segunda e ultima experiencia antes do estabelecimento definitivo da linha, no proximo dia 3 de junho. E deixará novamente Natal, de volta, a 11 do mesmo.

O "Arc-en-ciel" não partiu de Toulouse com as malas. Apanhou-as em Casa-Blanca. Sua rota, como já se disse, será unicamente entre Dakar e Natal, ficando o transporte das malas de Dakar a Toulouse e de Natal a Santiago, a cargo de outros aviões da Companhia.

Além do "Arc-en-ciel" e do Laté 28, a Air France já fez experiencias, no mesmo intuito, com o "Croix du Sud" (Laté 300).

MATERIAL DESEMBARAÇADO

O governo já mandou desembaraçar da Alfandega, todo o material

(Continua na 2ª pag.)

UMA BOMBA NO PALACIO PRESIDENCIAL DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19 (A. P.) — A bomba que explodiu no palacio presidencial é o segundo petardo que damnificou a sacada de marmore do edificio. O presidente Gabriel Terra não reside actualmente no palacio e sim na sua casa particular, motivo pelo qual a impressão predominante é que não se trata de um attentado.

A SRA. FRANKLIN ROOSEVELT VISITARA' O MEXICO

MEXICO, 19 (B. R. E.) — A esposa de Mr. Daniels, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, que partiu para Washington acompanhando o seu esposo, é portadora de um convite que a sra. Aida S. de Rodriguez, esposa do presidente da Republica do Mexico faz a sra. Roosevelt para que visite este paiz. Sabe-se que a sra. Roosevelt visitará o Mexico no proximo mez de julho.

O LUTO DOS MINEIROS BELGAS

MONS, 19 (Havas) — Enorme multidão assitiu em Paturages aos funeraes das primeiras victimas da explosão da mina de Fief de Lambrechias, solemnidade á qual o governo dera o caracter symbolico de homenagem aos demais mineiros, membros da administração da empresa e salvadores que perderam a vida na catastrophe.

No cortejo que comprehendia mais de 12.000 pessoas viam-se os presidentes das duas casas do parlamento, o sr. van Isacker, ministro do trabalho, o leader socialista sr. Vandervelde, numerosos parlamentares, delegações dos principaes centros mineiros belgas e delegações francezas das regiões visinhas.

A ceremonia religiosa foi celebrada na igreja de Saint Michel pelo bispo de Tournai.

A inhumação foi realizada no cemiterio de Paturages.

Annuncia-se, á ultima hora, que mais um ferido na explosão morreu hontem, o que fez subir a 57 o numero total das victimas.

ASSEGURADA A PAZ ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

O ministro Jorge Prado, chefe da missão diplomatica do Perú, fala a O JORNAL sobre as bases do accordo concluido para solucionar o Conflicto de Leticia

O ministro Jorge Prado, por occasião de sua chegada a esta capital

Nos trabalhos finaes da Conferencia Colombo-Peruana, para resolver o conflicto de Leticia, e para a conclusão do accordo de paz, além da actuação efficiente do sr. Afranio de Mello Franco, que a presidiu, e dos ministros Victor Maurtua e Urdaneta Arbelaez, o papel do sr. Jorge Prado, ministro plenipotenciario do Perú no Brasil, foi destacado, pois, desde que assumiu a direcção da missão diplomatica do seu paiz, a sua maneira pacificadora e os argumentos que apresenta influiram de fórma preponderante no successo desse acontecimento de grandeza internacional.

Procurado, hontem, pelo representante d'O JORNAL, o ministro Jorge Prado, na séde da legação, á avenida Pasteur, fez-nos as seguintes declarações:

O ACCORDO INTERNACIONAL

— O accordo internacional realizado hontem no Rio de Janeiro, sob a generosidade e hospitalidade da nobre nação brasileira, tem que produzir profunda e confortadora impressão em todos os espiritos sinceramente americanistas cujo desejo maximo é a confraternidade de nossos povos.

O convenio entre o Peru' e a Colombia é uma prova desse espirito americanista, que nos permittiu chegar a um accordo honroso na questão que vimos tratar e resolver na Conferencia do Rio de Janeiro.

Devemos todos darmo-nos por satisfeitos com o trabalho realizado e que resultou em um grande triumpho para a paz e a honra internacional.

SUAS BASES

Proseguiu o ministro Jorge Prado:

— A base do accordo hontem realizado é um protocollo geral com convenios complementares. Seu espirito é o de reviver a cordialidade entre as duas nações. Por isso, ficam immediatamente restabelecidas as relações diplomaticas entre os dois paizes.

Num ambiente de amizade, ambos os povos negociarão mais tarde os limites definitivos de suas fronteiras com o sincero proposito de chegar a um entendimento final.

Se, porventura, essas futuras negociações não resultassem em um ajustamento completo, restaria o recurso supremo, que foi previsto por ellas mesmas, de recorrer-se á justiça internacional por intermedio da Côrte Permanente de Haya.

Os convenios de navegação, de transito nos rios, as vantagens alfandegarias reciprocas e as garantias para todos os habitantes, são pontos importantes do accordo e foram devidamente estudados por ambas as delegações, tendo sido nelle incorpo-

A CONSTITUIÇÃO DE COMMISSÃO INTERNACIONAL

Na exposição de detalhes sobre o accordo concluido, dizia-nos o chefe da missão diplomatica do Peru':

— Uma commissão internacional composta de um peruano, um colombiano e um brasileiro, que será o seu presidente, vae assegurar a execução desses mesmos accordos e velar pela garantia das povoações.

Este é, effectivamente, o eschema do accordo historico hontem ultimado no Riode Janeiro. Vae estabelecer uma convivencia harmonica e fraternal entre peruanos e colombianos.

E' preciso considerar, pois, que foi dado, com este accordo, um grande exemplo ao continente. A honra e a paz das duas nações irmãs foram os principios basicos dessa negociação.

Os homens da Colombia e do Peru' que tomaram parte nella, seus governantes inspirando-a, seus delegados realizando-a no Rio, merecem muito de seus povos e dos outros paizes irmãos do continente que os alentaram com os seus votos; votos nos quaes ambas as nações corresponderam com esse acto de reconciliação, de amizade e de paz, com o qual deram por encerrada a grave contenda.

O PAPEL DO BRASIL

Concluindo suas declarações, disse-nos o illustre ministro Jorge Prado:

— E' um dever para mim, como representante de minha patria, reconhecer em nome do Peru' tudo quanto nessa obra de benemerencia internacional se deve á grande nação brasileira; a seu eminente chefe do

(Continúa na 18ª pag.)

Uma reunião da maior relevancia

Divergencias, entre os "leaders", em torno da organização do Conselho Federal — As milicias estaduaes como tropas de reserva — Negado o direito de voto aos universitarios de 18 annos

A reunião de hontem dos "leaders" foi das mais movimentadas. Compareceram alguns deputados pela primeira vez. Dos ministros só esteve presente o major Juarez Tavora.

Os assumptos debatidos e votados foram de grande relevancia, não só doutrinaria, sinão tambem politica, affectando a propria estructura do regimen federativo.

O deputado Alcantara Machado, num instantaneo d'O JORNAL, hontem

A nota mais commentada da reunião foi a explicação de um "equivoco" por parte do "leader" da maioria. A Assembléa havia votado equivocamente, a suspensão de uma clausula no texto de artigo constitucional. Do quasi tumulto que se verificou, com argumentos calorosos e murros na mesa, resultou por voto da maioria a manutenção do "equivoco".

POLICIAS ESTADUAES

Quem abriu os debates foi o sr. Manoel Góes Monteiro, falando sobre as policias estaduaes, tratada no capitulo — Da Segurança Nacional. Entende o "leader" da bancada alagoana que as policias estaduaes devem ficar directamente subordinadas aos governos estaduaes, visto como não constituem ellas organizações nacionaes. Prefere, por isso, a emenda do sr. Nero Macedo sobre o assumpto.

O general Barcellos dispoz-se a refutar o orador, allegando, de inicio, que a these era aceitavel, em principio A esse respeito, já tivera opportunidade de externar o seu pensamento da tribuna da Asembléa. A these que, em principio, é aceitavel não pode, na pratica, ser aceita. As policias estaduaes não são mais do que forças subsidiarias, tropas de reserva do exercito nacional. Se aos Estados se incumbe o onus de as manter, é simplesmente porque a União não pode sustentar um exercito effectivo de cem mil homens.

Objectado pelo sr. Fernando de Abreu, que reclamava a regularização da situação a bem da integridade da soberania da nação, passa o general Barcellos a uma série de argumentos de ordem technica.

Refere, depois, que já tivera sob seu commando as milicias estaduaes durante a revolução constitucionalista (a "dolorosa contingencia", como diz), e sobrou-lhe opportunidade de verificar a excellencia das tropas.

Termina a sua argumentação com uma pilheria, que arrancou sorrisos de todos.

— E' pena que não se encontre aqui o "general" Odilon Braga...

Ao que redarguiu, tambem graciosamente, outro "leader":

— Mas ali está o "general" Clemente Mariani...

O dispositivo em questão ficou, afinal, redigido da seguinte maneira:

"As policias militares estaduaes são consideradas reservas do Exercito, ficando á lei ordinaria federal a determinação das condições de sua organização e utilização."

VOTANDO POR EQUIVOCO

O equivoco a que se referiu o sr. Medeiros Netto, propondo-se esclarecel-o, versava sobre o artigo attinente ao Conselho Federal. A Assembléa votára, "por equivoco", a suppressão da clausula "e com os poderes homologos estaduaes" do texto primitivo do artigo que assim dispunha:

"Ao Conselho Federal incumbe promover a coordenação dos poderes federaes entre si e com os poderes homologos estaduaes manter a continuidade administrativa e velar pela Constituição, collaborar na feitura das léis e praticar os demais de sua competencia.

O deputado Homero Pires, num flagrante d'O JORNAL, hontem, á porta do da Assembléa Constituinte

Fazendo resaltar o equivoco de ter sido a materia tratada em dois momentos, estando elle ausente no ultimo, esclarece que o texto approvado pela maioria dos "leaders" componentes da corrente Juarez, continha a expressão que a Assembléa, equivocamente, supprimiu.

Após o que, o "leader" da maioria passa a palavra ao ministro da Agricultura. Este defende o seu pensamento, dizendo que, desde que ao Conselho Federal se attribue a faculdade de coordenar os poderes fe-

(Continúa na 4ª pag.)

Está em S. Paulo o ministro da Justiça

A viagem do sr. Antunes Maciel não tem fins politicos — Uma "crise de saude", segundo as expressões do titular do Interior

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Viajando pela Estrada de Rodagem, chegou hoje á tarde a esta Capital, cerca das 14 horas, o sr. Antunes Maciel. O ministro da Justiça hospedou-se no Esplanada Hotel, tendo servido de testemunha num casamento de pessôa de sua familia, realizado na tarde de hoje.

A' noite, no Esplanada, o ministro da Justiça, visitado pelo sr. Carlos Mendonça, official de gabinete do interventor federal, que levou os cumprimentos do sr. Armando de Salles Oliveira.

A visita do sr. Carlos Mendonça deu-se das 20 ás 20,30 horas, momento em que se retirou o representante do interventor federal.

O ministro da Justiça jantou no Esplanada, visitando, depois, em sua residencia, o interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, em retribuição á visita do seu representante.

OUVINDO O SR. ANTUNES MACIEL

Depois de haver recebido a visita do sr. Carlos Mendonça, o ministro da Justiça recebeu um representante do "Diario de S. Paulo", mantendo a seguinte palestra com o reporter:

— "Vim a S. Paulo para matar saudades e para corresponder ao convite de pessoas da familia, para

(Cont. na 6ª pagina.)

VIOLENTOS INCIDENTES ASSIGNALAM A GREVE DE MINNEAPOLIS

MINNEAPOLIS, 19 (H.) — Violentos incidentes se verificaram nesta cidade, onde cinco mil conductores de caminhões estão em greve e procuram interdictar todo o trafego commercial. A policia conseguiu fazer chegar ao seu destino varios caminhões de productos alimentares e de outras mercadorias. Nove grevistas ficaram feridos num conflicto. Os paredistas causaram serios prejuizos a varios armazens e postos de gazolina, bombardeando-os com tijolos.

Mudança brusca na situação bulgara

Uma acção conjuncta de elementos militares, na capital e no interior, leva á organisação de um governo autoritario — Dissolvida a Assembléa Nacional

SOFIA, 19 (H.) — Os boatos correntes ha alguns dias a respeito de uma acção por parte de elementos militares converteram-se em realidade.

As dissenções reinantes no seio de quasi todos os partidos, e cujos motivos não residem senão em questões de interesse puramente pessoal, tornavam extremamente difficil a constituição de um governo susceptivel de apaziguar as paixões politicas e de crear um atmosphera de união necessaria ao reerguimento da crise que o paiz atravessa.

O ex-presidente do Conselho, senhor Muchanoff, encarregado de reorganizar o gabinete, depois de dois dias de consultas com os representantes dos diversos partidos, resolveu renunciar ao mandato de que fôra investido pelo rei e que exercera durante vinte horas.

OCCUPAÇÃO MILITAR DE SOFIA

As noticias conhecidas dizem que por volta das 3 horas de hoje destacamentos de tropas occuparam os principaes pontos estrategicos da cidade.

A mesma manobra foi simultaneamente realizada em cidades da provincia onde patrulhas foram destacadas para percorrer as ruas.

Na capital as residencias dos ex-ministros foram guardadas.

A população, ao acordar, teve conhecimento com perfeita tranquillidade do novo estado de coisas.

A circulação, prohibida ás 3 horas, foi restabelecida ao meio dia, embora as communicações telephonicas e telegraphicas com o estrangeiro continuem sujeitas a controle.

Com a suspensão das medidas extraordinarias de ordem, a multidão accorreu ás principaes ruas da capital para commentar os acontecimentos.

SYMPATHIA

E' ainda impossivel julgar como o paiz acolherá a nova situação. Dado, porém, o descontentamento reinante nas varias classes do paiz e consequente ás continuas querellas de grupos politicos adversos que tornavam impossivel o desenvolvimento util das actividades do paiz, é provavel que a generalidade da opinião publica acolha com sympathia o novo governo presidido pelo sr. Georgieff, que assume igualmente a pasta dos Negocios Estrangeiros, na qual deve ser substituido pelo sr. Bataloff, actual ministro da Bulgaria em Paris.

A nomeação do novo governo autoritario foi acompanhada de grande movimento de tropas e de forças policia.

A capital fôra completamente occupada. Metralhadoras haviam sido collocadas nas encruzilhadas das ruas principaes. Tanto os edificios publicos como as legações estrangeiras haviam sido guardados por importantes forças. Durante as horas em que foi proclamada o regimen de excepção, varias esquadrilhas de aviões voaram a baixa altura sobre a capital.

(Continua na 6.ª pag.)

CUMPLICE?

(Texto e desenho de J. Carlos)

Foi um telephonema anonymo que levou a denuncia: — "Num sobrado de tal rua poderia ser apanhado em flagrante um senhor envolvido em negocio de banhas".

O commissario soltou tres pragas, o promptidão bocejou, distendendo os musculos, o guarda-civil calçou a botina apertada

e foram dar um cerco á casa indicada. Uma turma reforçada por investigadores occupou os pontos estrategicos,

e, promptos para dominar qualquer reacção, os policiaes empunharam suas armas.

O commissario, então, agarrou o nó da gravata e metteu o hombro na porta indefesa.

Dentro da salinha acanhada um massagista, deante de varias senhoras gordas, demonstrava o seu methodo para combater a obesidade reduzindo as banhas.

A votação da Constituição deverá ser concluida na semana entrante

O general João Gomes a caminho de Porto Alegre — Regressará, em principios de junho, ao Brasil, o ex-ministro Octavio Mangabeira

Os trabalhos constitucionaes se encontram em franco desenvolvimento, e tudo faz crer que até o fim da semana proxima, ou mesmo quinta ou sexta-feira, esteja concluida a votação do projecto e das emendas que lhe foram offerecidas em segunda discussão. Os esforços dos constituintes, com esse objectivo, se accentuam a cada passo e se reflectem bem nos resultados das reuniões que ultimamente se vêm realizando, pela manhã, no Palacio Tiradentes. A coordenação das correntes de opinião, em que se divide a Assembléa, vem sendo feita pelo sr. Medeiros Netto, e, nessas condições, espera-se que amanhã o plenario vote os capitulos referentes aos "Direitos e Deveres" e parte do "Da Ordem Economica e Social"; terça-feira o restante "Da Ordem Economica" e todo o capitulo da "Familia e Educação"; quarta-feira o "Das Disposições Geraes" e "Da Organização dos Estados, Municipios, Districto Federal e Territorios", e quinta-feira, avançando talvez até sexta-feira, o "Das Disposições Transitorias", que envolve materia de relevante interesse politico.

O CHEFE DO GOVERNO PERCORREU, DE AUTOMOVEL, ARREDORES DA CIDADE

Em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, o chefe do Governo Provisorio deixou, hontem á tarde, o Palacio Guanabara, para dar um passeio pelos arredores desta capital.

Depois de percorrer alguns trechos da cidade, de automovel, o sr. Getulio Vargas regressou ao Guanabara.

ESPERADO, EM PORTO ALEGRE O GENERAL JOÃO GOMES

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — O general João Gomes é esperado amanhã, formando, em seu desembarque, toda a tropa aqui aquartelada.

UM APPELLO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES BAHIANAS AO DEPUTADO PACHECO DE OLIVEIRA — ENCAMINHADA A PRETENÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O deputado Pacheco de Oliveira enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — D.D. chefe do Governo Provisorio — Nesta.

Como representante todas associações commerciaes e empregados da Bahia junto ministro Trabalho e portador suas suggestões ao projecto Caixa commerciarios, acabo receber mesmas associações seguinte telegramma:

"Deputado Pacheco Oliveira — Palacio Tiradentes — Rio. Todas associações nossa classe abaixo firmadas recebendo perda desta opportunidade, pedem vossencia fazer vehemente appello sentido encarecer junto excellentissimo doutor Getulio Vargas bondade chefe Governo Provisorio urgencia decreto aposentadorias pensões commerciarios cujo projecto sua excellencia tem em mão. Façamos considerações respeito nobres objectivos tem em vista essa medida. Affectuosas saudações Associação Empregados Commercio Bahia — Associação Varejistas Bahia — Beneficencia Caixeiral — Bolsa Mercadorias — Ordem Contadores — Associação Viajantes Bahia — Club Commercial da Bahia — Comité Geral Pró-Instituto Aposentadorias Pensões para os que trabalham commercio".

Dando-lhe conhecimento tão eloquente appello dos altos sentimentos v. excia., cumpro dever ratifical-o, aguardando merecido deferimento. Cumprimentos cordeaes. (a) Pacheco de Oliveira".

O REGRESSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

LISBOA, 19 (U.) — O sr. Octavio Mangabeira embarcará no "Alcantara", em Lisboa, no proximo dia 5 de junho, de regresso ao Brasil. S. ex. pretende demorar-se em Portugal cerca de dez dias, sendo aqui esperado em começos da semana vindoura.

O CAPITÃO LEONIDAS BOTELHO NÃO CONCEDEU NENHUMA ENTREVISTA

Chegou ha poucos dias, de Recife, onde commanda o 29º B C., o capitão Leonidas Botelho. De sua passagem por S. Salvador, a caminho desta capital, deu noticia o "Diario da Bahia" que, sob a epigraphe "E' de paz e tranquillidade a situação de Pernambuco", publicou longa entrevista como obtida daquelle official do Exercito

Negando ter dado qualquer entrevista politica a quem quer que seja, na Bahia ou alhures, pede-nos o capitão Leonidas Botelho tornemos publico a sua formal contestação ás palavras que lhe empresta aquelle orgão da imprensa bahiana, acrescentando ser militar, alheio por completo á politica de Pernambuco e que só se preoccupa com a sua carreira.

O MINISTRO DA JUSTIÇA VIAJOU PARA S. PAULO

O ministro da Justiça não compareceu hontem no Monroe, por haver viajado de automovel para S. Paulo.

O sr. Antunes Maciel foi paranymphar o casamento de uma sua cunhada, irmã de sua esposa e filha do sr. J. Adamo, conhecido joalheiro nesta capital.

ESTA' NO RIO O CORONEL EUCLYDES DE FIGUEIREDO

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem de São Paulo o coronel Euclydes de Figueiredo.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia com o chefe do Governo os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica Municipal.

Tambem foi ali recebido em audiencia pelo sr. Getulio Vargas o major Ignacio José Verissimo, chefe do Estado-Maior da 7ª Região Militar, com séde em Recife, que apresentou despedidas por estar de partida para aquella capital.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES NO MINISTERIO DA FAZENDA

Acompanhado de um de seus ajudantes de ordens, esteve hontem no Ministerio da Fazenda o almirante Protogenes Guimarães.

O titular da Marinha manteve-se em prolongada conferencia com o seu collega da Fazenda.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, os srs. interventor Carneiro de Mendonça, do Ceará; Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas, presidente e director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil, respectivamente, e Henry Lynch.

QUANDO VIRA' AO RIO O INTERVENTOR DE S. PAULO?

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Foi noticiado hontem e hoje que o interventor federal, sr. Armando de Oliveira, embarcaria hoje para o Rio. Agora, á tarde, soubemos que o interventor federal adiou a sua viagem para quinta-feira da proxima semana.

As festas do centenario da emancipação do Districto Federal

CONFERENCIARAM COM O INTERVENTOR FEDERAL ELEMENTOS DO CENTRO CARIOCA E DO CLUB MUNICIPAL

O interventor federal foi procurado, hontem, por uma commissão de socios do Centro Carioca e do Club Municipal, afim de submetter-lhe á apreciação o projecto do programma commemorativo do centenario da emancipação do Districto Federal e pedir o seu apoio áquella iniciativa.

Trataram, ainda, aquelles senhores com o interventor do monumento a ser erigido ao barão do Rio Branco, apresentando-lhe varias suggestões.

O interventor, depois de ouvir as pretensões dos membros daquellas instituições, prometteu dar o inteiro apoio á preciosa questão e de enviar as suggestões da segunda ao seu secretario, para que o mesmo emittisse o seu parecer.

A importação de gado e os conhecimentos e manifestos

O PARECER DO MINISTRO DA FAZENDA, EM RESPOSTA A UMA CONSULTA DO ITAMARATY

Em resposta á consulta do Ministerio das Relações Exteriores, se os conhecimentos e manifestos das partidas de gado importado para criação e engorda devem ser visados gratuitamente pelos consulados, visto nada estabelecerem a respeito o Regulamento de Facturas Consulares e o Tratado de Commercio celebrado com o Uruguay, o ministro da Fazenda declarou que o Ministerio da Fazenda é de parecer que os alludidos documentos devem ser visados gratuitamente.

Reajustamento economico

(De um observador agrario)

Em boa hora o Governo se apercebeu que não podia permanecer de braços cruzados deante do desbarato e da ruina do patrimonio agrario do Brasil. Seviciada por uma prolongada crise de aviltamento de preços a lavoura e as industrias agricolas vêm atravessando desde alguns annos uma situação de impressionante precariedade.

Foram assim recebidos pelas classes productoras como inequivoca demonstração de interesse do Poder Publico pela sua sorte os decretos de repressão á usura e moratoria, e de reajustamento, pelo qual o Thesouro se propõe a resgatar metade das obrigações de caracter agricola-industrial garantidas por hypotheca ou penhor, ou mesmo chirographarios, se reduziu a insolvencia dos respectivos devedores.

A superficialidade de certos criticos logo se apresentou a deliberação governamental sob o aspecto de generosa doação, que as condições do Thesouro desaconselham. Mas, em verdade, longe da apregoada magnanimidade, apenas attende com os seus actos o governo aos fortes sacrificios impostos á producção através da politica de monopolio cambial exercida pelo Banco do Brasil, e aos prejuizos oriundos da depressão da nossa moeda.

Verifique-se o montante dos damnos experimentados de Norte a Sul do paiz, pela producção exportavel em consequencia da desvalorização do meio circulante e do cambio official, e ter-se-á o quadro esclarecido de precisação e julgamento.

Desde a borracha e a castanha da Amazonia, do babassú do Maranhão e Piauhy, do algodão, couros, pelles, assucar e mamona do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, do fumo e cacau da Bahia, do café do Espirito Santo, Minas e Rio de Janeiro, S. Paulo e Paraná, até o matte, cereaes e carnes, herva do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz, todos esses variados productos foram sangrados pelo menos em 20 % em beneficio do Thesouro. Sem duvida a regulamentação do ultimo decreto procurou corrigir omissões e obscuridades, de modo que abranjam pelo menos em igualdade de condições credores e devedores sem distincção da moeda em que se exprimam as obrigações, pois que pelas nossas leis os pagamentos só em mil réis brasileiros podem ser effectuados. Entre os primeiros não só os Bancos e casas bancarias devem ser comprehendidos, mas os commissarios, fornecedores de machinismos, nacionaes ou estrangeiros, e outros emprestadores, provada a natureza agricola-industrial das dividas, e entre os segundos todos os agricultores e industriaes, que laborem directamente a terra por si ou associados, participem dos lucros e perdas da exploração, e se occupem da transformação das materias primas. Precisasse o governo de justificativa afóra da que decorre de sua directa observação das condições de penuria das classes productoras e laboriosas, e encontraria nas lições das principaes Nações da Europa e da America estimulos e advertencias para enveredar pelo caminho, que está trilhando.

Na Inglaterra não se vacillou em abandonar o padrão ouro, e em decretar outras medidas de protecção á agricultura e industrias correlatas, visando a melhoria dos preços de venda, e o incentivo ás exportações, para abrir á producção perspectivas de lucros razoaveis.

Ainda na abertura do Parlamento no fim do anno passado, o discurso da Corôa recommendava a permanencia das leis, que prescreveram a diminuição dos juros, e a prorogação dos prazos de vencimento das dividas hipotecarias.

Nos Estados Unidos o presidente Roosevelt em prosecução da sua reforma financeira e economica só para enfrentar a sobreproducção do trigo, do milho e do algodão, destinou seis bilhões de dollares para indemnização aos proprietarios pelo abandono dessas culturas em suas terras no periodo de dois annos.

Proporcionou-lhes assim pelos calculos feitos indemnização superior aos lucros provaveis das culturas, se não tivessem sido interrompidas.

Comquanto se possa contravir com argumentos valiosos ás directrizes americanas, não ha duvida que a actual situação do mundo dividido pelas imposições do mais desenfreado nacionalismo não mais comporta o regimen de economia orthodoxa preconizado pela escola de Manchester.

Decretando os codigos de industria, do commercio e da agricultura, quer Roosevelt controlar o jogo natural das leis economicas com o objectivo de uma mais justa repartição dos proveitos colhidos pelos diversos ramos das actividades agricolas, mercantis e industriaes. Na abertura do Congresso, a 4 de janeiro, resumindo na sua mensagem os resultados de sua gestão, administrativa lisonjeava-se o presidente: "por ter dado á industria americana uma estructura modernizada, que subsistirá, não sob a dictadura arbitraria do governo, mas sob a sua fiscalização, e salientava que o problema das dividas interiores, particularmente agricolas, havia sido seriamente melhorado, e que da experiencia tentada para estabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo resultára um successo, permittindo esperar razoavelmente uma restauração dos preços agricolas ao par dos outros preços". Não contente com os beneficios conseguidos, acaba o presidente americano de dirigir ao Congresso nova mensagem solicitando a votação de uma lei pela qual conceda o Estado sua garantia ás obrigações emittidas pela administração da agricultura para fazer face ás dividas dos agricultores. Porque até então a garantia do Estado só se applicava aos juros dessas obrigações, pede o presidente que o capital seja igualmente garantido, ainda que os encargos do Estado sejam augmentados de dois milhares de dollares. E terminava: "é para o governo um dever moral".

Na Yugoslavia o governo estabeleceu como base da organização economica o resgate das dividas agricolas, de um lado acudindo ás difficuldades dos devedores, e de outro salvaguardando, na medida do possivel, os interesses justificados dos credores. Já o Parlamento decretára a moratoria para certas categorias de obrigações agricola-industriaes.

Mas essa legislação teve caracter provisorio por exigir o complexo problema medidas definitivas afim de evitar a ruina de 80 % da população, que vive do cultivo da terra e da transformação dos productos agricolas.

Organizadas estatisticas com o maior cuidado por ordem do Ministerio do Commercio e Industria, verificou-se que o montante dos compromissos excedia de seis milhões de dinares, ou sejam cerca de um milhão e quinhentos mil contos em dinheiro brasileiro, para perto de setecentos e cincoenta mil devedores. A lei visava facilitar os pagamentos através de modalidades as mais suaves, prorogando-lhes os prazos por doze annos, e diminuindo os juros, e conjunctamente facultava ao credor o desconto dos seus titulos no Banco do Estado até 50 % do respectivo valor.

A restauração da economia se operaria por etapas, e o governo contou para realizal-a com a boa vontade de todos os interessados empenhados na melhoria de uma situação, que tendia sempre a aggravar-se.

Na França votou-se a lei de 10 de novembro de 1932 para assegurar a defesa de um preço remunerador para o trigo, e sua execução prosegue sob a vigilancia do governo preoccupado em restabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo para o fim de eliminar os damnos de uma sobreproducção crescente. Mussolini, na Italia, não repousa na faina de abrir á agricultura horizontes sempre mais amplos e auspiciosos, criando em todo o paiz o que elle numa das suas famosas orações denominou: "um ambiente de ruralidade".

Tambem na Rumania, por iniciativa de Tataresco, presidente do Conselho de Ministros, acaba de ser votado, após largo debate na Camara e no Senado, um projecto de lei de conversão de dividas agricolas, e de certas categorias de dividas urbanas. Aos devedores ruraes esmagados pelas taxas inzenarias dos emprestimos de após guerra, concedeu-se a reducção de 50 % de suas obrigações, e o pagamento do resto em quinze annos com juros de 3 %. Para as dividas urbanas, a reducção foi de 20 %, e o prazo para amortização de dez annos com juros de 6 %. Outros exemplos poderiam ser apontados para demonstrar que o Poder Publico não pode na phase tumultuosa que o mundo atravessa, permanecer em attitude displicente e contemplativa deante dos phenomenos economicos.

Cumpre-lhe intervir pela applicabilidade de methodos efficientes de acção economica cooperando com os grupos profissionaes para o estabelecimento de um systema de coordenação e de harmonia entre os interesse geral e o interesse privado.

Approximados numa apreciação equanime os decretos referentes á lavoura e industrias agricolas, recentemente expedidos, apura-se que as medidas nelles consubstanciadas obedecem a uma salutar orientação de assistencia e apoio ás classes productoras e obreiras, cujas funcções se entrelaçam e completam.

Ha de ser pela pratica continua e vigilante de uma politica de barateamento do aluguel do dinheiro, e pela influencia da technica na evolução das culturas, e na transformação industrial, completada pela modernização do nosso antiquado equipamento, como pela organização da producção e das vendas, que se conseguirá a diminuição dos preços de custo, e a permanencia de lucros legitimos através do incremento das exportações e do desenvolvimento do consumo dentro do paiz.

Da debilidade e da miseria, que consomem a Nação, que trabalha e produz, do estado de quasi agonia, em que se debatem as actividades economicas, se ha de attingir com perseverança e firmeza na acção e na reacção a uma éra nova de abastança e prosperidade.

HARA-KIRI

O JORNAL chamou hontem a attenção para o facto do ministro da Agricultura intervir nos debates da Constituinte, procurando levar estes e aquelles deputados, com o fura-bôlos em riste, até ao aprisco das suas preferencias doutrinarias e ideologicas. Ninguem discute a sinceridade ou a lealdade das convicções do secretario da Agricultura. Não tenho a honra de conhecer o antigo condestavel do norte e ignoro, pela vida de jornalista provinciano que hoje faço, quaes as directrizes politicas que elle procura no taboleiro da Constituinte. Serão as que mais convêm ao Brasil? Serão as mais uteis ao nosso facies politico? Representam as aspirações de média dos nossos compatriotas? Ou serão apenas os pontos de vista do norte? Ou, mais restrictamente, os interesses da provincia em que elle nasceu? Ou quiçá as pulsações de um velho coração de revolucionario? Ignoro-o. Não conhecendo precisamente a doutrina, que evangeliza, nem as directivas em que se apoia o ministro da Agricultura, deixo de opinar ácerca do valor probante de cada uma dellas. O que me asseguram os seus amigos é que elle é de puro-sangue revolucionario, que está produzindo um consideravel esforço afim de ordenar o Brasil. Quero acompanhar os coideanos e companheiros do honrado militar na justiça que todos lhe fazem no tocante ao seu desinteresse civico pela reconstrucção do paiz. Se me permittirem um pequeno depoimento ácerca do espirito reconstructivo do major Tavora, eu citarei a sua conducta, em 1933 no caso de S. Paulo. Elle agiu, nessa emergencia, com uma grave noção da sua responsabilidade de brasileiro e de soldado. São Paulo desde 1930 até 1933 vivera suffocado por gazes venenosos atrás da cortina de fumaça do outubrismo. O numero de salvadores heroicos e de messias gauchos e cabeças chatas era cada vez mais assustador, e quanto mais elles augmentavam, mais o Brasil perdia São Paulo, mais supprimiamos o povo das bandeiras da geographia politica nacional.

* * *

Afinal, um grupo de brasileiros em vedetta, victoriosos da jornada de 1932, pôde comprehender que a representação outubrista, em São Paulo, não era tão gratuita como a pintavam varios dos cavalheiros do industrialismo brasileiro, ali operando. Decidiram tomar nas mãos, porque verificaram, como no tempo daquella aventura historica do Conselho dos 500, que supprimimos o revolucionario do governo das bandeiras, que supprimimos São Paulo do mappa do Brasil. E' indubitavel que os revolucionarios eram muito interessantes. Faziam cabriolas e piruetas. Mas São Paulo era mais util para o Brasil.

Folgo em registrar que, em 1932, o major Juarez Tavora foi um homem de bem para o Brasil. E nada fizera por 7 milhões de homens de bem paulistas. O major Juarez Tavora está no Ceará, e eu na Paulicéa. Mas quando Justo de Moraes, que é romano pelo caracter, me disse que o major Tavora estremecia pelos destinos do Brasil, ante as consequencias da inepta obra da Revolução em São Paulo, uma emoção verdadeira me possuiu. E elle me appareceu como um vingador da probidade revolucionaria, ultrajada por companheiros sem escrupulo, no sector paulista

* * *

Digo hoje isto do major porque lhe reconheço titulos para não ser tratado como um salteador vulgar, da revolução de 1930. As suas qualidades lhe grangearam o respeito devido aos homens, que têm ideaes e por elles se batem.

Por isso mesmo, bravo soldado da Revolução, é que todos estranhamos esse pequeno deslise da vossa conducta em face da soberania da Assembléa Constituinte. O facto de um ministro pretender encaminhar a votação em uma assembléa para a qual não foi eleito, á qual não o mandou o suffragio popular, constitue a meu ver apenas um deslise. E poderia até passar despercebido se não fôra o "coup mortel" que vae ferir a independencia do corpo legislativo, do qual elle não é membro. A Assembléa Constituinte possue recursos quasi milagrosos de existencia, e que fazem a sua pequena grnadeza na hora lilliputiana em que vivemos. Nunca um poder constitucional se reuniu em atmosphera de maior scepticismo para a sua mesma sobrevivencia. Estavamos habituados nestes ultimos annos a tantas capitulações e tantas covardias, que jámais poderiamos suppôr que essa pura encarnação da autoridade civil que é a Assembléa Legislativa, lograsse resistir aos coices de armas que tentavam dissolvel-a. Ella foi sabotada por chufas e motejos. Perspectivas de dictaduras occultas procuravam desmoralizal-a, e ella a tudo resistiu. Eu considero como um symptoma confortador essa serenidade, essa arte suprema de desprezar os seus adversarios com que o poder constituinte sobrepuja as maiores difficuldades até aqui erguidas á sua missão.

* * *

Nós não poderemos julgar a Constituinte de 1933 como um organismo em divorcio com a nação. Certo divorciado das nossas tradições, dos nossos sentimentos, expressão de tendencias deformadas do nosso meio, era o ante-projecto do Itamaraty. Era evidente o desaccordo entre a nação e o comité de technicos responsavel pela elaboração daquelle mosaico de autoritarismo fascista e liberalismo americano. Vimos, porém, como a lima da Commissão dos 26 trabalhou para polir a pedra bruta que viera das furnas do Itamaraty. Pela obra dos seus legisladores, a Assembléa Constituinte se tornou uma assembléa nacional. A partida se jogou, dentro da Assembléa, ao cabo de poucos mezes de trabalhos, entre os que conheciam o paiz, homens de mãos toscas, que elaboraram o ante-projecto e os que acudiram com mãos ágeis e finas que o mergulharam nas fontes eternas da tradição brasileira, e o transformaram numa peça logica, racional, do quadro das virtudes cardeaes da brava brasilea gente. O coração do Brasil está dentro da espontaneidade da obra conservadora, alcançada pelo esforço tranquillo dos constituintes. Com todas as imperfeições naturaes e inherentes a um trabalho collectivo, com as insufficiencias de uma obra de transição, o que a Assembléa Nacional produziu para o debate é o que de melhor podiamos offerecer como moldura da actividade politica dos nossos concidadãos.

* * *

Acredito que o primeiro a reconhecer a autoridade da Constituinte, que soube falar brasileiro, é o proprio ministro, cujos movimentos, por excessivos, estão melindrando a susceptibilidade do corpo legislativo. Se o ministro da Agricultura não pretende que a casa e a sua couve, como ha de pensar que a Assembléa Constituinte tolere que um delegado do executivo legisle e venha, dentro do seu recinto, sobrepôr-se á autoridade do coordenador das forças da maioria governamental? Se a Assembléa permittisse um tal estado de coisas, estaria fazendo o seu hara-kiri, e o major Tavora não ha de pretender, como dizia o nosso confrade de imprensa Góes Monteiro, ha dois annos, em S. Paulo, que elle esteja nipponicamente installado na Constituinte.

Assis CHATEAUBRIAND

O "RAID" TRANSATLANTICO DE MERMOZ

(Conclusão da 1ª pag.)

destinado ao reabastecimento do "Arc-en-ciel".

UMA DISCUSSÃO TECHNICA

A proposito das travessias aéreas completas, levanta-se uma séria questão technica que tem interessado vivamente as companhias relacionadas com o transporte aéroviario. Discute-se insistentemente qual seja o typo mais apropriado para as travessias.

Uns opinam pelos aviões terrestres e sustentam que as suas condições de vôo, devido ao seu menor peso e á sua propria conformação que diminue sensivelmente a resistencia atmospherica, o tornam mais apto a realizar, regularmente, a travessia. Sendo mais veloz, o avião terrestre é, portanto, mais vantajoso.

Couzinet pensa dessa maneira. Por isso, construiu o "Arc-en-ciel". Os typos fabricados pelos demais constructores são, em geral, hydroaviões, mais pesados, incontestavelmente, do que os primeiros devido ao peso addicional dos botes.

Outros, porém, entendem que o inconveniente da menor velocidade dos hydro-aviões fica muito longe de compensar as garantias de segurança que elle offerece, tratando-se, como se trata, de uma travessia transatlantica.

A questão continua em fóco nos meios aeronauticos. A Companhia Air-France não decidiu ainda qual o typo que adoptará, o que será resolvido depois de verificado o resultado das duas travessias redondas que o "Arc-en-ciel" fará a titulo de experiencia.

UMA PALESTRA NA AIR-FRANCE

O JORNAL esteve em palestra, na séde da Companhia Air-France, com os srs. Marquez de Barral Montferrat, representante geral da Companhia, e dr. Claudio Ganns, director de publicidade da mesma.

— O marquez de Barral declarou-nos:

— Não é preciso encarecer as vantagens que resultam do novo systema de ligação aérea directa, tanto commercial como postal, que a Air-France vae pôr em pratica, depois das experiencias de Mermoz. São as mesmas que advêm do mais prompto e completo intercambio internacional. Diminuir o tempo de viagem da França á America é encurtar as distancias que separam a Europa do Novo Continente. A Air-France concorre, assim, para a mais estreita união espiritual e economica intercontinental.

O dr. Ganns, por sua vez, disse-nos:

— Vê-se, desde logo, que a França na concurrencia aéroviaria internacional, está empregando os melhores esforços, em tentativas successivas, paar tornar uma realidade incontestavel a ligeireza e efficacia das ligações americano-européas. A viagem do "Arc-en-ciel" não será a ultima: o o governo francez já encommendou dois novos poderosos aviões com o mesmo objectivo: o "Santos Dummont" (Breguet) e o "Lioré Olivier", ainda não experimentados, entretanto.

A SITUAÇÃO DO AVIÃO A'S 8,40 HORAS

PARIS, 19 (Havas) — Informações chegadas ao aerodromo de Le Bourget annunciam que o avião "Arc-en-ciel", que ora effectua a segunda etapa do seu vôo ao Brasil, se encontrava ás 8.40 horas a 770 kilometros de Casablanca, na direcção sudoéste.

SO' A 28 PARTIRA' O "ARC-EN-CIEL" PARA NATAL

S. LUIZ DO SENEGAL, 19 (Havas) — O "Arc-en-Ciel", que devia proseguir o vôo amanhã, com destino a Natal, adiou a partida para 28 do corrente.

Chegou hontem o sr. Nuna de Oliveira

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hontem, de São Paulo, o sr. Numa de Oliveira.

Como está sendo votada a Constituição

A questão da exclusão das mulheres do serviço militar agitou os debates — Decidiu-se que a lei federal regulará a organização das Policias militares dos Estados — Os militares no exercicio de cargos electivos

Dentre as votações de hontem, despertou particular interesse a do artigo 183 da Segurança Nacional, para o qual tinha pedido a senhora Carlota de Queiroz preferencia para uma emenda de sua autoria.

O assumpto era dos mais palpitantes. Tratava-se de definir no texto constitucional se as mulheres deviam ou não prestar o serviço militar.

Na emenda da representante paulista não se fazia referencia taxativa a esse ponto, sob a allegação de que as mulheres, pelas convenções internacionaes, já estavam isentas do pesado encargo.

Prevaleceu, porém, o artigo do substitutivo, em cuja redacção se diz, claramente, que as mulheres ficam exceptuadas do encargo das armas. Mas só se chegou a esse resultado, depois de muita discussão, de animados debates, de infindaveis trocas de palavras de entrechoques de opiniões.

Outros assumptos de não menor relevancia foram focalizados, o que deu á sessão de hontem um interesse invulgar.

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES PELA SOLUÇÃO DO CONFLICTO DE LETICIA

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, o sr. Pedro Vergara faz uma ligeira rectificação, e o sr. Pacheco de Oliveira envia á Mesa uma carta do juiz José Duarte, felicitando-o pela approvação de sua emenda que institue a justiça para os pobres.

O presidente annuncia, em seguida, um requerimento dos srs. Henrique Dodsworth e Fernando Magalhães, solicitando um voto de congratulações pelo exito da conferencia colombo-peruana, persidida pelo sr. Afranio de Mello Franco, e a nomeação de uma commissão de constituintes para visitar as delegações da Colombia e do Perú', e o exchanceller, fazendo-lhes sentir a satisfação da Assembléa pela terminação do conflicto de Leticia. Encaminhando a votação desse requerimento, fala o sr. Fernando Magalhães, que, após historiar os antecedentes do conflicto, enaltece a figura do sr. Afranio de Mello Franco e o sentimento de humanidade revelado pelas delegações dos dois paizes sul-americanos. O requerimento foi approvado e designados os seguintes deputados para formarem a commissão: Fernando Magalhães, Henrique Dodsworth, José Carlos de Macedo Soares, Simões Lopes e Pereira Lyra.

O sr. Aloysio Filho apresenta um projecto contra a suspensão do jornal "A Tarde", da Bahia.

ANIMADOS DEBATES EM TORNO DO SERVIÇO MILITAR E AS MULHERES

Reinicia-se a votação, por um destaque referente ao capitulo da coordenação dos poderes, sendo approvado. Passa-se á votação do capitulo da Segurança Nacional, sem prejuizo das emendas. A senhora Carlota de Queiroz sobe á tribuna e justifica a sua emenda assim redigida:

Art. — Todos os brasileiros são obrigados, na forma que a lei estabelecer, ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da patria; e, em caso de mobilização, serão aproveitados conforme as suas aptidões, quer nas forças armadas, quer nas organizações do interior. § 1º — Todo o brasileiro será obrigado ao juramento da bandeira nacional. § 2º — Nenhum brasileiro poderá exercer direitos politicos, ou funcção publica sem provar que está quite com as obrigações, estatuidas em lei para o serviço da defesa nacional.

A representante paulista deseja manter em qualquer hypothese a exclusão do serviço militar, pois a mulher já se acha collocada numa situação de isenção por força das convenções internacionaes, de que o Brasil é signatario.

A mulher, pela sua emenda, será obrigada somente ao juramento da bandeira.

O seu breve discurso é aparteado por algumas senhoras, que se encontram nas galerias, logo o presidente chama a attenção, batendo os tympanos, e declarando que as galerias não se podem manifestar.

Segue-se o deputado Góes Monteiro, que apoia o ponto de vista da sua collega, apresentando-lhe as saudações do ministro da Guerra, pela attitude que assumiu em relação a essa questão.

O sr. José Carlos de Macedo Soares combate a emenda, manifestando-se favoravel á completa exclusão das mulheres do todo e qualquer serviço militar.

O sr. Nero Macedo, entre saraivadas de apartes, secunda as palavras do orador precedente, e pede preferencia para uma emenda de sua autoria, eximindo a mulher de todos os encargos da defesa nacional. O sr. Lengruber Filho está de accordo com o representante goyano, e o sr. Accurcio Torres combate não só o serviço militar para as mulheres, como tambem o sorteio militar, allegando que o mesmo attrae para a cidade grande numero de trabalhadores dos campos. O sr. João Beraldo, tambem é favoravel á exclusão pura e simples da mulher do serviço militar, emquanto o sr. Christovão Barcellos defende a obrigatoriedade para as mulheres dos serviços militares da guerra. O sr. Henrique Dodsworth discorda disso, declarando-se favoravel á exclusão das mulheres desse serviço. O sr. Aarão Rebello encaminha-se para a tribuna, tendo nessa occasião o elemento feminino, que assistia ao debate, se retirado, em signal de protesto, do nicho. O deputado catharinense, no emtanto, mostra-se de accordo com a medida pleiteada pelo elemento que não o quiz ouvir. O sr. Amaral Peixoto insurge-se contra a obrigatoriedade do serviço militar ás mulheres, entendendo que esse serviço deve ser voluntario. O sr. Antonio Covello é pela exclusão, no que é acompanhado pelo sr. Carlos Reis. O sr. Raul Bittencourt, em nome da bancada liberal do Rio Grande do Sul, pugna pela exclusão, no que é contrariado pelo sr. Moraes Andrade. Este se manifesta a favor da prestação de determinados serviços auxiliares da guerra, conforme o ponto de vista da emenda da sra. Carlota de Queiroz. Por ultimo, sobe á tribuna o sr. Medeiros Netto. O "leader" da maioria, inicialmente, diz que é sempre com constrangimento que diverge da opinião dos seus collegas, e tanto mais sente divergir da sra. Carlota de Queiroz. A sua divergencia não obedece a sentimentalismos, mas se funda em conceitos de ordem juridica. Manifesta-se partidario do artigo 183 do substitutivo, que exclue, taxativamente, as mulheres do serviço militar. Analysa, demoradamente, a emenda da sra. Carlota de Queiroz para justificar o pedido que faz da sua rejeição. Em seguida, tambem expõe a sua divergencia quanto á emenda do sr. Nero de Macedo. Deseja que o plenario aceite o artigo do substitutivo, sem a palavra "instituições", afim de que os governos não lancem mão da mobilização para as lutas internas, jogando, assim, brasileiros contra brasileiros.

Submettido a julgamento da casa foi o pedido do "leader" approvado por 176 votos contra 36.

A assistencia feminina acolheu com enthusiasmo a decisão do plenario.

A SITUAÇÃO DOS ECCLESIASTICOS

Submettendo á consideração da Assembléa outros destaques requeridos, o sr. Antonio Carlos annuncia a votação do artigo 184, que dispõe sobre a transferencia para a reserva dos militares que, em serviço activo das forças armadas, exercerem qualquer outra profissão, ou acceitarem qualquer cargo publico permanente, estranho á sua carreira, artigo que é, sem discussão, immediatamente approvado.

O sr. Fernando de Abreu levanta, a seguir, uma questão de ordem, que o sr. Antonio Carlos promette resolver opportunamente. Passa, então, o presidente, a considerar a emenda n. 771 das grandes bancadas, offerecendo ao artigo 183, estabelecendo que o serviço militar dos ecclesiasticos será prestado sob a forma de assisten-

(Cont. na 6.ª pagina)

O conflicto do Cinema Odeon

A Justiça Militar de S. Paulo denuncia os principaes accusados

S. PAULO, 19 (Meridional)—Como é do dominio publico, até hoje não estavam ainda esclarecidas as causas que deram origem ao conflicto da noite de Anno Novo, do Cine Odeon. Esse caso acaba de ser posto em foco pela denuncia da justiça militar contra os accusados.

A 1º do corrente, o promotor militar, bacharel Amador Cisneiros, apresentou essa denuncia ao Auditor da 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, afim de que seja iniciado o summario de culpa contra os accusados, tenentes Henrique C. Oest, Audezio de Lemos e Manoel da Graça Lessa.

Está assim redigida a denuncia do promotor militar:

"Illmo. sr. dr. Auditor — O promotor effectivo dessa 2ª Circumscripção Judiciaria Militar, no uso das attribuições que a lei lhe confere, vem denunciar os tenentes Henrique C. Oest, Audezio de Lemos e Manoel da Graça Lessa, todos pertencentes á 2ª Cia. de Estabelecimentos Regionaes, pelos factos delictuosos que a seguir narra:

Na madrugada de 1º de janeiro do corrente anno, realizavam-se, nos salões do Cinema Odeon, na rua da Consolação, nesta capital, festejos publicos commemorativos da passagem do Anno Novo.

Sendo que de 3 hora, mais ou menos, uma discussão surgiu entre os civis que ali se achavam e os militares, Henrique C. Oest e os segundos tenentes Audezio de Lemos, Manoel da Graça Lessa e Aluizio Teixeira, aquelles pertencentes á Cia. de Estabelecimento e este ao Destacamento de Viação. Achavam-se á paizana, tendo no decorrer do conflicto, declarado-se autoridades policiaes suas qualidades de militares e, como no inquerito policial-militar, como no inquerito procedido pela policia civil, não se apreciou a causa exacta que deu origem ao conflicto, sendo que, no dizer de uns, surgiu como tendo inicio de uma discussão com um cavalheiro qualquer, que não se poude individualizar, por motivo de dansas, e, no de outros, em razão de um "toast" feito ao Exercito Nacional pelos denunciados, provocando hostilidades de pessoas que se achavam ás mesas proximas á dos alludidos officiaes.

Com um pequeno intervallo, novo conflicto se originou, sendo os ditos officiaes aggredidos pela multidão e retirados do recinto, aos gritos de "Fóra ! Fóra ! Cabeça chata !" e affirmando algumas testemunhas terem os mesmos, ao sahir, feito ameaças de que ali regressariam commandando forças para acabar com a festa. Ha referencias em particular aos tenentes Oest e Lessa.

Nesse interim, varios telephonemas recebeu a Cia. de Estabelecimentos reclamando a presença de patrulhas no local, para conter militares que alguma causa estariam promovendo, e a policia do local tomava algumas providencias.

O facto é que uma patrulha seguida por outras, num effectivo approximado de dois grupos de combate, cerca de vinte e poucos homens, ás duas horas, mais ou menos, chegaram ao Cinema Odeon, sendo impedidos de entrar.

Subordinando-se os soldados, cujos nomes esse Ministerio Publico não pode obter, apesar das diligencias pedidas, e em vista das informações de fls., invadiram o salão onde se realizavam as dansas, sendo recebidos a tiros de arma curta, conforme se evidencia pela direcção dos projectis, cujos vestigios do salão estão descriptos nos autos pericias de fls. e fls., relacionando-se com um panico facil de se imaginar.

Os denunciados, tendo ali regressado, no mesmo estado de exaltação, eliminando a autoridade do commandante da patrulha, terceiro sargento Marcellino Brandão, e assumido o commando das forças que pertenciam ao corpo em que servem, ordenaram illegalmente as depredações que eram feitas com as armas que os soldados traziam, resultando, afinal, sairem feridos, conforme descrevem os autos de corpo de delicto de fls. e fls.

Testemunhas ha que se referem aos disparos de fuzis, porém, se os houve, o que não póde ser precisamente constatado pelos peritos, devem ter sido provocados por cartuchos de festim, o que será apurado no decorrer do summario, por conferencia da carga de munição da referida unidade".

Em seguida, o promotor militar enumera as victimas do conflicto, concluindo:

"E como, assim procedendo, tenham os primeiros tenentes Henrique Oest e segundos ditos Audezio de Lemos e Manoel da Graça Lessa, todos da 2a Companhia de Estabelecimentos Regional, incidido na sancção penal do paragrapho unico do art. 112 combinado com o artigo 152, preambulo, tudo do Codigo Penal Militar, esta Promotoria offerece a presente denuncia, afim de, recebida e autuada, seja iniciado o summario de culpa, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas e requisitadas as fés de officio dos denunciados".

Minas Geraes

Falleceu o desembargador Oliveira Andrade — Completará, hoje, cem annos de idade — O advogado quebrou a mesa do Tribunal do Jury, por occasião de um incidente que teve com o juiz — Ainda o assassinio do promotor publico de R. Novo

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional)—Na madrugada de hoje, falleceu nesta capital o desembargador aposentado Manoel Vieira de Oliveira Andrade, cujo desapparecimento constitue uma grande perda para o nosso patrimonio cultural.

NOTAS BIOGRAPHICAS

O desembargador Manoel Vieira de Oliveira de Andrade nasceu na cidade de Rio Branco, neste Estado, a 2 de junho de 1879, ali mesmo fazendo os seus estudos primarios. Em seguida, transferiu-se para Petropolis, onde fez o curso secundario, no Collegio Paixão. Transferindo-se para S. Paulo, ali fez, com brilhantismo invulgar, o curso de Direito, vindo a se formar pela Faculdade paulista em 1891. Logo depois foi nomeado promotor de justiça e juiz substituto de Prada, ali se casando, em 1893, com d. Carmelita de Campos Andrade. Deixando aquelles cargos, fez, em 1894, advocacia em Rio Branco, onde conseguiu nomeada, graças aos seus conhecimentos juridicos. Fez, depois disso, concurso para juiz de direito, sendo, em 1898, pelo presidente Bias Fortes, nomeado juiz de direito de Piranga. Dessa cidade se transferiu para Bomsuccesso, com permuta com o actual desembargador Horacio Andrade. Em 1903 foi transferido para Entre-Rios, por accesso, e em 1911 para Ouro Preto, por accesso de merecimento. Em 1923 veiu o desembargador Oliveira Andrade, por merecimento, para o Tribunal da Relação, onde se conservou até março de 1933, quando se aposentou. Occupando a vice-presidencia desse Tribunal, installou o Tribunal Regional Eleitoral, occupando a sua presidencia até a sua aposentação como desembargador. Depois de aposentado, foi, em dezembro de 1933, nomeado para membro do Conselho Consultivo, cargo do qual se afastou ha poucos dias, forçado pela molestia, que acabou por victimal-o.

O desembargador Oliveira Andrade era casado com a sra. Carmelita de Campos Andrade, que lhe sobrevive, e deixa nove filhos.

CEM ANNOS DE VIDA

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — Completa amanhã 100 annos de idade a sra. d. Virginia Augusta de Andrade Lages, veneranda matrona residente na cidade de Santa Barbara, que é a mais velha eleitora do Brasil, tendo votado no pleito de 3 de maio do anno passado.

D. Virginia, que descende da illustre familia mineira, tem, vivos, além de 4 filhos, 51 netos, 107 bisnetos e 56 tataranetos.

QUEBROU A MESA DO TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — Recebemos o seguinte telegramma: Bomsuccesso, 19, (Succursal d'O JORNAL): — Verificou-se no fôro local, durante um summario de culpa, um incidente entre o juiz de direito da comarca e o advogado José Nolly Silvino, tendo este quebrado a mesa do Tribunal do Jury.

O juiz de direito officiou ao delegado de policia, tenente Moura, pedindo que fosse lavrado o respectivo auto, afim de ser instaurado o processo contra aquelle advogado.

AINDA O ASSASSINIO DO PROMOTOR PUBLICO DE RIO NOVO

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — Relativamente ao processo que a justiça publica move contra os autores do assassinato do promotor de Rio Novo, dr. Altino Botelho, o "Estado de Minas" recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Appellamos insistentemente no sentido desse jornal interceder junto a quem de direito para fazer cessar o acto de revoltante injustiça do dr. Villas Boas, procurador geral do Estado, retendo sem motivo justificado, ha 7 mezes, os autos do processo crime movido contra os implicados na morte do promotor de Rio Novo. Enviamos carta circumstanciada, relatando as manobras tendentes a paralyzar a acção da justiça. (a.) — Libero Atheniense, da Ordem dos Advogados."

Procurando ouvir o dr. Villas Boas, informou-nos s. s. que o processo não se achava paralyzado e sim em pleno andamento, já estando libellado e, entrando em phase de julgamento.

CREADO O I. DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — Commemorando a assignatura da lei que crea o Instituto de Pensões e Aposentarias, o commercio de Bello Horizonte fechará as suas portas mais cedo, para que os seus auxiliares possam comparecer á grande concentração trabalhista que será realizada sob o patrocinio da União dos Empregados no Commercio.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

BELLO HORIZONTE, 19 (Agencia Meridional) — A Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes commemora segunda-feira o 23º anniversario de sua fundação, devendo a data ser solemnizada com um grande programma de festejos.

Varios militares em conferencia com o interventor federal

Estiveram em conferencia com o interventor federal no seu gabinete de trabalho, na Prefeitura, os seguintes militares: coronel Salles Filho, major Agricola Bethlem, commandante Attila Soares, capitães Carlos de Faria Albuquerque, Ruy de Almeida, Josino de Albuquerque Sigmarriga Costa, Costa Leite e tenente Siqueira Campos.

Além destes militares procuraram o prefeito interventor os deputados Milton de Carvalho Carneiro, professores Pimenta Bueno, Austregesilo Filho, desembargador Vicente Piragibe e o sr. Vieira de Moura.

OS ACONTECIMENTOS DA ESCOLA MILITAR

O corpo de cadetes da Escola Militar, devido nos acontecimentos ali desenrolados e já do dominio publico, tinha sido mandado prender por trinta dias, de accordo com o despacho exarado pelo ministro da Guerra nos autos do inquerito a que procedeu o general Paes de Andrade.

Por occasião de sua visita á Escola Militar, o general Góes Monteiro resolveu diminuir a pena imposta aos cadetes, cuja prisão expirava no proximo dia 27. Assim o ministro determinou que a prisão perdurasse apenas até ante-hontem, de modo que já hontem os cadetes puderam sair da Escola Militar.

O temor do Japão faz os Estados Unidos se approximarem dos Soviets

Como Nova York recebeu a visita do primeiro navio sovietico, e a importancia da propaganda do turismo na Russia

UM EXEMPLO ILLUS TRATIVO E ANIMADOR PARA O BRASIL

(Especial para O JORNAL)

NOVA YORK, maio — Via aerea — Ha duas semanas chegou o primeiro vapor sovietico a Nova York.

Desde 1917 que não se via um navio russo por aqui. Em compensação, muitos annos depois de Lenine ter tomado conta do Kremlim, o embaixador tzarista, em Washington, continuou a ser considerado como o representante da Russia.

Era um embaixador sui-generis, que recebia, da sua chancellaria, nos primeiros mezes do regimen revolucionario, varios telegrammas por dia, unanimes todos em destituil-o do posto.

Mas nem o embaixador nem o commissario do Povo para o Estrangeiro tomava conhecimento um do outro. E foram ficando.

O embaixador tzarista perdeu a partida.

Uma bella manhã appareceu em Washington — convidado pelo proprio presidente dos Estados Unidos! — o sr. Litvinov, substituto de Tchitcherine, á frente do Commissario do Povo para o Estrangeiro.

O presidente norte-americano, como se recordam, escrevera a Kalinine — um camponez que só usa gravata nas representações diplomaticas, o que o faz ser um dos chefes bolchevistas mais populares entre os mujiks — propondo ao presidente sovietico a vinda até aqui de um representante habilitado para tratar do reatamento das relações diplomaticas e commerciaes entre os dois grandes imperios.

E o sr. Litvinov foi mandado para Washington. (Claro que não tomou conhecimento da existencia do fabuloso aristocrata, que continua a representar nos Estados Unidos os interesses e a pessoa de Sua Majestade o Tzar Nicoláo II, morto e incinerado, e cujas cinzas, como as de todos os membros da familia imperial, se acham dispersas nas florestas das cercanias de Ekaterinenburgo).

Ha cerca de um anno que o presidente Roosevelt decidiu, com o presidente Kalinine, considerar como errada toda a politica anterior de isolamento entre a Russia e os Estados Unidos. E o resultado é que ha hoje uma grande curiosidade pelas coisas sovieticas neste paiz.

Um dos annuncios do "The New York Times" sobre viagens á Russia, vendo-se tambem sobre elle, afim de que bem se possam avaliar as proporções de ambos, o unico annuncio de viagens para a America do Sul

Todos frizam que a tripulação, que consta de trinta e seis pessôas, não entrou em contacto com os communistas norte-americanos.

A Russia, explica, não faz propaganda do seu credo nos paizes com os quaes mantem relações diplomaticas.

E' enorme o numero de pessôas que vae visitar o "Kim". Lá estive tambem.

A bordo, disciplina das mais severas. Obediencia ás ordens superiores. Os officiaes dormem separado do pessoal. Comem tambem separado. Mas a comida é a mesma.

Depois do jantar, todos se reunem no club de bordo, onde ha um busto de Marx e os retratos de Lenine e Staline. E no club não ha differença entre o official e o marinheiro, entre o ajudante de cozinha e o commissario.

Jogam bridge juntos, discutem politica, permutam-se o tabaco.

A imprensa norte-americana ficou bem impressionada com a ordem e o asseio do navio sovietico. E aqui se recorda um incidente occorrido ha pouco tempo com outro vapor, tambem russo, no porto de Hamburgo. Transcrevo o telegramma que publicou o "New York Times":

(Continúa na 15ª pag.)

Outros annuncios do "The New York Times" sobre viagens á Russia

Os jornaes publicam largas reportagens sobre a vida a bordo do "Kim", que é como se chama o primeiro navio sovietico aqui chegado depois da revolução de outubro.

Tentar-se-á a solução material do conflicto do Chaco

Os Estados Unidos mostram-se dispostos a encabeçar a acção visando o embargo da remessa de armas e munições para os belligerantes

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sr. Mac Reynolds declarou que apresentará á Camara dos Representantes, na segunda-feira, um projecto acerca do trafico do material bellico.

Accentuou, porém, que a acção dos Estados Unidos será inefficaz, a menos que as nações visinhas dos paizes em guerra se disponham a apoial-a. A União resolvera encabeçar um movimento, afim de permittir que o mundo conhecesse a sua posição em face dos conflictos armados. O Paraguay e a Bolivia poderiam proseguir na luta com os recursos extremos, mas ficaria provado que os Estados Unidos tudo fizeram, como nação civilizada, para evitar o prolongamento da guerra.

POR UMA ACÇÃO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — A imprensa portenha se manifesta favoravel a uma acção internacional com o fim de interdictar a exportação de armas e munições para os paizes em guerra.

Os jornaes são em geral de opinião que os Estados Unidos, com a cooperação dos paizes visinhos da Bolivia e do Paraguay, poderão dar um golpe decisivo na luta do Chaco.

O "Noticias Graficas" escreve: "As palavras estão agora dando logar á acção, no terreno internacional. Até agora, porém, o sr. Saavedra Lamas não se dispoz a indicar as decisões futuras da chancellaria argentina, embora vivamente interessado no desenrolar dos acontecimentos".

FACTO QUE A CONSCIENCIA DO MUNDO REPELLE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Havas) — A "Nacion", em editorial acerca do caso do embargo sobre a exportação de material bellico para os paizes em luta, refere-se particularmente á guerra do Chaco e observa que "a consciencia do mundo não póde permittir a utilização de armamentos de modo a prolongar indefinidamente a horrivel sangreira".

TALVEZ SE REENCETEM AS NEGOCIAÇÕES DO A. B. C. P.

WASHINGTON, 19 (A. P.) — De accordo com informações colhidas em meios autorizados, o Departamento de Estado iniciou, segunda-feira ultima, as consultas tendentes a verificar os propositos do Brasil, Argentina, Chile e Perú quanto á possibilidade de serem reencetadas as negociações do ABCP para solucionar a questão do Chaco.

A diplomacia norte-americana teria então podido constatar que os paizes limitrophes dos belligerantes desejavam cooperar no sentido de por fim a pendencia paraguayo-boliviana.

De outro lado, sabe-se que os Estados Unidos estariam estudando a convocação de uma conferencia panamericana de paz, que trataria do litigio do Chaco e outros pendentes de solução, afim de collocar a guerra definitivamente fóra da lei na America.

O CONSELHO DA SDN REUNIR-SE-A' EXTRAORDINARIAMENTE

GENEBRA, 19 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações, reunido em sessão publica, approvou uma resolução pela qual decidiu realizar uma sessão extraordinaria a 30 do corrente para tratar do conflicto do Chaco. O comité dos tres ficou encarregado de tomar até áquella data todas as medidas uteis. A Bolivia e o Paraguay foram convidados a examinar antes da proxima sessão e a approvar o projecto de tratado preparado pela commissão de inquerito.

Recebeu ainda o comité dos tres a incumbencia de providenciar para que seja encaminhada a proposta britannica sobre o embargo das exportações de material de guerra.

PROVAVEL O EMBARGO SOBRE ARMAS

WASHINGTON, 19 (H) — Acredita-se que o Senado accederá ao pedido do presidente Roosevelt para que seja decretado o embargo sobre as exportações de armas destinadas á Bolivia e ao Paraguay.

A ratificação da convenção de 1925 parece ser menos certa neste momento, em virtude das divergencias entre o Senado e o Departamento de Estado. O Senado tem preferencia pelas reservas propostas pelo senador Johnson e que obrigariam o presidente Roosevelt a applicar o embargo a todos os belligerantes, ao passo que o Departamento de Estado deseja guardar inteira liberdade de acção.

A VENDA DE MATERIAL BELLICO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 19 (H.) — O Departamento do Commercio communica que os fabricantes norte-americanos de material bellico venderam á Bolivia em 1933, 1.050.015 dollares de armas e munições, e 509.506 dollares no primeiro trimestre deste anno.

As vendas para o Paraguay attingiram a 94.483 dollares no anno passado e 175.818 nos tres primeiros mezes de 1934.

REENCETAM-SE AS OPERAÇÕES

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — O Ministerio da Defesa Nacional communica que as actividades na frente de luta no Chaco foram reencetadas nos ultimos dias, com encontros de patrulhas avançadas.

VANTAGENS BOLIVIANAS

LA PAZ, 19 (H.) — O estado maior do exercito informa que uma patrulha das linhas avançadas bolivianas conseguiu infiltrar-se na retaguarda do inimigo e o atacou de surpresa. Os paraguayos em maior numero, tentaram reagir, mas inutilmente, deante de forte avançada boliviana. Os adversarios fugiram deixes, que foram aprisionados.

Promoções na Central do Brasil

No ultimo despacho do Ministerio da Viação foram assignados decretos pelo chefe do Governo, promovendo, na Central do Brasil: a agente de 2ª classe, os de 3ª Arthur Aguiar dos Santos, Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade, Jayme de Souza Balthar, Mario Ernesto de Souza, Saint Clair Cesar Fernandes, Geroncio da Costa e Sá, Antonio Carlos Laversveiller, Plinio Tavares, Octavio Maia Guimarães, Gil Domingues, Arthur Borges de Mello, Adamastor Augusto Lopes, Pedro Teixeira, Romulo Flack do Sampaio, Aristo da Silva Fonseca, Antonio Manoel Fernandes, Alberto Joaquim Farinha e Alvaro de Oliveira Dias; a agente de 3ª classe, os de 4ª Adolpho Rodrigues de Almeida, Herculano Pantaleão de Mello, Pedro Vieira Machado, Quirino Machado Curvello, Danton Condorcet da Silva Jardim, Alamiro Pimentel e Silva, Custodio José dos Santos, Manoel Rondas, Alvaro Ferreira Mafra, Januario Eduardo de Carvalho, Antonio Gonçalves Maranduba, Nuno Lopes, Alberto Antonio da Costa, José Evaristo Lopes de Siqueira, Manoel Sebastião Vianna, Joaquim Pedro de Oliveira, Nelson Wellington Cirno Kopke, Gervasio Garcia da Cruz, José Bento de Macedo, Antenor Paulo de Magalhães Cruz, Antonio Ferreira Salles Junior, Antonio Vieira de Macedo, Fernando Marques, Alipio Pimenta, Pedro Jacintho Pereira Filho, Odilon Chagas da Silva, Antonio Monteiro de Barros, Edmundo Muniz Ribeiro, Albino Moreira da Costa Lima, Irineu Cordeiro de Souza, Godofredo Leite Soares, Altamiro Alves da Motta, Hernani Lacombe, Gastão Antonio da Costa, Waldemar Martins Pillar, José Barbosa de Moura, James Bezerra de Freitas, João Allan Kardec Duarte e Augusto Pereira da Silva; a mestre de officinas: de 1ª classe, o de 2ª Ariano Henrique Cabral de Albuquerque; de 2ª classe, os de 3ª Marcellino Gomes Ferreira e José Alves Junior, e de 3ª classe, os de 4ª Ricardo da Fonseca Martins e Lafayette Rodrigues Alves.

Promovido a capitão de Mar e Guerra o commandante Araujo Pimentel

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Marinha, rectificando o acto de 30 de outubro de 1932, afim de promovel-o na mesma situação no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Americo de Araujo Pimentel, attendendo aos serviços que vem prestando no seu Estado-Maior o referido official, na qualidade de sub-chefe, cujas funcções continuará exercendo.

AINDA A GREVE NA LEOPOLDINA

Hontem esteve com o capitão Felinto Muller, no gabinete da chefia de Policia, a commissão de ferroviarios da Leopoldina, que ficou de solucionar com s. s. o caso da propalada greve dos operarios.

Do resultado dessa conferencia nada se soube.

São Paulo

A reforma do Departamento de Estradas de Rodagem — Exposição de arte

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Pelo sr. Francisco Machado Campos, secretario da Viação e Obras Publicas, está sendo estudada a reforma do Departamento de Estradas de Rodagem, actualmente com as suas funcções muito reduzidas.

Pretende o secretario da Viação com esse estudo, que deverá ser concluido por estes dias, e levado á assignatura do interventor federal, introduzir naquelle importante departamento uma série de melhoramentos.

Assim, serão creados dois conselhos, um de transportes e outro de viação, nos moldes das organizações existentes na Europa.

Além desses dois conselhos, será creado tambem o tribunal de tarifas.

O conselho de Viação abrangerá todos os systemas rodoviarios e ferroviarios do Estado, os quaes serão desta forma controlados com muito mais efficiente do que vem sendo feito em materia de transportes.

OS TRABALHOS ARTISTICOS DE QUIRINO DA SILVA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Quirino da Silva o notavel ceramista patricio, inaugurou, ás 17 horas de hoje, a sua exposição ceramica, apresentando ao publico paulistano a sua admiravel collecção de trabalhos, em porcelana e faiança, algumas obras de esculptura e pintura e alguns desenhos.

Da sociedade paulistana, os intellectuaes e artistas de S. Paulo, pelos seus elementos mais representativos, estiveram na inauguração.

O NOVO CATHEDRATICO DE PHYSICA DA ESCOLA POLYTECHNICA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Um grupo de alumnos da Escola Polytechnica de S. Paulo, desejando homenagear o sr. Luiz F. do Prado, pelo brilho com que se houve no concurso de physica, recentemente realizado, promove para quarta-feira, 23 do corrente, um "cock-tail" a se realizar no Salão de Chá do Club Brasil.

A esta significativa homenagem já adheriram em grande numero os alumnos da Escola Polytechnica.

A reforma da Justiça Militar

A commissão que reformou a Justiça Militar resolveu antecipar a entrega do seu relatorio e projecto ao ministro da Guerra, o que estava marcado para amanhã.

Assim, hontem, alguns dos seus membros estiveram no gabinete do ministro, tendo-lhe feito entrega do projecto que elaborou.

Affirmação improcedente

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O "Diario de São Paulo" publica mais o seguinte artigo sobre a questão dos bancarios:

Procurando ventilar, devidamente, em diversos de seus prismas, as pretensões, nem sempre equitativas e justas, consignadas no ante-projecto de Instituto Social dos Bancarios, accentuamos, por vezes, que o ante-projecto, estendendo aos bancos a legislação federal sobre caixas de aposentadorias e pensões, não se circumscreveu a adaptar áquelles estabelecimentos o systema em vigor. Foi mais além. Ideou e creou um systema inteiramente novo, instituindo uma caixa unica para todo o paiz. Ora, essa innovação — como já o demonstramos — encerra uma experiencia, que não póde deixar de ser nociva para os proprios funccionarios bancarios.

A orientação sensata, no caso já o dissemos de publico. Ao invés de pleitearem os bancarios uma caixa unica, de funccionamento dispendioso e inexequivel, por que não trabalham no sentido de melhorarem a organização das caixas de previdencia, que a maioria das organizações bancarias já possue, prestando os serviços os mais apreciaveis aos seus associados, algumas das quaes possuidoras de patrimonios, vultosos? Essa organização, producto da iniciativa privada, aperfeiçoada pela experiencia, não deve ser condemnada a desapparecer, apenas porque se acredita nas vantagens e beneficios chimericos de uma caixa unica para os bancarios do paiz.

Os funccionarios de bancos, todavia, proseguindo na sua offensiva contra o regimen de uma caixa para cada banco, na carta endereçada aos "Diarios Associados" affirmaram que esse systema só é viavel nas empresas que dispunham de numero elevado de funccionarios e de contribuições. As caixas, em seu entender, de accordo mesmo com a lei que rege a creação das caixas de aposentadorios e pensões, só funccionam com regularidade, quando contam com um numero alto de contribuintes. Sendo, a julgarmos pelos seus calculos, a população bancaria do Brasil de cerca de 20.000 empregados, não se justifica outro regimen que não o da caixa unica.

Pretendendo contrariar uma nossa affirmativa, segundo a qual certas companhias ferroviarias, em nosso Estado, mantêm caixas unicas em optima situação, declararam elles que se ellas dão bons resultados, é que o seu funccionalismo é numeroso, attingindo a mais de 10.000 o numero de contribuintes.

Essa allegação não tem fundamento algum. Nenhuma estrada de ferro, em São Paulo, conta com um pessoal effectivo de 10.000 individuos.

Baseando-nos na Estatistica Ferroviaria do Estado de São Paulo, publicada pela Directoria de Viação, vejamos qual o total do funccionalismo, nas principaes rêdes paulistas:

São Paulo Railway . .	8.144
Cia. Paulista	9.792
Sorocabana	9.602
Mogyana	6.233
Tramway da Cantareira	582
Noroeste	4.356
Araraquara	1.733
Cia. E. F. do Dourado	495
Cia. Ferroviaria São Paulo-Goyaz	234

Ahi estão incluidos o pessoal da administração geral, do trafego, da locomoção, do telegrapho e da via permanente.

Não procede, portanto, o argumento expendido. Essas companhias mantêm as suas caixas, apesar de, em algumas, o pessoal contribuinte para as mesmas ser mais do que reduzido, o que demonstra que o bom funccionamento das caixas não está inteiramente á mercê do "quantum" das contribuições, não se applicando, por isso, esse caso aos bancarios brasileiros.

PROF. BRANDÃO FILHO

Faz annos, hoje, o professor Brandão Filho. Figura de destacado relevo nos meios scientificos e culturaes do paiz, onde se impoz pelos seus sabios ensinamentos, o illustre anniversariante que alia ás suas qualidades de scientista a de grande altruista, receberá, por certo, de quantos o admiram e estimam, as provas mais sinceras do alto conceito em que é tido.

Os discipulos do illustre cirurgião prestar-lhe-ão, hoje, em sua residencia, significativa homenagem indo, incorporados, levar-lhe os seus cumprimentos.

Para a cobrança e fiscalização da taxa de Viação

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, modificando em parte o decreto que approvou o regulamento para a cobrança e fiscalização da taxa de viação, devendo a letra "d" do art. 5º, capitulo II, ter a seguinte redacção: "a carne verde, os ovos, os legumes e o leite destinados ao abastecimento das populações urbanas e procedentes de localidades distantes dos centros consumidores, no maximo vinte kilometros".

As grandes homenagens prestadas por S. Paulo a Felippe d'Oliveira

S. Paulo, conforme noticiámos, prestou grandes homenagens á memoria de Felippe d'Oliveira. Inaugurando a placa da rua a que foi dado o nome do saudoso poeta de "Lanterna Verde", o prefeito da capital paulista soube interpretar, em seu discurso, o sentimento do povo bandeirante, enaltecendo as qualidades invulgares de Felippe d'Oliveira, traçando, com rara felicidade, seu perfil de moço patriota e idealista. As photographias que acima se vêem fixam alguns aspectos da solemnidade de ante-hontem. Em cima, o prefeito sr. Antonio Carlos Assumpção, num instantaneo quando pronunciava a sua oração, vendo-se abaixo a placa com o nome de Felippe d'Oliveira, offertada pelo "Diario de Pernambuco", emmoldurada de flores. Ao lado, parte da grande assistencia que compareceu á ceremonia, prestando assim a homenagem a quem, filho do Rio Grande do Sul, soube ser bom paulista, a ponto de sacrificar a sua liberdade e o seu socego pela causa que empolgou São Paulo

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3368. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AUTONOMIA ESTADUAL

A definição de funcções e incumbencias do Conselho Federal deu opportunidade a que a Assembléa Constituinte, através das suas correntes mais ponderaveis, salientasse mais uma vez a sua fidelidade aos principios federativos que determinam a propria physionomia da nossa organização republicana.

Com effeito, as representações politicas de maior expressão manifestaram desde logo o empenho de defender o sentido de autonomia estadual que é ao mesmo tempo um caracteristico essencial e uma tradição consagrada do regimen. Foi sob a inspiração dessa necessidade de salvaguardar as prerogativas das unidades da Federação, no que diz respeito á somma das suas liberdades politicas, que agiram os "leaders" das grandes bancadas no proposito de regeitar a emenda que attribuia ao Conselho a perigosa faculdade de "coordenar" os poderes federaes com poderes homologos estaduaes.

E' facil de comprehender que essa coordenação poderia transformar-se logo em absorpção, pairando sempre sobre a autonomia estadual a ameaça de uma intromissão extensiva do Conselho, ao sabor da sua composição politica. Para coordenar, o Conselho Federal teria de usar tambem de meios se sancção e isso seria uma porta aberta para ferir-se a propria base do regimen, que repousa sobre a liberdade dos Estados no trato dos seus negocios peculiares.

Contra essa esdruxula tentativa de centralização formou-se um nucleo de resistencia que soube felizmente fazer prevalecer o ponto de vista de que deveria ser extrahido do dispositivo que define as attribuições da Camara Alta do novo Congresso a excrescencia imprudente a que nos referimos. Esse proposito foi obtido regularmente, no curso das votações de ante-hontem, pelo requerimento do "leader" Medeiros Netto, approvado pela maioria, mandando destacar do artigo em questão o trecho que impunha a coordenação de poderes federaes e estaduaes, através do Conselho.

Hontem, porém, na reunião dos "leaders", o assumpto, normalmente encerrado, foi trazido novamente á baila, pleiteando o major Juarez Tavora uma revisão do caso e propondo que se submettesse novamente á votação o artigo já approvado.

A vingar tal iniciativa, seria instituido um precedente illogico e de consequencias perturbadoras para a marcha dos trabalhos parlamentares.

Se a Assembléa já decidira a questão, submettel-a a novo juizo seria negar o caracter definitivo e solemne que devem ter todas as votações do plenario. Não se chegaria nunca a um resultado positivo, pois, pela mesma razão, tambem se poderia propor novo exame de themas já resolvidos.

Se esse motivo fundamental de technica parlamentar já não aconselhasse a rejeição de tal idéa, a sua improcedencia ficaria evidenciada igualmente pela inutilidade de uma nova manifestação da Casa sobre o assumpto. Com effeito, nada autorizava a pensar que se pudesse modificar, numa segunda votação, o que já se fixara na primeira. E' incontestavel que o pensamento predominante da Assembléa é o de respeitar a estructura do systema federativo, oppondo-se a velleidades centralizadoras.

Isso ficou mais uma vez patenteado na reunião dos "leaders", graças a uma feliz suggestão do deputado Alcantara Machado. O chefe da bancada paulista propoz que se fizesse ali mesmo um computo seguro das opiniões parlamentares sobre o citado dispositivo do Conselho Federal. E logo se apurou, pelas forças que cada "leader" representava, a esmagadora maioria dos que sustentam a formula votada ante-hontem, negando ao Conselho uma extensão de attribuições que iria attingir a autonomia estadual. Essa derradeira demonstração dá ao caso o seu desfecho justo.

A TAXA SOBRE BANANAS

O movimento de protesto operado, por parte dos exportadores, contra a creação da taxa de 500 réis por cacho de banana exportado para mercados estrangeiros, justificada a creação proposta pela necessidade de fortalecer a organização das cooperativas de plantadores, provocou, como é do dominio publico, estudo mais demorado do assumpto, determinando a suspensão da cobrança do imposto instituido, até que o chefe do Governo, em face das razões allegadas pelos interessados, resolva o caso submettido, de novo, á sua apreciação pelo ministro da Agricultura.

Opinando pela manutenção da taxa creada, embora reduzida de $500 para $200 por cacho exportado, propõe o ministro limitar a cobrança dessa contribuição aos productores filiados ás cooperativas existentes e ás que, por ventura, se venham a crear durante a execução da lei, ficando, assim, o producto onerado, da mesma maneira, do imposto de exportação, absolutamente desaconselhavel em todos os casos, e sobretudo neste, quando se trata de incentivar a saida da fruta nacional para os grandes paizes da Europa, onde lhe move a mais viva concorrencia o artigo das respectivas colonias.

A restricção proposta á cobrança da taxa creada, que só deverá ser paga pelos productores filiados ás cooperativas, ficando isento os demais, contraria o principio geralmente estabelecido na sciencia das finanças, que prescreve a universidade do imposto, ou não permitte a desigualdade proposta, mesmo com acquiescencia dos interessados, como, na hypothese, se pretende fazer. Se o producto da taxa se destina a fortalecer a economia das cooperativas, a importancia de $200 por ella representada poderá ser colhida por outra fórma, levada, por exemplo, á contribuição mensal dos associados sem a intervenção directa do Estado.

Ha, entretanto, na exposição apresentada ao chefe do Governo pelo ministro da Agricultura, duas suggestões que, de modo geral, merecem apoio do Poder Publico; são as que dizem respeito ao credito de que as Cooperativas necessitam, sem mais demora, para maior movimento e facilidade de seus negocios, e as que se referem á conveniencia de se confiar a membros das proprias cooperativas, criteriosamente escolhidos, a funcção de auxiliares dos empregados do Ministerio na fiscalização do embarque de bananas, a exemplo do que se permitte no do Trabalho quanto ás leis sociaes, no intuito de evitar as infracções do regulamento a que devem obedecer esses serviços. O ministro, porém, subordina a concessão do credito de 1.000 contos, que solicita para as cooperativas, no Banco do Brasil, á arrecadação da taxa que os interesses da economia nacional condemnam, de modo que, desapprovada pelo chefe do Governo a tributação proposta, ellas têm de appellar para outros recursos, ou esperar a creação do Banco Rural, onde, como se infere de noticias divulgadas pela imprensa, o cooperativismo agricola encontrará o mais solido ponto de apoio.

UMA REUNIÃO DA MAIOR RELEVANCIA

(Conclusão da 1ª pag.)

leraes, não ha como subtrair-lhe a competencia a coordenação dos poderes estaduaes. Nem nisto ha qualquer offensa ao principio da soberania, pois que o Conselho não é orgão de subordinação.

O sr. Alcantara Machado contesta affirmando que seria a annullação da federação.

O sr. Juarez Tavora, respeitando, embora, a opinião do seu oppositor, espera que a Assembléa, no ambiente de patriotismo em que se têm processado os trabalhos, reconsidere a questão. O que subsistir obterá o apoio de todos.

Fala então o sr. José Carlos de Macedo Soares, apresentando aos "leaders" um technico do assumpto, o professor Sampaio Doria.

— A questão — justificou elle — precisa ser tratada no elevado campo da doutrina.

Com a palavra, o professor Sampaio Doria começa por esclarecer que, apesar de sergipano, fala em nome de S. Paulo.

Segundo o seu ponto de vista, a expressão deve ser retirada, como o fez a Assembléa. Subsistindo ella, o Conselho Federal esmagaria a autonomia estadual. Como orgão meramente coordenador, não póde o Conselho estender a sua orbita de attribuições sobre os poderes estaduaes. A coordenação só se póde exercer pela imposição de sua autoridade á autoridade de cada um dos poderes por elle coordenados. Resulta manifesto que tal autoridade sobre os poderes estaduaes significa praticamente a annullação da sua autonomia de acção. E' essa autonomia dos poderes estaduaes que constitue a pedra angular de todo o systema federativo.

O sr. João Guimarães emitte considerações sobre o debate, sendo seguido pelos srs. Odilon Braga e Juarez Tavora que reiterou a sua opinião.

A esta altura, o sr. Medeiros Netto allegando que a questão devia ser reaberta no plenario para que sobre ella se manifeste soberanamente a Assembléa, propõe encerrar a discussão. Oppõe-se o sr. Christovão Barcellos que não concebe como possa a Assembléa decidir definitivamente uma questão e reconsiderar depois o seu acto.

— E' uma questão da maior relevancia — disse.

O sr. Alcantara Machado pede que seja resolvida a dissidencia, o que contesta o sr. Juarez Tavora, baseado em que só á Assembléa cabe decidir.

Foi completa a confusão de vozes que se manifestavam a um só tempo. Das opiniões divergentes, duas mais energicas propunham, uma a exclusão de toda a expressão "poderes homologos estaduaes", a outra do simples termo — "estaduaes".

O sr. Medeiros Netto inquiriu pessoalmente a cada um dos presentes, tendo sido o seguinte o resultado dessa apuração:

Pela suppressão da expressão — "e com os poderes homologos estaduaes":

Rio de Janeiro	13
Minas	37
S. Paulo	22
Goyaz	3
Sta. Catharina	4
Rio Grande do Sul	16
Empregadores	17
Empregados	12
	124

Pela conservação de — "poderes homologos":

Pará	7
Maranhão	3
Ceará	9
Sergipe	4
Bahia	20
Espirito Santo	3
Districto Federal	6
P. Liberaes	1
Empregados	6
Goyaz	1
	60

IDADE PARA ELEITOR

Iniciado o exame do capitulo referente aos Direitos e Deveres, o sr. Marques dos Reis esclarece a sua presença nos debates.

— Serei um intruso ?

O "leader" da maioria, depois de justificar a presença do sr. Marques dos Reis, passa a considerar o capitulo e apresentar as suas suggestões.

A questão da idade para eleitor foi levantada pelo sr. Abelardo Marinho. Não concorda com a exclusão dos estudantes maiores de 18 annos do direito de voto. Não ha termo de comparação entre a classe dos estudantes, abonada com um certo cabedal de cultura, e a maioria dos eleitores brasileiros, incultos e inconscientes. A independencia eleitoral e voto consciente são, entretanto, reconhecidos nos ultimos e desconhecidos com relação aos estudantes.

O sr. Marques dos Reis não pensa da mesma forma, entendendo que o direito de voto só deve ser conferido aos estudantes menores de 21 annos, quando tiverem sua maioridade em virtude de emancipação.

Ha opiniões ainda pró e contra a concessão do direito de voto aos universitarios.

Posta em votação a materia, manteve-se o disposto do substitutivo, excluindo-se, pois, a concessão aos estudantes.

Quanto ao direito de votar conferido ao eleitor quando, fóra do Paiz, em viagem no proprio territorio nacional, foi eliminado o paragrapho correspondente.

Abordada a questão da perda de cidadania, decidiu-se que só a incapacidade physica absoluta possa determinal-a.

INELEGIBILIDADE

Trazida a debate a emenda gaucha sobre as inelegibilidades e incompatibilidades, os os "leaders" acharam muito curto o prazo proposto — cinco mezes — tratando-se de inelegibilidade nos Estados e Municipios.

O substitutivo estabelecia o prazo de um anno.

Foi, afinal, encerrada a reunião, tendo sido convocada a proxima para hoje, domingo, ás dez horas, afim de se tratar do capitulo relativo aos "direitos e deveres individuaes".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E VIAÇÃO

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Determinando que voltem a servir no Tribunal de Contas, os funccionarios deste Tribunal, que em caracter provisorio têm exercicio na Recebedoria do Districto Federal.

Nomeando: Melchiades Cayres para collector federal em Jussiape, na Bahia; e Arthur Jacobina Vieira e Antonio Narciso de Oliveira para collector e escrivão da Collectoria Federal em Mundo Novo, no referido Estado.

Na pasta da Viação

Supprimindo o cargo de agente do correio da agencia postal-telegraphica de Montes Claros, em Minas Geraes.

Reintegrando Augusto de Andrade Figueira e Gabriel Madeira de Loy, conductores technicos de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando agentes postaes, interinamente: Luiza Ferreira Costa, em Venda das Pedras, Estado do Rio; Maria de Lourdes Prado, em Villa Novaes, São Paulo; Carmen Ruiz, em Iguarassú, São Paulo; Joanna Ribeiro de Oliveira, em Balsamo, São Paulo; Victorio Dentello, em Monte-Serrat, São Paulo; Antonietta Maria da Fonseca, em São Paulo; e Jaymo Simões de Souza, em Luzitania, São Paulo.

Nomeando na Inspectoria de Obras contra as Seccas: o engenheiro diarista Benjamin Jorge Corner, interinamente, engenheiro de 2ª classe; e promovendo: a 1º escripturario, o segundo Nilo Magalhães de Souza Martins; a 2º escripturario, o terceiro Colombo Vasques; a 3º escripturario, os quartos Gustavo Senna e José Philomeno de Vasconcellos; e nomeando 4º escripturario, os diaristas contractados, Horacio Pompeu Ribeiro e José Joaquim de Souza.

Nomeando Emeliano Santos Lima para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; e Tranquillo Sarti, interinamente, ajudante da agencia postal de Pitangeiras, em Ribeirão Preto.

Removendo, a pedido, a auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Estado do Rio, Zaira Lopes de Carvalho para igual cargo na Directoria Regional.

Tornando sem effeito a exoneração, a pedido, de Manuel Rodrigues de Azevedo, de agente do correio de Sapucahy-mirim, em Minas Geraes; e a nomeação do praticante extranumerario da Central do Brasil, Oldemar Campello Nogueira para praticante de agente de 1ª classe, este ultimo por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Exonerando, a pedido, José Paulino da Silva de carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Ouro Fino, Minas Geraes.

A visita ao Brasil do vice-presidente do The National City Bank of New York

As impressões do sr. Durrell dos paizes que visitou na America do Sul — A Argentina em vias de completo restabelecimento financeiro

S. PAULO, 19 (Meridional — pelo telephone) — Desde hontem que se encontra nesta capital o sr. J. Helena Durrell, vice-presidente do The National City Bank of New York, uma das maiores organizações de credito do mundo. O illustre banqueiro, que é uma figura de marcado relevo dos circulos financeiros dos Estados Unidos, é a primeira vez que visita o Brasil, contando demorar-se entre nós poucos dias.

A nossa reportagem procurou hoje á tarde avistar-se com o sr. Durrell, no intuito de obter as suas impressões sobre o Brasil, bem assim sobre os paizes que elle acaba de visitar, numa longa excursão.

Recebidos com a maior amabilidade pelo vice-presidente do National City Bank, s. s. esquivou-se, a principio, de prestar declarações, allegando que era unicamente um homem de negocios e que viaja tratar de negocios.

OBJECTIVOS DA VIAGEM

Mr. Durrell acedeu, por fim, em nos dizer ligeiramente qual a missão que o traz ao Brasil:

— "Temos o costume, no estabelecimento de credito de que sou um dos vice-directores, de realizar periodicamente viagens de inspecção ás nossas succursaes installadas em varios paizes do mundo. E' esse o motivo que me traz, neste momento, ao Brasil. Temos em S. Paulo um Banco que anno a anno augmenta as suas operações, indicando, portanto, que merece a confiança do publico. Nada, porém, mais natural, que o fiquemos visitar de quando em quando por pessoas que trabalham na Matriz do estabelecimento, em Nova York.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedimos ao sr. Durrell que nos desse a sua opinião de banqueiro sobre a situação financeira do Brasil. Elle se esquivou, delicadamente, dizendo que chegara ao nosso paiz sómente havia poucas horas e portanto qualquer juizo sobre as condições financeiras do paiz poderia parecer por precipitação.

Na America do Norte, porém, temos a maior confiança nas possibilidades do Brasil, e estamos seguros de que dentro de pouco tempo elle se tornará um dos mais prosperos paizes do mundo. E quando em negocios, se tem confiança o resto é facil... E' a melhor demonstração dessa confiança para citar um só caso, é o facto do National City Bank que dia a dia augmenta os seus negocios e transacções bancarias com o Brasil.

A PROSPERIDADE NA AMERICA DO SUL

Mr. Durrell acaba de realizar uma longa excursão aerea pela America Central e do Sul. Pedimos-lhe impressões dos paizes que visitou.

— "Na realidade, disse, em toda a parte, onde toquei, na viagem que estou emprehendendo, os signaes da crise alem são bem evidentes. Póde-se, entretanto, notar que em varios paizes a situação já apresenta signaes bem sensiveis de melhoria. A confiança se restabelece, os negocios augmentam, emfim, ha possibilidade de se restaurar aquelles indices de prosperidade que desfructavam ha 5 annos passados. Estive em S. Domingos, Cuba, Nicaragua, Colombia, Venezuela, Perú, Chile e Argentina, viajando sempre de avião. Apenas em Cuba e S. Domingos achei que a situação ainda era bem sombria. Em relação ao primeiro paiz explica-se o facto pela intranquillidade politica em que tem vivido ultimamente.

UM PAIZ POUCO ATTINGIDO PELA CRISE

"Dos paizes que acabo de visitar, a Argentina foi o que me deu melhor impressão sob o ponto de vista da situação financeira. Parece até que a crise que tanto tem attingido o mundo, poupou aquella nação. Parece, mas não é verdade porque ella alli tambem se manifestou, se bem que em menor intensidade que em outros logares. Nota-se, porém, que a Argentina caminha para uma phase de pleno restabelecimento financeiro, restaurando-se alli aquella grande éra de prosperidade, que era o justo orgulho de seus filhos. Acredito que o Brasil seguirá tambem essa via."

Por fim, Mr. Durrell, a uma pergunta nossa, disse-nos que os Estados Unidos, pouco a pouco, em virtude do esforço gigantesco do N. R. A., a situação vem melhorando. E' que a tarefa do restabelecimento economico do paiz é immensa e, portanto, não podia ser levada a effeito de sopetão, mas com calma e segurança, como se está fazendo actualmente.

ATAQUES AO PROJECTO TARIFARIO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Como os republicanos continuam a atacar no Senado o projecto tarifario, os chefes democratas pretendem limitar os debates, provocando a votação até 25 do corrente.

O senador republicano Vandenberg declarou que o projecto dava ao presidente da Republica "poderes para arruinar os productores industriaes e agricolas".

O senador Davis propoz a approvação de uma emenda prohibindo a conclusão de accordos com os paizes cujos productos e custo de mão de obra sejam menos valorizados do que nos Estados Unidos.

Inaugurado no Chile o Congresso Internacional de Ensino Technico

BARCELONA, 19 (Havas) — Foi inaugurado hontem, com a solemnidade inherente a actos desta natureza, o Congresso Internacional de Ensino Technico, em que estão representadas vinte e uma nações.

Hontem mesmo o Congresso tomou varias resoluções, entre as uma favoravel á completa liberdade do ensino technico em todos os gráos, sob a fiscalização do Estado.

As vestes talares dos magistrados serão usadas obrigatoriamente

O ministro da Justiça mandou publicar na folha official, as disposições do decreto n. 24.236, de 14 do corrente mez, que estabeleceu o uso obrigatorio das vestes talares nas sessões plenas do Tribunal e nas respectivas Camaras, pelos magistrados e membros do Ministerio Publico.

As vestes talares obedecem a novos modelos, approvados pelo Tribunal, sendo o trajo official composto de becca, capa e capello, com que os magistrados se apresentarão na abertura das sessões.

A becca é de côr preta, compondo-se da batina justa, abotoada á frente até os pés tendo á cintura larga faixa tambem preta, presa a uma fivella, de mangas compridas, terminando em punhos de renda branca.

Da golla da becca pende uma gravata de renda branca.

Sobre a batina é adaptada uma capa, preta, ajustada as abas da frente por dois cordões trançados, de côr vermelha, terminando em borlas da mesma côr.

O capello é de velludo preto, com dois cordões circulares, de côr vermelha.

Navegação maritima entre o Rio e Iguape

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Foi autorizado, por decreto de hoje, a celebração de um contrato, pelo prazo de 50 annos, com a firma Pereira Carneiro & Cia. Ltd., para execução dos serviços de navegação maritima, entre os portos de Iguape e Rio de Janeiro, com escalas por Cananéa, Santos, S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba e Ubatuba.

A subvenção para este serviço será de 5:000$000, pagavel por viagem redonda, realizada entre o Rio de Janeiro e Iguape, obrigando-se a firma contractante a realizar duas viagens mensaes.

Boletim Internacional

Uma das novidades mais sensacionaes que nos pudessem ser communicadas da Russia é a que está sendo publicada nos jornaes europeus: a abolição da "G. P. U.".

O assumpto, apesar de não ter ainda caracter official, constitue o commentario do dia em Moscou e é facil de comprehender o interesse com que o recebe o restante do mundo.

Nos meios bolchevistas autorizados da capital sovietica, diz-se que os respectivos decretos já estão em preparo, devendo ser a formidavel organização compressora transformada numa outra mais consentanea com a phase actual do Bolchevismo.

A G. P. U. succedeu á Tcheka. Ambos esses nomes compõem-se das letras iniciaes, o primeiro da phrase "Direcção politica unificada do Estado" e o segundo da "Commissão extraordinaria pan-russa para combater a contra-revolução, a sabotagem e a especulação". E' que essas abreviaturas foram feitas na lingua russa.

A Tcheka havia sido creada no proprio anno da revolução, em 1917, porém, no principio os seus poderes eram bastante limitados e sómente quando os contra-revolucionarios se puseram em actividade, ameaçando as novas instituições com attentados frequentes, é que a necessidade de uma defesa prompta e segura levou o Estado a ampliar a jurisdicção dessa commissão secreta, concedendo-lhe o direito da execução summaria.

O terror praticado pela Tcheka foi uma represalia dos bolchevistas ao attentado de agosto de 1918, contra Lenine.

Nessa occasião, o governo decretava: "Todas as pessoas que hajam tomado parte em "complots", revoltas ou organizações brancas devem ser passadas pelas armas".

A 28 de outubro daquelle anno era conferido á Tcheka um poder absoluto sobre a vida dos cidadãos em todo o territorio nacional.

Mais tarde, no entanto, passada a phase do Communismo de guerra, o governo decidiu abolir a Tcheka, substituindo-a então pela G. P. U. O proprio Lenine, em certa opportunidade, chegou a temer que os exaggerados poderes da Tcheka não viessem a constituir um perigo para o Estado. Os membros da organização tudo haviam invadido e tudo pretendiam dirigir, levantando-se como uma força capaz de tornar-se igual ou de passar a do governo.

A' inauguração da Nova Politica Economica, destinada a reanimar a vida rural, levando a confiança ao espirito combalido dos camponezes, determinou a suppressão dos methodos de excessiva violencia da Tcheka, e dos quaes, como aconteceu na França depois de Robespierre, o povo estava visivelmente fatigado.

Ouviu-se então na undecima conferencia do Partido Communista, este conselho que antes teria parecido demasiadamente ousado: "E' preciso garantir as pessoas e os bens dos cidadãos sovieticos, introduzindo em todos os dominios das actividades do paiz, os firmes principios da legalidade revolucionaria".

A "G. P. U." formou-se com o objectivo de fiscalizar essa legalidade, velando pela sua integral applicação e defendendo-a contra as conspirações dos inimigos confessos ou emboscados do regimen.

O lançamento do plano quinquenal, a campanha contra os "koulaks", a tentativa de collectivização, offereceram ao novo organismo de policia um campo muito largo, em que, durante os annos que vão de 1928 a 1931, expandiu todas as suas immensas faculdades.

Agora, porém, iniciou-se um periodo de consolidação e os "leaders" dos Soviets, buscando uma estabilidade interna, que lhes permitta enfrentar os problemas do Extremo Oriente, estão fazendo concessões ao bem estar material do povo e passaram a eliminar os instrumentos oppressivos, em que estribavam a sua politica.

Diz-se em Moscou e os correspondentes dos jornaes parisienses o repetem, que o governo sovietico, embora desejoso de extinguir a G. P. U. não teve ainda um pretexto para decretar essa extincção.

Assegura-se que o destino a ser dado ás tropas de que dispõe o famoso instituto policial é uma das grandes difficuldades, que se apresentam á consideração de Stalin.

O Partido Communista, pela maioria dos delegados que compareceram á decima setima conferencia, externou a sua convicção de que já é tempo de cessarem as attribuições extraordinarias conferidas a um orgão, que perdeu as suas finalidades e cuja permanencia no quadro dos poderes do Estado, se tornou prejudicial aos seus interesses politicos.

O decreto de reorganização da G. P. U. que, apesar de não ter sido ainda publicado, já é officialmente conhecido da imprensa européa, tira-lhe o direito de julgar em segredo e sem appellação, reduzindo-a a um simples commissariado policial com a funcção ordinaria de abrir inqueritos.

Essa reforma, conforme as noticias insertas nos jornaes de Paris, será levada a effeito no fim de maio corrente, mas os correspondentes que della se occupam accrescentam, com toda a precaução, que o plano ainda será susceptivel de modificações fundamentaes e mesmo de ser adiado para uma occasião mais opportuna.

Um pavoroso incendio em Chigago

Destruidos o matadouro da cidade, os parques de gado e estabulos — Os prejuizos sobem a 8 milhões de dollares

CHICAGO, 19 (H.) — Annuncia-se que immenso incendio irrompeu no Matadouro da cidade e attingiu immediatamente os estabulos.

As primeiras noticias diziam que as chammas, impellidas por forte vento, cobriam a superficie de tres kilometros por quatro e se haviam propagado á bolsa do gado, e a numerosas outras installações, entre as quaes a do "National Livre Stock Bank".

Os bombeiros, chamados immediatamente ao local, tiveram que lutar com a falta de pressão da agua. Dois automoveis-bombas foram mesmo envolvidos pelo fogo.

A's 18 horas, o incendio avançava lentamente, mas parecia diminuir de intensidade.

A densa fumaça cobria em parte as chammas, que devoravam mais de vinte predios situados em torno do Matadouro, entre os quaes uma usina de conservas que cobre um quarteirão inteiro limitado por quatro ruas.

Os negociantes e moradores das redondezas prestam soccorro por todos os meios, mesmo estabelecendo uma cadeia para transportar baldes de agua, de mão em mão.

A propagação do fogo é devida ao facto de que as construcções ao lado do Matadouro em que se prepara a carne e onde existem numerosas usinas de seus derivados são todas construidas de madeira, facil presa das chammas.

Varios trens de mercadorias que se achavam na estação local foram consumidos pelo fogo, bem como parte da linha ferrea aerea que passa pelo local do sinistro.

As communicações telephonicas foram cortadas com as estações vizinhas.

E' ainda impossivel avaliar, mesmo approximadamente, a extensão dos prejuizos.

Os velhos habitantes da cidade relembram que a secca actual que favorece o incendio sómente pode ser comparada á de 1871, anno no qual se registrou um incendio que destruiu parte da cidade.

EMBORA VOLUMOSISSIMA, A AGUA FOI INSUFFICIENTE

CHICAGO, 19 (H.) — O incendio que irrompeu, á tarde, nas immensas installações situadas entre os estabulos e os parques de gado, contiguos ao Matadouro, continuava a lavrar, á ammoniaco e de gazolina concorreram Express", da Companhia "Swit" e noite, sem que fosse debellado.

As explosões dos reservatorios de ammoniaco e de gazolina concorreram para a propagação das chammas.

Os prejuizos dos predios já destruidos da Companhia "American Express", da Companhia "Swit" e outros immoveis, eram calculados em oito milhões de dollares.

O fogo, segundo dizem as ultimas noticias, propagou-se á rua Halsted, onde existem varias pequenas lojas, cinemas e theatros, cujos espectadores foram obrigados a fugir precipitadamente.

LETRAS ESTRANGEIRAS

A CARACTEROLOGIA

II

Tristão de ATHAYDE

Depois de mostrar o desconhecimento reciproco em que andam, habitualmente, cultura germanica e cultura latina, escrevia eu da ultima vez "e no entanto...". No entanto, que?

No entanto, a differenciação dos dois temperamentos raciaes é de tal modo complementar, que da cooperação de ambos resulta excellente resultado. Um Keyserling só se torna, em regra, accessivel a latinos através de um Maurice Boucher e um Nietzsche através de um Halévy ou de um Andler, um Einstein através de um Meyerson ou de um Langevin, um Freud através de um Jankelevitch.

O genial Max Scheler ainda não encontrou o seu discipulo latino e por isso continúa na obscuridade, mas um Peter Wust já encontrou, não um discipulo, mas um emulo, em Gabriel Marcel e por isso começou a penetrar a nossa intelligencia.

E gerações anteriores conheceram a mesma cooperação, quando Renan latinizava Strauss ou Marx germanizava Saint Simon, na endosmose da impiedade e da revolução que o seculo XIX processava em seus tecidos adherentes. A sciencia da literatura comparada, que a escola de Baldensperger tanto tem aperfeiçoado em seus methodos e pesquisas, bem conhece essas panspermias internacionaes ou intercontinentaes, de que nossas letras têm sido, até hoje, um dos mais typicos productos.

No processo de capilaridade cultural, são mestres os francezes pela agudeza do engenho, pelo senso critico, pelo rigor logico, pela clareza dialetica, que trabalham como poços artesianos na massa rica, mas confusa, subterranea, obscura e difficil da cultura allemã. Menos creadores que criticos — possuem justamente as qualidades necessarias a completar a obra de um povo mais intuitivo que logico, como o allemão.

E' ainda agora o que vemos com a caracterologia, até ha poucos annos mal conhecida fóra da Allemanha e que hoje encontrou quem a puzesse em estylo claro e em analyse rigorosa de suas riquezas e de seus desvios.

Quero referir-me á obra em que Gustavo Thibon estuda os trabalhos de Klages e Prinzhorn, seu discipulo.

> GUSTAVE THIBON — La science du caractère. Desclée de Brouwer, Paris — 1933, pgs. 250.

O simples titulo já indica a differença dos dois gostos literarios. Ao passo que o allemão adora os neologismos, pois sua lingua é por assim dizer um processo ininterrupto de neologismos e faz questão do nome de caracterologia para os seus estudos dos temperamentos humanos, — evita o francez a novidade sempre que pode, por elegancia e discreção, e contenta-se em falar na "sciencia do caracter". Será uma nuga, mas dos imponderaveis não se fazem só as grandes guerras, como dizia Bismarck, fazem-se tambem sciencias...

E a caracterologia é justamente a sciencia dos imponderaveis, em materia psychologica. Pois de imponderaveis é que se trama o tecido profundo e verdadeiro da personalidade humana. Se depois de sabios estudos sobre as faculdades da alma e de laboriosas pesquisas sobre a intensidade dos reflexos, continuamos tão fechado ao objecto proprio da psychologia, como o cégo á luz azul depois de lhe explicarmos todas a leis da optica, — é que faltou accrescentar ao que observamos no apice e na raiz, o que anotamos no proprio corpo psychico, em que tudo se reune: — a personalidade humana. A audacia da caracterologia está justamente em estudar o homem todo, em sua natureza psychologica. E com isso vem dar de novo á psychologia a sua immemoravel caracteristisca de sciencia da alma humana. A "psychologia sem alma", que por meio seculo dominou as cathedras officiaes, e hoje ainda pontifica nas nossas, era uma psychologia unilateral, que nos podia levar muito avante, no conhecimento dos elementos psychicos ou psycho-phisicos do ser humano, mas nos recusava justamente o conhecimento do homem em sua integralidade psychologica, em sua pessôa emfim. E é isso o que nos deseja dar de modo scientifico essa terceira disciplina das tres que óra formam, quando bem comprehendida, o corpo da sciencia psychologica.

Ora, tudo o que encontramos a esse respeito, na obra dos grandes caracterologos allemães, de modo arduo, confuso e indistincto, vamos encontrar clarificado, correntio e relativamente facil no livro de Gustave Thibon.

E' evidente que quem queira aprofundar o assumpto, não póde contentar-se com essa summula, bem summaria, se bem que não possa prescindir da critica, que faz o seu autor ás orientações caracterologicas modernas, em face da metaphisica e da psychologia do realismo critico.

Esse já continha em potencia tudo o que os pesquisadores mais modernos estão actualizando, por vezes em sectores philosophicos radicalmente oppostos.

E' o caso justamente de Ludwig Klages que "eu considero pessoalmente como o homem — não o philosopho — mais genial de nossa época" (p. 92), escreve G. Thibon, o que basta para mostrar a attenção que lhe devemos dar.

A posição metaphisica de Klages tem tanto de original quanto de insustentavel.

Partindo da differenciação Espirito e Vida, que já vimos ter sido tambem a grande preoccupação philosophica de Brasil Marcel, — resolve Klages o problema de modo totalmente contrario. E longe de subordinar a vida ao espirito, como o faz uma metaphisica de hierarchia natural das perfeições ontologicas, — considera o Espirito como sendo o grande traidor da Vida, como o elemento de dissociação que, introduzido no universo, e na flôr de sua evolução, o homem, levou a essa luta continua e insoluvel, que é a vida humana na terra. O homem, para Klages, é um ser condemnado á luta pereno entre esses dois elementos, sem possibilidades de reconciliação.

O homem perfeito, para Klages é aquelle que mais de perto participa das forças vitaes da natureza, daquillo que os antigos chamaram o "Eros Cosmogônico" e a que Klages dedica todo um livro.

Elle se colloca ahi em cheio, como participante de um movimento de idéas e de tendencias, bem do nosso seculo, e a que poderiamos chamar de — erotropismo.

Estamos, no seculo XX, vivendo uma época em que as forças affectivas superam as forças racionaes, por mais que pareça o contrario. Quando mais se fala em racionalização, da producção, da politica, da natalidade, mais se deixa o homem governar pelas inclinações do instincto.

Apenas, offerece esse polo erotico uma série muito variada de manifestações, que abrange tanto a questão social — que arrasta as massas muito mais pela paixão que pela convicção — como os problemas literarios ou politicos. Attinge esse movimento a todos os planos da vida social moderna. No mais baixo, encontramos o erotropismo sexual, de que o cinema, o luxo, e o "dancing", entre nós o Carnaval, são as mais positivas expressões. Essa onda de perversão moral, que desde da tela dos cinemas, para se espalhar pelas populações e impregnar a moços e velhos com o bafo de suas inhalações venenosas, é a manifestação mais grosseira do erotropismo moderno.

Freud confundiu esse aspecto, autista, animal ephemero, com as demais fórmas de affectividade humana e dahi os erros de sua psychanalyse.

No plano social, manifesta-se o erotropismo pela onda de reivindicações das massas descontentes, que perdem o respeito e a confiança nas construcções juridicas da democracia liberal e se lançam afoitamente atrás de aventuras politico-sociaes, que estimulam o seu interesse (fórma pragmatica do amor), promettendo-lhes pão e poder.

A illusão dos juristas liberaes, em nossos dias, está em desconhecer esse aspecto do mundo moderno e julgar que as construcções legaes podem firmar-se independente das grandes realidades economicas, historicas, affectivas, espirituaes, que formam a substancia da vida social.

Acima desse plano social, no plano intellectual, tambem vamos encontrar esse erotropismo em acção, movimentando as intelligencias para systemas em que a luz da razão cede a erupções da vida cosmica e emotiva. O proprio materialismo moderno, em suas formas — dialetica, historica ou mecanica, não é uma construcção racional e sim uma evasão do espirito para a participação do eros evolutivo, natural ou historico. E isso se dá, com o menos erotico dos movimentos intellectuaes, ainda é mais sensivel a tendencia, se encararmos os numerosos systemas idealistas, intuitivistas ou anti-intellectualistas de nossos dias. E a arte moderna em suas expressões mais agudas, como o expressionismo allemão ou o suprarealismo francez, que é senão um mergulho na corrente erotica da vida?

E mesmo nos planos mais altos, acima de todos esses, na esphera da religião e da espiritualidade mais pura, vamos encontrar em forma diaphana e decantada de todas as suas impurezas, a grande chamma do Amor — "che muove il mondo e l'altre stelle".

Por toda a parte, o signo da vida moderna, em apparencias por vezes as mais contradictorias, é uma polarização de affectividade, que podemos reconhecer como um tropismo do amor, do mais impuro ao mais angelico. Erotropismo sexual, social, intellectual, espiritual — são todos formas ascendentes do signo affectivo que pode levar o mundo moderno, tanto á barbaria scientifica, como á salvação pelo Espirito.

Não é essa, como vimos, a concepção que Klages tem do mundo actual. E o Espirito para elle, longe de ser, como para nós, a plenitude da Vida, é a negação desta. De modo que á irrupção daquelle, na civilização, corresponde uma decadencia do "Eros Cosmogônico" e portanto como diminuição da vida. A escola de Lessing e Klages a que se prende tambem a grandiosa ethnologia philosofica de Frobenius (outro que como Max Sheler, ainda não encontrou o seu Gustave Thibon e continua ignorado dos latinos) representa, como mostrou Max Sheler na sua "Antropholologia Philosophica", o pólo opposto ao evolucionismo do seculo XIX, pois mostra a historia do mundo, não como uma ascensão continua — como querem os evolucionistas, os socialistas e todos os crentes no progresso social: — não tão pouco como uma quéda parcial, como nós christãos; mas como uma decadencia continua, a partir do homem puro, inicial, em conjunção directa com as forças naturaes do Cosmos, até o homem vasio, urbanizado e artificial de hoje.

E o Christianismo, representando na historia a victoria do Espirito sobre o Cosmos, é para Klages, (que nesse ponto como em tantos outros, prosegue nos erros monstruosos de Nietzche), o inicio da degradação do homem. Todo o mundo moderno, sem alma, "o hoje inanimado" (Seellose Heute), como elle proprio o diz (L. Klages, Vom kosmogonischen Eros, E. Diederichs, 1926, p. 72), é uma consequencia do anti-vitalismo christão.

E o renascimento da alma humana, que Klages procura na sua psychologia como na sua metaphysica, não é no sentido de mortificar o corpo, mas no de vencer o Espirito. "Não é o espirito do homem, como se diz, que se liberta e sim a sua alma; e esta não se liberta, como se diz, do corpo, e sim justamente do espirito. O Kosmos vive e toda a vida se polariza segundo a alma (Psyqué) e o corpo (Somma). Onde ha um corpo vivo, ahi tambem está alma; onde ha alma, a ahi tambem está um corpo vivo. A alma é o sentido do corpo, como a imagem do corpo é a apparencia da alma (Die Seele ist der Sinn des Leibes, das Bld der leibes die Erscheinung der Seele)". L. Klages — Vom Kosmogonischen Eros, p. 63).

Pouco nos importa, porém, para o caso presente, que a metaphysica ou a philosophia da historia de Klages seja radicalmente opposta á nossa. O que nos interessa justamente é ver como pensadores que partem de campos philosophicos e historicos tão diversos dos nossos, se encontrem no mesmo esforço de dar á psychologia o seu fundamento objectivo, na fórma substancial do complexo humano.

Depois de criticar os varios schemas explicativos do psychismo humano, — a "vis-vitalis", a "vis-formativa", o "ideologismo", o "sensualismo", o "parallelismo psychophysico", — chega Klages ao conceito de vida como um processo de polarização, em que corpo e alma se congregam. "Analogamente ao que se dá com o conceito na linguagem, assim se insere no corpo a alma; aquelle (o conceito) é o sentido da palavra e esta (a alma) o sentido do corpo; a palavra é o vestuario do pensamento, o corpo é a imagem da alma. Assim como não existem conceitos sem palavras, assim tambem não existem almas sem imagem (Erscheinung)" (L. Klages, Vom Wesen des Bewusstseins, 2. ed. J. A. Barth, 1926, p. 27).

Foi em 1910, nos seus "Principios de Caracterologia", refundidos e republicados em 1926, sob o titulo de "Grundlagen des Charakterkunde" (de que ha uma traducção franceza de W. Steal, "Fondements de la science du caractère", Alcan), que Klages expôz as suas idéas psychologicas, a que dedicou toda a riqueza de sua genialidade creadora, se bem que tantas vezes desviada para abysmos insondaveis de uma interpretação suicida das coisas. Elle mesmo o diz, no prefacio de um dos seus livros, que "dedicou toda a sua vida, não apenas a dar forma á duas sciencias, mas por assim dizer a creal-as — a sciencia da expressão da vida psychica e a sciencia dos caracteres" (Zur Ausdruckslehre und Charakterkunde", op. cit., pagina 3).

Quanto á expressão, psychica, foi Klages encontral-a, não tanto na physiognomia (formas estaticas do corpo) ou na patognomia (formas dynamicas do mesmo), mas na graphologia. Klages é hoje considerado como o verdadeiro renovador da graphologia moderna, que deslocou de simples arte de interpretar psychologicamente signaes isolados da escripta, a uma verdadeira sciencia de observação da escripta em bloco, a que deu um caracter rigoroso de objectividade, dedicando-lhe numerosas obras, hoje classicas, como "Handschrift und Charakter", 8ª-10ª ed. J. A. Barth, 1926); "Ausdrucksbewegung und Gestaltungskraft" (3ª-4ª ed. Barth, 1923); "Einführung in die Psychologie der Handschrift" "Niels Kampmann, s. d.), etc.

Quanto á sua caracterologia, inserida na linha daquelles precursores que elle mesmo aponta na obra anteriormente mencionada, vem collocar-se como sciencia do composto humano, da personalidade humana em sua vitalidade real, na resultante de seus elementos e não apenas nestes.

Desde o inicio de suas preoccupações caracterologicas, em 1899, já era o caminho que Klages indicava á sciencia a que ia ligar o seu nome. "A alma do homem individual representa uma ultima composição (Zusammenhang) cuja construcção e estructura indicam os caminhos particulares das formas geraes de actividade da percepção, da sensação, do juizo, da vontade, etc. A tarefa da sciencia dos caracteres "Charakterkunde) é pesquisar as formas dessas relações" ("Zur Ausdrucklehre und Charakterkunde", op. cit., pag. 28).

Todo esse esforço de estudar o ser humano em sua composição psychica total, vem dar á caracterologia uma vitalidade, que tantas vezes falta á psychologia dos elementos ou dos instinctos descentrados, como na psychanalyse. Considerando "o caracter (como) pertencendo á essencia do psychismo" (L. Klages, Mensch und Erde. J. A. Barth. 1920, p. 71) e dahi partindo para aprofundar as suas pesquisas na differença especifica do ser humano — conseguiu Klages trazer á psychologia toda aquella riqueza de contribuições concretas, que estavamos habituados a encontrar na psychologia a quente, dos romancistas ou moralistas, mas não na psychologia a frio, dos psychologos profissionaes.

Sua obra, aliás, é difficil, arida e perigosa, pois a profundeza, a objectividade e a penetração subtilissima que opera na vida interior do homem (Klages é um rehabilitador da introspecção, como methodo de conhecimento psychologico, contra os methodos de observação quantitativa e exterior do "behaviorism") — confunde-se como vimos com uma metaphysica desesperada e insatisfatoria.

Por isso mesmo é que a obra de Gustave Thibon, a que apenas pude fazer ligeira referencia, é um guia indispensavel para tomarmos conhecimento dessa nova disciplina, "que não poderia ser erigida em sciencia plenamente autonoma, (devendo) ficar presa á psychologia racional, de que constitue um prolongamento" (G. Thibon, op. cit., p. 86).

O critico e divulgador do genial psychologo allemão, "o mais espantoso visionario das profundidades concretas da alma, que appareceu desde Nietzsche" (G. Thibon, p. 17), e de seu discipulo Hans Prinzhorn, o grande psychiatra ha pouco fallecido, — nos dá as noções essenciaes para comprehendermos o alcance consideravel dessa obra para todo o movimento de renovação do vitalismo psychico, no campo daquella sciencia a que podemos de novo chamar, sem paradoxo, ou anachronismo, e gratificados apenas pelos bemvindos sorrisos dos primarios: a sciencia da alma humana.

Foram diplomadas as novas professoras fluminenses

Realizou-se, hontem, em Nictheroy, o acto, que se revestiu de solemnidade, da entrega dos diplomas de professoras ás alumnas da Escola Normal do Estado do Rio, que terminaram o curso lectivo.

A nossa gravura apresenta um aspecto da missa que, em acção de graças, foi mandada celebrar pelas novas professoras, na igreja de São João, em Nictheroy.

A Semana da Bondade

Seu inicio, em sessão inaugural, hoje, no Theatro João Caetano — Fala-nos a professora d. Maria Appa dos Santos

Sra. Maria Appa

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no theatro João Caetano, a sessão inaugural da "Semana da Bondade", que será levada a effeito, nesta capital, de 20 a 26 do corrente.

A esse respeito tivemos, hontem, opportunidade de ouvir a professora d. Maria Appa dos Santos, uma das pioneiras da idéa.

— Sobre a "Semana da Bondade" que pela primeira vez se tenta realizar entre nós — disso-nos d. Maria Appa dos Santos — não é, porém, uma novidade, pois que em alguns paizes, sobretudo em França, esse movimento tem alcançado exito notavel.

Elle visa os mais alevantados objectivos de ordem philantropica e social.

O impresso, que divulgámos abundantemente, traz o resumo de nossa finalidade. Não tendo côr religiosa, nem mercês facciosas, procurámos auxiliar aos que soffrem e, principalmente, despertar o sentimento da bondade e altruismo nos corações dos nossos patricios, que são, de si, caridosos.

Em todos os Estados do nosso immenso territorio se agita, de modo enthusiastico, a vontade de se concretizar em factos essa idéa.

Já tivemos noticias de que na Bahia foi iniciada a "Semana da Bondade", nesta semana que corre.

Desejavamos, e estamos trabalhando para, a exemplo do que fez Portugal, instituir em algumas praças e logradouros o chamado "Monte dos Pobresinhos", e todos, principalmente os negociantes, poderiam tomar parte. Qualquer objecto aproveitavel, como roupa, agasalhos, calçado, livros, revistas, cigarros, doces, biscoutos, brinquedos, etc., etc., poderá ser lançado no "Monte dos Pobresinhos", onde existirá um ponto determinado, por uma barrica e guardas.

A' tarde, esses embrulhos serão recolhidos para posterior distribuição, que commissões se encarregarão de fazer. Eu e os meus companheiros ajustamos que se inauguraria a "Semana da Bondade" no dia 20 do corrente, por uma sessão publica no Theatro João Caetano, que nos foi gentilmente cedido, com numeros de musica e conferencia, ás 17 horas.

Os outros dias obedecerão ao seguinte programma:

Segundo dia, visita aos enfermos, em geral;

Terceiro, visita aos encarcerados;

Quarto, visita aos surdos-mudos e cégos;

Quinto, visita á infancia e velhice desamparadas;

Sexto, protecção aos animaes;

Setimo, visita aos bairros pobres, com distribuição de lembranças e tambem á pobresa envergonhada.

Temos recebido adhesões de todo o paiz, dos mil e tantos jornaes que pedimos inserir essas idéas e alguns pensamentos sobre a bondade.

A sessão inaugural de hoje, no Theatro João Caetano, obedecerá ao seguinte programma:

I) — Abertura da sessão, pela presidente, professora d. Maria Appa dos Santos.

II) — Trecho de piano, pela senhorita Gilda Moreira.

III) — Palestra pelo dr. José de Albuquerque, sobre o thema: — "A bondade vista por uma das suas feces".

IV) — Canto, pela sra. Dulce Drummond.

V) — Palestra, pelo dr. Murillo Fontes, sobre o thema: — "O enfermo e a bondade".

VI) — Trecho de violino, pela senhorita Yolanda Companes.

VII) — Poesia, pela senhorita Celina Coelho.

VIII) — Poesia, pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

IX) — Palestra sobre a bondade, pelo grande philosopho hindú, dr. C. Jinarajadasa.

X) — Encerramento da sessão pela presidente.

Ingresso livre e gratuito.

ITALIA

O sr. Mussolini, num artigo do "Popolo d'Italia" se dirige severamente á Europa

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia" publica, hoje, o seguinte artigo, da autoria do sr. Mussolini:

"E' esta a ultima vez que me occuparei do problema do desarmamento. Na Conferencia de Genebra as perspectivas já foram acima delineadas. E essas perspectivas impõem a constatação de que a Conferencia do Desarmamento acabou e que agora se inicia a Conferencia do Rearmamento."

O Duce continua expondo as posições dos protagonistas e, depois de se haver referido ás ultimas phases das negociações internacionaes, chega á deducção, partindo do ponto em que actualmente se acham as diversas situações:

"Existem duas alternativas: — continua o sr. Mussolini — ou se aceita o plano italiano ou se recomeça a corrida aos armamentos.

"A vantagem do plano italiano consiste sobretudo no facto de não pedir o desarmamento de algumas das potencias actualmente armadas, salvo accôrdos de indole secundaria. A França, pois, conservaria a paridade com respeito á potencialidade bellica, o que constitue a verdadeira base de toda a segurança. Acontece, porém, que os francezes não querem ouvir falar da parte do "memorandum" italiano que acolhe os pedidos allemães, fingindo, porém, ignorar a contra partida consideravel do ideal co "memorandum" com relação á Allemanha, isto é, a importancia da volta do Reich á Conferencia de Genebra.

"Estou certo de que Hitler, quando visse effectivamente realizada a paridade do direito, sentiria que a ausencia da Allemanha na Liga das Nações constituiria um erro."

O sr. Mussolini continua expondo as linhas fundamentaes do projecto italiano e passa a examinar qual poderá ser a situação depois do fallimento previsivel da Conferencia do Desarmamento.

"As nações armadas augmentarão o nivel actual dos armamentos e a Allemanha procederá certamente de fórma identica.

"Para impedil-o, haverá um unico meio: o recurso a uma guerra preventiva. A França sabe, porém, que no caso de uma guerra preventiva não poderia contar com a solidariedade das nações que a ajudaram na guerra recente, quando, sómente com a declaração de neutralidade da Italia, tornou-se possivel a victoria estrategica do Marne.

"Essa guerra preventiva tornar-se-ia, iniludivelmente, uma verdadeira guerra: provavelmente demorada, seguramente dispendiosa, podendo-se desde já assegurar que a Allemanha de Hitler opporia uma extrema resistencia.

"Se se puzer de lado a idéa da guerra preventiva, é preciso admittir-se que será, em seu logar, desencadeada uma corrida aos armamentos em consequencia da qual, fatalmente, deflagraria uma nova guerra. E, então, a Europa se encontraria de novo dividida em dois grupos de nações em luta pela vida e pela morte.

No intervallo, entre as consequencias inevitaveis do fallimento da Conferencia do Desarmamento, se verificará aquella do fim da Sociedade das Nações, para a qual a falta de sympathia pelo pessimo resultado dos seus trabalhos, acha-se recompensada pelo reconhecimento da sua utilidade em determinados problemas. E é devido a isto que a Italia, ao invés de pensar em supprimil-a, explica uma acção tendente a tornal-a mais idonea aos objectivos, menos grandiosos, mas mais uteis.

"Todavia, é indiscutivel que no dia em que os delegados á Conferencia do Desarmamento terão de declaral-a uma utopia, a Sociedade das Nações perderá toda e qualquer significação e prestigio e então será convidada a falar sua majestade o canhão.

"Não é sem uma profunda preoccupação que escrevo estas linhas — conclue o sr. Mussolini — mas penso que emquanto uma convenção sobre o desarmamento teria conseguido garantir um periodo de estabilidade politica mundial, o fallimento da Conferencia abre as portas ao incognito.

"Sobre o historico, profundo, terrivel desafio que separa a França da Allemanha, a Italia procurou, no ultimo biennio, lançar uma ponte: primeiro, com o Pacto de Roma; depois, com o "memorandum" pelo desarmamento. Não se poderia fazer mais. Talvez a Inglaterra possa ainda fazer uma tentativa, valendo-se do seu grande prestigio.

"O mundo á espera da obra, nestas ultimas semanas nas quaes estão em jogo não as sortes das collisões ministeriaes, mas aquellas de milhões de vidas humanas e do destino da Europa."

O SR. BENES FAZ A APOLOGIA DA CORDIALIDADE DA TCHECO SLOVAQUIA A' ITALIA

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL — A imprensa italiana está dando ampla publicidade ás declarações do sr. Benes, com referencia ás relações futuras entre a Italia e a Tcheco Slovaquia.

"A politica da minha patria — affirmou o sr. Benes — não soffreu nem soffrerá solução de continuidade com relação á Italia. Os sentimentos de amisade que nutrimos para com o berço da latinidade, são de tal forma tenazes, que nada os poderá enfraquecer. Os attrictos dos ultimos tempos e a politica revisionista italiana, que não podiamos approvar, não exerceram nenhuma influencia sobre a solidez da amisade que nos une á Italia. Existe uma tradição historica que approxima os dois povos. De facto, somos ambos occidentaes e, não obstante a diversa posição geographica, a nossa religião, a nossa arte e a nossa cultura provém de Roma. Cada italiano que visite a Tcheco Slovaquia poderá comprovar o nosso amor á sua patria, que é tão popular quanto, pelo menos, a França. Nenhuma nação, devo accrescentar, goza entre nós uma situação tão favoravel quanto a que desfructa a Italia. Encaro com optimismo a situação da Europa Central. O mundo deseja a paz e todos devemos levar nossa contribuição para o reajustamento economico internacional. Formulo os meus melhores votos — concluiu o sr. Benes — para que se trabalhe intensamente para a obra de approximação tambem da Italia com a Yugoslavia".

Vae pagar pela quinta parte dos vencimentos

UMA PERCENTAGEM QUE RECEBEU A MAIOR

O ministro da Fazenda autorizou o pagamento, pela quinta parte dos vencimentos do agente fiscal do imposto de consumo na capital de São Paulo, Ruben Rego Serra Martins, da importancia de 2:255$326, proveniente de percentagem que recebeu a maior em 1931.

Inspecção de saude para prorogação de licença

O director da Fazenda Nacional solicitou providencias ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, no sentido de que sejam submettidos a inspecção de saude, para prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Espirito Santo Raymundo José Coqueiro Watson e o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Florianopolis Secundino Rodrigues Fontes.

Sem agua as locomotivas da Central

PARALYSADO O SERVIÇO DE TRENS DOS SUBURBIOS POR VARIAS HORAS

Moradores dos suburbios esperando conducção na Central

As pessoas que trabalham na cidade e moram nos suburbios servidos pela Central, na hora de se transportarem para casa após o labor quotidiano de hontem, foram surprehendidas na estação daquella via ferrea com uma noticia desagradavel: os trens estavam paralysados. Immediatamente correram os boatos de conflictos e nova grève, porém, felizmente nada disso acontecera. A paralysação era em consequencia da falta do "precioso liquido".

PROTESTOS

Não faltaram, no entanto, algumas manifestações de protesto e o ensaio de vaias. Reuniam-se grupos de moradores dos suburbios que ora se mostravam irritados, ora faziam commentarios jocosos, chegando um a dar vaias no ministro da Viação e á electrificação da Central.

— Por que? — lhe perguntaram.

— Porque locomotiva electrica não bebe agua...

Um outro, que evidentemente soffria do ouvido, disse não concordar porque "esse negocios de "electrocutação" só dá certo nos Estados Unidos".

FALTA D'AGUA

Como nosso dever era ouvir o agente, procurámol-o. Estava de serviço o sr. Lara, que nos deu explicações a respeito. Disse que, por defeito da rêde de agua que serve á "gare" D. Pedro II, desde cedo começára a escassez de tão valioso elemento.

Depois das 16 horas havia carencia absoluta de agua, razão por que ficou prejudicada a partida dos trens de pequeno percurso, pois as locomotivas iam abastecer-se sómente na Estação Maritima, atrazando e paralysando o movimento. Como a affluencia de passageiros era enorme no momento, elle pedira dois contingentes de oito praças cada um, á Policia Militar, apenas para evitar os movimentos mal intencionados, communs nessas horas.

COMBOIOS DE MEIA EM MEIA HORA

Quando estivemos na Central, ás 19 e 30 de hontem, apenas de meia em meia hora partia um comboio. Os passageiros começavam então a se servir dos bondes e omnibus que vão para os suburbios. Aquelles que já haviam adquirido passagens, o agente nos disse que ordenára a devolução das respectivas quantias. A's 20 horas e 15 minutos, quando lá voltámos, nada mais havia, estando a estação quasi vasia de populares.

TRENS ATRAZADOS

Devido á falta de agua para abastecer as machinas, os trens do interior partiram da gare D. Pedro II com os seguintes atrazos:

Nocturno mineiro, com 55 minutos; 1º nocturno para S. Paulo, com 1,30; 2º nocturno com 55 minutos, e o trem "Cruzeiro do Sul", com 30 minutos.

Todos os trens de suburbios tambem soffreram grandes atrazos.

O embaixador norte-americano no Ministerio da Fazenda

Cerca das 13 horas de hontem, quando o sr. Oswaldo Aranha se dispunha a deixar o seu gabinete para almoçar, chegou ao Ministerio da Fazenda o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos.

O diplomata americano foi incontinenti recebido pelo titular da Fazenda, com quem passou a conferenciar.

UM ACCIDENTE NO ARSENAL DE GUERRA

FERIDO POR UM PROJECTIL, FALLECEU NO HOSPITAL

No Arsenal de Guerra occorreu um accidente que impressionou profundamente o operariado daquelle estabelecimento.

A' tarde, quando a actividade obreira estava quasi a cessar, ouviu-se o estalido secco de uma deflagração, partido da officina de projectis.

O pessoal da officina teve no mesmo instante a proporção do accidente, ao ouvir o grito de um companheiro. Tratava-se de Raymundo Santos de Oliveira, brasileiro e muito estimado no Arsenal.

A deflagração da espoleta, que no momento era collocada em uma capsula de fuzil Mauser, occasionou ser elle alcançado pelo projectil na região glutea.

O infeliz operario foi immediatamente soccorrido pelos seus companheiros e levado para o posto medico do Arsenal, onde teve os primeiros cuidados medicos.

Como fosse grave o estado de Raymundo, foi elle, depois, em ambulancia, removido ara o Hospital Central do Exercito.

Pela madrugada de hontem seu estado aggravou-se, vindo Raymundo a fallecer, apesar dos esforços dos facultativos daquelle estabelecimento hospitalar.

Seu enterramento foi feito a expensas do Arsenal de Guerra, comparecendo muitos dos seus collegas, entre os quaes gozava de geral estima.

Approvação de acto da delegacia fiscal no Rio G. do Norte

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, pelo qual foram designados os 1º e 2º escripturarios da mesma repartição, Augusto Coelho e Jairo Tinoco, para servirem, respectivamente, em commissão, como administrador e escrivão da Mesa de Rendas Federaes de Macau, em substituição aos respectivos serventuarios effectivos, que foram ultimamente exonerados.

A reforma do Thesouro Nacional

Reunidos os directores sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha — Os discursos trocados — As outras nomeações

O ministro Oswaldo Aranha entre os novos directores do Thesouro

Com a posse dos novos directores do Thesouro Nacional, sexta-feira ultima, a Reforma dos Serviços Fazendarios começou a entrar em execução.

Hontem, no Ministerio da Fazenda, foram recebidos em audiencia especial os directores empossados. Essa reunião foi convocada pelo ministro Oswaldo Aranha. O seu objectivo era o de se assentar uma orientação para a applicação da reforma do Thesouro

O ministro Oswaldo Aranha chegou cedo a seu gabinete, entregando-se, desde logo, aos seus afazeres e ao recebimento de varias pessoas.

A's 11,30 horas, presentes todos os directores, á excepção do sr. Léo D'Affonseca, director da Estatistica Economica, que se acha enfermo, o ministro da Fazenda fel-os introduzir em seu gabinete, iniciando-se a ceremonia.

O DISCURSO DO MINISTDO DA FAZENDA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Oswaldo Aranha:

"Sr. director geral — Srs. directores — Vamos, desde este instante, dar inicio á phase mais difficil da Reforma da Administração Geral de Fazenda: á sua execução.

Do funccionalismo do Thesouro c.

(Continua na 15ª pag.)

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Cassilhas; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Augusto; 8º, Ignacio e 9º, Prisco.

Ronda geral: 1ª turma, 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; 2ºs fiscaes Espirito Santo e Palm; 2ª turma: 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 3º D. P. — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviço extraordinario — 1º fiscal Oscar de Faria.

Vae ser dado o nome de Rio Grande do Sul á uma Escola Municipal

Um grupo de riograndenses procurou, hontem, o sr. Pedro Ernesto, afim de que desse o nome de Rio Grande do Sul a uma das novas escolas municipaes, como homenagem ao centenario de Piratiny.

O interventor prometteu attender o pedido dos proceres gauchos.

A PEDIDOS

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Ha mais de um mez, O JORNAL noticiou a conclusão do projecto de regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Correios e Telegraphos e a entrega desse projecto ás autoridades competentes.

Depois de um longo mez de estudos no Instituto de Previdencia, está finalmente esse documento em mãos do ministro do Trabalho.

Consta que aquelle Instituto é de parecer contrario á creação da Caixa, attitude, aliás, comprehensivel, em sabendo-se que do Instituto sairão para a Caixa alguns milhares de associados e que, além disso, haverá restituição de contribuições arrecadadas.

Conhecidas, porém, as vantagens que uma caixa de aposentadoria offerece a seus associados, vantagens muito superiores ás do Instituto, que se cifram em um peculio, e, além disso exigindo a Caixa contribuição muito mais modica, não é crivel que prevaleça esse parecer contrario. O sr. ministro do Trabalho não deixará, por certo, de mandar estudar a questão pelo orgão technico competente, que é o Conselho Nacional do Trabalho.

Urge, aliás, que essa providencia seja tomada e que a creação da Caixa não se faça esperar. Passando o Paiz ao regime constitucional cessará a facilidade com que essa medida póde ser tomada; e dahi advirão enormes prejuizos para os futuros associados da Caixa, que passam de 20.000, e, com pessôas de familia, muito provavelmente ascenderá a 80.000.

CESAR AUGUSTO

MUDANÇA BRUSCA NA SITUAÇÃO BULGARA

(Conclusão da 1ª pag.)

GOVERNO DE HOMENS NOVOS

O novo governo comprehende homens notorios pela energia da sua attitude, muitos pertencentes á organização "zveno", collocada acima das dissenções partidarias e que sempre manteve estreitas relações com os circulos militares e nacionalistas.

Assegura-se que o novo governo elaborará a reforma constitucional no sentido de refrear o actual regimen em que predominam os interesses partidarios.

O novo governo reuniu-se pela primeira vez ás 17 horas e entre outras deliberações resolveu nomear director da policia o sr. Vladimir Natcheff, ex-director da segurança geral, e prefeito da capital o sr. Ivanoff.

Annuncia-se, outrosim, que varios generaes, entre os quaes o chefe do estado maior, pediram demissão. Para a chefia do estado maior foi designado o general Lovoff e para commandante da guarnição de Sofia o general Boussoloff.

DISSOLVIDA A ASSEMBLÉA

BELGRADO, 19 (H.) — Communicam de Sofia que o rei Boris assignou decreto dissolvendo a Assembléa Nacional (Sobranje).

NOTICIA DESMENTIDA

BELGRADO, 19 (H.) — A legação da Bulgaria nesta capital communicou á Agencia Havas que recebeu telegramma de Sofia desmentindo as noticias tendenciosas sobre o divorcio do rei Boris e da rainha Giovanna.

As magras e as gordas poderão ser professoras!

O Departamento de Educação de accordo com a iniciativa d'O JORNAL

A magreza e a gordura sempre constituiram motivos para longas digressões, de accordo com a moda e com a época.

Houve, mesmo, faz pouco tempo, verdadeiro furor de "afinamento" e as nossas elegantes passaram a alimentar-se de torradas e chá, para não ultrapassarem dos 40 kilos.

Mas, eis que o sr. Anisio Teixeira veiu pôr agua na fervura do emagrecimento.

A criançada precisa ter professoras elegantes, sim, mas antes de tudo, fortes, para poder aturál-a.

E esse regimen de sub-nutrição para manter o "peso-pluma", vem, claramente, facilitar a acquisição de molestias varias.

O organismo feminino, mais delicado que o nosso, por natureza, fica, assim, sem defesa ante a "nuvem" de bacillos que o atacam sem cessar, sobretudo o terrivel "bacillo de Koch".

Eis porque varias centenas de licenças foram, o anno passado, concedidas ás professoras da Prefeitura, para tratamento de saude.

Não se attribuam, entretanto, todas essas licenças, ao facto de enfraquecimento voluntario, pela moda. Não. Muitas das professoras licenciadas em 1933, tiveram o seu organismo debilitado pelo excesso de trabalho ou pelas difficuldades de vida.

Da mesma forma, entre as estagiarias submettidas á inspecção prévia de saude, muitas foram recusadas, não porque "se emagreceram", mas porque "foram emagrecidas" no trabalho, no estudo ou na luta violenta pela vida.

E é justamente para estas que se volta a attenção anciosa de quantos conhecem o caso, o que equivale a dizer — da cidade inteira.

Desejando cooperar, dentro da medida de suas forças, para a solução desse doloroso caso, é que O JORNAL resolveu custear o tratamento de todas as estagiarias recusadas no exame de saude por excesso ou falta de peso.

E para assegurar a essas moças um tratamento scientifico e de grande efficiencia, deliberou encaminhal-as a verdadeiros especialistas no assumpto, entrando em combinação com o dr. Drault Ernany, reputado esculapio desta cidade, e com o Instituto de gymnastica da sra. Sylvia Accioly, de cuja competencia já se tem tido as mais convincentes provas.

Está, pois, aberto a todas as professoras desta cidade, o caminho seguro para a obtenção da nomeação effectiva, ha pouco recusada.

Para tanto, basta se dirigir a estagiaria a esta redacção e aqui munir-se de um cartão que lhe dará direito ao tratamento completo e gratuito com um daquelles dois especialistas.

A REUNIÃO DE TERÇA-FEIRA

Com o fim de accordar as mais convenientes medidas para a consecução do seu nobre "desideratum", são convidadas a comparecer á nossa redacção depois de amanhã, dia 22, ás 18 horas, todas as estagiarias recusadas por excesso ou falta de peso.

Nessa reunião serão estudadas medidas do seu mais relevante interesse.

COMO ENCARA O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A INICIATIVA D'O JORNAL

Procurámos hontem o sr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento de Educação.

Desejavamos ouvir a s. excia. sobre a iniciativa d'O JORNAL, desde domingo lançada por estas columnas.

O illustre educador bahiano estava atarefadissimo. Rodeado por dezenas de funccionarios a receber ordens e já se apromptando para sair, a conferenciar com o Interventor federal.

— "Terei muito prazer, disse-nos, em palestrar com O JORNAL sobre esse interessante problema.

Póde, entretanto, adeantar, desde já, que a iniciativa dessa folha é digna de todos os applausos."

Não quizemos retardar o sr. Anisio Teixeira e agradecemos suas palavras, retirando-nos.

Ainda a tentativa de envenenamento do arcebispo de Bello Horizonte

UM TELEGRAMMA DO ADVOGADO DYONISIO SILVEIRA A D. ANTONIO DOS SANTOS CABRAL

O dr. Dyonisio Silveira, na qualidade de advogado de um dos accusados a quem o emminentissimo senhor cardeal Sebastião Leme acaba de affirmar ter sido envolvido no caso do famoso envenenamento de que, em novembro de 1929, se disse victima o exmo. sr. d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte, dirigiu a este o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. d. Antonio dos Santos Cabral:

Advogado do padre José Maria de Castro, suspeitado por vossencia um dos autores tentativa envenenamento de que vossencia, em 1929, se disse victima, e havendo emminentissimo cardeal Leme manifestado ao meu constituinte perdurar ainda dita suspeita, com graves prejuizos de ordem moral e material para o mesmo, visto, nome justiça, pedir seus esclarecimentos necessarios reabilitação dito sacerdote perante sociedade, antes de inicio qualquer procedimento judicial.

O JORNAL e "Estado de Minas" informaram estarem com vossencia antes inquerito policial referente caso de interesse publico. Bem sabemos sua archiepiscopal dignidade quiz, antes dirigir-me policia, receber seus indispensaveis esclarecimentos. Aguardo honra sua resposta mais breve possivel, meu escriptorio, rua Rosario, 157. Respeitosamente (a) — Dyonisio Silveira".

Excursão dos importadores europeus de café

BERNARDINO DE CAMPOS, 19 (Agencia Meridional) — A comitiva dos importadores europeus de café, ora em visita ao Estado do Paraná, chegou hontem, ás 15 horas, a Jatahy, rumando, em seguida, pela Estrada de Rodagem, para Londrina, onde foi recebida pelos directores da Cia. Norte do Paraná. Hontem mesmo, á noite, deu-se o regresso a Jatahy. Os illustres visitantes tornaram á capital paulista, viajando pela Noroeste, estando a chegada a S. Paulo marcada para amanhã cedo. Chegados a S. Paulo, seguirão com destino a Santos, onde a Associação Commercial e a Prefeitura Municipal lhes preparam grandes homenagens.

A DIVIDA EXTERNA DO CHILE

ESPERA-SE UM ENTENDIMENTO SOBRE O SEU PAGAMENTO NA PROXIMA SEMANA

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Havas) — Nos circulos officiosos assegura-se que na proxima semana serão concluidos os entendimentos para regularizar a divida externa a curto prazo. Não se trata de emprestimos consolidados e sim de vales do Thesouro, cujos serviços estiveram suspensos, sendo seu valor de 400 milhões de pesos distribuidos entre banqueiros norte-americanos, inglezes e chilenos.

Os portadores das obrigações propuzeram a conversão das mesmas em bonus da divida interna de 7% ou então prorogal-as com 1% de juros e 2 1/2% de amortização.

Varios credores já se entenderam directamente com o ministro da Fazenda, esperando-se que os restantes o façam na proxima semana.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Francisco Cossolé, José Garcia Blanco, Nestor Henrique Almeida, João Campos Salles, Manoel Pereira de Souza e José Figueiredo.

Na Segunda — José Gomes Ferreira, José Alvaro, Albino Luiz da Silva, Manoel Joaquim Cardoso Junior, Olga Fernandes e Romualdo da Silva.

Na Terceira — Adaucto Alves Moreira.

Na Quarta — Albino Luiz da Silva, Manoel Roque de Almeida, Bento Monteiro de Macedo e Gulomar da Silva.

Na Quinta — Laura Pinto Martins e Antonio Luciano Alves.

Na Setima — Adão Adalberto Corrêa, Buce Moreira, Joaquim de Souza, Manoel Fernandes, José Vicente Baptista, Ary Fonseca, Plinio de Lacerda, Mario Luiz de Carvalho e José Florencio de Oliveira.

Na Oitava — Sebastião Pereira Feitosa, Francisco Gomes de Avila, Alessio Frulan, Adhelmar Ferraz Aquiles e Attilio Gabriele.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de M. Ferreira M. — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Aurelio Silva, e designado o dia 28 do corrente para a assembléa.

Fallencia de Cunha Mallet & Cia. — Mandado o despacho de fls.

Fallencia de Souza Pereira & Cia. — Mandado o despacho de fls.

P. de contas de J. R. Azevedo & C., syndico da fallencia de Amaro Vasconcellos — Aguarde-se a decisão do aggravo que se encontra na Côrte de Appellação.

Segunda

Fallencia de José Martins — No pedido de extensão da fallencia á firma M. Gomes & Martins, o dr. juiz ordenou que fossem ouvidos o dr. curador das Massas, e em seguida fossem os autos conclusos.

Fallencia da Cia. Constructora Cruzeiro S. A. — Informe o escrivão se foi decretada.

Fallencia de Joaquim Monteiro — Informe o escrivão se foram apresentados os livros para serem julgados.

Fallencia de F. Oliveiro & Cia. — Designo o dr. 1º curador das Massas, para funccionar na presente petição.

Terceira

Fallencia de Macpherson Botelho & Cia., ao leiloeiro.

Fallencia da "Algovia" Fabrica Nacional de Chapéos — Arbitrado no minimo.

Fallencia de J. Graça Volverde — Cumpra-se a promoção retro.

Fallencia de Manuel Alonso — Ao dr. curador.

Fallencia de Manuel Muniz & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia da Cia. Paulista de Material Electrico — Na forma do parecer do dr. curador.

Fallencia de Paraiso & Cia. — Autorizada a venda.

Fallencia da Cia. Agricola e Pastoril S. Cruz — Deferido o pedido de folhas.

Concordata de João Vieira — Ao dr. curador.

Quarta

Fallencia de Maria Vetromile — Nomeado syndico Cia. Braga Costa.

Fallencia de J. C. Barroso & Cia. — Ao dr. curador.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Haverá amanhã mais uma sessão do Tribunal do Jury. Deverá ser chamado a julgamento o réo João dos Reis Dias, incurso no art. 294, paragrapho segundo, da Consolidação das Leis Penaes, porque no dia 20 de setembro de 1933, em companhia de José dos Mattos Filho, aggrediu José Cordeiro que foi ferido com uma tesoura por João dos Reis, resultando na sua morte.

Será seu defensor o advogado Mario Gameiro.

A União continuará mantendo os estabelecimentos de ensino actuaes

Falsa interpretação do paragrapho sexto da emenda 1845

A Associação Brasileira de Educação pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo sido noticiado que a emenda 1.845, apresentada por um grupo numeroso de deputados e subscripta em primeiro logar pelo deputado Prado Kelly, subordina o ensino secundario aos Estados e que "em virtude de tal resolução o Collegio Pedro II passaria para a Prefeitura do Districto Federal", apressa-se a Associação Brasileira de Educação (departamento do Rio de Janeiro) que propugna pela approvação desta emenda, a vir desfazer o equivoco em que estão laborando aquellas noticias, hontem publicadas.

A emenda 1.843, dá aos Estados e Districto Federal a responsabilidade de administrar e custear o ensino secundario, do mesmo modo que a emenda do Comité Revisor, da Commissão Coordenadora e de varias outras bancadas, tratando-se, como se vê, de um ponto generalizado de doutrina da Assembléa Constituinte.

E', porém, um equivoco manifesto julgar-se dahi que a União vae deixar de manter os seus actuaes estabelecimentos como outros que venha a crear.

O paragrapho sexto da emenda 1.845, diz textualmente:

"A União instituirá e manterá estabelecimentos de alta cultura geral ou especializada, e estabelecimentos de ensino que julgue necessarios como demonstração e experiencia..."

Competindo, assim á União manter estabelecimentos de demonstração e experiencia, como poderia deixar de conservar o Collegio Pedro II, que é o estabelecimento padrão do ensino secundario?

Como se vê, trata-se de um equivoco bem facil de ser esclarecido com a só leitura da emenda".

A MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DO COLLEGIO PEDRO II A' OPINIÃO CULTA DO BRASIL

Em reunião realizada hontem, o Corpo Docente da Congregação do Collegio Pedro II, depois de ouvir a exposição que lhe fez o professor Raja Gabaglia, que se acha no exercicio da Presidencia, sobre o que vem occorrendo através da emenda relativamente ao ensino secundario, foi approvada, por unanimidade de votos, a seguinte moção, dirigida á opinião culta do Brasil:

"Nós, professores do Collegio Pedro II, scientes de que foi apresentada á Assembléa Nacional Constituinte uma emenda ao projecto da Constituição, a qual, se fôr aceita pela Assembléa, determinará a transferencia do mesmo Collegio para a jurisdicção da Municipalidade do Districto Federal, vimos apresentar á opinião culta do nosso paiz um vehemente protesto contra essa medida que, a nosso vêr, equivale a um golpe funesto ás prerogativas, á tradição, aos direitos que o instituto onde exercemos nossa actividade logrou conquistar após quasi um seculo de grandes serviços prestados á cultura de humanidades no Brasil.

Não nos induzem a formular este protesto quaesquer cogitações attinentes aos interesses de ordem politica regional que terão inspirado os autores e propugnadores da emenda de que se trata. Porque desejamos o progresso, a efficacia, a seriedade do ensino no paiz e porque conhecemos o estado precario em que funccionam — salvo raras excepções — os estabelecimentos estaduaes, apesar da vigencia da lei federal e da inspecção a que ora se acham sujeitos, deploramos o que se irá passar quando fôr lei constitucional da Republica essa providencia, que deixa á mercê do regionalismo todo um ramo de educação que tamanha influencia deverá ter na formação civica e cultural do povo brasileiro.

Bem sabemos que semelhante medida poderá importar o surto immediato de novas correntes regionalistas e, como natural consequencia, o enfraquecimento do espirito de nacionalidade, um dos factores essenciaes da cohesão do povo brasileiro.

Estamos certos de que a sabedoria e o patriotismo dos nossos patricios futuros saberão evitar em tempo a realização desses penosos vaticinios, revogando a medida ora proposta — se lei vier a ser — antes que produza o mal de que é capaz. Entretanto, movidos pelo amor que consagramos ao Collegio Pedro II, e secundando o clamor que já irrompeu do enthusiasmo da mocidade, protestamos contra a ameaça que paira sobre o tradicional instituto, que se pretende reduzir á condição de simples dependencia no complexo mecanismo do ensino municipal deste Districto.

Não se veja neste gesto uma deselegancia de nossa parte para com a Municipalidade do Districto Federal. Bem sabemos que o principal instituto de ensino secundario mantido pelos poderes locaes tem merecido destes um tratamento carinhoso e se acha dotado de condições materiaes primorosas. Ha entre os professores do Pedro II alguns que o são tambem de estabelecimentos municipaes, com o que muito honrados se sentem. Mas isso não impede que ergamos o nosso protesto; porque não nos parece justo privar o Collegio Pedro II do seu caracter de instituto nacional, caracter que os nossos maiores lhe deram e que se consolidou definitivamente no cabo de um seculo de proficuo e honesto labor.

O Collegio Pedro II é um patrimonio da Nação; patrimonio juridico, patrimonio moral, patrimonio cultural e civico. Não é licito alienal-o. Não é licito destruil-o. E, para evitar que qualquer medida, embora bem intencionada, venha ferir esse padrão da nossa cultura, nós appellamos para a consciencia de todos os brasileiros cultos. Sala da Congregação do Collegio Pedro II, em 19 de maio de 1934.—(aa. Raja Gabaglia, Adrien Delpech, Cecil Thiré, Antenor Nascentes, Agliberto Xavier, Pedro do Couto, Honorio Silvestre, Waldemiro Potsch, Quintino do Valle, Alcino J. Chavantes Junior, J. Accioly, Jonathas Serano, J. B. Mello e Souza, Enoch da Rocha Lima, Hahnemann Guimarães, George Summer, José Oiticica, José de Sá Roriz, Oliveira de Menezes, Philadelpho Azevedo, pela conclusão, relativamente ao Collegio Pedro II, Othelo de Souza Reis e Octacilio A. Pereira."

A Congregação resolveu ainda fazer uma visita, encorporada, aos deputados Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, e Medeiros Netto, "leader" da maioria.

ESTA' EM SÃO PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

uma festa intima de nupcias, que se realizou esta tarde.

Matar saudades, diz. Ha quasi 3 annos que não me detenho em São Paulo — terra a que me ligam recordações imperecíveis, onde desabotoaram as primeiras illusões da minha mocidade, já la vão mais de 3 decadas, e onde dormem tres grandes vultos paulistas, que me honraram com o seu afecto, e que foram o conselheiro Rodrigues Alves, Julio Mesquita e Carlos de Campos.

Ao primeiro vim recommendado pelo meu pae, que lhe fôra companheiro dos bancos academicos — quando a São Paulo aportei para estudar preparatorios.

Com o segundo estreitei relações no decorrer de 1923, quando ambos trabalhavamos, no Rio, em acção articulada e diuturna, pela "Revolução Libertadora do Rio Grande do Sul".

Ao terceiro me uniu uma sympathia espontanea, que se tornou em grande affeição, no convivio da Camara dos Deputados."

SEM UM ASSUMPTO POLITICO

Não obstante as noticias em contrario, havia circulado, insistentemente, que o ministro da Justiça tinha outros motivos, além dos de ordem particular, já mencionados, para a sua presente viagem a S. Paulo. Interpellado a respeito, respondeu-nos, categoricamente, o ministro da Justiça:

— "Póde acreditar que não me trouxeram a S. Paulo quaesquer assumptos politicos, e tanto assim é que, até agora, não me avistei com pessoa alguma ligada á politica. Tenho recebido apenas a visita dos meus amigos, a muitos dos quaes não via ha muito.

A ULTIMA CRISE POLITICA

Tivemos tambem opportunidade, durante a palestra que mantivemos com o sr. Antunes Maciel, de pedir-lhe as impressões que traz do momento politico. O ministro da Justiça respondeu-nos:

"Minhas impressões são as melhores possiveis.

A ultima crise politica teve a virtude de consolidar a situação e clarear os horizontes. Foi, por assim dizer, a "crise da saude"...

Redundou, afinal, em prestigio para o Governo e para a Constituinte, cuja obra se avizinha do momento final e será obra notavel, indiscutivelmente."

O ministro da Justiça nos declarou, finalmente, que pretende regressar segunda-feira ao Rio.

RECEPÇÃO NO CENTRO GAUCHO

O Centro Gaucho receberá amanhã, ás 20.30 horas, o ministro da Justiça em sua séde, á rua Florencia de Abreu n. 14, sobrado.

Inauguradas as jornadas medico-sanitarias no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Havas) — Com a presença do ministro da Saude Publica, inauguraram-se, hoje, pela manhã, as "jornadas medico-sanitarias".

O director geral da Saude, sr. Guzman, expoz o plano elaborado de combate ás epidemias e enfermidades sociaes, bem como da immunização dos portos e barcos mercantes.

As "Jornadas" durarão até terça-feira proxima.

Grandes modificações nas prefeituras francezas

PARIS, 19 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou, em execução no vasto movimento administrativo, a nomeação de vinte e quatro prefeitos, trinta e oito sub-prefeitos e quinze secretarios geraes de prefeitura.

Annuncia-se que esta decisão do gabinete será seguida de um movimento complementar.

Ultimas notas do sport no Exterior

LONDRES, 19 (Havas) — Os primeiros resultados do Campeonato europeu de "hockey" em "rink", disputado em Hernebay, são os seguintes: Inglaterra (campeão de 1933) bateu a Belgica e a Italia venceu a Suissa.

Portugal desistiu da prova.

BOLONHA, 19 (Havas) — Os jogadores argentinos deixaram esta cidade para ir a Caralecchio di Reno, localidade proxima daqui, onde ficarão até o proximo dia 25.

MONTEVIDEO, 19 (Havas) — Nos matches de football hoje disputados o quadro do Rampla Junior bateu o do River Plate por 4 x 1; o Defensor empatou com o Central, pelo score de 2 x 2.

PARIS, 19 (Havas) — Na partida eliminatoria de duplas do torneio para a conquista da Taça Davis a equipe franceza Borotra-Brugnon bateu a austriaca Metaxa-Artens, por 4|6, 6|3, 8|3 e 6|4.

A França venceu, assim, definitivamente a Austria.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; os Estados do Norte, o sr. A. Costa Theophilo; e o Estado de Minas, os srs. Alcindo Pereira da Cruz, José Vianna e J. Paiva de Oliveira, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

COMO ESTA' SENDO VOTADA A CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 2ª pag.)

cia espiritual e hospitalar ás forças armadas. Tambem este dispositivo não soffre discussão e é, desde logo, approvado por grande maioria.

A SITUAÇÃO DOS MILITARES QUE ACCEITAREM CARGOS ELECTIVOS

O sr. Medeiros Netto havia requerido destaque, tambem, para uma das grandes bancadas, relativa á situação dos militares que acceitarem cargo publico temporario, de nomeação ou de eleição. Depois de longos debates, agitados pelos srs. Henrique Dodsworth, Medeiros Netto e Fernando de Abreu, prevaleceu, a emenda em apreço, que estabelece que "o official em serviço activo das forças armadas que acceitar cargo publico temporario, de nomeação ou de eleição, não privativo da qualidade de militar, será aggregado ao respectivo quadro, sem percepção de vencimentos militares, contando, porém, tempo de serviço e antiguidades de posto, mas só podendo, emquanto permanecer em tal situação, ser promovido por antiguidade.

Será transferido para a reserva todo aquelle que, por mais de oito annos continuos ou doze não continuos, se conservar afastado da actividade militar".

O sr. Henrique Dodsworth pleitára a mesma regalia concedida aos militares, para os funccionarios civis, pois pela legislação vigente, quando no exercicio de commissão num quadro estranho ao seu, são preteridos nas promoções. Isto, entretanto, não occorrerá com os militares.

AS POLICIAS MILITARES CONSIDERADAS FORÇAS AUXILIARES DO EXERCITO DE 1ª LINHA

O presidente annuncia, a seguir, a votação da emenda n. 639 das chamadas pequenas bancadas, que estabelece que as policias militares são consideradas forças auxiliares do Exercito de primeira linha. Na sua discussão, todo o plenario se agitou, pois o sr. Medeiros Netto requerera o seu destaque para submetter á consideração dos seus pares a suppressão das palavras finaes do paragrapho correspondente, que confere á lei ordinaria federal regular a organização das policias, sua instrucção, garantias, estabilidade e justiça. Entendeu o "leader" da maioria que se, se dissesse "regular a sua organização, instrucção e garantias", estava dito tudo. Assim, entretanto, não entenderam outros deputados, entre os quaes o sr. Campos do Amaral. E attendendo ás suas ponderações, concordou o sr. Medeiros Netto em que se conservasse a palavra "justiça", supprimindo-se, entretanto, a palavra "estabilidade" que já se continha na expressão "garantias".

Vencida essa difficuldade, o sr. Henrique Bayma, antes de ser votada a emenda, levanta uma questão de ordem. Tinha apresentado — diz o constituinte paulista — um requerimento de destaque da palavra "organização" contida do paragrapho annexo á emenda 639, e queria que a Assembléa se manifestasse sobre elle. O sr. Antonio Carlos promette attender o sr. Bayma e passa á votação da emenda que é, em seguida, approvada.

O destaque requerido pelo sr. Henrique Bayma determina tambem séria agitação no recinto. Não desejava o constituinte paulista que a organização das policias fosse outorgada á legislação federal. Nesse sentido pronunciou, no tempo regimental, o seu discurso de defesa. Contra elle, porém, se manifestam outros deputados, entre os quaes os srs. Amaral Peixoto, Christovão Barcellos e Odon Bezerra, allegando todos que as policias militares dos Estados constituem verdadeiros exercitos, ameaçando a unidade da patria. O sr. Levi Carneiro apoia o sr. Henrique Bayma, sendo seguido nessa attitude pelo sr. Ruy Santiago. E afinal, depois de falar o sr. Nero Macedo, da bancada de Goyaz, o sr. Antonio Carlos submette á votação o destaque requerido pelo sr. Henrique Bayma e annuncia, logo a seguir a sua rejeição. Com este resultado não se conforma, entretanto, o sr. Fabio Sodré que pede verificação. Procedida esta, apura-se que 98 deputados se manifestaram contra a emenda e apenas 53 a favor.

Passa-se, então, a outro destaque, este requerido pelo sr. Campos do Amaral. O constituinte mineiro, porém, na hora da votação resolve retirar o seu requerimento, e, nessas condições, o sr. Antonio Carlos annuncia o destaque das palavras "direitos politicos" requerido pelo sr. Ferreira de Souza, no paragrapho 2.º do artigo 183, que foi approvado depois de falar o requerente. O paragrapho em questão ficou então assim redigido: "Paragrapho 2.º — Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado que não está quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional".

Um outro destaque requerido na emenda 1.948 pelo general Christovão Barcellos é tambem approvado logo a seguir, o mesmo acontecendo com relação ao artigo 181, requerido pelo sr. Amaral Peixoto, relativo á direcção politica da Guerra, outorgada ao presidente da Republica.

O ENGAJAMENTO DE MERCENARIOS NAS FORÇAS ARMADAS E O SORTEIO PROPORCIONAL A' POPULAÇÃO DE CADA ESTADO

Uma emenda da bancada paulista sobre o engajamento de mercenarios nas forças armadas e o sorteio proporcional á população de cada Estado, agitou tambem por instantes, o plenario. Defendendo a emenda, fala o sr. Theotonio Monteiro de Barros. Succede-o, depois, o sr. Clemente Mariani. Constituindo a emenda dois paragraphos a serem accrescentados ao artigo 182, o sr. Moraes de Andrade propõe que a sua votação se faça paragrapho por paragrapho. Aceita essa sua suggestão, sobre a materia fazem considerações os srs. Christovão Barcellos, Góes Monteiro e Fernando de Abreu, para afinal ser toda a emenda rejeitada.

NOS ULTIMOS MINUTOS DA SESSÃO FALTOU NUMERO

Já quasi no final da sessão, o sr. Antonio Carlos annuncia a votação da emenda n. 1.184, do sr. Lengruber Filho, offerecida ao artigo 185 e a declara rejeitada. O representante do Estado do Rio não se conforma, entretanto, com o resultado e pede verificação. Procedida esta, apura-se que 76 deputados votaram contra e 34 a favor.

— Não ha numero — declara, sorrindo o sr. Antonio Carlos.

E sem vacillar:

— Vou proceder á chamada. A sessão começou ás 14 horas e dez minutos e deve, portanto, ser encerrada ás 18 horas e 10 minutos, precisamente.

Os deputados fazem um movimento de inquietação pela usura do horario applicado pelo presidente. O sr. Antonio Carlos, sempre sorrindo, depois de pregar um susto nos seus collegas, encontra, finalmente, uma saida para satisfazel-os:

— Bem... Como estou informado de que a chamada levará mais de 15 minutos, vou levantar a sessão, marcando outra para segunda-feira com a mesma ordem do dia...

Toda a Assembléa acha graça do espirito do presidente, e os trabalhos são, realmente, encerrados.

O QUE FOI VOTADO

Foram approvados os seguintes dispositivos:

Capitulo V — Da segurança nacional

Art. Todas as questões relativas á segurança nacional serão estudadas e coordenadas pelo Conselho Superior de Segurança Nacional e pelos orgãos especiaes creados para attender ás necessidades da mobilisação nacional.

§ 1.º O Conselho Superior será presidido pelo presidente da Republica e delle farão parte os ministros de Estado, o chefe do Estado Maior do Exercito e o chefe do Estado Maior da Armada.

§ 2.º A organização, o funccionamento e a competencia do Conselho Superior serão regulados em lei.

Art. Incumbirá ao presidente da Republica a direcção politica da Guerra, sendo as operações militares da competencia e responsabilidade do commandante em chefe dos Exercitos em campanha e do das forças armadas.

Paragrapho unico. A declaração do estado de guerra ou do estado de sitio em imminencia de guerra, implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.

Art. As forças armadas são instituições nacionaes permanentes e, dentro da lei, essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos. Destinam-se a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei.

Art. Todos os brasileiros são obrigados, na forma que a lei estabelecer, ao serviço militar e a outros necessarios á defesa da Patria e, no caso de mobilisação, serão aproveitados conforme as suas aptidões, quer nas forças armadas, quer nas organizações do interior. As mulheres ficam exceptuadas do serviço militar.

§ 1.º Todo o brasileiro será obrigado ao juramento á Bandeira Nacional, na forma e sob as penas da lei.

§ 2.º Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado que não está quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional.

§ 3.º O serviço militar dos ecclesiasticos será prestado sob a forma de assistencia espiritual e hospitalar ás forças armadas.

Art. Será transferido para a reserva todo o militar que, em serviço activo das forças armadas, exercer qualquer outra profissão ou cargo publico permanente, salvo a excepção constante do § 1º do artigo...

§ 1.º O official em serviço activo das forças armadas que aceitar cargo publico, temporario, de nomeação ou eleição, não privativo da qualidade de militar, será aggregado ao respectivo quadro, sem percepção dos vencimentos militares, contando, porém, tempo de serviço e antiguidade de posto, mas só podendo, emquanto permanecer em tal situação, ser promovido por antiguidade. Será transferido para a reserva aquelle que, por mais de 8 annos continuos ou 12 não continuos, conservar-se afastado da actividade militar.

Art. As patentes e os postos são garantidos em toda a plenitude aos officiaes da activa, da reserva, oriundos do Exercito activo e da armada, ou reformados na forma da lei.

Paragrapho 1º — Os officiaes das forças armadas só perderão os seus postos ou patentes por condemnação superior a dois annos, passado em julgado, ou quando os tribunaes militares competentes, indicará, o de caracter permanente, forem, nos casos especificados em leis, declarados indignos do officialato ou com elle incompativeis. No primeiro caso poderá o tribunal competente, attendendo á natureza, ás circumstancias do delicto e aos serviços do official, decidir que seja reformado com as vantagens de sua patente.

Paragrapho 2º — O accesso na hierarchia militar obedecerá a condições estabelecidas em lei, fixando-se o valor minimo a realizar para o exercicio das funcções relativas a cada grão ou posto, e as preferencias de caracter profissional para promoção.

Paragrapho 3º — Os titulos, postos e uniformes militares serão privativos de militar em actividade, da reserva, ou reformado, resalvadas as concessões honorificas effectuadas em acto anterior a esta Constituição.

Paragrapho 4º — Applica-se aos militares reformados o preceito do art.... n.º 8.

Art. — Até cem kilometros para dentro das linhas das fronteiras, nenhuma concessão de terras ou de vias de communicação ou a abertura destas terá logar sem audiencia do Conselho Superior da Segurança Nacional, assegurando este o predominio de capitaes e trabalhadores nacionaes, bem como as ligações interiores necessarias á segurança das zonas servidas pelas estradas de penetração.

Paragrapho 1º — Do mesmo modo se procederá em relação ao estabelecimento nessa faixa, de industrias, inclusive de transportes, que interessem á segurança nacional.

Paragrapho 2º — O Conselho Superior da Segurança Nacional relacionará e communicará aos governos locaes interessados, as industrias acima referidas, que revistam esse caracter, podendo, em todo o tempo, rever e modificar a mesma relação.

Art. — As policias militares são consideradas reservas do Exercito de primeira linha e gozarão das mesmas vantagens attribuidas ao Exercito, quando a elle incorporadas ou quando a serviço da União.

Paragrapho unico — A lei ordinaria federal regulará a sua organização, instrucção, garantias e justiça.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	21.37	22.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.75
American Smelting & Refining Co.	40.75	40.12
American Telephone & Telegraph Co.	115.25	115.75
American Tobacco Company	69.00	69.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.25	6.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	55.50	56.25
Atlantic Refining Co.	25.37	25.50
Baldwin Locomotive Works	11.50	11.75
Bethlehem Steel Corporation	34.62	35.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.50	14.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	10.37	10.63
Canadian Pacific Co.	16.12	16.25
Caterpillar Tractor Co	27.50	28.50
Chrysler Corporation	39.87	40.37
Consolidated Ga sCo.	33.50	33.75
Corn Products Refining Co.	65.62	66.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	83.50	84.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	94.25	94.00
Electric Bond & Share Co.	14.75	15.00
General Electric Company	20.00	20.25
General Foods Corporation	32.25	32.75
General Motors Company	33.12	33.87
Gillette Safety Razor Co.	10.62	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	14.50	14.63
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.87	30.12
Ingersoll-Rand Co.	52.62	53.50
Internat'l Business Machines Corp.	136.50	135.37
International Cement Corp	25.00	25.00
International Harvester Co.	33.87	34.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.37	27.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.62	13.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.50	25.75
National Cash Register Co. (The)	16.25	16.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.00	28.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.50
Radio Corporation of America	7.50	7.87
Standard Brands Inc.	20.25	20.25
Standard Oil Co. of California	33.50	33.00
Standard Oil Co. of New Jersey	42.75	42.87
Studebaker Corporation	5.12	5.25
Texas Company	23.87	24.50
United States Rubber Co.	19.37	19.75
United States Steel Corp	42.62	43.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	15.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	33.25	33.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.12	51.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	28.00
Guranty Trust Co., N. Y.	353.00	361.00
National City Bank, N. Y.	27.00	28.00
Royal Bank of Canadá	158.00	158.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 o/o, 1921/41	30.75	30.50
7 o/o, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.37	27.37
6 1/2 o/o, 1926/57	26.00	26.00
6 1/2 o/o, 1927-57	26.00	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 o/o, 1958	18.00	17.37
Paraná, 7 o/o, 1958	14.50	14.25
Rio Grande do Sul, 8 o/o, 1921/46	20.00	20.00
Rio Grande do Sul, 6 o/o, 1968	16.87	17.25
São Paulo, 8 o/o, 1921/36	29.00	29.50
São Paulo, 8 o/o, 1925/50	21.25	21.25
São Paulo, 7 o/o, 1926/56	18.62	18.25
São Paulo, 6 o/o, 1928/68	18.37	17.87
São Paulo, 7 o/o, 1930/40 (Coffee Loan)	78.50	79.00
Municipal:		
São Paulo, 8 o/o, 1952	23.50	24.00

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de maio.

Mercado calmo, com alta parcial de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/cot.	8.20
Para junho	8.35	8.35
Para setembro	8.49	8.45
Para dezembro	8.55	8.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.20	8.20
Para julho	8.35	8.25
Para setembro	8.45	8.45
Para dezembro	8.55	8.53
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	5.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de maio.

Mercado calmo com alta parcial de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	N/cot.	10.75
Para julho	10.85	10.85
Para setembro	11.29	11.23
Para dezembro	11.3?	11.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de maio.

Mercado calmo, com alta de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.77	10.75
Para julho	10.87	10.85
Para setembro	11.25	11.23
Para dezembro	11.35	11.33
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	25.000 saccas	

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 19 de maio.

Mercado estavel, com alta de meio franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

Para julho	166	165 1/2
Para setembro	167	166 1/2
Para dezembro	167	166 1/2
Para março	167 1/4	166 3/4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

HAVRE, 19 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	176
Na semana anterior	178
Em igual periodo de 1933	208

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	328.000
Na semana anterior	330.000
Em igual data de 1933	75.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	383.000
Na semana anterior	380.000
Em igual data de 1933	266.000
Totaes:	
No dia de hoje	711.000
Na semana anterior	710.000
Em igual data de 1933	341.000

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 19 de maio.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 19 de maio.

O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$675	19$675
Para julho	19$575	19$575
Para agosto	19$675	19$775
Para setembro	19$625	19$775
Para outubro	19$350	19$350
Para novembro	19$300	19$275

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 19 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$100	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.694
No dia anterior	28.672
Em igual data de 1933	41.200
Embarques:	
No dia de hoje	10.207
No dia anterior	9.793
Em igual data de 1933	29.980
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.596.174
No dia anterior	2.577.850
Em igual data de 1933	1.433.446
Saidas:	
Para os Estados Unidos	15.251
Para a Europa	25
Total	15.276

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 19 de maio.

Entradas de café em:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia anterior	21.000
No dia de hoje	17.000
Total:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	20.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 19 de maio.

UNICA CHAMADA

O mercado do café a termo, con-

(Continua na 17ª pag.)

QUEREM A VOLTA DO HORARIO ANTIGO

UMA COMMISSÃO DE CARVOEIROS NO GABINETE DO INTERVENTOR

Afim de pleitear a volta do horario antigo, modificado com a lei orçamentaria do corrente anno, esteve hontem no salão de despachos da Prefeitura uma commissão de carvoeiros.

O interventor prometteu estudar o caso e dar breve solução.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — capitão Djalma:

Official de dia ao Q. G. — cap. Prescilliano.

Medico de dia — cap. dr. Quaresma.

Medico de Promptidão — cap. grad. dr. Saraiva.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda: 5º. B. I., 2º tenente França; 6º B. I., asp. Lauro; 6º B. I., 1º tenente Baptista; R. C. 2º tenente Aquiles.

Motocyclista do dia: — soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Nunes, 1º B. I.

Guarda da Moéda — 3º B. I., 1º tenente Jacintho.

Guarda do Thesoro, 2º B. I., 1º tenente Principe.

Prado — sargentos Torres Bandeira, 2º B. I. Agrippino, 3º

Ronda especial — Cunha, do 4º, Pelagio, do 6º e Rodrigues, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Vasconcellos, 4º, Areas e Machado, 2º B. I. e Esperidião,, do 6º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Ferreira Junior, I. C.

Musica de promptidão — a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 4º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

De dia no 1º Batalhão — cap. Bueno; promptidão — asp. Alirio; no 2º Batalhão — cap. Dario; promptidão — 2º tenente Primo; no 3º Batalhão — cap. Carvalho; promptidão — asp. Davico; no 5º Batalhão — cap. Peres; aspirante Garcia; no 6º Batalhão — 1º tenente Pereira Souza; promptidão — 2º tenente J. Azevedo; no Regimento de Cavallaria — 1º tenente de Andrade; promptidão — 2º tenente Irineu; no C. S. Auxiliares — 1º tenente Benevides.

Serviço para amanhã:

Superior de dia — cap. Aston.

Official de dia ao Q. G. — cap. Palmeira.

Medico de dia — major grad. dr. Lima.

Medico — promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 3º B. I., asp. Marino; 4º B. I., 1º ten. Pimentel; 4º B. I., asp. Jesus; R. C., asp. Valdir.

Motocyclista de dia: — soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino, e sargento Campos.

Guarda da Moéda — 3º B. I., asp. Marques da Silva.

Guarda do Thesouro — 1º B. I., asp. Anisio.

Prado — sargentos Falcão, do 2º, Jonas do 3º B. I.

Ronda especial — Barreto, do 4º, Gedeão, do 6º e Salustiano, do R. C.

Ronda de empregados: — sargentos Bueno,. I., C.; Jaja — Prof. I alcides do 2º e Jacó, do R. C.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Xavier do 5º B. I.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 5º B. I.

Ordens á A. P. — soldado Orlando, Marino e Avelino.

De dia no 1º Batalhão — 1º tenente F. Araujo; promptidão — 2º tenente Pedreira; no 2º Batalhão — 2º tenente Alcindor; promptidão — 2º tenente Annibal; no 3º Batalhão — 1º tenente Paes; promptidão — 2º tenente J. Guimarães ;no 4º Batalhão — 1º tenente A. Cruz; promptidão — asp. Aristes; no 5 ºBatalhão — cap. Alfreu; promptidão — 2º tenente F. Lima; no 6º Batalhão — capitão Cicero; promptidão — 2º tenente Valter; no Regimento de Cavallaria — cap. Cordeiro, promptidão — asp. Landim.

No C. S. Auxiliar 2º tenente Jorge.

Junta de inspecção de saude: — capit. dr. Cartaxo, cap. grad., dr. Saraiva e 1º tenente dr. Martén.

O PRIMEIRO DOMINGO DE SARRASANI

Afim de attender á grande procura de bilhetes para as esplendidas funcções de hoje, ás 15 e 21 horas, muito acertada foi a medida de Sarrasani de antecipar a venda dos bilhetes.

E' de grande vantagem para o publico utilizar-se desta util resolução, nas bilheterias do Circo, que funccionam na Esplanada do Castello, das nove horas em deante, sem interrupção, tambem para as funcções futuras.

Das 10 ás 13 horas, mais uma vez, poderá o publico apreciar, com vagar, a rica collecção zoologica e as diversas raças de povos de Sarrasani, que tanto interesse tem despertado, não só ás crianças, mas, tambem, aos adultos.

Durante esse tempo, haverá concerto pelas duas bandas.

Na segunda-feira, realizar-se-á, sómente, a funcção das 21 horas.

Os detentos da Covanca vão trabalhar para a Prefeitura

O residente do Conselho Penitenciario, sr. Candido Mendes de Almeida, procurou hontem o interventor federal para propor-lhe os serviços dos detentos da Covanca nas obras que a Prefeitura vem executando nas estradas de rodagem e conservação de ruas.

São bastante proveitosos e pouco dispendiosos os serviços daquelles detentos, pois que elles se sujeitam a trabalhar á razão de 2$000 por dia.

O interventor aceitou a proposta e dentro em pouco, depois das medidas necessarias, elles entrarão em funcção.

Nomeações no Departamento de Educação da Prefeitura

Por acto do interventor federal, foram nomeados para o cargo de auxiliar de expediente do Instituto de Educação do Departamento de Educação, o inspector de alumnos do mesmo Instituto, Irineu Falcão e para o cargo de inspectora, Antonieta Migueleto Teixeira Leite.

Os que podem se dedicar á Colombofilia

O ministro da Guerra concedeu permissão para exercerem a Colombofilia no Brasil aos srs. José Souza Macedo, portuguez, com 26 annos de estadia no Brasil, e Isaac Mendes, tambem portuguez, casado com mulher brasileira, socios do Club Colombofilo Carioca.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

Importantes documentos encontrados no archivo de Hermes Cossio, que estava em poder do advogado Paranhos do Rio Branco — Uma carta relatando a falsificação de um cheque de 2.000 libras — Uma carta do 3º delegado auxiliar ao deputado Solano Carneiro da Cunha

Os trabalhos do inquerito em torno do momentoso caso do "cambio negro" proseguem com afinco, na 3ª delegacia auxiliar.

Os documentos encontrados pela Policia no archivo de Hermes Cossio, que se achava em poder do dr. José Paranhos do Rio Branco, são da maxima importancia.

Um jornal de Londres publicou em março do anno passado, sob a epigraphe "A espectativa do cambio sobre os bonus brasileiros" a noticia que traduzimos, e que é do teor seguinte:

"Sensivel declinio sobre os lucros anglo-americanos — Praticamente, a unica secção dos mercados de "stock" capaz de demonstrar, hoje, firme tendencia, foi a dos bonus brasileiros, que, de accordo com o annuncio feito pelos delegados brasileiros á conferencia relativa á politica de controle cambial, subiu de meio ponto, para 2 1/2 pontos. Ficou tambem demonstrado que estão progredindo favoravelmente as negociações que estão sendo levadas a effeito para desembaraçar o cambio brasileiro. Bonus brasileiros, 4 o/o. Em 1889, subiu de 26 3/4 a 28. Fez rescisão de 29 1/4 a 30 1/2, e de 5 o/o. Em 1913, de 33 passou a 35 1/2. Os bonus allemães foram incertos, de 5 1/2 o/o, voltou a 51 1/4 depois de abrir firme, a 55. As emissões japonezas tiveram pouca cotação. As negociações no British Funds foram ainda pequenas, mas observou-se que os mesmos tendem a firmar-se. E, de facto, o "funding" a 110-7-16 melhorou um pouco. Alguns dos loans da India subiram de cotação."

UMA CARTA RELATANDO A FALSIFICAÇÃO DE UM CHEQUE DE 2.000 LIBRAS

No volumoso archivo de Hermes Cossio foi encontrada a seguinte carta:

"Amsterdam, 25 de julho de 1933 — Illmos. srs. A. de A. Santos Moreira e Hermes Cossio — Rio de Janeiro — Confidencial — Caros amigos — Em additamento á minha carta n. 3, dou-lhes ainda o relatorio sobre o caso das 2.000 libras. Conforme lhes telegraphei, o caso está com o advogado de Schroeder e o processo está correndo. Pode levar ainda algum tempo. O Banco exige agora a prova do sacado, que se trata de uma falsificação. Acham que o cheque foi fabricado no proprio Banco, pois é tão perfeito, que o proprio Banco o pagou, pois as assignaturas são tão perfeitas que não suspeitaram e pagaram. Por felicidade, a minha conta só accusava um credito de 984 libras quando foi reclamada a devolução dos 2.000. O Schroeder abriu, em seguida, uma nova conta para evitar que a antiga conta augmentasse. Sua ordem de devolver as 2.000 libras não se fez, pois o processo já estava correndo, mas causou optima impressão. Junto, em mala separada, uma cópia da minha autorização para o Schroeder e uma cópia do "Auto". As despesas do processo devem ser entre 15 e 25 libras — caso ganhemos a questão, será naturalmente menos. Agradeço ainda sua ordem de pagamento de 500 libras — a qual não recebi, pois saquei da minha conta 250 libras — o que chegou no momento.

Em Amsterdam, saquei fl. 1.000 — da minha conta; depois disso, o meu saldo em Amsterdam fica de fl. 4.940 — e RM 1.080. Faltam ainda os fl. 2.000 — do Volck, que reclamei no dia da minha partida; espero que, entretempo, conseguiram uma ordem para o reembolso. Peço lembrar em tempo que no dia 23 ou 24 de julho pp. v. se vence no B. A. T. minha nota de 100 contos, dinheiro que recebemos em abril do referido Banco, por tres mezes.

Amanhã, sigo para Hamburgo, onde espero receber noticias suas.

Fico hoje aqui; de Hamburgo escreverei mais; com um abraço do — (a.) Saur."

Segundo ouvimos nos corredores da Policia Central, o dr. Democrito de Almeida tomará as necessarias providencias, no sentido dessa falsificação ser convenientemente apurada, em outro inquerito.

OUTRA CARTA APPREHENDIDA NO ARCHIVO DE COSSIO

Consta do archivo de Hermes Cossio a carta seguinte:

"Amsterdam, 29 de julho de 1933. — "Illmos. srs. A. de A. Santos Moreira e Hermes Cossio — Rio de Janeiro — Caros amigos — Confirmo minha ultima carta de 10 do corrente e a troca de diversos telegrammas, bem como o telephonema de domingo antepassado. Confirmo tambem as cartas que mandaram para Londres aos cuidados da Western (Imperial), das quaes fiquei sciente. Londres: — Procurei immediatamente, quando cheguei, os srs. Anderson & Coltman, os quaes tinham procurado por mim na estação, mas não me acharam. Encontrei uma firma bem installada, antiga, cujos socios, os srs. House (banha) e Coltman me receberam com toda attenção. O sr. House, que já conta 79 annos, ainda é o chefe activo e delle dependem as resoluções que são tomadas. Passei os momentos mais angustiosos da minha vida com este cavalheiro, que é cem por cento inglez e não está acostumado ao nosso "quick". Mesmo com o telegramma de mr. Moor, que chegou dois dias depois, somente muito devagar consegui uma solução do meu objectivo. Depois levou ainda tempo na mão dos banqueiros, de sorte que os meus nervos estavam para arrebentar. Se não consegui o "totum" desejado por vocês, acho que consegui mais do que podiamos esperar. O raciocinio desta gente é muito differente do nosso. O ponto de partida delles era que nem ainda tinha chegado o "Africa Star" e que já queriamos um novo credito. O meu ponto de vista que a mercadoria garantia o credito que lhes interessava, dizendo que para elles a mercadoria só contava depois de vendida e recebida o seu preço".

O CONSUMO DA BANHA NAS PRAÇAS DE NOVA YORK E DO CANADA'

Diz ainda a carta:

"O consumo de banha é, actualmente, m/m 200 a 220, mil caixas por mez, sendo uns 100 mil dos E. U. e 100 mil do Canadá, o resto é de diversos. O meu offerecimento de fazermos vantagens no preço não interessa. Dizem que a freguezia para banha brasileira é tão pequena, que somente seria contraproducente. Os americanos têm uma organização modelar de muitas dezenas de annos e têm o dinheiro para uma propaganda intensa. Sobre as primeiras vendas do "Africa Star" acham que podem levar m/m um mez para realizal-as, depois da chegada do vapor. Ainda pela quéda do dollar, os americanos venderam em condições muito vantajosas e encheram o mercado por algum tempo.

E' preciso muito trabalho e tempo para abrir mercado de importancia para a banha brasileira. Dizem ainda que, pelo bom conteu'do da gordura da nossa banha os consumidores que estão acostumados a usarem a banha norte-americana, tomando o mesmo quanto de banha brasileira, estragam as "fritadas", pois, contém gordura demais.

O MERCADO E' IMPENETRAVEL E A CRISE CONTINU'A...

Em continuação:

"Não posso dizer quanto tempo vae levar a venda destes dois embarques, pois, o mercado é absolutamente impenetravel e a crise continúa. Os banqueiros londrinos estão fóra de negocios novos e não querem saber de transacções novas, as mesmas razões como em Nova York. E' triste de ver como em Londres quasi todas as casas grandes estão para alugar ou vender. Fóra de Londres é peior ainda. A conferencia economica occupa largamente a opinião publica mas, não se vê nenhum resultado pratico. Banha na Hollanda: Estive em Rotterdam, na Argolanda e soube do director da Companhia, que é um velho conhecido meu, dos meus telegrammas. O controle da qualidade dos viveres aqui, na Hollanda, é mais severo do que na Inglaterra, de sorte que o nosso artigo não é bastante puro para o consumo local.

Accresce que a Hollanda produz bastante banha e que se gasta principalmente sebo (de boi) nas cozinhas, de sorte que aqui pouco mercado tem. O que interessaria até um certo ponto é a banha inferior, em barricas, para ser refinada aqui.

A Argolanda está procurando, porém, ainda mercado para a qualidade que nós temos e deu endereço de seu agente em Hamburgo. Os direitos aqui são 34 cents por kilo. Soube, que a manteiga para agora 100 o/o de imposto interno, está a uns 40 cents e custa agora quasi um florin.

O que interessa mais aqui são couros seccos e salgados. A crise aqui é mais branda, mas mesmo assim, tem muitas casas vasias. A Argolanda mudou de escriptorio e

(Continua na 10ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

America x São Christovão e Engenho de Dentro x Botafogo, no "soccer" profissional e de amadores, respectivamente, serão os grandes matches da tarde de hoje

O football profissional

America e São Christovão decidem no stadium Guanabara a posse do segundo posto — Teams e outras notas

A equipe americana feita favorita pelos cathedraticos

O prelio entre sanchristovenses e americanos, aliás o unico da tarde de hoje, está fadado a alcançar exito, devido á collocação de ambos no segundo posto da tabella.

O gremio da camisa alva, que este anno retornou ao convivio dos chamados grandes clubs, está fazendo figura com um quadro que não possue "crack", mas que apresenta um conjunto bastante homogeneo e difficil de ser batido.

O ponto forte da equipe de Figueira de Mello reside na sua defêsa, onde se sobresaem Francisco, Zé Luiz, Agricola e Dodô.

O primeiro é um keeper segurissimo, dotado de golpe de vista e agilidade. Zé Luiz, o veterano zagueiro que integrou a nossa representação no 1º Campeonato Mundial de Football, continúa a ser um elemento de destaque, sendo depositario de illimitada confiança dos adeptos do campeão de 1926.

Agricola apparece como um dos mais completos médios da cidade, sendo uma verdadeira sombra dos ponteiros contrarios.

Dodô, o "pivot", é a figura mais saliente da linha média. E' um eixo que defende e auxilia efficientemente a vanguarda, sendo tambem respeitado pelos "keepers", devido aos seus arremessos certeiros, que fazem correr perigo as cidadellas contrarias.

A linha atacante tem Joãozinho e Manézinho os seus principaes "artilheiros".

Ambos são possuidores de "tiros" fortissimos e têm sabido corresponder á espectativa.

O esquadrão rubro, por sua parte surge como sério competidor á conquista do galardão maximo. Seu conjunto é poderoso e em suas linhas se perfilam os "azes" importados do football portenho e já adaptados ao nosso jogo, como sejam Fassôra, Arresi e Rivarola, além de De Saa, Marianni e Dedovitis, que os enthusiastas do America impediram de partir para S. Paulo.

O team americano é o favorito dos cathedraticos.

A Liga Carioca escalou os seguintes juizes e autoridades

Amadores — 1.30 horas.
Juiz — Diogo Rangel.
Profissionaes — A's 15.15 horas.
Juiz — Oswaldo K. Carvalho.
Chronometrista — Nicolau di Tomaso.
Juizes de linha — J. Motta e Souza, J. aVlerio Ribeiro, Haroldo Drolhe e F. Nascimento.

OS PROVAVEIS TEAMS

A equipe do São Christovão A. C. está preparada, treinada e disposta a fazer uma bella exhibição, para afastar o America do segundo logar. Sua turma deve formar assim:

Francisco — Mario e Zé Luiz — Agricola, Dodô e Armando — Walter, Joãozinho, Manézinho, Bahianinho e Quintanilha.

J. Luiz, esteio e capitão dos alvi-negros

O esquadrão rubro deve apparecer remodelado. De Saa e Dedovitis, os novos "diabos rubros", recem-chegados, devem actuar na equipe, que formará assim:

Walter — Vital e De Saa — Ferreira, Marianni e Arresi — Carola, Rivarola, Fassóra, Dedovitis e Carreirinho.

UMA NOTA DO FLUMINENSE

Realizando-se, hoje, o jogo entre os quadros do America Football Club e do São Christovão Athletico Club, no stadium do Fluminense F. Club, a directoria avisa aos associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social e do respectivo titulo de quitação.

As senhoras das familias pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com os estatutos, entende-se por familia do socio, para o effeito de frequencia ao club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada dos socios do São Christovão A. Club far-se-á pelo portão n. 5, da rua Pinheiro Machado.

PELO SPORT E PARA O SPORT

UMA CIRCULAR DA LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL

A Liga Carioca de Basketball, muito embora não seja a dirigente official do basketball metropolitano, reune sob sua bandeira os seus mais fortes clubs que se dedicam ao sport da bola ao cesto. Trabalhando sempre com enthusiasmo e sinceridade, e principalmente visando a boa ordem e a disciplina, aquella entidade vem de lançar o seguinte manifesto dirigido aos basketballers e aos torcedores:

"A Liga Carioca de Basketball que com todo o ardor vem se empenhando na moralização dos jogos de basketball, nesta Capital, sente-se orgulhosa da disciplina demonstrada pelos amadores, mesmo na disputa de partidas, onde o interesse é grande para os contendores. E isso deve ao elevado espirito de verdadeiros desportistas que militam nos nossos campos, que comprehenderam que o progresso tem por base a ordem e o acatamento das decisões, uma vez que a Justiça existia, como se tem demonstrado. E vós senhores torcedores, elementos de grande valor nos prelios desportivos, bem podeis acompanhar de perto o exemplo brilhante dado pelos amadores. Mostrae-vos enthusiastas, incitae os vossos adeptos, respeitae os vossos adversarios, como todos vos respeitam e querem. Mostrae-vos, como sois, portadores dos conhecimentos de responsabilidade de um povo vibrante, alegre, enthusiasta e educado.

A Liga Carioca de Basketball, confiante, entrega a vós mesmos a manutenção da ordem, nos prelios por ella organizados.

Demonstrae, portanto, o elevado conceito de um povo civilizado".

A renuncia da directoria do America F. C.

O "CASO" DO JOGADOR DEDOVITIS

Por occasião da vinda ao Rio, do dr. Luiz de Barros, vice-presidente do São Paulo F. C., os clubs cariocas resolveram ceder alguns jogadores seus para que o club paulistano com elles reconstituisse a sua equipe.

Entre os elementos cedidos, estava Dedovitis, que ainda não havia chegado a esta capital.

Dias após aportava ao Rio o player argentino, em companhia de De Saa. Soube-se, então, que elle viera "sponte sua", visto que não fôra contractado por ninguem.

Ao saber que havia sido cedido ao São Paulo F. C., impoz condições e parece que ellas iam ser aceitas, porquanto a sua partida estava marcada para ante-hontem, á noite.

Com isso não concordaram os associados e partidarios do America F. Club e foram á "gare" D. Pedro II e appellaram para o jogador argentino, afim de que ficasse no gremio rubro, o elle accedeu.

Voltando todos á séde, o dr. Mario Newton do Figueiredo, presidente do club, pediu renuncia do cargo, pois não podia concordar com a attitude tomada pelos seus consocios, que vinha desfazer o seu compromisso com o São Paulo F. C.

Os demais directores acompanharam o dr. Mario Newton de Figueiredo, pedindo igualmente demissão do cargo.

O Conselho Deliberativo foi convocado para amanhã, segunda-feira, para tomar conhecimento das renuncias e eleger novo presidente e até lá os directores renunciantes ficarão á frente de seus cargos.

O River F. C. convoca seus amadores

A direcção sportiva do River F. C., convida, por nosso intermédio, os amadores dos 1º e 2º teams, para um treino com o Brasil Suburbano F. C., hoje, 20 do corrente, ás 13 horas e 30 minutos e ás 16 horas:

1º Team: — Jaguaré, Palmeira e Waldemiro; Malaquias, Costa e Gradim; Romero, China, Canêdo, Luiz, Nelinho, Manoel, Ivo, Boião Fidalgo e Orestino.

2º team: — Gallo, Rodrigues, Gaucho, Walterinho, Heraclito, Yoyô, Zezinho, Mica, Curóca, Wsshington, Isaac, Tatá, Popó, Mossoró, Badescko e os demais inscriptos.

A estréa do Mackenzie College no Torneio Aberto

O Selecto S. C. e o C. R. Boqueirão do Passeio jogarão, hoje, no rink do primeiro, uma partida amistosa.

Como preliminar haverá uma partida entre os quadros de volley ball, constituida de directores dos dois clubs.

A partida principal será entre quadros de basketball de ambos.

Após os jogos, terá inicio a parte dansante na séde do Selecto S. C.

Nas quadras de basktball

A FILIAÇÃO DA F. A. B. A. C. A' L. C. B.

A directoria da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, reunida sob a presidencia do sr. Adolpho Schermann, deliberou officiar á Liga Carioca de Basketball, pedindo filiação como Sub-Liga.

Os jogos de hoje entre o Selecto e o Boqueirão

O Mackenzie College, que possue um dos mais respeitaveis quadros de basketball de São Paulo, vae fazera sua estréa no Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball, na proxima quarta-feira.

A reforma dos Estatutos da Federação de Desportos Aquaticos

(Continuação)

b) — Dispôr, proprias ou arrendadas, sêde social, installações e material adoptado para os desportos aquaticos a que se filie, conforme as exigencias da Federação.

c) — Satisfazer e respeitar os dispositivos dos artigos 32 e 33 e suas alineas, destes estatutos.

d) — Remetter uma relação de todos os seus associados, com as respectivas profissões e residencias, fornecendo o ultimo balanço mensal da Receita e Despesa da sociedade.

e) — Pagar por uma unica vez a taxa de inscripção (1:000$000) um conto de réis, além das joias e mensalidades estabelecidas nestes estatutos.

f) — Pagar a joia de (1:500$000) um conto e quinhentos mil réis, em cada sport a que se filiar, sendo obrigatroio, possuir proprias ou arrendadas, séde social, garage, piscina regulamentar, todas as dependencias necessarias á pratica de sports filiados, bem como uma embarcação de cada um dos typos adoptados pelo Codigo, desde que se filie aos sports de remo.

CAPITULO XI

Da Receita e Despesa

Art. 35 — A Receita da Federação, é constituida pelas mensalidades, taxas, joias, multas, juros, subvenções, donativos e toda e qualquer renda eventual.

Art. 36 — A despesa annual da Federação constará do orçamento approvado pelo Conselho de Representantes.

Art. 37 — Nenhuma despesa extra orçamento da Federação será feita sem previa autorização da Directoria e Conselho de Representantes.

Art. 38 — As contribuições dos clubs filiados, que deverão ser pagas mensalmente e adiantadamente, até o (5º) quinto dia util do mez a vencer, dividem-se:

a) — Mensalidade fixa de 200$;

b) — Tantas quotas de 100$000, quantos forem os ramos de sports a que estiverem filiados.

§ 1º — Excepcionalmente, o Club filiado a mais de uma Secção, cuja receita mensal for inferior a 3:000$, sem prejuizo dos direitos que lhe conferem os presentes Estatutos, pagará apenas uma quota além da mensalidade fixa, devendo, porém, a Directoria, em taes casos proceder a exame de sua escripta, para certificar-se da veracidade da allegação.

§ 2º — A nenhum outro pagamento ficarão os clubs sujeitos, a não ser os estipulados nos Regimentos Internos e pela transferencia de amadores.

§ 3º — Os clubs com atrazo no pagamento das quotas correspondentes ao mez em que tiver logar qualquer competição, não poderão tomar parte na mesma, ainda que autorizados pela Directoria.

Art. 39 — As Sociedades filiadas que não satisfizerem, dentro do prazo estipulado pelas Leis, as obrigações financeiras de qualquer natureza contrahidas com a Federação, perderão immediatamente o direito de filiadas, até o cumprimento dessas obrigações.

Art. 40 — A Despesa comprehenderá as relativas a todos os certamens aquaticos e festivaes realizados sob a sua direcção, as de representação, expediente e Thesouraria.

§ Unico — O presidente da Federação não executará a resolução que, importando na creação de despesa nova, não venha acompanhada da verba da receita pela qual deva ser custeada.

CAPITULO XII

Dos uniformes e distinctivos da Federação e Filiados

Art. 41 — O pavilhão da Federação será de forma rectangular, encarnado, com faixas brancas em cruz, divindindo-se em (4) quatro partes iguaes, tendo no angulo esquerdo superior, em branco, as armas da Federação.

Art. 42 — O uniforme dos amadores que representarem a Federação em certamens desportivos é, para Regatas, camisa encarnada com faixa branca.

Art. 43 — As medalhas, escudos, flamulas e demais distinctivos da Federação são os constantes dos annexos ns. 1, 2 e 3.

Art. 44 — Os uniformes e distinctivos das Sociedades filiadas serão registrados na Federação, a qual se recusará sempre que julgal-os inconvenientes, identicos ou semelhantes aos de outras sociedades.

§ 1º — Todos os socios das Sociedades filiadas são obrigados ao uso dos respectivos uniformes fóra de suas aguas, sendo obrigatorio o primeiro uniforme nas competições e festas officiaes.

§ 2º — Os socios das sociedades filiadas não poderão, em dias de festas officiaes, usar uniformes que se assemelhem ou que possam confundir com os de outras sociedades, mesmo tripulando embarcações não registradas na Federação.

§ 3º — A infracção deste artigo, para effeito de penalidade, será considerada falta grave.

CAPITULO XIII

Dos Premios

Art. 45 — Os premios para as provas de amadores constarão de ouro vermeil, prata e bronze; sendo,

a) — Aos Clubs campeões, medalhas de ouro de cunho especial;

b) — aos vencedores de provas de honra ou campeonatos, medalhas vermeil, sendo a do Campeonato de cunho especial;

c) — aos clubs vencedores de provas simples, medalhas de prata;

e) — aos clubs e amadores collocados em segundo logar, medalhas de bronze.

§ 1º — Exceptua-se da letra "e", os collocados e segundo logar, nas provas de campeonato.

§ 2º — Em caso algum, os amadores serão premiados com medalhas de ouro.

Art. 46 — Só poderão offerecer medalhas e objectos de ouro, como premios, além da Federação e das Sociedades filiadas, os poderes publicos federaes, estaduaes e municipaes, as altas autoridades nacionaes e estrangeiras, as sociedades desportivas e, fóra destas, as associações e pessoas que obtenham para tal a devida permissão da Federação.

Art. 47 — Os premios em dinheiro só poderão ser offerecidos ás Sociedades filiadas para acquisição de material desportivo ou melhoramento em suas sédes.

De Saa e Dedovitis já estão inscriptos

Os dois afamados jogadores argentinos Manoel De Saa e Oscar Eduardo Dedovitis, que tantas peripecias experimentaram, antes de chegar a esta capital, já estão registrados na Liga Carioca de Football, pelo America F. C., em cujas fileiras farão, hoje, a sua estréa official contra o São Christovão A. Club.

Com a resolução tomada pelo player Dedovitis, o São Paulo F. Club perde um excellente auxiliar, porquanto já contava com o seu concurso.

Perfilando os valores estrangeiros do Vasco

SERA' REALIZADO HOJE UM TREINO PUBLICO

Para conhecer melhor o valor dos novos argentinos, o Vasco treinará na tarde de hoje. No ensaio de traz-ante-hontem, Calocero só póde ensaiar meio tempo. O cansaço de uma viagem de quatro dias não lhe permittiu demonstrar as suas aptidões. Kuko já se exhibiu melhor. E' driblador, controlando bem a bola, passando bem. Talvez treinem tambem Lamana e Novamuel que chegarão amanhã, pelo "Massilia". O Vasco não sabe que team apresentará contra o America. Era idéa da direcção technica introduzir algumas modificações no quadro, aproveitando os nóvos argentinos.

Mas esses elementos só jogarão se estiverem em bôas condições technicas.

O treino de hoje servirá para mostrar as reaes aptidões de Calocero e Kuko.

Não se póde dizer o mesmo de Lamana ou Novamuel porquê, com certeza, experimentarão o cansaço natural da viagem. Ambos os fowards que chegarão hoje vêm precedidos de fama. Novamuel é uma das revelações do campeonato argentino.

O treino durará oitenta minutos e o Vasco procurará escalar os elementos que deverão enfrentar o America no dia 27. E' quasi certa a inclusão de Lamana em uma das meias.

Lamana era center-forward do Independiente e destacava-se pelo arremate forte. Ao lado de Gradim, Lamana póde apparecer muito. Rey treinará no arco. Ainda não se sabe se Russo poderá treinar desde que se machucou no ensaio.

Encara-se esse ensaio do Vasco como de excepcional importancia. Será o penultimo ensaio para o match com o America.

Welfare, o technico vascaino, que dirigirá o ensaio

Lara ou Carazzo para o logar de Carnieri

O Palestra treinou quinta-feira, sem a presença de Junqueira e Gallardo, que, por motivos de somenos, não integraram o "esquadrão", sendo substituidos respectivamente, por Narciso, 1º tempo, e Baroldi.

O primeiro teve actuação regular sendo substituido, no 2º periodo, por Pintanella.

Após o desastre de Carnieri, a escolha do melhor substituto deste para os jogos vindouros do alviverde, irá se tornar um X. No primeiro tempo foi experimentado Lara. O "Machininha", segundo observa "A Gazeta", occupou bem o logar, dando impulso forte, constantemente, aos seus companheiros da linha; entretanto, faltou-lhe o arremesso á méta, no que falhou innumeras vezes. No segundo periodo Lara passou para o posto de Carazzo, no 2º quadro e este vem occupar a meia esquerda. Se bem não tivesse tido boa actuação, Carazzo, apezar de faltar-lhe infiltração, demonstrou possuir shoot ao arco.

Quem irá para o logar de Carnieri? Alguem reclamava, quando da saida de Dula, no 2º tempo, a sua presença no posto vago: "Dula era meia esquerda, no Paraná; porque não experimentam?"

Um novo guardião, vindo de Jundiahy, treinou apenas uns dez minutos no arco secundario.

Carnieri, que soffreu um accidente e está privado de prestar concurso ao Palestra

Jockey Club Paulistano

AS CHEGADAS DOS DOIS PAREOS MAIS IMPORTANTES DA CORRIDA DE DOMINGO PASSADO

Perante uma das maiores assistencias destes ultimos tempos, o Jockey Club de S. Paulo realizou sua 20a. reunião da temporada. A carreira de maior importancia, o premio Jockey Club, na distancia de 1.800 metros, reuniu cinco parelheiros de forças mais ou menos equilibradas. O resultado foi um perfeito empate entre Zank e Colt.

O representante da coudelaria Paula Machado, depois de dominado por Colt, reaccionou nos ultimos 600 metros, chegando ao vencedor na mesma linha que o pilotado de Thimoteo, como vemos no clichê acima. Em terceiro logar chegou Le Roi Nor, depositario de muitas esperanças. Os ultimos foram Kosmos e Haya.

O clichê seguinte mostra a chegada do premio Imprensa, a primeira prova do "betting".

Nelle vemos Bocayuva, o excellente filho de Safety First, cruzando o disco com um corpo de vantagem sobre Concordia, que sobrepujou Ogro por pescoço com muito esforço.

Xolotlan que era considerado como o mais provavel vencedor, foi ultimo, batido por Capucino e Ypiranga, que faz sua reentrée domingo, na Gavea, medindo-se com uma turma equivalente a esta.

NOS DOMINIOS DO HIPPISMO

SERA' INICIADA HOJE A TEMPORADA OFFICIAL

No Hippodromo Itamaraty, transformado em campo de obstaculos para as competições hippicas, da Federação Hippica Carioca, será realizado, hoje o primeiro concurso deste genero de sport, abrindo-se, assim, a tempórada do corrente anno.

Serão disputadas as provas "Barão de Triumpho" e "Jockey Club Brasileiro", esta aberta a todos os animaes já experimentados e que já conseguiram se classificar conquistando premios além de 500$000.

A primeira reuniu 20 inscripções, que foram divididas em tres interessantes pareos, que, reunidos aos dois ultimos da segunda prova, constituem as cinco carreiras de obstaculos que o publico terá occasião de assistir.

Como das vezes anteriores, haverá vendas de poules e o "betting" formado pelos tres ultimos pareos.

O inicio será ás 8 horas.

A entrada será gratis, custando ás archibancadas, 3$000.

Aos nossos leitores indicamos os provaveis vencedores nos cinco pareos:

Bode — Vulcão — Javary.
Jararacussú — Lampeão — Rubi.
Pirajá — M. Amargo — Déa.
Ajax — Bismuth — Macaco.
Andarahy — Sarandi — Colt.

O MAIOR PECCADO DO NOSSO FAZENDEIRO

A sua indifferença pela evolução, o seu commodismo dentro da archaica rotina, constituem o maior peccado do agricultor brasileiro. Neste seculo do radio, em que tudo evolue, só o homem do campo, na sua maioria, mantem-se ainda aferrado ás velhas praxes, tratando a terra e os animaes do mesmo modo que o faziam os nossos avós!

O que falta ao fazendeiro para evoluir?

Simplesmente, o conhecimento, mesmo o mais rudimentar, da sua profissão. E nem se diga que para obtel-o falta-lhe tempo e os meios economicos. Não. Com o Curso Pratico de Agronomia, instituido pela Assistencia Rural Brasileira, com séde á Av. Rio Branco, 173, 2.º, Rio, e offerecido gratuitamente dentro das paginas do "Correio Rural", todo fazendeiro pode, hoje, aprender os principios basicos de sua profissão, sem sair de casa, sem siquer precisar de adquirir livros! Póde instruir-se e deixar que os seus filhos tambem se instruam dentro dessa escola commoda e barata. A linguagem com que é apresentado esse Curso é tão simples que está ao alcance de todas as pessoas que saibam apenas ler. As gravuras que illustram cada lição esclarecem de uma maneira absoluta o thema proposto, fixando-o no espirito do leitor.

O Curso Pratico de Agronomia, do "Correio Rural", foi iniciado já ha dois annos e embora todas as suas facilidades, é ainda insignificante o numero de alumnos que o estão seguindo, pois não excedem de 800 os fazendeiros nelle matriculados, numero ridiculo se considerarmos que o Brasil é um paiz essencialmente agricola. Verdade é que entre os alumnos matriculados figuram engenheiros, professores, militares, alguns prefeitos municipaes, que, sendo pessoas cultas, comprehenderam o alto grão de praticabilidade offerecido pelo novo methodo, aliás organizado pelos engenheiros agronomos brasileiros que dirigem aquelle Instituto e que, sendo formados pela Escola Agricola de Piracicaba, modelar estabelecimento que honra o Brasil, fizeram longo estagio na Suissa, França e Italia, afim de adquirirem os conhecimentos praticos que hoje transmittem aos nossos patricios.

Como vêem, temos razão para considerar um grande peccador todo fazendeiro que, podendo adquirir conhecimentos com base scientifica de sua profissão, com a grande facilidade que lhe offerece o "Correio Rural", não se tenha inscripto ainda entre os assignantes dessa util revista.

O campeonato official de football

E. Dentro x Botafogo e Mavillis x Andarahy, os cotejos da tarde de hoje

Nilo, o veterano "crack" do Botafogo

Estão marcados para hoje, em continuação ao Campeonato Official de Football, os seguintes jogos:

ENGENHO DE DENTRO x BOTAFOGO

Campo da rua Engenho de Dentro.

Este jogo, como é natural, está empolgando o nosso suburbio. No ultimo jogo, foi vencedor o Engenho de Dentro, por 4 x 2. O quadro de Rubens conseguirá este anno, realizar igual façanha?

Egenho de Dentro — Ney; Antonio e Kerpi; Rubem, Adonilo e Zemiro; Mario, Olivio, Cavallaria, Antonio e Arnaldo.

Botafogo — Mourinha; Vicente e Albino; Ferreira, Rogerio e Walter; Eloy, Franklin, Nilo, Jayme e Pirica.

Juiz dos primeiros quadros — Waldemiro Liotti.

Juiz dos segundos quadros — Commum accordo: Abilio Silverio de Jesus.

Campo do Engenho de Dentro A. Club.

MAVILLIS x ANDARAHY

Campo da rua Carlos Seidl.

O Andarahy continua invicto na presente temporada.

O Mavillis já soffreu dois revézes, e por isso, ao que sabemos, vae procurar rehabilitar-se frente ao team de Romualdo.

Mavillis — Ninho; Polaco e Alô II; Chavão, Genaro e Barreiras; Alô I, Pisca, Aragão, Antoninho e Herminio.

Andarahy — Gustavo; Gilberto e Chuvisco; Avila, Bethuel e Venerotti; Alvaro, Climerio, Bianco, Palmier e Floriano.

Juiz dos primeiros quadros — Sorteado: Jorge Carlos Merker.

Juiz dos segundos quadros — Sorteado: Osmar Monteiro de Barros.

Campo do Mavillis F. C.

A TRANSFERENCIA DO MATCH CONFIANÇA x PORTUGUEZA

O presidente da Amea, na conformidade do artigo 17 do Codigo Sportivo, resolveu adiar, para data que será opportunamente designada, o encontro de football da Divisão Principal, Confiança x Portugueza, cuja disputa estava assignalada na respectiva tabella para o dia 20 do corrente.

OS DELEGADOS PARA O JOGO DE DOMINGO

Pelo presidente da Amea foram designados os delegados abaixo mencionados para funccionarem nos encontros de football a realizarem-se hoje:

Engenho de Dentro x Botafogo — Alberto Reis.

Mavillis x Andarahy — Manuel da Costa Azevedo.

Os infantis e juvenis do Vasco na athletica

REALIZA-SE HOJE MAIS UMA COMPETIÇÃO

O Vasco da Gama realizará hoje ás 8 horas, a terceira competição interna infantil e juvenil que vão disputar os proximos campeonatos athleticos, officiaes da Liga Carioca de Athletismo.

O programma reune quatro provas para infantis e dez provas para os juvenis das duas categorias, conseguindo reunir a maioria dos pequenos campeões do anno findo, aos quaes juntou-se uma legião excellente e traquejada de athletas dos nossos collegios.

Os infantis disputarão as provas de 25, 50 metros, pelota e salto em distancia.

Os juvenis 50, 75 metros razos, 60 metros barreiras, saltos em altura, distancia e vara, arremessos de pelota, peso, disco e dardo. Poderá tomar parte qualquer athleta que quizer ingressar no Vasco.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A regata de novissimos da F. B. D. A. assignala hoje a abertura da "season" de remo de 1934

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

O invicto Manequinho encontrar-se-á com Tia King, Favorito, Pum, Carapanã, Arquero e Alcazar no Classico "Jayme Lopes do Couto", a prova de melhor dotação da tarde — Sem uma carreira de fundo, os pareos complementares são, no emtanto, cheios e equilibrados, promettendo bastante movimentação — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Noticias diversas

Não tendo conseguido numero de inscriptos sufficientes para formar dois programmas, a commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro foi obrigada a lançar mão dos prelios organizados para a reunião de hontem, razão pela qual não póde ser ella levada a effeito, isto com tristeza dos apaixonados e indignação dos interessados, que são todos aquelles que tiram o seu ganha-pão das corridas de cavallos.

Esta abstenção á urna foi motivada pela falta de equidade com que fizeram as chamadas, que, em quanto protegiam uns, tornavam outros absolutamente falhos de chance.

Não obstante esta questão já ter sido diversas vezes ventilada, é fóra de qualquer duvida que ultimamente os projectos apresentados estavam mais sinceros, o que contribuia para a confecção de bons premios, o chamariz principal do publico frequentador do nosso magestoso campo hippico.

Pelo exposto, não é difficil comprehender-se que o attractivo principal da festa desta tarde reside, — assim mesmo muito relativamente, — no Classico "Jayme Lopes do Couto", que collocará ante o "starter" sete dois annos, quatro dos quaes nacionaes.

Só dizemos "muito relativamente", é porque o invicto Manequinho e a potranca Tia King, que formam a parelha do sr. Linneu de Paula Machado, se destacam de modo incontestavel de seus adversarios, que são Pum, Favorito, Alcazar, Arquero e Carapanã.

Afóra esta competição, merecem destaque as cognominadas "Capricho" e "Hoquendo", sendo que naquella Assis Brasil bater-se-á com Facelia, Velasquez, Tiraoteu, Ypiranga, Haragan e Capuã, e nesta os ligeiros Primeiro, Marcilegi e Zinnia terceirão armas com os chegadores Blue Star, Mani, King Kong, Yéa e Rex.

Abaixo encontrarão os nossos leitores, como de costume, os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Tendo obrigado Ribeirão a empregar-se seriamente para leval-o de vencida, Nioac, que vem melhorando de maneira accentuada, correrá com o encargo de defender o nosso prognostico. Muricy e Santonina, sendo o primeiro o nosso preferido, não obstante a potranca ir á pista como depositaria de esperanças por parte de seus responsaveis. Solano ainda não nos parece em condições de vencer aquelles, e a debutante Mussuã sentirá as naturaes emoções.

SEGUNDO

A cathedra elegeu franca favorita a junta Le Revard-Homeland, esta chegada ante-hontem de São Paulo, em cujo hippodromo já se laureou. Comquanto concordemos que qualquer delles poderá fazer sua a victoria, achamos que terão elles de empregar não pequenos esforços para derrotar Brunorb e mesmo Kassinia, cujo percurso é de seu inteiro agrado. Esta peleja assignalará a estréa de Diableja, egua recentemente adquirida na Republica Argentina pelo seu proprietario, dr. Peixoto de Castro. Arapogy, que completa o campo, está sendo desprezado pelos entendidos. Entre os quatro que acima nos reportámos, qual o ganhador? Le Revard, Kassinia e Brunorb.

TERCEIRO

Barraka, que no domingo transacto não correspondeu, tem credenciaes dilatadas para sagrar-se nesta carreira, notadamente se a pista estiver normal. Dos restantes concorrentes têm probabilidades de exito os seguintes: Plume Dorée, Negro, Dux e Palhacito. A nossa preferencia recae, apesar de tudo o que dissemos, em Plume Dorée e Barraka, uma das boas duplas da corrida. Negro, Dux e Palhacito são candidatos serios ao "placé".

QUARTO

Num terreno pesado, em que não se adapta, em absoluto, Xiah levou de vencida alguns animaes que com elle se baterão novamente. Visto isto, não obstante carregar o peso maximo, não temos o menor receio em consideral-o força destacada, sendo nossa impressão que o triumpho difficilmente lhe fugirá. Se a posição de honra parece certa, o mesmo não se póde dizer quanto á segunda, porquanto Zorrastron, Bonet Azul e Zirtaeb estão preparados para occupal-a.

Assim, por mera intuição, preferimos Zirtaeb, que produziu "performance" apreciavel em sua derradeira apresentação.

QUINTO

Xerem, que acaba de baixar de turma; Hinverso, que vem de alcançar bom triumpho; Resaca, que aprompteu bem, e Yves, que ostenta forma animadora, são os provaveis triumphadores. Indo contra a opinião quasi unanime da cathedra, fazemos de Resaca a nossa indicada, isto porque os seus privados a isto autorizam. Xerem ou Universo formarão a seu lado, o mesmo podendo acontecer a Yves. Capacete de Aço, Grand Marnier e Delma aguardarão uma companhia mais camarada.

SEXTO

Muito mais classificados que os seus inimigos, os defensores da jaqueta ouro e costuras azues, Manequinho e Tia, não deverão encontrar maiores impecilhos para, um dos dois, levantar o Classico "Jayme Lopes do Couto". Como capazes de obter um segundo logar surgem Favorito e Pum, porquanto Alcazar, Arquero e Carapanã nada deverão pretender.

SETIMO

Dos doze parelheiros que vão tentar abocanhar os 3:000$ deste premio, fazemos as exclusões de Xaréo, Barés, Alterosa, Arlequim, Transvaliana e Patati, por ser nossa impressão estarem fóra de turma. Entre os restantes, estará, pois, o ganhador. Muito embora eleita a favorita dos sabidos, a nossa indicada é Portena, que está apanhando estado, ficando a pupilla de Francisco Barroso para segundo. Os outros quatro, que são Pharaó, Dollar, Kleops e Gandhi, têm tambem possibilidades, razão pela qual os julgamos azares viabilissimos.

OITAVO

Sendo provavel uma luta na frente entre os ligeiros Primeiro, Zinnia e Marcilegi, no final deverão surgir Blue Star, Zug e Rex. Possuidor de maior atropelada, Rex defenderá o nosso prognostico, devendo ter como "runner-up" Blue Star ou Zug.

NONO

Se a raia estivesse pesada, não teriamos duvida em marcar Velasquez. Dado, porém, o facto pouco provavel de chover, achamos que Assis Brasil, Capuã e Tiraoteu passarão pelo marcador nesta ordem.

São d'O JORNAL os seguintes

Palpites:

Nioac — Muricy — Santonina
Le Revard — Kassinia — Brunorb
P. Dorée — Barraka — Dux
Xiah — Zirtraeb — Zorrastron
Resaca — Xerem — Universo
Tia King — Pum — Manequinho
Portena — Saratoga — Pharaó
Rex — Blue Star — Zug.
Assis Brasil — Capuã — Tiraoteu.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Ribeirão" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Nioac, H. Herrera	53	8
2	Muricy, E. Gonçalves	53	6
3	Mussuã, A. Rosa	51	3
4	Santonina, S. Batista	51	6
"	Solano, C. Fernandez	53	3

2º pareo — "Romana" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Brunorb, H. Herrera	56	6
2 (2	Le Revard, J. Canales	53	7
("	Homeland, L. Gonzalez	51	7
3 (3	Arapogy, C. Morgado	52	4
(4	Kassinia, A. Rosa	53	6
4 (5	Diableja, S. Batista	51	4
("	Katita, não correrá	—	—

3º pareo — "Velasquez" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Negro, J. Morgado	53	6
(2	Dux, W. Cunha	52	6
2 (3	Itu', J. Santos	55	4
(4	P. Dorée, C. Gomez	56	7
3 (5	Barraka, A. Brito	50	6
(6	Palhacito, P. Vaz	56	4
(7	Massigo, W. Andrade	53	4
4 (8	Crepusculo, N. Pires	54	3
(9	Pata, J. Nascimento	52	3

4º pareo — "Navy" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Xiah, J. Canales	56	8
2—2	Zorrastron, XX	52	6
3—3	Boneto Azul, W. Cunha	49	4
4—4	Zirtaeb, F. Mendes	54	6
5 (5	Tropical, J. Santos	52	3
(6	Patita, W. Andrade	52	4

5º pareo — "Universo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Yves, S. Batista	49	5
(2	C. de Aço, H. Herrera	56	3
2 (3	Resaca, A. Brito	49	7
(4	Arabe, não correrá	56	—
3 (5	Grand Marnier, W. Andrade	56	5
(6	Delme, F. Mendes	50	2
4 (7	Universo, J. Canales	52	7
("	Xerem, L. Gonzalez	56	7

6º pareo — Classico "Jayme Lopes do Couto" — 1.000 metros — 10:000$ 2:000$ e 500$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Pum, S. Batista	56	6
(2	Sarampão, não correrá	—	—
2 (3	Favorito, H. Herrera	50	6
(4	Alcazar, XX	55	2
3 (5	Arquero, C. Gomez	55	2
(6	Carapanã, E. Gonçalves	50	4
4 (7	Manequinho, L. Gonzales	50	9
("	Tia King, J. Canales	48	9

7º pareo — "Yolanda" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
(1	Saratoga, L. Ferreira	56	6
1 (2	Barés, W. Cunha	49	2
(3	Xaréo, G. Costa	54	3
(4	Pharaó, A. Rosa	56	6
2 (5	Alterosa, E. Opazo	55	3
(6	Arlequim, A. Brito	50	2
(7	Transvaliana, F. Mendes	55	2
3 (8	Portena, C. Gomez	56	7
(9	Dollar, B. Cruz	52	8
(10	Kleops, XX	52	5
4 (11	Gandhi, P. Vaz	51	5
(12	Patati, J. Nascimento	50	4

8º pareo — "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 (1	Zug, J. Canales	54	6
("	Zinnia, L. Gonzalez	56	6
2 (2	Blue Star, A. Brito	50	7
(3	Mani, L. Benites	56	4
3 (4	King Kong, J. Nascimento	49	6
(5	Yéa, H. Herrera	52	4
(6	Marcilegi, G. Costa	56	4
4 (7	Primeiro, S. Batista	54	7
("	Rex, W. Cunha	50	7

9º pareo — "Capricho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Assis Brasil, H. Herrera	55	7
2 (2	Facelia, S. Batista	56	4
(3	Velasquez, W. Andrade	52	5
3 (4	Tiraoteu, F. Mendes	50	5
(5	Ypiranga, J. Canales	53	4
4 (6	Haragan, P. Spiegel	48	5
(7	Capuã, A. Rosa	50	7

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Os "forfaits" de hontem

Na secretaria do Jockey-Club Brasileiro deram entrada hontem, á noite, os "forfaits" dos animaes Arabe, Sarampão e Katita.

JOCKEY - CLUB BRASILEIRO

O TRANSPORTE DA EGUA DIABLEJA

A administração do hippodromo avisa que a egua Diableja será transportada ás 11,30 horas.

As divergencias de regras de basketball entre Rio e S. Paulo

UMA DECLARAÇÃO DA L. C. B.

Gerdal Boscoli

Havendo um dos componentes da delegação brasileira que esteve em Buenos Aires disputando o campeonato sul-americano de basketball concedido uma entrevista á imprensa, na qual estranhava a divergencia entre as regras adoptadas no Brasil e na Argentina, a Liga Carioca de Basketball enviou-nos a seguinte declaração:

"Um dos componentes da delegação brasileira no ultimo Campeonato Sul Americano de Basketball, em entrevista dada á imprensa, declarou que as regras adoptadas no Prata, são ainda as de 1925, differindo, portanto, das que estão sendo actualmente adoptadas por nós, o que aliás, já havia sido notado pelos cariocas, quando em 1930 estiveram em Montevidéo, disputando o 1.º Campeonato Sul Americano.

Essas declarações não nos causam nenhuma admiração, pois que, aqui mesmo em nosso paiz existe essa divergencia, servindo os ultimos encontros Rio x S. Paulo para nos fornecerem provas exuberantes do que estamos affirmando.

Não encontramos justificativa para o facto de estar um centro sportivo bem vizinho do nosso, como é São Paulo, adoptando regras em varios pontos differentes daquellas que regem esse sport aqui no Rio, o que vem demonstrar a imperiosa necessidade de um grande trabalho, no sentido de serem essas regras uniformizadas, afim de acabarem as reclamações e extranheza que vêm sendo verificadas.

O caso é digno de attenção da novel Federação Brasileira de Basketball, podendo ir ainda mais longe, levando-se o assumpto, quando o momento fôr opportuno, até a Confederacion Sud Americana de Basketball."

O CAMPEONATO MINEIRO DE FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos que a tabella do Campeonato Mineiro marca para hoje:

America x Palestra — Campo do America, em Bello Horizonte.

Em Sabará — Siderurgica x Athletico — Campo do Siderurgica.

Em Nova Lima — Retiro x Sete de Setembro — Campo do Retiro.

A continuação do torneio de catch-as-catch-can

SERÃO QUARTA-FEIRA AS PROXIMAS LUTAS

Mau grado as primeiras lutas não terem, em geral, correspondido á expectativa, o torneio internacional de catch-ascatch-can que se está realizando no Stadium Riachuelo, continua despertando o interesse publico. Já na segunda e na terceira reuniões deste empolgante sport se viu toda a violencia desses combates, onde os lutadores se arriscam a ficar inutilizados, tal é a brutalidade de alguns dos golpes empregados. E assim o carioca vae-se acostumando ao novo sport que, mesmo sem esses excessos de violencia, é bello e espectacular.

As figuras de Wladeck Zbyszko, o impressionante campeão mundial, do Conde Newina, um homem de agilidade e elegancia felinas, do campeão hespanhol Castanho, do cow-boy Jack Russell e outros, estão-se impondo ao conceito da assistencia que tem apreciado seus combates.

Assim, quarta-feira proxima, prosegue o torneio do empolgante sport de Jim Londos e o publico terá mais uma opportunidade de verificar a maneira como disputam as lutas os campeões que estão no Rio.

Jogos approvados na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca de Football faz saber, por nosso intermedio, aos interessados que, na forma do art. 28, da letra "d" dos Estatutos, foram approvados os seguintes jogos de football realizados nos dias 12 e 13 de maio do corrente anno:

Em 12 de maio: — Profissionaes: Bomsuccesso x Fluminense — marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 3 x 1.

Amadores: Bomsuccesso x Fluminense — marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 5 x 1.

Em 13 de maio — Profissionaes: Bangu' x Flamengo — marcando-se dois pontos no Bangu' A. C., por ter vencido pelo score de 4 x 3.

Amadores: Bangu' x Flamengo — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 4 x 2.

Rumo á pacificação dos sports

UMA CONFERENCIA ENTRE O SR. LUIZ ARANHA E O SR. ENRIQUE PINTO

Os verdadeiros sportman brasileiros desejam ardentemente a pacificação dos sports nacionaes. A sei-

Sr. Enrique Pinto, emissario dos argentinos

são que enfraquece o nosso sport só tem trazido dissabores. Ultimamente, dois factos expressivos vieram provar a necessidade urgente da pacificação: a ida da selecção brasileira do basketball a Buenos Aires e os dias tormentosos da organização do scratch nacional ora em viagem para a Europa. Apezar dos esforços da C. B. D. e da boa vontade de sportman bem intencionados, o conjunto que nos representará em Roma, não é a força absoluta do football nacional. Por isso, é com jubilo que levamos ao conhecimento dos nossos leitores que, em um jantar no Casino de Copacabana, o sr. Enrique Pinto, secretario da Liga Argentina e o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D., trocaram idéas sobre o palpitante assumpto, estudando as possibilidades de sua solução.

Como bons brasileiros, desejamos que as negociações sejam coroadas de exito.

O interestadual C. R. Flamengo x Fluminense S. C.

SERÁ HOJE A EXHIBIÇÃO DO RUBRO-NEGRO EM NICTHEROY

Os nictheroyenses terão a opportunidade de presenciar, hoje, uma grande partida interestadual.

No campo da avenida 7 de Setembro enfrentar-se-ão os quadros profissionaes do Fluminense A. Club local, e do C. R. Flamengo, carioca.

Nelson, forward rubro-negro

Já pelo valor dos quadros disputantes e ainda mais pela grande sympathia que o rubro-negro desfruta na vizinha cidade, a partida vem despertando o maior interesse.

O rubro-negro apresentará o seu quadro com os elementos que acaba de adquirir e, ao que consta, Hafuega, que pertenceu ao proprio Fluminense A. C., adversario do rubro-negro, será o keeper do "onze" carioca.

A luta reune, pois, grandes attractivos e ambos os quadros estão preparados para fazer uma bella exhibição, em uma partida equilibrada e renhida.

A ABERTURA DA TEMPORADA DE REMO

SERA' HOJE, COM A REGATA DE NOVISSIMOS

Adiada de domingo passado, em virtude da resaca que agitou a bahia de Guanabara, realiza-se, hoje, na enseada de Botafogo, a regata de novissimos.

Como é sabido, com esse certamen a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos abre a temporada official do remo carioca.

A regata dos "rowers" novatos é esperada com grande animação, promettendo pareos bem disputados, com chegadas renhidas.

O accrescimo destes 7 dias proporcionou ás diversas guarnições o ensejo de apurar ainda mais a sua fórma, por maneira que é de prever-se um desenrolar interessante para a regata inaugural da temporada.

O primeiro pareo será corrido ás 9 horas, em ponto.

O Conselho de Julgamentos da C. B. D. reune-se terça-feira

O presidente da C. B. D. convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho de Julgamentos desta Confederação para a reunião que será realizada terça-feira, dia 22, ás 21 horas, afim de tratarem de assumptos de importancia e urgencia.

A II TAÇA DO MUNDO

As batalhas preliminares para selecção dos 32 concorrentes divididos em doze grupos — Dados completos de reportagem

A força maxima do quadro nacional no campeonato do mundo — a linha de forwards — constituida por Luizinho, Waldemar, Armandinho, Leonidas e Patesko, que intervirá nos quartos-semi-finaes como vencedora "waldk-over" do Perú na eliminatoria do 8. grupo

Os concurrentes para o turno final do Campeonato do Mundo já estão apurados, com excepção de um apenas, que deverá ser o vencedor do jogo Estados Unidos x Mexico, que se realizará em Roma, no proximo dia 24.

Por deferencia especial da Italia para com os Estados Unidos, foi resolvida a disputa dessa eliminatoria em Roma.

Todas as demais eliminatorias foram realizadas nas respectivas sédes dos paizes dos varios grupos. Estes foram em numero de doze.

De alguns foi extraido um finalista, e de outros, os mais fortes e concorridos foram aproveitados dois. As partidas preliminares foram em numero de 25, inclusive a ultima em questão. O systema da disputa dessas preliminares variou, a criterio dos paizes disputantes. Assim, uns jogaram eliminatorias em turno e returno, e outros decidiram a contenda em uma só partida. Em terceiro, vigorou tambem o chamado "Goal averaje".

Os resultados das eliminatorias têm sido annunciados incompletos e confusos.

Em vespera do torneio, é interessante publicar uma resenha completa. Ell-a:

1º grupo — Concorreram: Estados Unidos, Mexico, Haiti e Cuba (1 finalista). Foi este o grupo em que mais jogos foram effectuados. Os Estados Unidos não entraram na eliminatoria. Cuba eliminou, em tres partidas, Haiti (3 a 1, 1 a 1 e 6 a 1). O Mexico abateu Cuba (3 a 1, 5 a 0 e 4 a 1). Entre "yankees" e mexicanos será decidido a quem caberá fazer parte do turno final.

2º grupo — Concorreram: Brasil e Peru' (1 finalista). Vencedor: Brasil. O Peru' desistiu de jogar no Rio, sendo, por isso, o nosso "onze" declarado vencedor, depois do dia 1º de abril, que era a data marcada para a eliminatoria.

3º grupo — Concorreram: Argentina e Chile (1 finalista). A Argentina foi declarada vencedora, porque não se realizou a eliminatoria marcada para o dia 27 de abril, em Buenos Aires.

4º grupo — Concorreram: Egypto, Turquia e Palestina (1 finalista). A Turquia desistiu. Foram realizadas duas partidas. O Egypto venceu a Palestina por 7 a 1 (no Cairo) e por 4 a 1 (em Telavir).

5º grupo — Concorreram: Suecia, Esthonia e Lithuania (1 finalista). A Suecia se impoz, vencendo a Esthonia por 6 a 2, e a Lithuania, 2 a 0. Devia ser effectuado o segundo turno, mas ambos os paizes vencidos entregaram os pontos. Foi este o primeiro grupo em que se realizou a eliminatoria.

6º grupo — Concorreram: Hespanha e Portugal (1 finalista). A victoria dos hespanhoes, em Madrid, foi muito facil, 9 a 0. No returno, em Lisboa, os nossos proximos adversarios não encontraram a mesma facilidade para se impôr. Demonstraram que, no estrangeiro, não são os mesmos que deante de seu publico e em seu campo. Os hespanhoes triumpharam por 2 a 1.

7º grupo — Concorreram: Italia e Grecia (1 finalista). Em Milão, os italianos, como era esperado, eliminaram os seus adversarios por 4 a 0 e se classificaram, commodamente, para o turno final.

8º grupo — Concorreram: Austria, Hungria e Bulgaria (2 finalistas). A Bulgaria desempenhou o papel de "armazem de pancadas". Nada pôde fazer ante os dois colossos danubianos. Em Sophia, os hungaros triumpharam por 4 a 1. Em Vienna, os austriacos derrotaram os bulgaros por 6 a 1.

9º grupo — Concorreram: Polonia e Tcheco-Slovaquia (1 finalista). Havia sido combinada a effectuação de duas partidas. A primeira, em Varsovia, trouxe a victoria da Tcheco-Slovaquia por 2 a 1. A segunda partida não se realizou, porque a Polonia entregou os pontos.

10º grupo — Concorreram: Suissa, Rumania e Yugoslavia (2 finalistas). Nos primeiros dois jogos houve empate, entre a Suissa e a Rumania (2 a 2); a Yugoslavia e a Suissa tambem empataram por 2 a 2. Na terceira partida, a Rumania abateu a Yugoslavia por 2 a 1. O jogo Suissa x Rumania foi dado como ganho pelos suissos, pois os rumenos incluiram em sua turma um jogador hungaro que adoptou a nacionalidade rumena, o que não podia jogar, porquanto não estava em condições regulamentares para fazel-o. A Rumania, porém, se classificou para a final.

11º grupo — Concorreram: Hollanda, Irlanda e Belgica (2 finalistas). Foi esta uma eliminatoria "brava". Com grande surpresa, a Belgica empatou com a Irlanda, em Dublin: 4 a 4. Depois, a Hollanda derrotou a Irlanda por 5 a 2. Por ultimo, a Hollanda derrotou a Belgica por 4 a 2. Esta se classificou com a Hollanda, por apresentar melhor saldo em tentos.

12º grupo — Concorreram: Allemanha, França e Luxemburgo. Este foi eliminado, sem grande custo, da competição, pois apanhou da Allemanha por 9 a 1 e da França por 6 a 1. Os vencedores deste grupo, como, aliás, de todos os demais, não se encontraram, pois não foi necessa dada a sua automatica classificaç para a final.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

O Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de hoje

Terá proseguimento, hoje, o Campeonato da 2 Divisão, com a realização dos jogos seguintes:

AMERICA SUBURBANO X MUNICIPAL

Juiz dos 1ºs quadros — Commum accôrdo: Carlos de Souza Carvalho.
Juiz dos 2ºs quadros — Commum accôrdo: Augusto Rangel.
Campo do America Suburbano F. Club.

PENHA X ARGENTINO

Juiz dos 1ºs quadros — Sorteado: Honorato José de Miranda.
Juiz dos 2ºs quadros — Sorteado: José Fernandes do Valle.
Campo do A. C. Cordovil.

UNIÃO X CORDOVIL

Juiz dos 1ºs quadros — Sorteado: João Alves Pereira.
Juiz dos 2ºs quadros — Sorteado: Manoel Pereira do Pinho.
Campo do S. C. União.

JARDIM X IRAJÁ

Juiz dos 1ºs quadros — Sorteado: Manoel da Silva Barbosa.
Juiz dos 2ºs quadros — Sorteado: Olegario Laranja.
Campo do Jardim F. C.

AS PROVIDENCIAS DO PENHA A. C. PARA O JOGO DE HOJE

A directoria do Penha A. C. tomou as seguintes providencias para o jogo com o Argentino F. C., hoje, no campo do A. C. Cordovil.

Direcção geral — José da Silva Filho.
Recepção — Antenor Ferreira e Ary Maia.
Juizes — Manoel Narciso Caldas.
Bilheteria — Urbano Vieira.
Portão — João Pereira Duarte e Joaquim José Machado.
Vestiario — Manoel Basilio.
Policiamento — Jonas Mainenti, José Joaquim Alves, Joaquim da Almeida e João Martins.

Esta commissão deverá estar em campo ás 12 horas.

Os associados do club só terão ingresso com o recibo do mez corrente.

O PENHA A. C. CONVOCA OS SEUS AMADORES

Estão convidados a comparecer, hoje, ás 11,30, na séde, sita á rua Belisario Penna n. 346, afim de seguirem para o campo do Cordovil, para enfrentar o Argentino F. C. em disputa do campeonato da 2ª Divisão da Amea: Jayme, João Duarte, Vascaino, Gracha, Funk I, Funk II, Benedicto, Calão, Délio, Marinho, Carniére, Pé de Gallo, Rubinho, Mario, Mario I, Marinho, Celins, Walter, Amarilio, Simões, Luiz I, Luiz II, Belleza, Alcides, Russinho, Edwige, Agostinho Pedro, Amaral, Barbato, Almeida, Julio Anchieta, Barroso, Merolla, Braguinha, Julio, Tanéca, Marinheiro e Valerio.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

Os jogos de hoje

A Sub-Liga Carioca dará proseguimento, hoje, ao seu campeonato, fazendo realizar os seguintes jogos, correspondentes á segunda rodada:

DEL CASTILLO x JEQUIA'

Campo da Avenida Suburbana.

A peleja acima, que é a melhor do dia, está interessando os adeptos das duas agremiações acima, pois ambas estão bem adextradas e pretendem fazer uma excellente estréa no campeonato deste anno. Dado o equilibrio de forças, é difficil qualquer prognostico ácerca do seu resultado.

Foram escalados os seguintes juizes: profissional, Luiz Pellucio; amador, Guido Mazzini.

CENTRAL x MODESTO

Campo da rua Adriano.

Será, por certo, uma das boas partidas do dia.

Não obstante o seu grande revés ante a poderosa equipe do Madureira, o Central espera rehabilitar-se, realizando um bom jogo com o Modesto, que é possuidor, igualmente, de respeitavel conjunto e que, entretanto, já tem um ponto perdido na tabella, em virtude do seu empate com o Bandeirante.

Arbitrarão os jogos os juizes seguintes: profissional, Fioravante D'Angelo; amador, Djalma Cunha.

EXCURSÕES

A ida do 5º Batalhão da Policia Militar á Ilha de Paquetá

Afim de se encontrar com o Municipal F. C., campeão local, seguirá, hoje, para a Ilha de Paquetá o 5º Batalhão da Policia Militar.

A partida, dado o valor dos dois fortes antagonistas, promette um decorrer renhido.

A embaixada do 5º Batalhão da Policia partirá assim constituida:

Chefe, major dr. Motta Rezende; technico, tenente Azevedo Machado; secretario, sargento Genserico; thesoureiro, sargento Neves; 22 jogadores, uma caravana composta de officiaes, socios, senhoras e senhoritas, que se farão acompanhar de um harmonioso chôro.

O embarque da embaixada far-se-á na barca das 9 horas, devendo a concentração ser feita, ás 8 horas, no quartel do 5º Batalhão

Aos componentes da embaixada será offerecida pelo Municipal F. C. uma succulenta peixada com angu'. Os quadros que vão se defrontar são os seguintes:

5º Batalhão — 1º quadro: Alan; Silva e Adalgiso; Nelson, Ubirajara e Lourival; Antonio, Pedro, Celestino, Albert e Julio. Reservas: Delio e Jayme.

2º quadro: Brandão; Geraldo e Durval; Sardinha, Neves e Agenor; Waldomiro, José Silveira, Corisco e Jorge. Reservas: Vieira, Coimbra, Elmano e Madureira.

Municipal — 1º quadro: Manoel; Moacyr e Cicero; Oswaldo, Almeida e Rodrigo; Alcelino, Pirolito, Ademar, Edmundo e Zequinha.

2º quadro: Vampiro; Roque e Orlando; J. Maria, Irahy e Pepino; Zero, Fabio, Julinho, Roberto e ?.

S. BRAZ F. C. x TUPY F. C.

Realiza-se hoje, no campo da Praia da Guarda, em Paquetá, o grande encontro entre as valorosas equipes do Tupy F. C. e do São Braz F. C.

O gremio do Engenho de Dentro organizou uma caravana de sportsmen e senhoritas que partirá na barca das 12 horas.

O "JORNAL DO BRASIL" F. C. VAE A' VALENÇA

Seguirá hoje para Valença, no rapido mineiro, acompanhada de uma grande caravana de socios, a delegação do "Jornal do Brasil" F. C., o veterano gremio da imprensa carioca, afim de jogar uma partida amistosa com o gremio local, Chalet Xadrez Club.

O NACIONAL F. C. VAE A' BARRA DO PIRAHY

Em disputa de uma partida revanche, o Nacional F. C. irá hoje novamente a Barra do Pirahy, tomar parte na prova de honra do festival sportivo que o Royal S. C. vae realizar.

O quadro carioca será o seguinte: Cunha; Deca e Floriano; Nestor, Miguel e Toste; Oldemar, Flavio, Manoel, Villardi e Paulista.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES

João Torquato F. C.

Realizando-se hoje um encontro amistoso com o Indiano F. C., o director sportivo do João Torquato F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo designados, na séde, ás horas seguintes:

1º quadro, ás 15 horas — Daniel; Jorge e Bahiano; Eduardo, Bolão e Raul; Pimenta, Jacy, Adail, Pombinho e Calau.

Reservas — Duquinha, Henrique II, Mattos e Mauricio.

2º quadro, ás 13 horas — Adhemar; João e Salvador; Caluzinho, Mattos, Mauricio e Cazuza; Henrique, Antonio e Chupeta.

Reservas — Henrique I, Sylvio, Vadica, Gonçalves, Roque e todos os não escalados.

NA SUB-LIGA

O JEQUIA' F. C. DESISTE DO CAMPEONATO

Estando a sua praça de sports em obras e não podendo estas ficarem promptas antes da terminação do campeonato, o Jequiá F. C. apresentou á Sub-Liga Carioca como seu campo official o do S. C. Cocotá, da A. M. E. A.

A entidade ao envez de favorecer o interesse de seu antigo filiado, impugnou o campo sob o fundamento de não pertencer a uma aggremiação filiada ou reconhecida.

Em vista disso o Jequiá F. C. resolveu desistir do campeonato, pois, o seu transporte aos campos da cidade para a realização das partidas que lhe competissem, iria acarretar-lhe um grande prejuizo social e financeiro, ainda que o campo fosse cedido graciosamente.

Com a retirada do Jequiá F. C. o campeonato da Sub-Liga perde grande parte do seu interesse.

NOS CLUBS AVULSOS

AMNISTIA NO INDEPENDENTES SPORT CLUB

Em assembléa geral extraordinaria realizada no Independentes S. Club, no dia 11 do corrente, foi dada amnistia a todos os associados em atrazo.

EXCLUSÃO NO POLY F. C.

A directoria do Poly F. C. excluiu do quadro social por motivo disciplinar os amadores Nelson, Waldemar e Nestor do Nascimento.

BASKETBALL NO MACKENZIE

O directorio sportivo do S. C. Mackenzie, convida, por nosso intermedio, todos os componentes dos teams, Onila e Lupercia, bem como o sr. Hello, a comparecerem á séde, no dia 26 do fluente, para receberem as medalhas a que fizeram ju's, de accordo com o exarado no programma de festas do mez corrente.

A A. CARIOCA VAE INAUGURAR UMA QUADRA DE BASKETBALL

Para que os seus associados possam dedicar-se ao basketball, pois, diversos delles manifestaram esse desejo, a directoria da A. A. Carioca resolveu mandar construir uma quadra com as dimensões de 28 x 10.

O novo melhoramento que foi recebido com muito agrado pelo corpo social, será dentro em breve inaugurado.

A DEMISSÃO DE UM DIRECTOR DO SERRANO A. C.

Solicitou demissão do cargo de 1º secretario do Serrano A. C., o sr. Waldemar Candido do Sacramento, constituindo este facto, um claro censivel na administração do gremio da rua Saldanha Marinho.

A PROXIMA FESTA DO ITAQUICÉ

Sabbado proximo será realizado, na séde do querido alvi-rubro, o Itaquicé F. C. um animado chocolate dansante tendo á brilha ll lhantal-o o afamado jazz Castello que proporcionará aos convivas um variado repertorio de musicas vivas e saltitantes. Os convites serão encontrados em mãos do sr. Thesoureiro. Os associados terão ingresso com o recibo 5 ou com a apresentação dos convites. Trajo de passeio.

A FUNDAÇÃO DE NOVO CLUB

Por um grupo de rapazes apreciadores do sport, foi fundado em Ramos um novo club de football, que recebeu a denominação de Barreiros F. C., estando a sua séde installada no predio n. 172, da rua de igual nome.

A preparação das equipes continua irntenatb e a sua estréa deverá ser realizada dentro em pouco.

A C. B. D. negou licença ao Vasco para concorrer ás regatas de Victoria

Estava marcado para o proximo dia 22 o embarque da delegação do Vasco da Gama que ia a Victoria disputar algumas partidas de bas-

Sr. Victor de Moraes, presidente do Vasco

ketball e tomar parte nas regatas do dia 27.

Segundo fomos informados, porém, a C. B. D., em officio dirigido, hontem, á Federação Brasileira do Remo, communicou não poder dar a permissão pedida pelo Vasco, pelo facto de não ser a entidade espirito-santense filiada.

Parece, pois, que os capichabas ficarão privados de assistir ás bellas provas nauticas.

A suspensão do jogador Hermes, do Bomsuccesso

O presidente da Liga Carioca de Football, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos interessados que, na forma do art. 28, letra "d" dos Estatutos, applicou, de accordo com proposta do sr. director technico a pena de suspensão por um jogo ao sr. Hermes da Silva, do Bomsuccesso Football Club, que participou do encontro entre esse Club e o Fluminense F. C. nos 12 do corrente, por ter infringido o art. 150 letra "a", do Regulamento Geral. (C. P.) O referido jogador participou do jogo de profissionaes).

NOTAS MUNDANAS

MELANCOLICO DESTINO...

O insuccesso dos livros brasileiros, traduzidos para o inglez, nos Estados Unidos, é um phenomeno curioso. A sra. Margaret Richardson traduziu tres — e bem interessantes: "Domitilla" ("A Marqueza de Santos"), de Paulo Setubal; "Made in Hollywood" ("Hollywood"), de Olympio Guilherme; e "Fraulein" ("Amar, verbo intransitivo), de Mario de Andrade. Apesar de bem traduzidos, todos tres soçobraram numa glacial indifferença. Ninguem tomou conhecimento delles. A critica, deante delles, conservou-se muda e o publico, desinteressado. Por que? Não comprehendo.

. . .

O que succede com os nossos livros, nos Estados Unidos, é identico ao que acontece com os nossos artistas de cinema em Hollywood... Elles vão: fazem grande successo, obtêm contractos estupendos, ficam celebres em dois tempos — mas um bello dia, quando a gente menos espera, elles estão aqui no Rio, de torna viagem... E as revistas de Hollywood — ingratas! — nunca lhes citaram os nomes sequer...

Destino melancolico o dos nossos livros e dos nossos artistas nos Estados Unidos! A indifferença implacavel dos homens mata-os sem appellação nem aggravo... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A Argentina, em materia de Educação e Pedagogia, está muito mais avançada do que o Brasil. Basta dizer que já possue uma Secção de Orientação Profissional das mais modernas e efficientes. Dessa Secção faz parte a sub-secção de Estudo da Individualidade Humana, com applicação pratica das noções technicas de Biotypologia. O Brasil, que antecedeu a Argentina no interesse pelos problemas constitucionaes (Biotypologia), graças aos esforços de Rocha Vaz e W. Berardinelli, nada possue, entretanto, na materia, que se compare á grande organização do Museu Social Argentino. O professor Christofredo Jacob, na recente conferencia que fez sobre typologia humana, em Buenos Aires, patenteando esses progressos argentinos, não chegou, porém, a nos fazer inveja em materia de biotypologia, mas nos mostrou o atrazo pratico em que nos achamos.

Letras e Artes

Recebemos o primeiro numero de "Cultura Artistica", a excellente revista de arte da associação musical de nome identico. "Cultura Artistica" é dirigida pelo sr. Theodoro Henberger, tendo apresentação optima e collaboração variada e interessantissima. E' uma authentica revista cultural.

. . .

O sr. Théo-Filho annuncia dois novos livros: "A grande aventura de John Taylor" (romance historico) e segunda edição de "Dona Dolorosa".

. . .

O proximo livro do sr. Oswaldo Orico será uma biographia do Silveira Martins.

. . .

Deve apparecer, breve, lançado pela Editora Cruzeiro do Sul, a edição portugueza do romance de Ruben Ferraz — "Adolescencia tropical", que conquistou em Paris o premio internacional do editor Albin Michel.

O sr. Horacio Cartier apresentou a sua candidatura á vaga de Augusto de Lima na Academia Brasileira de Letras.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Eunice, neta da sra. viuva do capitão Elpidio de Oliveira; a srta. Laurita, filha do sr. Nestor Candiota; o sr. Francisco Bevilaqua; o sr. José Carlos de Almeida.

— O major João Cosme Cavalcanti, funccionario do Museu Nacional e pae do sr. Nilo Gregorio Cavalcanti, alto funccionario da Secretaria Geral do gabinete do interventor.

— Passa hoje o anniversario da srta. Arlete Povoa, elemento de realce da cidade de Campos.

A' senhorita Arlete, que se encontra em Nictheroy, serão prestadas significativas homenagens por parte de suas amiguinhas e pessoas de sua estima.

— Commemora hoje o seu anniversario a srta. Lygia Idalina Peçanha, filha do coronel Joaquim da Silva Peçanha, prestigioso chefe politico da União Progressista em Caxias, municipio de Iguassú.

— Faz annos hoje o nosso estimado companheiro de redacção José Miccolis, que não só nos circulos jornalisticos, mas na sociedade carioca em geral desfruta as sympathias a que faz jus pela sua operosidade e pelas suas qualidades moraes.

— Passa hoje a data natalicia da srta. Ascensão Rodrigues, filha da sra. Maria da Conceição Rodrigues.

— Faz annos amanhã o sr. Francisco Bevilaqua, funccionario da Assembléa Nacional Constituinte.

— O anniversariante que é uma figura saliente da sociedade carioca, goza da maior estima no seio da sua classe e dos seus amigos, e por isso será festivamente cumprimentado.

A sciencia da belleza

FALTA DE SUPERCILIOS

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Embellezar cada vez mais os olhos tem sido a preoccupação constante dos sêres humanos e os supercilios, sem a menor duvida, constituem um dos melhores elementos para a belleza do globo ocular. Actualmente as estrellas de cinema da America do Norte costumam diminuir ou mesmo modificar as sobrancelhas. Ao lado dessas depilações voluntarias, o supercilio póde ser destruido por um traumathismo grave ou por uma queimadura. Outras vezes, após uma ferida qualquer, o arco superciliar apresenta uma cicatriz transversal. Para esses casos de falta de supercilios o cirurgião estheta por intermedio de uma rapida intervenção pode resolver facilmente a difficuldade. Na hypothese de faltar apenas uma sobrancelha, póde-se retirar da outra uma faixa pilosa, a qual deve ser reimplantada no logar do supercilio ausente. Pode-se tambem retirar o enxerto do proprio couro cabelludo. No caso, entretanto, de ausencia dos dois supercilios, é necessario recorrer sempre ao enxerto do couro cabelludo.

Tanto numa como na outra hypothese, é sempre possivel remediar as faltas dos supercilios por meio de uma operação relativamente facil, inteiramente sem dôr.

Convém ainda citar que muitas vezes a ausencia de supercilios provém de uma molestia ou após applicações de Raios X.

Um dos meus clientes perdeu inteiramente as sobrancelhas por causa de uma pellada grave, já actualmente em vias de cura. Os supercilios vieram descoloridos e tiveram de ser tingidos afim de corrigir essa anomalia, conforme tambem se faz no caso de enxerto do couro cabelludo, onde os cabellos nunca são iguaes aos das sobrancelhas.

CORRESPONDENCIA

Sr. O. A. Jorge (Minas) — Seus cabellos precisam de um tratamento scientifico, afim de que possam ter vigor. A lavagem de sua cabeça deve ser feita duas vezes por semana com agua morna e sabonete "Ara-". Diariamente, pela manhã, usar fortemente a loção "Parasitina". Ao deitar, friccionar o couro cabelludo com a loção "Natal".

Mlle. Rêgo (Rio) — Passe diariamente sobre a ferida o "Unguento Cruz", preparado scientifico á base de bismutho. Quanto á outra questão, tome "Broncheina".

Mme. Laura Sanchez (Ubá) — Continue a usar o mesmo preparado. O effeito é certo, porém, ás vezes, um pouco demorado.

Mlle. Studart (S. Paulo) — "Leite de Colonia". Para assentar o cabello use "Stafix".

Sr. Etiene (Rio) — Tome muito cuidado com esses signaes, principalmente ao barbear-se. Com a electrocoagulação, a cura é rapida.

Sr. Carlos Jorge (Minas) — Para a quéda do cabello, passe, todos os dias, a loção "Natal".

Mme. Bregman (S. Paulo) — A obesidade é combatida efficazmente com os banhos de parafina e iodo, dados pelo apparelho "Sudothermo". Para as unhas, experimente o esmalte "Fatima".

Mme. Ferraz (Santos) — Use o "Creme Vindobona".

Mlle. Almeida (Rio) — Applique o "Cutivaccin".

Mlle. Lopes (Recife) — Os suores dos pés constituem uma molestia perfeitamente curavel. Escreva ao dr. Magalhães d'Avila, que é especialista no assumpto.

Mlle. Cytheria (Rio) — As rugas que se formam em baixo dos olhos são faceis de desapparecer por meio de uma rapida intervenção esthetica. A cicatriz resultante é imperceptivel. Quanto ao outro assumpto, leia o livro "Tratamento da Pelle".

Mme. Helena (S. Paulo) — Ao sair, use o crême e o pó de arroz "Natal".

Mme. L. P. (Rio) — Antes do banho de mar, passe na cutis o "Olcrême".

Mme. Luiza Rocha (Minas) — Os pellos do rosto saem para sempre, sem cicatriz ou dôr, com o processo electrico.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario, á rua Rodrigo Silva, 12, Rio.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal na matriz de Nossa Senhora da Penha, o innocente José, primogenito do casal Francisco Bezerra e senhora Francisca dos Santos Bezerra, sendo padrinhos o tenente João Xavier de Campos e senhorita Nair Barroso de Campos.

— Será levado á pia baptismal, hoje, ás 16 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o menino Cid, filho do sr. ... da Assembléa Nacional, e dr. Cid Buarque de Gusmão, e da sra. Maria Isabel Pereira de Gusmão.

Serão padrinhos do galante menino seus tios Oswaldo Gusmão, official da Estatistica Commercial e provisionista, e senhorita ... de Gusmão, professora municipal.

Após a ceremonia ... receberão em sua residencia as pessoas de suas relações.

Festas

E' esperada com grande ansieda-

... nos seus associados e exmas. familias, no dia 26 do corrente, á rua Gustavo Sampaio 26, Leme, ás 22 horas, a qual se revestirá do mesmo esplendor das anteriores e será certamente mais uma victoria do elegante club.

Para abrilhantar esta reunião social, foi contratada a "Yankee Jazz".

— Realiza-se hoje, na Casa do Estudante, mais uma domingueira dansante, offerecida pelo Gremio Recreativo do Departamento Medico.

As dansas, ao som da festejada jazz Schubert, terão inicio ás 21 horas. A entrada será feita com o recibo n. 5, permanentes e convites especiaes.

Bodas de prata

Festeja na proxima terça-feira as "Bodas de Prata" o distincto casal Alfredo Ramos Loureiro e Herminia do Carmo Loureiro, figuras de grande conceito em nossa sociedade.

Por esse acontecimento, seus filhos Elza, Herminia, Alfredo e Narciso mandam rezar missa em acção de graças, ás 9 horas, na Matriz de Copacabana, á praça Serzedello Corrêa, sendo celebrante monsenhor Alvim, o mesmo sacerdote que realizou a ceremonia nupcial, ha 25 annos passados.

A' noite, a familia Loureiro receberá as pessoas de suas relações na mais intimidade, em sua residencia, em Botafogo.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 15.30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Camillo Silva, vice-presidente da União Espirita Trabalhadores de Jesus.

Homenagens

Transcorrendo no proximo dia 27 do corrente o 25º anniversario da chegada ao nosso paiz do illustre diplomata e escriptor japonez dr. Ryoji Noda, nome que hoje já se integrou definitivamente na nossa sociedade, os seus amigos e admiradores resolveram prestar-lhe uma homenagem que terá lugar no dia 26 deste, ás 20 horas, nos salões do Casino Beira Mar.

Essa prova de estima pelo grande amigo do Brasil e dos brasileiros consistirá num jantar, estando á testa da iniciativa os srs. general Moreira Guimarães, almirante T. Nolasco de Almeida, professor Bruno Lobo e engenheiro Henrique Paulo Bahiana.

As adhesões podem ser deixadas na Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano 212, na portaria do Club de Engenharia, á avenida Rio Branco ou na séde da Confederação Universitaria Brasileira, á rua Uruguayana 54, 3º andar.

Reuniões

Reuniu-se na quarta-feira passada mais uma vez o Gremio Literario Paula Freitas.

Presidiu essa sessão ordinaria o sr. Odenath Ferreira, que era secretariado pelos srs. Hugo Mósca e Elizario Rezende.

A sessão esteve bem movimentada e nella o socio Hugo Mósca fez as seguintes propostas: na primeira propunha para socio o sr. Onofre Mello e na outra pedia que se lançasse na acta um voto de congratulação pela passagem do dia 13 de maio, fazendo na proposta referencias elogiosas a Pedro II.

Durante a discussão dessa segunda proposta os debates estiveram calorosos, pois, emquanto o sr. Odenath Ferreira combatia com vehemencia o brilho o nosso ultimo imperador, o sr. Hugo Mósca, em palavras simples mas enthusiasmadas defendia esse magnanimo monarcha. Ambas essas propostas foram aceitas pela casa.

Falaram ainda sobre varios themas os socios Odenath Ferreira, José Duarte, Orlando Soares, Ivan Ribeiro, Camillo Moraes, Elizario Rezende e Hugo Mósca, tendo a these apresentada pelo sr. José Duarte merecido da casa um voto de louvor.

Hospedes e viajantes

Em viagem de recreio a Portugal e outros paizes da Europa, embarca, hoje, pelo "Arlanza", acompanhado de sua esposa, sra. Adelaide Cardoso Duarte, o sr. José Pinto Duarte, director proprietario do grande laboratorio homeopathico Almeida Cardoso & Cia.

Sr. José Pinto Duarte

Figura de relevo da colonia portugueza nesta capital, o sr. José Pinto Duarte, além da firma de que é chefe, está ligado ás casas bancarias Andrade Arnaudt & Cia. e Andrade Pinto & Cia. e á casa Vianna de Louças Ltda.

Pelo vapor "Itapuhy" partiu hontem para Paranaguá a sra. Wanda Werminska, cantora da Opera de Varsovia, que vae realizar concertos em Curityba, a convite da colonia poloneza do Paraná.

A illustre artista regressará em principios de junho ao Rio onde se fará ouvir em alguns concertos.

Enfermos

Acha-se enfermo guardando o leito atacado de grippe o sr. Amaral Beixoto, secretario do interventor federal e director interino da Recebedoria de Rendas.

O enfermo tem sido muito visitado por seus amigos em sua residencia, á rua Copacabana 907.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, na cidade de Santos, onde ha longo tempo residia, o sr. Ernesto de Mello, antigo e estimado commerciante daquella praça.

O finado deixa viuva a sra. Julia Branco de Mello, e filhos, os srs. Erandro de Mello, sra. Nadyr de Mello Azevedo do Amaral, casada com o dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, professor cathedratico das Escolas Naval e Polytechnica, sra. Myreno de Mello, professora em Santos, Erandy de Mello e o 1º tenente da Armada Ernesto de Mello Junior; deixa tambem sua progenitora sra. Amelia de Mello e Souza, viuva do sr. Damaso da Cunha e Souza, e uma irmã solteira, srta. America de Mello e Souza.

Missas

No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Desterro, na estação de Campo Grande, será rezada amanhã ás 9.30 horas, missa em suffragio da alma de Luiz José Credi-Dio, mandada celebrar pela viuva Maria Lucrecia Credi-Dio.

Occuparemos hoje a attenção das illustradas leitoras, com um pequeno estudo a respeito das coisas que mais frequentemente matam as crianças, para que possam ser evitadas.

No Rio de Janeiro morrem annualmente cerca de 6.000 crianças abaixo de 1 anno de idade e destas cerca de 2.300 por perturbações do apparelho digestivo: dentre estas, quasi 9|10 são alimentadas artificialmente, emquanto que as crianças amammentadas ao seio materno contribuem com um contingente infimo.

E' de notar, além disto, que a maioria de obitos, com attestados de affecções do apparelho respiratorio e de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa, á falta de orientação na alimentação artifical, pois, enfraquecidas desta sorte, não só, são mais facilmente atacadas de doenças infecciosas como tambem não tendo immunidade (resistencia) a ellas succumbem frequentemente. O Rio tem seguramente uma população bem mais culta em assumptos de hygiene, do que os Estados; além disto, uma optima organização, a Inspectoria de Hygiene Infantil, que tem o concurso das esforçadas enfermeiras visitadoras da Saude Publica, e apesar disto, perde annualmente 6.000 lactantes ou 12.000 crianças de menos de 10 annos, para uma população de 1.500.000 habitantes.

O Brasil, tendo 40.000.000 de habitantes, perderá fazendo o calculo o mais favoravel, 150.000 lactantes, ou 300.000 crianças de menos de 10 annos.

Encarando apenas pelo lado material, que prejuizo não causa ao paiz a perda de tantos filhos.

Comparemos agora alguns numeros: o Rio perde annualmente cerca de 1.800 individuos de 50 a 60 annos; 1.600 de 60 a 70; 1.100 de 70 a 80 annos. Vê-se por conseguinte que a nossa cidade perde mais crianças de menos de um anno do que pessoas de 50 a 80 annos!

As doenças infecciosas occupam no obituario das crianças logar secundario; geralmente matam quando encontram enfraquecidas por uma alimentação defeituosa.

E' bem comprehensivel e racional que a criança tem propensão para viver, uma vez que seja collocada nas condições que o seu tenro organismo exige.

Domingo proximo, veremos quaes os meios de que nos podemos valer, para reduzir tamanha calamidade, qual a elevada mortalidade infantil.

Correspondencia

Mme. Regina Paschoal (Copacabana) — Para combater a bronchite asthmatica, são uteis os banhos de mar rapidos, as fricções frias, os banhos de sol, a vida e os exercicios ao ar livre. A morada em Copacabana é ideal para isto. Convem abolir a calça de borracha. Um preparado arsenical (Ferro-arsylose) fará augmentar o appetite e o peso. Talvez o petiz necessite de tratamento especifico (Neo I. C. I.)

Mme. Candida Campos Pires — A falta de appetite de ha poucos dias, as fézes ligeiramente liquidas e esverdeadas, o somno irregular, devem ser de origem grippal. Regime para 4 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Havendo propensão para diarrhéa, alimente-o com Eledon. Dê banhos de sol, deixe-o ao ar livre, afaste-o de outras crianças e sobretudo de pessôas resfriadas.

Mme. Romualdo Valente (Pomba) — A época da saida dos dentes não importa. Os oxyurus (vermes como fios de linha, que dão comichão no anus) combatem-se com Butolan e clysteres de agua com vinagre. As manchas esbranquiçadas desapparecem tocando com tintura de iodo diluida ao decimo.

Mme. Amelia Goulart (Hotel São José, S. Lourenço) — Escreve-nos: "Tendo o meu filhinho José Maria, de 8 annos, terminado o tratamento que o sr. indicou, com grande aproveitamento e, querendo que continue para que fique completamente curado... Ha vinte dias que terminou o remedio que lhe fez um grande beneficio. Immensamente satisfeita e cheia de gratidão, peço a Deus que lhe pague..."

Continue com os cuidados geraes, ar livre, banho de sol e faça um intervallo de 1 mez, para depois continuar o tratamento.

Mme. Izabel Fonseca (Cambucy) — Não importa que nas fezes se encontrem particulas de frutas e verduras não digeridas. As extremidades frias (mãos, pés) não tem importancia. A sopa de vegetaes é bôa. Dê o remedio. Banhos de sol, vida ao ar livre.

Mme. Pires (Rio) — A pelle aspera (eczema) da maçã do rosto. E' necessario desengordurar inteiramente o leite, saculejando-o antes durante 1|2 hora (vide "Guia das Mães"). Applique localmente pomada de Oxydo de zinco e dê banhos de sol.

Mme. Odette Carvalho (Ponte Nova) — Certos lactantes desde os primeiros dias evacuam grande numero de vezes, fezes liquidas, ás vezes fazendo grande esforço. Esta manifestação chama-se diarrhéa exudativa, sendo uma reacção anormal ao leite de peito. O defeito reside na criança e não na qualidade do leite. Dê o seio de 3 em 3 horas durante 15 minutos, dando antes de cada vez 1 colher de sopa de "Eledon". Siga depois o tratamento pelo "Guia das Mães".

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, deve ser dirigido directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12, Rio.

O RUMOROSO ESCANDALO DO "CAMBIO NEGRO"

(Conclusão da 7ª pag.)

se acha agora em Rottendam, Barklaan 8, II. Visitei ainda a firma em Amsterdam: (N. V. Maatschappij vooreen, firma Joh. A. H. Dikken, Rokin, 6, II).

A informação do banco, aqui, era boa. São especialistas em titulos e me disseram que de vez em quando tem titulos brasileiros para vender a preços mais vantajosos do que Nova York ou Londres.

Estão de accordo de mandar-nos os titulos para o Rio, recebendo o equivalente em réis ou outra moeda depois e cobrados do nosso freguez.

Mercado brasileiro: Junto aqui um recorte de jornal do qual podem ver como se faz mercado (contra nós).

Enveloppes vasios: Devolvo os dois que me pediram, em mala commum, para não fazer tanto peso. Viagem: Tomei devida nota que tenho de voltar quanto antes. Comprehendo e abrevio a minha estadia o mais possivel.

E' pena, pois, com algum tempo mais, o resultado da viagem podia ser mais vantajoso. Em conclusão não devia ter ido. Sinto que estou sem noticias suas desde o dia 8 do corrente.

Faço votos para vocês todos e peço de não esquecer por completo o amigo (a) Saur".

UM OFFICIO DO 3º DELEGADO AUXILIAR AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O dr. Democrito de Almeida enviou ao presidente do Banco do Brasil o seguinte officio:

"No interesse da Justiça, solicito-vos a fineza de mandar enviar a esta delegacia auxiliar, com a possivel brevidade, uma copia do cabogramma expedido por esse Banco, via "Al American", em meiados de janeiro de 1933, a Hermes Cossio, em Buenos Aires, dando-lhe credenciaes para, em nome do Banco do Brasil, tratar junto ao Banco Oriental de La Republica del Uruguay, sobre assumpto relativo ao desbloqueio de fundos brasileiros existentes naquelle Banco, tendo como principio a reciprocidade.

Outrosim, peço-os ainda copia de igual cabogramma enviado ao Banco do Uruguay, confirmando o despacho acima, bem como que me informeis qual o resultado da missão de que foi incumbido Hermes Cossio e se o mesmo, por esse serviço, recebeu qualquer remuneração. — Saudações. — (a) — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

A RESPOSTA DO BANCO DO BRASIL

Em resposta á consulta feita pelo 3º delegado auxiliar, o Banco do Brasil dirigiu um officio e a seguinte cópia do telegramma enviado a Cossio:

"Cópia do telegramma — Via Western — Hermes Cossio — Buenos Aires — Data, 3-2-33 — Cambio — Autorizamos v. s. concluir accordo Banco Oriental del Uruguay, afim de serem liberados pesos uruguayos que actualmente estão bloqueados contra liberação aqui de importancias em milréis, que nos serão entregues para credito do Banco Oriental, isto é, o Banco do Brasil mandará pagar os pesos uruguayos a quem bem entender dentro do Uruguay e por outro lado pagaremos os milréis que nos forem aqui entregues a quem o Banco Oriental ordenar, dentro do Brasil. Esta operação não implicará em novas compras de pesos para o Banco do Brasil."

O OFFICIO DIRIGIDO AO 3º DELEGADO AUXILIAR

E' concebido nos seguintes termos o officio do Banco do Brasil ao dr. Democrito de Almeida:

"Rio, 18 de maio de 1934. — Banco do Brasil — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1934 — Illmo. sr. dr. Democrito de Almeida, m. d. 3º delegado auxiliar — Attendendo ao officio n. 511, que nos dirigiu v. s. em data de 14-5-34, juntamos cópia do telegramma enviado pela Carteira Cambial, em 3 de fevereiro de 1933, ao sr. Hermes Cossio, em Buenos Aires.

Demos, effectivamente, tal incumbencia ao mesmo senhor, attendendo a indicação e recommendação feitas pelo corretor official sr. Santos Moreira, desta praça, que de longa data fazia operações com o Banco.

Nenhum telegramma chegamos, entretanto, a expedir ao Banco da 1ª Republica Oriental del Uruguay, porque, pouco depois, chegava ao nosso poder carta desse banco, datada de 2 de fevereiro anterior, portanto, ao citado telegramma, na qual ficava o assumpto directamente solucionado.

Não chegou, por esse motivo, a se tornar effectiva a prestação de serviço, com a qual nada dispendeu o banco.

Sem mais, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. s. os nossos protestos de alta estima e consideração. — Pelo Banco do Brasil, (a) Dantas."

NEGOCIATAS EM BUENOS AIRES — PERCENTAGENS DISTRIBUIDAS ENTRE OS MAIS ILLUSTRES "AMIGOS"

O dr. Democrito de Almeida destacou, hontem, do archivo de Hermes Cossio a carta seguinte:

"Buenos Aires, 29 de outubro de 1932. — Prezado amigo Sauer. — Desejo-lhe, antes de mais nada, saude para si, sua familia e demais amigos. A seguir passo a dar-lhe conhecimento dos seguintes assumptos:

"Dollares 1.149.00 USA. — Junto á presente tres cheques e uma ordem de pagamento effectuada por carta, sendo que o original da carta seguiu por via aerea e estará em Nova York no dia 6 de novembro proximo".

"Dollares—Afim de manter o mercado em preço que nos permitta operar, temos muitas vezes deixado de comprar regulares ordens telegraphicas, e para cobrir o seu descoberto, temos operado em libras, fazendo a arbitragem por meio de M'dec, dahi um pouco de demora, entretanto, fique tranquillo porque no dia 3 de novembro sua conta está em dia, além desses 15.400 dollares, que restam, temos ainda muito dinheiro aqui, e remetterei mais dollares, para cobrir fundos necessarios para effectuar as ordens de pagamento que a esta vão juntas. Temos aqui agora uma grande clientela para contas e muitos até deixaram de trabalhar com Paschoal para dar preferencia a nós, pela exactidão da execução. Estamos agora fazendo o mercado que está em nossas mãos e destas ordens de pagamento, a maioria já está feita na base de 3$900 a 4$000, penso todavia fazer o mercado mais em baixo para ter 3$800, o que permitte trabalhar francamente em dollares, cujo numero de vendedores exportadores tambem estão contentes com os nossos negocios. A' primeira vista parecerá estranho que, tendo aqui fundos, este procedimento pelo facto de que temos um negocio de vulto como este de um milhão de dollares e para cujas coberturas estaremos forçados a comprar pesos, e desta fórma não nos retiraremos do mercado de contos-pesos. O negocio dos dollares é o seguinte: o chefe da commissão de controle de cambio do BNA, com outros elementos de alta camada farão pagar em NY, a quem eu designar, 1.000.000.00, os quaes venderei — promptos — a um Banco daqui — comprando parcellas de 50.000.00 ou 100.00.00 para liquidar cada 10 ou 15 dias.

Nestas condições o Banco comprador liquidará com o BNA e nós na proporção de que temos os pesos, vamos recebendo, por nosso turno, os equivalentes. O negocio é feito na taxa official, que está firme em pesos 380.000 para cada cem dollares, e mais uma percentagem de 15 a 17 o|o, que fica distribuida entre os mais illustres "amigos" que trabalham o negocinho. Este negocio deixa no preço "negro" a média de m|o|m| 4.45, ou sejam 17$800 para cada dollar. Tenho já os documentos promptos para dar entrada no BNA, para ter o cambio em geral dois dias depois de fazer o pedido, a commissão dá o cambio, e logo em seguida, no maximo cinco dias, tem que pagar-se os pesos e mais 17 o|o.

No caso do negocio seguir bem, é indispensavel que já o cliente saiba que, desde logo, ao receber os contractos dos bancos que darão o futuro, — terão que pagar ao contado os 17 o|o — pois isto aqui é como ahi; não se póde obter o credito dos bichos que comem a bola, estes querem tudo alta ficha. Entenda-se, pois, com o Hugo, faça força para termos o negocio, pois, creio que este será um optimo passo dado, além disso, podem ser feitos quantas vezes nós possamos fazer. O pessoal absolutamente não se move por pequenas quantias, só interessam operações de um milhão para cima. Dê as suas instrucções sobre o que deve fazer com o Hugo, e deveis telegraphar se o Xavier entra neste negocio ou não, afim de evitar contrariedades entre amigos apezar da bôa fé que sempre tenho nos meus procedimentos. O Xavier está a chegar no dia primeiro. Peço não deixar de telegraphar instrucções sobre este cidadão, pois do contrario terei que pedir pelo phone ou pelo telegrapho. Todo o assumpto referente ao negocio do "Hugo" deveis telegraphar usando "All America", mandando além disso com uma palavra — Cossio particular, afim de evitar que um assumpto delicado, seja esmerilhado por estranhos no mesmo. Pela proxima mala segue a conta geral do corrente mez, por ahi o meu amigo Saur verificará o estado do nosso negocio que, segundo as minhas contas, temos um resultado compensador para as dôres de cabeça havidas. Junto cópia das ordens de pago, saidas daqui, sendo que é conveniente sempre que tivehdes aviso do Schroeder, tambem confirmar para não ficarmos no ar. Peço ao amigo que entregue a mme. Cossio, para pagar as despezas de appartamento e de outras, a quantia de 1:500$ que me debitará.

Recebam muitas saudações dos amigos aqui e um abraço do — Cossio."

O "JORNAL DA NOITE" ESCREVE ACCENTUANDO A INJUSTIÇA COMMETTIDA CONTRA O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — O "Jornal da Noite", em artigo sobre o caso Cossio, escreve: "Quem póde prever ou impedir que seja invocada por terceiros a correspondencia particular de alguem, sem a competente autorização? Além disso, todos podem ter amigos que, de uma hora para outra, se envolvam em casos ruidosos, sem que isso implique num conhecimento prévio e, muito menos, numa solidariedade."

Depois de accentuar que se pretendia arrastar o nome do sr. Flores da Cunha pelo lodo, o jornal recorda a carta em que o sr. Oswaldo Aranha recommendava Maristany ao general Flores da Cunha usando a expressão incriminada "nosso amigo", e observa ser este um detalhe significativo para que se avalie a injustiça commettida.

UMA CARTA DO DR. DEMOCRITO DE ALMEIDA AO DEPUTADO SOLANO CARNEIRO DA CUNHA

O terceiro delegado auxiliar, sob a presidencia de quem corre o ruidoso inquerito do "cambio negro", dirigiu-se ao deputado Solano Carneiro da Cunha, pela seguinte carta:

"Rio, 16 de maio de 1934.

Exmo. sr. deputado Solano Carneiro da Cunha,

Tendo Hermes Cossio, nas declarações que prestou nesta delegacia auxiliar, referido que foi apresentado a v. excia. para tratar de emprestimos para a Prefeitura de Porto Alegre, pelo dr. Luiz Aranha, solicito a v. excia. a fineza de informar se procedem taes allegações.

Approveitando o ensejo, apresento a v. excia. os protestos de minha distincta consideração. (a) Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar"

Motivou a carta acima o seguinte topico das declarações de Cossio, fornecido pelo terceiro delegado auxiliar:

"Que as operações levadas á Caixa, o foram, inicialmente, pelo declarante Hermes Cossio, que ali foi apresentado ao doutor Solano Carneiro da Cunha pelo doutor Luiz Aranha, pessoa completamente desinteressada no negocio e que, apenas, apresentou o declarante, em virtude das difficuldades que eram habituaes, para falar ao presidente da Caixa".

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA CONSTRUCÇÃO DE UM CAMPO PARA AULAS DE EDUCAÇÃO PHYSICA

O interventor federal no Estado assignou um decreto abrindo o credito especial da importancia de ... 40:000$, para attender ás obras de construcção de um campo para as aulas praticas de educação physica no Lyceu de Humanidades de Campos, bem como para a acquisição do respectivo material.

CANCELLADAS, NO THESOURO DO ESTADO, TODAS AS PROCURAÇÕES PASSADAS A FUNCCIONARIOS

O dr. Arino Guimarães, chefe da 5ª Secção da Divisão da Despesa do Thesouro do Estado, mandou scientificar aos interessados, por edital, que, a partir de hoje, ficam, para todos os effeitos, cancelladas todas as procurações existentes naquella secção, passadas a funccionarios, para recebimentos de vencimentos ou quaesquer outros, por força do Dec. n. 24.112, publicado no "Diario Official" (federal), em 8 do corrente, que assim dispõe: "Nenhum funccionario publico, effectivo ou addido, em disponibilidade ou aposentado, poderá ser procurador de partes em outras quaesquer repartições administrativas, federal, estadual ou municipal".

AUTORIDADES POLICIAES PARA SAPUCAIA

O interventor federal no Estado nomeou Alfredo de Souza Bastos e Antonio Martins Bastos para exercerem os cargos, respectivamente, de 3º supplente do delegado de policia e sub-delegado do 2º districto de Sapucaia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

Luiz Nogueira Noronha — Prove o allegado, de accordo com as informações.

João Esteves — Cancelle-se.

Francisco Pereira da Silva Junior — Concedo.

Alcides Alves Machado e Manoel Ferreira da Costa Filho — Requisite-se.

O NORTE, O CENTRO E O SUL DO ESTADO, LIGADOS POR UMA ESTRADA PARA AUTOMOVEIS

O dr. Thomé Guimarães, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, enviou, hontem, ao interventor Ary Parreiras, um officio communicando áquella autoridade que, em sua ultima reunião, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, havia discutido e approvado a idéa de commemorar-se condignamente, em 29 de março do anno vindouro, o centenario da elevação á categoria de cidades, as villas de São Salvador dos Campos, Villa Real da Praia Grande e Ilha Grande, respectivamente, Campos dos Goytacazes, Nictheroy e Angra dos Reis.

Por feliz coincidencia, essas tres cidades, ficam distribuidas de tal maneira, uma ao norte, outra ao centro e a terceira ao sul do Estado.

Pede a Associação de Imprensa a união dessas cidades por uma estrada de rodagem, que cortará, assim, o Estado do Espirito Santo a S. Paulo, todo o territorio fluminense, servindo á maioria dos municipios fluminenses, os quaes ficariam ligados entre si e, ao mesmo tempo, aos Estados visinhos, e ao Districto Federal.

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

N. 4.231 — Valença — Appellantes, o dr. Manoel Pinto Rodrigues da Costa Junior e sua mulher. Aggravada, d. Orminda Rocha Victorio de Castro. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior — Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente. Pelos appellantes, falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello; pela appellada falou o dr. João de Deus Vianna.

N. 3.755 — Petropolis — Appellantes, Ernesto Bittencourt Carneiro e sua mulher. Appellados, João José da Silva e sua mulher. Relator, o desembargador Eloy Teixeira — Não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido interposto fóra do dominio legal, unanimemente.

N. 4.541 — Petropolis — Appellante, Benjamin Tannenbaum. Appellado, Francisco Moreira Gomes Junior. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior — Julgaram improcedente a preliminar suscitada pelo appellante e "de meritis" deram provimento em parte á appellação, contra o voto do desembargador Pinho Junior, que dava provimento "in totum". Pelo appellante, falou o dr. José de Moraes Rattos.

N. 4.238 — Nictheroy — Appellante, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Appellados, Adriano Pinto de Brito e sua mulher. Relator, o desembargador Pinho Junior — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.527 — Nictheroy (Desquite) — Appellante, o juiz de direito da 1ª vara. Appellados, o dr. José Fausto Cesar Vianna e d. Amenaide de Pardal Vianna. Relator, o desembargador Pinho Junior — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.543 — Mangaratiba — Appellante, Adolpho Paladino. Appellados, Gracie & Cia. Limitada e outros. Relator, o desembargador Eloy Teixeira — Adiado o julgamento, a requerimento das partes.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis

N. 4.388 — Itaperuna — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.505 — Petropolis — Relator, o desembargador Pinho Junior.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, nos juizes da Camara Criminal a seguinte distribuição:

Habeas-corpus originarios

N. 2.392 — Cantagallo — Impetrante, o sr. Accurcio Francisco Torres. Paciente, João Nicolau Junior — Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 2.593 — Nictheroy — Impetrante, Simeão Pacheco da Silva. Paciente, o menor Theodorico Queiroz do Nascimento — Ao desembargador Adolpho Macario.

Pauta das causas que serão julgadas na reunião de amanhã:

Habeas-corpus originarios

N. 2.584 — Itaperuna — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 2.592 — Cantagallo — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.592 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso de habeas-corpus

N. 2.581 — Itaocara — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes

N. 1.706 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.707 — Nictheroy — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO NO ESTADO DO RIO

Despachos do inspector

Processos:

N. 13 IR 411-34 — Federação Proletaria do Estado do Rio de Janeiro, pedindo a vinda para esta Inspectoria do processo de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Villa do Tombos. — Officie-se a respeito ao D.N.T.

N. 13 IR — 412-34 — Federação Proletaria do Estado do Rio de Janeiro, pedindo providencias afim de ser remettido para esta Inspectoria o processo de reconhecimento do Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar de Macahé. — Officie-se a respeito ao D.N.T.

N. 13 IR — 407-34 — Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis, apresenta reclamação contra a Fabrica Petropolis Fabril S. A. — Devolva-se ao sr. auxiliar-fiscal Balthazar Mendonça para ser annexado ao 13 IR 208-34.

N. 13 IR 357-34 — Faustino Antonio Costa, presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo annullação de uma assembléa realizada em 9 do corrente, assim como revisão de contas no referido Syndicato. — Estando a directoria solidaria com a assembléa que deliberou o afastamento momentaneo do presidente, afim de ser convenientemente apurada a sua responsabilidade em factos considerados delictuosos, não deve ser interpretado num sentido rigorosamente praxista um dispositivo do Estatuto que não póde, evidentemente, impedir que qualquer assembléa tome medidas moralizadoras da associação. Nessas condições, não cabe a intervenção desta Inspectoria, conforme solicita o peticionario.

N. 13 IR 413-34 — Federação Proletaria do Estado do Rio de Janeiro, communicando que ha quatro cargos vagos na sua directoria. — Archive-se.

N. 13 IR 295-34 — Thadeu Borges. Termo de verificação. — Em face das novas e comprovadas allegações da defesa, archive-se.

N. 13 IR 383-34 — Manoel J. Amorim. Termo de verificação. — Não procedem as allegações da defesa. Imponho a multa de 100$000, minimo do art. 31 do decreto 22.032, de 29 de outubro de 1932.

N. 13 IR 221-24 — Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, reclamando aviso prévio e férias a favor de seu consocio Mario Gouvêa Guedes, contra a firma José Loureiro. — Não cabe o recurso de fls. porque não houve no caso imposição de multa.

N. 13 IR 247|34 — Syndicato dos Trabalhadores Terrestres de Nictheroy, reclamando férias a favor de seu associado Manoel Albino, contra a firma Vieira Rocha & Cia. — "Tendo o reclamante entrado para o estabelecimento dos reclamados no mez de maio de 1933 e saido em abril do corrente anno, trabalhou, evidentemente, no decurso do decimo segundo mez, como dispõe, para o direito ao gozo de férias, o art. 16 do decreto n. 23.768 de 18 de janeiro de 1934. Nestas condições, não procedem as allegações da defesa, cumprindo notifical-os a fazerem o pagamento ao reclamante da indemnização de quinze dias de férias a que o mesmo tem direito".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, assignou, hontem, a seguinte deliberação:

Resolvendo, "ad referendum" do interventor federal no Estado, transferir da importancia ainda não distribuida, da verba "Obras Novas", reforçada com o producto do saldo de 1933, a quantia de 20 contos de réis para reforço da verba "Eventuaes".

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, absolveu Eduardo Cortese, processado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR.

Procedente do Rio da Prata, chegou, hontem, pela manhã, o hydroavião de carreira da Panair.

No aeroporto da Ilha dos Ferreiros, desembarcaram, procedente de Buenos Aires, Francisco M. Suarez; de Montevidéo, Dario G. Zabala; de Porto Alegre, Hugo Hagewische, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, sra. Sylivia Tavares Corrêa Meyer e senhorita Maria Celia Corrêa Meyer; e de Paranaguá, Alberto Gonçalves Teixeira e Estevão Leitão de Carvalho.

Hontem mesmo, seguiu para o Norte outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio de Janeiro:

Para Victoria, Antonio Coelho; para Caravellas, Nils Hauwick e Iwar Wigins; para Fortaleza, dr. Jurandyr Magalhães, José Diogo Siqueira e senhora Estelluita Siqueira; para Nuevitas (Cuba), Charles E. Allcock, Frederic Gerard e Harry C. Powley Junior; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, M. Bruman.

OS QUE VIAJARAM PELO CONDOR

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltd., pilotada pelo commandante Martens.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Herbert Lucas, Agnello de Souza, Antonio Soares Franco, e Abrahão Kamiljalk.

Além dos referidos passageiros o "Ypiranga" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital como em transito para outros portos.

Apostavam velocidade

E UM DOS OMNIBUS CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE COM UM CAMINHÃO — VARIOS FERIDOS

Os feridos quando se achavam na Assistencia

E' commum em o noticiario da imprensa o registro de accidentes da natureza do que hontem, pela madrugada, se verificou na rua S. Luiz Gonzaga.

Tão cedo o publico, que é sempre o prejudicado, não estará livre dos perigos a que o expõem certas empresas de omnibus cujos chauffeurs nem sempre têm consciencia de sua responsabilidade. Dois delles, hontem, dirigindo carros de empresas concurrentes, os de n.º 387, da "Guanabara", e o n. 503, da "Selecta", tendo partido da Av. Rio Branco com destino á Penha, já fóra das vistas da Inspectoria do Trafego, puzeram-se a disputar a deanteira. A' altura da Praça da Cancella, os concurrentes pareciam cegados pela disputa, conservando-se na frente o da "Selecta", dirigido pelo chauffeur Joaquim Gomes dos Santos.

Foi ahi que o chauffeur do auto-omnibus da "Guanabara", João Machado da Silva, resolveu sobrepor-se ao seu collega, alcançando-o, em grande velocidade, pela rua S. Luiz Gonzaga, em contra-mão. Então, inesperadamente, surgiu-lhe pela frente o caminhão n. 5.119, que vinha carregado de engradados e dirigido pelo seu proprietario José Gonçalves Moreira. Deu-se então o choque, que foi tremendo, tombando o caminhão. O chauffeur da "Guanabara", milagrosamente illeso, fugiu desembaraçadamente.

Após a confusão e o estupor do momento, verificou-se que estavam feridas as seguintes pessoas:

Do omnibus: Claudio Joaquim de Oliveira Netto, brasileiro, de cor parda, sub-official da Armada, casado, de 31 annos de idade e residente á rua Coroá n. 33, e Edmundo Coelho de Carvalho, brasileiro, de cor branca, empregado no commercio, solteiro, de 26 annos de idade e morador á rua das Andorinhas n. 67, ambos com contusões e escoriações pelo corpo.

Do caminhão: Eduardo de Souza Mello, brasileiro, de cor parda, ajudante do respectivo chauffeur, solteiro, de 22 annos de idade e domiciliado á rua Assumpção n. 128; Gustavo Victor, brasileiro, de cor branca, empregado no commercio, solteiro, de 20 annos de idade e residente á rua Abilio n. 81; Antonio Augusto Gomes, brasileiro, de cor branca, operario, solteiro, de 21 annos e morador á rua Aristides Lobo n. 89, e Jayme Vieira, brasileiro, de cor preta, empregado no commercio, solteiro, de 17 annos de idade e domiciliado á mesma rua Aristides Lobo n. 530, todos, tambem, com contusões e escoriações pelo corpo.

Essas pessoas, que foram soccorridas pela Assistencia, retiraram-se depois para suas respectivas moradias.

O commissario Maggioli, do 10º districto, esteve no local e abriu inquerito, estando á procura do chauffeur foragido.

Transferida a festa dos passaros

Uma commissão de moradores da ilha de Paquetá esteve, hontem, no gabinete do interventor federal, afim de solicitar-lhe a transferencia de sua visita áquella ilha para o dia 27.

Motivou esse pedido a transferencia dos festejos do dia dos passaros, unico no genero e que se realiza em Paquetá.

O interventor por occasião da sua visita áquella ilha terá opportunidade de inaugurar a praça dos Tamoyos recentemente construida.

Vae ter novo nome o Campo de Sant'Anna

Vae ser assignado, amanhã, na Prefeitura, pelo interventor federal, com a presença dos representantes do Centro Carioca e do C. Municipal o decreto que dá ao parque da praça da Republica o nome de Julio de Azurem, como uma homenagem ao antigo servidor municipal, que, durante muito tempo, occupou o cargo de director de Mattas e Jardins.

NOÇÃO UTIL

O leite de mulher foi adaptado, pela natureza, para as criancinhas, emquanto o de vacca o foi para os bezerros. Por isso, amamentadas com leite de vacca, as criancinhas são muito mais sujeitas ás doenças e á morte, do que quando recebem o leite materno. — IPES.

RECREATIVISMO

A bella festa em homenagem á senhorita Palmyra de Souza, no Gremio Progresso Leopoldinense — Reune-se, hoje, no palacio das Festas, sob a presidencia do dr. Alfredo Pessôa, os ranchos e blocos — A festa do "Grupo da Ancora", no Penha Club — Varias festas — Calendario d'O JORNAL

Realiza-se hoje, ás 10 horas, mais uma reunião dos representantes dos blocos e ranchos, sob a presidencia do dr. Alfredo Pessoa, que tratarão da fundação da entidade das pequenas sociedades.

Innumeras vezes temos mostrado quanto será util tal iniciativa, tornando-se, portanto, desnecessario repetiremos as vantagens que advirão.

Para o bom andamento dos trabalhos, ha necessidade que os senhores representantes compareçam á hora marcada.

Transcrevemos abaixo a relação das sociedades que devem comparecer, salvo omissões de nossa parte, que serão, neste caso, involuntarias:

Ranchos — Recreio das Flores, União das Flores, Caprichosos de Braz de Pinna, Paraiso da Infancia, Resistentes de Ramos, Parasitas de Ramos, União de Bomsuccesso, Rancho G. A., Caprichosos de Ricardo, Rapidos de Pompéa, Flôr da Lyra do Bangu', Teimosos de Santa Cruz, Decididos de Marechal Hermes, Caprichosos Unidos do Brasil, Alliança Club, Arrepiados, Quem fala de nós tem paixão, Destemidos da Caverna e Flôr do Abacate.

Blocos — Não posso me amofinar, Sou do Amor, Bahianinha do Sampaio, Você me Acaba, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, De lingua não se vence, Chora-Chora, Respeita as Caras, Ultima Hora, Nossa familia é um buraco e Força de Vontade.

O GRUPO DA ANCORA E A FESTA DE HOJE

Expressiva homenagem ao Club Natação e Regatas

O Penha Club, pelo Grupo da Ancora, recentemente fundado, vae recepcionar hoje, das 18 horas em deante, a lusida caravana do Club Natação e Regatas. Pelos preparativos feitos, a festa vae assignalar mais um ruidoso successo para a veterana sociedade, onde o recreativismo é feito com interesse de bem servir á collectividade.

Os componentes do Grupo não pouparam esforços. O exito da festa será um facto. Basta, para tanto, que se saiba que delle fazem parte os dedicados recreativistas srs. Fernando de Albuquerque, Clodoaldo Pinto, Alvaro de Queiroz, Francisco e Arthur Linhares, todos chefiados pelo sr. José Linhares, ex-presidente dos Endiabrados de Ramos.

O sympathico gremio homenageado comparecerá tendo á frente o benemerito sportsman sr. Carlos Medeiros.

Como homenagem aos rapazes da imprensa, haverá, no decorrer da tertulia um interessante "cotillon", que constituirá um dos grandes attractivos da tarde-dansante. Os homenageados serão saudados pelo nosso collega, major Eduardo Magalhães.

Duas "jazzs" impulsionarão as dansas, que se prolongarão até as 24 horas. Para a festa quer a Turma Mambembe, o apreciado conjunto do maestro Malagutti, quer os Resistentes promettem um repertorio variado e primoroso.

Senhorita Julia Conceição, forte concurrente ao titulo de rainha do carnaval carioca de 1934

Os socios do Penha Club entrarão com o recibo n. 5.

A BELLA FESTA EM HOMENAGEM A' STA. PALMYRA DE SOUZA

E' hoje, finalmente, que será realizada a festa em homenagem á senhorita Palmyra de Souza, candidata ao titulo de rainha do carnaval carioca de 1934, no interessante concurso promovido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil".

A festividade vae revestir-se de grande brilhantismo, o que é muito commum em todas as festas do gremio Progresso Leopoldinense.

Desfrutando a homenageada grande circulo de admiradores na zona leopoldinense, é de preevr-se que a elegante festa tenha um destacado exito, que, para tal, os seus promotores não pouparam sacrificios.

A sympathica "Ala das Damas", que ha bem pouco realizou, com grande successo, a sua festa inaugural, caberá, tambem, uma particula da festa, que terá inicio ás 16 horas.

As dansas serão abrilhantadas pela "Turma Leopoldinense", composta de verdadeiros mestres, que apresentarão um lindo repertorio de sambas, fox, tangos, marchas e valsas.

OS NOVOS DIRIGENTES DO CLUB M. R. CARIOCA

Da secretaria desta veterana sociedade recebemos a communicação de que a nova directoria para o periodo de 1934 está assim constituida: presidente — Eduardo de Souza Loureiro; vice-presidente — José Pereira de Souza; secretario geral — Waldemar Ruiz Martins; 1º secretario — José Malvino Santos Filho; 2º secretario — Fernando Schiavo; 1º thesoureiro — Antonio Teixeira da Rocha; 2º thesoureiro — Paulino Costa Lucas; procurador — Pedro Oscar Drago; director musical — José Malvino dos Santos; director de scena — Jeronymo Pires; director de sports — Helio Albernaz Alves. Commissão fiscal: dr. Manoel A. R. Nunes Filho (relator), Antonio Evangelista Junior e Cid Pinheiro Pires.

UM INTERESSANTE CONCURSO DE "FOX" SEGUIDO DE UM CHA'-DANSANTE

Sua realização no proximo dia 3 de junho

A julgar pelo exito obtido no "certamen do tango", o chá-dansante do proximo dia 3 de junho, no Penha Club, promette facto identico, ainda mais se levarmos em conta que nessa noite teremos o concurso de "fox", que apresenta todos os caracteristicos do successo anterior.

A festa terá inicio ás 15 horas, e, nesta tarde, os campeões do tango receberão os premios a que fizeram ju's.

Brevemente daremos melhores detalhes; entretanto, para a garantia do "veredictum", podemos adeantar que a commissão julgadora será a mesma.

UNIÃO DAS FLORES

Um grande dia no "Vergel"

O proximo domingo será devéras attraente no "Vergel", com a realização da festa em homenagem ao Zequinha, pela passagem do seu anniversario, e que será extensiva á galante menina Dulce dos Santos.

Para esta festa os dirigentes do rancho vice-campeão não pouparão esforços, devendo a séde receber artistica ornamentação, além de profusa illuminação.

A reunião do dia 27 é de verdadeiro congraçamento associativo, e, portanto, os commandados do incansavel Zezé estão trabalhando com afinco.

Calendario d' O JORNAL

HOJE

Penha Club — Baile do "Grupo da Ancora".

Gremio P. Leopoldinense — Festa em homenagem á srta. Palmyra de Souza.

Orphcão Portuguez — Baile.

Banda Portugal — Baile.

Alliança Club — Baile.

Arrepiados — Baile.

Recreio das Flores — Baile.

Recreio de Santa Luzia — Baile.

Perola Club — Baile.

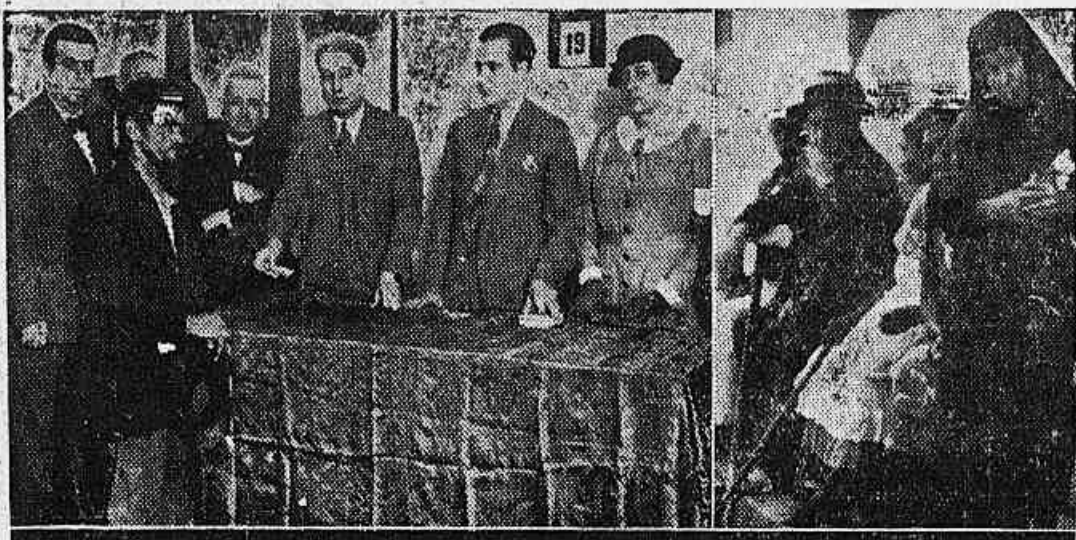
Elite Club — Baile.

Congresso dos Democraticos — Baile.

NOÇÃO UTIL

No leite, a gordura está finamente dividida, formando uma emulsão. Isso lhe torna muito facil a digestão, ao contrario do que se dá com a gordura de muitos outros alimentos. — IPES.

Foi feita, hontem, a primeira distribuição de esmolas aos pobres pelo serviço de mendicancia

Uma carta circular do delegado Jayme Praça aos commerciantes da cidade

Aspecto da distribuição de esmolas na Delegacia de Jogos

Conforme noticiámos ante-hontem, realizou-se hontem com enorme successo a campanha benemerita de amparo aos mendigos authenticos, que já tem produzido resultados bastante satisfatorios.

A' frente desta novel campanha está o delegado Jayme Praça, da Delegacia de Jogos, que tem sido incansavel no combate aos que fazem profissão de esmolas e sensivel aos verdadeiros necessitados, que de facto não têm recursos e meios de vida. Graças ao esforço dessa autoridade ,já se conseguiu matricular um numero elevadissimo de mendigos, que vae a 289, ficando, assim, habilitados á recepção de donativos, que são distribuidos aos sabbados na Delegacia de Jogos.

Hontem mesmo, 87 desses infelizes ali estiveram e receberam do dr. Jayme Praça, respectivamente, a quantia de 30$000.

No momento da distribuição verificaram-se scenas bastante interessantes, que vieram demonstrar positivamente o verdadeiro alcance dessa louvavel iniciativa.

O delegado Jayme Praça dirigiu aos commerciantes da cidade a seguinte carta-circular:

SENHORES COMMERCIANTES

Já são do dominio publico, graças ao auxilio prestimoso e espontaneo da imprensa de nossa capital, as iniciativas tomadas pela Policia carioca referentes á assistencia social aos desprotegidos da sorte, de commum accordo com varias instituições de beneficencia e muito especialmente com o Syndicato dos Lojistas, o qual se propôz á generosa tarefa de distribuir directamente aos pobres necessitados as quantias por vós destinadas a este caridoso fim.

Assim, pois, de conformidade com essas iniciativas, não devereis dar doravante em vossas portas as esmolas com que vos habituastes a minorar a dôr alheia.

Se alguns, realmente, necessitam do auxilio pecuniario que vós nunca lhes recusastes, outros ha, todavia, para os quaes a esmola nada mais é que um estimulo ao vicio, ao crime e á degradação moral.

Remettei ao Syndicato dos Lojistas a importancia por vós destinada á caridade publica, o qual, em collaboração directa com a Policia do Districto Federal, justa, legal e moralmente a repartirá entre aquelles que verdadeiramente necessitam de vosso auxilio, até que o Instituto de Amparo Social, ainda em organização, se installe convenientemente.

Agindo da forma que vos é aconselhada, não só cumprireis os elevados e nobilitantes imperativos de humanidade de vossos corações, como tambem auxiliareis, de uma maneira relevante e honrosa, á Policia carioca na punição dos falsos mendigos.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1934. — **Jayme Souza Praça**, chefe do Serviço de Repressão ao Jogo e á Mendicancia."

Prisão de um conquistador

Reside com sua senhora d. Eurydice Teixeira, á rua do Camerino n. 97, o sr. Abilio Teixeira. Na mesm ahabitação mora Manoel Soares Vieira, empregado no commercio, solteiro e de 30 annos de idade.

De ha muito, Soares, aproveitando-o á ausencia do chefe da casa, salientava-se fazendo propostas inconvenientes a d. Eurydice, que o repellia severamente, ameaçando de tudo participar a seu marido.

Hontem, a senhora não mais supportando, os galanteios do "Don Juan", relatou suas impertinencias a seu esposo. O sr. Abilio procurando Soares em seu appartamento, pediu-lhe explicações sobre o caso, sendo recebido com grosserias, as quaes originaram um grande escandalo, ao ponto dos dois homens se atracarem.

O commissario João Quirino, de dia ao 2º districto, scientificado do que estava occorrendo, mandou ao local um policial, que chegou a tempo de evitar uma seria luta entre os dois, prendendo o "Dom Juan".

Menor atropelado

O menor Allan, collegial, filho de José de Mello, residente á Avenida Suburbana n. 157 A, casa 8, quando se dirigia á sua residencia foi atropelado,p erto do largo de Bemfica, por um auto particular, soffrendo em consequencia contusões e escoriações.

A victima foi medicada na Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida para sua residencia.

O menor atropelado

O chauffeur culpado conseguiu fugir.

As autoridades do 18º districto não tomaram conhecimento do facto.

O corpo da mulher boiava em frente ao Balneario da Urca

Em frente ao Balneario da Urca em meio das pedras, appareceu, hontem, o corpo de uma mulher boiando, de côr preta, apparentando 40 annos de idade, pobremente vestida e calçada.

O facto foi communicado á policia do 30º districto e o commissario Luiz Fernandes, além de expedir guia para a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal, está apurando para saber se se trata de crime ou suicidio.

Expurgando os elementos indesejaveis

O DELEGADO DULCIDIO GONÇALVES PRENDEU UM "VIGARISTA" EM FLAGRANTE

veira Filho, residente á rua Arnaldo ... O larapio João Marques de Oliveira Quintella n. 14, tem uma maneira especial de exercer sua profissão,— uma das modalidades do celebrado "conto do vigario".

Elle chegava a um estabelecimento commercial e depois de fazer as

O chantagista preso

compras, que em geral, não eram de pouca monta, dava uma nota de 100$ ou 200$, para pagar.

Quando, porém, o caixeiro dirigia-se á "caixa registradora", elle exclamava:

— Espera, que eu tenho troco, não lembrava-me!

Ao receber a nota, de volta, ao invés de pagar com "miudos", elle fugia, carregando as compras e o dinheiro, não poucas vezes, o "troco".

Este "coiceiro", como são chamados na gyria os "vigaristas" desta especie, costumava agir, de preferencia, nos postos de gazolina, onde ha automovel, para fugir com mais rapidez ou, então, nas "bonbonnières", que em geral, são servidas por moças, o que lhe facilitava a acção.

Foi numa dessas casas de balas, situada á rua Alvaro Alvim n. 11, de propriedade do sr. Alberto Kaegler, que o delegado Dulcidio Gonçalves foi prendel-o hontem, á tarde, quando elle punha em pratica uma esperteza.

Conduzido á delegacia do 5º districto, o "coiceiro" foi devidamente autuado e mettido no xadrez, até que lhe seja dado destino conveniente.

Choque de vehiculos

FUGIRAM OS CHAUFFEURS E FERIRAM-SE OS AJUDANTES

Hontem, á noite, o auto-omnibus n. 36, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista Julio Augusto Gomes, quando descia a Avenida Suburbana, collidiu com o auto particular 15.428, dirigido pelo chauffeur Hugo Pilamo. Ambos os vehiculos corriam parallelamente na referida rua, desenvolvendo grande velocidade, e ao chegarem á esquina da rua José dos Reis, na occasião em que pretendiam ali entrar, não foi possivel o controle da manobra, razão pela qual o omnibus tombou sobre o meio-fio e o auto sobre a parede de um predio ali situado.

Ao capotar, o pesado vehiculo feriu o ajudante de motorista, Orlando Costa, que embora ferido, desappareceu do local.

O auto particular, que é de propriedade da firma Paul J. Christoph, ficou bastante avariado, saindo ferido, em consequencia do desastre, o ajudante Luiz Paiva, que soffreu contusões e escoriações generalizadas.

O chauffeur do auto tambem fugiu.

A victima, depois de medicada na Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

O commissario Araripe, de dia ao 19º districto policial, registrou o facto e instaurou inquerito a respeito.

IMPRUDENCIA FATAL

O MENOR TEVE A PERNA ESQUERDA DECEPADA PELAS RODAS DO REBOQUE

Uma triste occurrencia magoou hontem aos que a presenciaram, na esquina do Boulevard 28 de Setembro com a rua Duque de Caxias. O bonde linha "Lins de Vasconcellos" trafegava para o centro da cidade, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 1.647, puxando o reboque n. 1.568, quando o pequeno passageiro do carro motor, Arlindo Marques, de 13 annos, filho de João Marques, residente á rua Torres Homem n. 231, tentou imprudentemente saltar desse carro para o reboque. Lamentavelmente infeliz, o pequeno escorregou, indo cair sob as rodas do reboque.

Arlindo, que teve a perna esquerda decepada e rompido o baixo ventre, foi soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, fallecendo ao ser transportado para o Posto Central.

O guarda civil n. 1.454, que se achava no local, tomou as providencias que dizem respeito á policia.

Furtaram-lhe um automovel

O sr. Manoel da Cunha Junior, gerente da secção de "Caloric", procurou hontem as autoridades do 2º districto, para se queixar de ter sido o seu carro n. 5.679 roubado, na Praça Mauá.

O facto foi registrado.

Prisão do autor de um crime no morro do Capão

Na noite de 14 para 15 do corrente, foi gravemente ferido á faca, no pulmão esquerdo, no morro do Capão, á rua Salustiano, em frente ao botequim de Domingos de tal, o soldado do Grupo Escola, Esmeraldino dos Santos, vulgo "Beija-Flor".

Em estado gravissimo foi a victima internada no Hospital Central do Exercito, onde ainda se encontra em tratamento, havendo as autoridades do 21º districto tomado conhecimento do facto.

Em virtude de Esmeraldino declarar ser seu amigo, embora não quizesse dizer o nome, o delegado Pinto Machado, o investigador Deusdet para syndicar o occorrido.

O policial, depois de diligencias, prendeu por suspeita João Francisco, de 19 annos e morador proximo ao local do crime.

Habilmente interrogado, João confessou a autoria, a causa que o levou a ferir Esmeraldino.

Encontrando-se os dois em frente ao botequim de Domingos, Esmeraldino convidou-o a ir com elle nas ruas daquelle morro. João recusou o convite e allegou ir para casa. O militar insistiu, chegando até certa altura, onde procurou desrespeital-o.

Nessa occasião os dois entraram em luta, havendo o soldado sacado de uma faca e elle de seu punhal. Temendo ser por elle ferido, feriu-o.

João Francisco já prestou, hoje, declarações no inquerito instaurado na delegacia de Marechal Hermes.

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

"ENSAIO GERAL", ORIGINAL ARGENTINO DE DABLAS, BELIM E SALNIAS, ADAPTADO POR CARLOS BITTENCOURT, NO CARLOS GOMES

O sr. Jardel Jercolis, que desde que é director de companhia tem sempre andado á frente dos seus collegas, apresentou-nos hontem nova peça originalissima, que pela sua inaucia é de ser constitue absoluta novidade em nosso meio. "Ensaio geral", cujo interesse corresponde bem á intensa reclame que lhe foi feita, é uma peça em que ha um pouco de todos os generos de theatro, desde as scenas tragicas, como ao final do 1º acto, até ao de revista, passando pelas de drama e de comedia. Para augmentar-lhe o interesse, "Ensaio geral" apresenta ao publico o que se passa no theatro, atrás do panno, coisa que até aqui era desconhecida da maior parte do publico: as difficuldades que surgem no preparo de um espectaculo, a alegria e o soffrimento dos artistas em um flagrante muito bem feito.

A impressão causada no publico por esse espectaculo foi — pelo que se pode deduzir dos applausos que lhe foram dispensados e pelos commentarios que ouvimos — de pleno agrado.

Esse agrado, a nosso ver, se justifica plenamente, pois que na parte puramente de revista, quer na de theatro declamação, a peça argentina é bem cuidada e teve excellente desempenho.

Se os bailados foram todos muito bem dansados pelas "girls" que Lou dirige com proficiencia, as suas marcações foram perfeitas. Entre elles causaram grande successo, sendo bisados pela sala, "Orgia do Neve", de lindo effeito, e "Nos tempos de hontem", e "Entre arranha-céos", nos quaes não faltou a collaboração efficiente da "Jercolis Syncopated Hot-Band", que tanta alegria empresta aos espectaculos de Jardel.

Mas, o espectaculo de hontem, além do interesse que em geral despertou a todos os espectadores, teve para nós uma significação toda especial pelo desempenho que lhe deram os artistas do elenco de Jardel. Tres figuras devem ser citadas em primeira plana: Palitos, a quem coube fazer o contra-regra na primeira parte e o director, uma "levita" russa, na segunda, mostrou-se como um comediante digno dos maiores louvores: desde o typo que compoz do velho contra-regra elle conquistou o direito aos nossos applausos; Lodia Silva, a encantadora estrella que encheu com a sua graça, a sua elegancia, o seu talento e a sua voz, os numeros de "Ella em "Orgia de Neve", e de "Petruska", no quadro da "Bolte de Petroff", foi tambem outro elemento que entre dramaticas em que tem actuação no setimo quadro do 1º acto e no que arremata, o da "Boite"; e Luiz Barreira, que além do "chansonnier" brilhante que cantou de maneira apreciadissima, dois magnificos tangos, tambem deu grande relevo ás suas scenas dramaticas; a seguir para não alongar por demais esta nota, reunimos em um mesmo applauso Margot Louro, sempre interessante; Annita Sorrento, igualmente bem em dois papeis oppostos; Barbosa Junior, Oscarito, Nair de Farias, que deu vida a um samba; Anna Maria, que apresentou bellos vestidos; as irmãs Mary e Alba; Manoel Vieira, que caricaturou bem uma figura conhecida no theatro, e todos os demais componentes do elenco que, na medida de suas forças e de accordo com os seus papeis, concorreram para mais uma victoria da temporada Jardel Jercolis, para a qual, de certo, concorreu, e bastante, com a sua cuidada adaptação do original argentino ao nosso ambiente.

Montagem boa. Sala repleta. Applausos vibrantes.

Alberto de Queiroz

OS AUTORES DE "MADRINHA DOS CADETES"

Os autores de "Madrinha dos Cadetes, a opereta-phantasia com que o emprezario Pinto reinicia a temporada do João Caetano, são no-

O de cima é Waldemar de Oliveira e o outro Samuel Campello, respectivamente autor da musica e do libretto de "A madrinha dos cadetes"

mes que se recommendam pelo seu valor: Samuel Campello e Waldemar de Oliveira. Campello é um velho batalhador da causa do theatro nacional. Autor applaudido e festejado de peças de exito, elle, bem como Waldemar de Oliveira, são os autores mais populares de todo o Norte. Animador do "Grupo Gente Nossa", que ha tres annos levanta o Theatro na vasta região brasileira, attrahindo valores para o seu seio e incentivando o gosto pela arte sublime, entre nós tão pouco adeantada, Samuel Campello escreveu "A Madrinha dos Cadetes", sob a chamma de uma feliz inspiração. O seu companheiro, Waldemar Oliveira é uma medico illustre, que se dedica á musica pelos imperativos inflexiveis de uma vocação irresistivel. Suas composições são sempre felizes. Quando apparece, no Norte, uma musica nova que traz o nome de Waldemar de Oliveira é, logo, consagrada ,pois elle inspira confiança. São essas duas personalidades de elite que fizeram essa peça que o João Caetano vae estrear no proximo dia 1º de junho.

"UM TUFÃO DE SAIAS"

Está fazendo as suas despedidas do cartaz do Casino a divertida comedia argentina "Um tufão de saias", adaptada ao nosso ambiente pelo sr. Celestino Silva. Hoje, por tres vezes e amanhã por duas ainda estará ella no palco do Casino. Terça-feira o seu logar será tomado por "O maluco da Avenida" que será a ultima peça montada antes da "Marcha", de Joracy Camargo, tão ansiosamente esperada.

ARTISTAS QUE VÃO TOMAR PARTE NO FESTIVAL EM HOMENAGEM A DUQUE

Na proxima quarta-feira, ás 16 horas, realizar-se-á no theatro Carlos Gomes, o festival em homenagem a Duque, director da Casa do Caboclo e homem de theatro que nas suas excursões á Europa sempre procurou elevar o nome do Brasil.

Essa festividade é patrocinada por muitos intellectuaes, escriptores e jornalistas e pela Empresa Paschoal Segreto, que tudo tem feito pelo concerto ainda maior do nosso theatro. Trata-se, portanto, de um espectaculo sympathico e dahi a adhesão

A actriz Anna Maria, que cantará o fado de Lisboa

tem tido dos elementos seleccionados dos theatros do Rio.

Dulcina de Moraes fará em par do theatro de comedia e principal actriz da Companhia do Rival Theatre, adheriu ao programma, o mesmo fazendo Lodia Silva, guiante "estrella" da Companhia Jardel Jercolis; Enrica Spinelli e Maria Amorim, do Republica; Italia Ferreira, Italia Fausta, Anita Sobrano e Anna Maria, artistas queridas.

A Casa do Caboclo apresentará uma das suas melhores peças, fazendo-se acompanhar pela excellente orchestra typica.

No espectaculo Luiz Barreira fará o "speaker", tomando parte ainda no programma: tenor Pedro Celestino, posisa Branca Mauá, Palitos, Barbosa Junior, João Petra de Barros, Jayme Vogeler, Marilia Baptista, Humberto Catalano, João de Deus, flautista, e Apollo Corrêa, "moleque Tamborim", que cantará, acompanhando-se num "tango".

OS ARTISTAS QUE TOMARÃO PARTE NA FESTA DE TERÇA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

A melhor solidariedade que os artistas theatraes, de circo e de radio podiam emprestar a Humberto Miranda, o ensaiador da Casa do Caboclo, na festa que esse antigo actor realiza, terça-feira, com o seu collega Jim de Almeida, nas tres sessões diarias do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, é a sua adhesão verificada — de quantos o podiam fazer — póde-se dizer que geral.

E de tal sorte foi espontanea essa solidariedade que, no programma, foram distribuidos actos variados differentes, em cada uma das sessões a serem realizadas, os que se apresentaram para collaborar no dia festivo em que a Casa do Caboclo apresentará a opereta sertaneja "Porteira véia", com o desempenho do elenco dirigido por Duque.

Como dissemos, cada uma das sessões, ás 16, 18 e 20 e 22 horas, terá o seu acto variado differente, assim distribuidos os artistas de theatro, de circo e radio que nelle tomarão parte:

Na matinée, dedicada ás senhoras e senhoritas, em que haverá uma farta distribuição dos caramelos Busi, tomarão parte os elementos da Casa do Caboclo que não entram na interpretação.

"Porteira véia" e os artistas circenses Dudu' e Reis, Cocó, Ubirajara, Vianna e o extraordinario sanfonista Luiz Fabricio.

O acto variado da primeira sessão, ás 20 horas, contará com o concurso de Pedro Celestino, Paraguassu', De Chocolat, Dina Marques, Apollo Corrêa, Italia Fausta, o pequeno sambista Paulo Braz, o tercetto typico cubano Nena Fernandes, rumbista, Bienevenido, pianista e Ernesto Lopes, Adolphina Acosta e todos os elementos da Casa do Caboclo.

Na segunda sessão, ás 22 horas, haverá um "fim de festa", haverá um encontro notavel, o da nossa maior interprete sertaneja Alda Garrido com o impagavel Jararaca e terá o lançamento de duas musicas ineditas de André Filho e Milton Amaral: — "Morena côr de jambo" e "Balão... Balão!...", interpretadas por Dina Marques.

"AMOR..." SEMPRE FIRME, NO CARTAZ!...

"Amor.." continua a sua brilhante e gloriosa carreira. Ainda hontem, registraram-se enchentes impressionantes, quer na "Vesperal do Pernambuco", quer nas "soirés.

Hoje, "Amor..." sôbe á scena tres vezes, em vesperal e nas habituaes sessões nocturnas.

Amanhã, "Amor..." completará as suas primeiras e cento e quarenta e sete representações.

Quinta-feira proxima haverá mais uma "Vesperal da Mocidade" e sabbado, continuação das vesperaes dos Estados, que tão grandes exitos vêm marcando.

A TEMPORADA PORTUGUEZA NO REPUBLICA

Francis, o bailarino que o Rio vae applaudir

Os acontecimentos politicos de 1930 que interromperam a temporada theatral desse anno, no Rio de Janeiro, tanto na parte do theatro nacional como na parte estrangeira, fizeram com que ficasse prejudicada a "tournée" da Companhia Hortense Luz, que trabalhava no theatro Republica, contractada pela Empresa José Loureiro. Isso fez com que passasse quasi desapercebido um artista que fazia parte do elenco dessa companhia, o bailarino Francis, que é hoje, póde dizer-se, uma notabilidade mundial. Volvidos quatro annos, esse artista, melhor collocado, onde conseguiu, com a tenacidade do seu esforço, com a investida do seu espirito criador, uma posição dominante, e o que é mais, uma notoriedade que lhe dá fóros ,agora, do elemento unico no seu meio.

Chegou agora o momento de Francis poder ser devidamente apreciado pelo publico carioca.

Ao lado de Francis e de Luiza Satanela, que o nosso publico tanto apreciam, vêm outros elementos de valor e de successo, como Maria Albertina, fadista, que o publico espera ansioso.

A estréa da companhia no Republica deverá ter logar na primeira quinzena do mez de junho, com a revista "Pernas ao léo", que constituiu um dos maiores successos dos ultimos annos, em Portugal.

MUSICA

DEFINITIVAMENTE RESOLVIDA A TEMPORADA LYRICA DE 1934

A Empresa Artistica Theatral Ltda. tem o prazer de communicar ao publico e á imprensa alguma noticia certa sobre a realização da temporada lyrica official deste anno.

Os boatos mais desencontrados correram. A principio, dizia-se que a grande reforma do primeiro theatro official não permittiria a estação lyrica. Depois as difficuldades do cambio e de toda e qualquer negociação com o estrangeiro.

Seria lamentavel que justamente no anno em que o Rio ia ficar dotado de um theatro de opera digno de figurar entre os primeiros do mundo, não tivesse uma temporada lyrica.

Mas o ultimo impecilho relativo ás remessas para o estrangeiro ficou satisfactoriamente resolvido, graças á boa vontade do interventor dr. Pedro Ernesto e do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, que, na impossibilidade em que se encontra de fornecer cambio official, facilitará, entretanto, as remessas que a empresa precisa fazer aos artistas contractados para a temporada.

O publico pode muito bem avaliar o esforço da empresa concessionaria para realizar essa forma de pagamento, lançando-se num negocio assim, não só pela confiança que deposita nesse publico, seu grande animador dos emprehendimentos artisticos dos ultimos annos do Municipal, como pela certeza do successo que vae ter a companhia lyrica de 1934, composta de grandes nomes na noite de arte e de triumpho, sem esquecer a collaboração da Prefeitura, que, ampliando e remodelando o theatro, deu-lhe possibilidades de attrair maior numero de espectadores.

A empresa não mediu sacrificios na organização do elenco da companhia que, além dos quadros italianos e allemão, actualmente no Colon, de Buenos Aires, terá outros artistas de renome que virão directamente da Europa para o Municipal.

O programma, logo após á approvação da autoridade competente, será communicado ao publico, e aberta a respectiva assignatura.

BERLIM E O PIANISTA ZADORA.

Zadora, essa grande pianista, alumno predilecto de Bussoni, tem recebido os maiores elogios da critica do mundo inteiro.

Os seus concertos marcam sempre exitos immensos. Transcrevemos abaixo algumas opiniões de jornaes berlinenses, que bem reflectem o extraordinario valor de Zadora. Diz o "Deutch Allgemeine Zeitung":

"Sua musica está de tal modo elevada de brilho e enlevo rythmico, que as composições por elle executadas apresentarão grandiosa maestria, que, sem a minima relutancia, elle pode ser collocado entre os maiores artistas de seu genero. A "Toccata ao orgão" de Bach C-Duz em brilhante phrase pianistica de modo verdadeiramente artistico. Elle não foi baldadamente um discipulo de Bussoni... E tambem o indescriptivel "Preludio C-Duz", de Bach, segundo a maestria do artista, deixou, com essa execução, calar as contrariedades, devido tal transformação."

O auto-caminhão foi de encontro ao poste

FERIDO O AJUDANTE DO CHAUFFEUR

Quando trafegava hontem pela rua Escobar, o auto-caminhão dirigido pelo motorista José Teixeira teve a barra de direcção partida, indo o vehiculo de encontro a um poste da Light, damnificando-se bastante.

Em consequencia do desastre, saiu ferido o ajudante do chauffeur, Francisco dos Santos, morador á rua Bella n. 80.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

A OPERETA "EVA" SERA' HOJE CANTADA DUAS VEZES, NO REPUBLICA

E' de suppôr, pelo successo conseguido na vesperal de hontem, que a de hoje, que terá inicio ás 15 horas em ponto, correrá parelha em concurrencia cagrado.

Gilda de Abreu deve apparecer em scena nos espectaculos de hoje, sob a grande emoção das ovações que lhe fizeram as pessoas distinguidas com sua dedicatoria.

Bem assim seu esposo, Vicente Celestino, e seus distintos collegas, com João Celestino e Rosalia Pombo á frente, pois os applausos que envolveram a delicada "virtuose", foram distribuidos equitativamente por todos elles, como justo premio a seu franco empenho de bem servir ao publico carioca.

A's 20,45 será repetida a deliciosa opereta de Franz Lehar.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Dablas, Salinese Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis). A's 15, 19.45 e 23 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CASINO — "Tufão de Saias" — Traducção de Celestino Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — — A's 15, 20 e 23 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Eva", opereta de Franz Lehar. (Gilda de Abreu e Vicente Celestino) — A's 15 e 20.45 horas.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

Pleiteam a sua inclusão nos cursos secundarios technicos

O interventor federal recebeu, hontem, uma commissão de funccionarios de bancos, do commercio, professores e universitarios inscriptos no curso da rua do Rosario n. 139, 3º andar, séde da Federação das Sociedades de Educação.

Esta commissão entregou ao interventor um memorial no qual pedia a sua inclusão nos cursos secundarios e technicos de extensão, conforme faculta o edital da Superintendencia da Educação Geral e Technica e Ensino de Extensão.

O interventor, recebendo o memorial, marcou uma reunião da qual fará parte o directorio do Departamento de Educação, para a proxima terça-feira ao meio-dia.

OS QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: João Catani e senhora, Nilo Ribeiro, dr. A. F. Pereira Junior, José Cardia, Antonio Contizio de Carvalho, dr. Milton Bressani, Antonio Mancuzi, dr. Gilberto Silva, Luiz Amaral, José de Carvalho, Octavio de Abreu Sampaio, deputado Plinio Corrêa de Oliveira, José Moreira Ribeiro, Augusto Silva, Alfredo Meirelles e major Grandville B. de Lima.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros: coronel Ernesto Duprat, Alberto Vieira, deputada Carlota de Queiroz, Mauricio Fernandes, mme. Daivis, Jorge Kanitz, dr. Villares de Paiva, Jorge Mello e José Bersacola.

Recusada uma suggestão da Imprensa Nacional

O director da Fazenda Nacional, tendo em vista o officio em que o director da Imprensa Nacional suggere que as repartições publicas que tiverem editaes de concurrencia a divulgar, acompanhados de tabellas, se limitem á publicação do edital, fazendo, apenas, referencia ás tabellas, que serão conhecidas pelos interessados na séde das mesmas repartições, — declarou que, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, de 9 deste mez, não é possivel adoptar-se a medida suggerida, por mais ponderosas que sejam as razões justificativas do seu alcance, de vez que a ella se oppõe o que expressa e taxativamente preceitua o art. 745, letra "b", do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:
7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora catholica, sob a direcção da professora Marietta Lopes de Souza. 12 horas — Quinteto de cordas, Victoria Bridi e Radio-theatro com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Moskowski — Dansa n. 2; 2) Canto — V. Bridi; 3) O. Freitas — Parmi le roses; 4) Canto — V. Bridi; 5) Radio-theatro; 6) Gillet Petito Espiègle; 7) Canto — V. Bridi; 8) Cinc minuit d'amour; 9) Radio-theatro; 10) Canções por V. Bridi; 11) Lehar — Frasquita; 12) Canto — V. Bridi; 13) Radio-theatro; 14) Schumann — Nuit étoile; 15) Magine — In's dreamer; 16) Donizetti — Lucia de Lammermoor. 14 horas — Discos de opera. 15,30 horas — Resenha sportiva. 17,30 horas — Chá dansante. 20 horas — Musica symphonica em discos e radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho. 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado da PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21,30 horas — Orchestra-jazz de Luiz Americano, Marly Cadaval, Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho e Trio Melodia. 22,30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

Programma para amanhã:
7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina de "A Voz do Brasil". 12 horas — Discos. 13,15 horas — "Momento Feminino", por mme. Sybila. 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. 17 horas — Musica popular em discos. 18 horas — Musica symphonica em discos. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda. 19,30 horas — Programma de Heloysa Helena e orchestra-jazz de Luiz Americano: 1) H. Akst — Sing tome — fox; 2) S. Caldas — Sem você; 3) S. Rin — Sittin'on a Backyard; 4) Canto — H. Helena; 5) F. Alves — Por tu. amor; 6) Canto — H. Helena. 20 horas — Programma da Typica Argentina Miranda. 20,30 horas — Palestra pelo escriptor humoristico Berilo Neves. 20,50 horas — Programma de Heloysa Helena e orchestra de Luiz Americano: 1) A. Withing — Take along a little love; 2) L. Americano — Assim mesmo; 3) Frank Grey — Please stay awake; 4) Canto — H. Helena; 5) L. Americano — Lôa — valsa; 6) C. C. Menezes — Helena — samba. 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado da PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. 21,30 horas — Programma de canções italianas pelo tenor Oscar Gonçalves e orchestra da PRA-3. 22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 22,30 horas — Trechos de operetas pelo tenor Oscar Gonçalves e orchestra da PRA-3. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje:
Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella executado no studio da estação-chave da Rêde P. R. B.-6, de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, S. Paulo; P. R. D.-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Programma para amanhã:
Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 20 ás 20,30 horas — Discos. Das 20,30 ás 21 horas — Paraguassu'. Pixinguinha e seu conjuncto regional. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella executado no studio da estação-chave da Rêde P. R. B.-6, de S. Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações P. R. D.-2, Rio; P. R. B.-6, S. Paulo; P. R. D.-3, Juiz de Fóra; P. R. C.-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje:
A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 9 horas — Transmissão do concerto n. 4 da série: "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma: Chopin: Sua vida, suas obras-primas. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. A's 18 horas — Programma no studio com o concurso de Leticia Figueiredo, Francisca Jacobina, Nair Castro Leal, Paulo Rodrigues, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo. A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 19 horas — Programma "Odol". A's 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. Das 20,10 ás 21 horas — Discos variados. A's 21 horas — Transmissão da opereta "Cinci-lá", em primeira audição, em discos — Regencia de Nicolino — Senador Eusebio, 100. A's 22 horas — Curso musical peal sra. Lina Hirsh. A's 22,15 horas — Continuação do programma no studio.

Programma para amanhã:
A's 8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 18,15 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela S. R. R. A's 19 horas — Programma "Odol". Das 20,30 ás 20,45 horas — Sonia Barreto, Amelia Pinto e Mario de Azevedo. Das 20,45 ás 21 horas — Sylvio Caldas e Mario de Azevedo. Das 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Genserico Garcia. Das 21,15 ás 21,30 horas — Sonia Barreto, Sylvio Caldas e orchestra de musica ligeira de Léo Jonhson. Das 21,30 ás 21,45 horas — Amelia Freitas, Mario de Azevedo e orchestra de musica ligeira de Léo Jonhson. Das 21,45 ás 22 horas — Sonia Barreto, Sylvio Caldas e orchestra de musica ligeira de Léo Jonhson. Das 22 ás 22,30 horas — Transmissão de concerto offerecido pela C. B. R. Das 22,30 ás 23 horas — Alexandre De Lucchi e orchestra da P. R. A.-2, sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO CAJUTY

Onda de 225,0 metros (1330 quilociclos)

Das 10 ás 12 horas — Cajuty-dansante; das 12 ás 14 — Estudio, Supplemento musical do almoço, Trio de ouro e Musicas proprias; Das 16 ás 19 — Estudio C. Novidades. O reporter Cajuty em acção, Programma para os seus ouvintes, os seguintes elementos: orchestra de salão, Orchestra Typica Juan Rasso, Orchestra de Ouro Cajuty, Jazz Symphonico de P. R. E. 2, Orchestra de operetas, Conjunto Regional, Trio de Ouro e Orchestra de concertos; mais os artistas Nair Franca, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Bill Dam, Amelia Franca, Lucy Maria, Sebastião Perez, Kalua, Alberto Rios, Henrique Britto e Jesus Trinta; das 12 ás 20,15 — Jury Jornal, Factos do Dia, Esportes, Ultimas noticias e Commentarios; das 20 ás 23 — Estudio A, discos variados.

RADIO SOCIEDADE MYRINK VEIGA

Programma para hoje:
Das 11 1|2 horas em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelin, Cyrene Fagundes, Fernando de Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Leonel Faria, Heitor Filho, Professor Varaldo e Jair, Orchestra jazz.

Programma para amanhã:
Das 6.30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica; das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa; das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 18 ás 18,45 horas — Discos variados; das 18,45 ás 19 hrs. — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 20 — Discos populares; das 20 ás 20,15 — Irene Carroll e Orchestra de salão; das 20,15 ás 20,30 — Arnaldo Pescuma e Cirene Fagundes; das 20,30 ás 21 — Bando da Lua, Sylvia Mello e Orchestra regional; ás 21 horas — Chronica da cidade; das 21 ás 21,15 — Irene Carroll; das 21,15 ás 21,30 — Arnaldo Pescuma e Sylvinha Mello; das 21,30 ás 22 — Bando da Lua e Cirene Fagundes; Orchestra de salão; ás 22 horas — Um pouco de bom humor; das 22 ás 22,30 — Concurso da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9. — A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:
Das 9 ás 10 horas — Jornal falado da PRB-7, com seu supplemento musical; das 11 ás 12 — Hora de arte, do Sylvio Salema, com discos classicos; das 14 ás 15 — Discos seleccionados; ás 15 horas — Programma infantil e juvenil da PRB-7 com o concurso de Olga Girão, Haydée Quirino da Silva, Lourdinha Bittencourt, Nair Lopes, Nely Lopes, Walter Teixeira, Alberto Fortuna, Emanuel de Lima Brito, Ilario Clooper dos Santos, Nilo Peres e Wladimir Peres; ás 19,45 — Marcha inicial e foxes; das 20 ás 20,15 — Tangos e rancheiras; das 20,15 ás 20,30 — Canções brasileiras; das 20,30 ás 20,40 — Palestra da Semana da Bondade; das 20,40 ás 21 — Canções de Schipa; das 21 ás 21,15 — Occupará o microphone a exma. professora Moreira Ribeiro, sobre o livro "Os ultimos samanlégos", de L. de Gôngora; das 21,15 ás 22 — 3º acto da opera "Parsifal", de Wagner, em discos gentilmente cedidos pelo sr. Wilhelme von Shiller, gerente da Cia. Internacional de Seguros; das 22 horas em deante — Discos variados; notas e commentarios da PRB-7.

Programma para amanhã:
Das 9 ás 10 horas — Jornal Falado da PRB-7, com seu supplemento musical; das 14 ás 15 — Discos escolhidos; das 18 ás 19 — Discos seleccionados, Concurso infantil e quarto de hora da PRB-7; ás 19,35 — Marcha inicial; das 19,40 ás 19,55 — Aula de inglez, por Mister Tyler; das 19,55 ás 20,15 — Valsas viennenses; das 20,15 ás 20,30 — Musica e canções regionaes; das 20,30 ás 20,50 — Poutpourri de operetas, Concurso juvenil; das 20,50 ás 21 — Symphonia; das 21 ás 21,30 — Poutpourri de operas; das 21,30 ás 22 — Canto lyrico; das 22 ás 22,30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. — A seguir — Programma variado de discos — Notas e commentarios da PRB-7.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:
Das 10 ás 11 horas — Programma infantil, sob a direcção do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. Das 11 ás 12 horas — Pinto Filho e Tonip, no programma comico "O Gordo e o Magro" — Programma Rex, com Barbosa Junior, Carolina Cardoso de Menezes e Olga Navarro. Das 12 ás 15 horas — Radio Miscellanea, com o concurso dos seguintes artistas: Jararaca e Ratinho, a famosa dupla do riso e conjunto da Casa do Caboclo; sra. Candida Leal, senhorita Eunice Gama, Augusto Calheiros e Walter Brasil, com orchestra do Copacabana-Palace. Das 18 ás 19 horas — Programma da Lingua Ingleza, com serviço telegraphico internacional — Discos seleccionados. Das 20 ás 21 horas — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes. — Discos variados. Das 21 ás 23 horas — Nosso Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Arnaldo Amaral, Manoel Monteiro, Sylvio Caldas, Anna de Albuquerque Mello, Almirante, Noel Rosa, Aracy de Almeida, Benedicto Lacerda e conjunto regional Guanabara — Speaker: Christovão de Alencar.

Programma para amanhã:
Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio dia — Discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar, sob a direcção de Mme. Aspasia — Moda infantil — Ornamentações — Conselhos do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. Das 17 ás 18 horas — A Voz Rioplatense, organizado pelo professor dr. Henrique Rodrigues Fabragat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica de todas as occurrencias internacionaes. Das 18 ás 19 horas — Programma de lingua ingleza, com serviço telegraphico internacional — Discos seleccionados. Das 19 ás 20 horas — Bolletim Meteorologico — Varias noticias — Discos variados. Das 20 ás 22 horas — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Almirante — Manoel Monteiro — Sylvio Salema — Noel Rosa — Anna de Albuquerque Mello — Aracy de Almeida — Benedicto Lacerda e conjunto regional Guanabara. Das 22 ás 22,30 — Programma da Confederação Brasileira de Dadiodiffusão, organizado por PRC-8 e transmittido por todas as estações confederadas. Das 22,30 ás 23 horas — Continuação do programma de studio de PRC-8.

Acção Catholica

Santos do dia

São Bernardino de Sena, da ordem dos menores, em Aquila, cidade do Abruzo, o qual com a sua prégação e exemplo illustrou a Italia, 1444.

Santa Basila, virgem, em Roma, na via Salaria, a qual, descendendo de sangue real e tendo desposado um personagem muito illustre, não quiz fiar com elle; accusada pelo mesmo de ser christã foi sentenciada pelo imperador Galerio a conviver com elle, ou a ser degollada; intimada a sentença, respondeu que tinha por esposo o Rei dos reis, pelo que immediatamente a atravessaram com uma espada.

S. Baudello, martyr, em Nimes de França; tendo sido preso por não querer sacrificar aos idolos, manteve-se constante, confessando a Jesus Christo no meio dos açoites e dos tormentos, e recebeu a palma do martyrio com uma preciosa morte.

Os santos martyres Talaleu, Asterio, Alexandre e seus companheiros em Edessa da Syria, os quaes padeceram no tempo do imperador Numeriano, 284.

Santo Aquilo, martyr na Tebaida, o qual foi lacerado com pentes de ferro por confessar a Jesus Christo.

Santo Austregesilo, bispo de Bourges na França, 624.

Santo Anastacio, bispo de Brescia, 610.

S. Theodoro, bispo de Pavia, 778.

Santa Plautila, em Roma, matrona consular, mãe da santa martyr Flavia Domitila, a qual foi baptisada pelo apostolo S. Pedro, e esclarecida em virtudes, morreu em paz, seculo I.

IGREJA DE N. S. DO PARTO

Monsenhor Henrique de Magalhães convocou para uma reunião, que terá logar amanhã, na sachristia da Candelaria, a sub-commissão angariadora de donativos para a reconstrucção da igreja de N. S. do Parto.

S. revdma. pede o comparecimento das senhoras que constituem a sub-commissão, por se tratar de assumpto de magna relevancia.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Associação dos Professores Catholicos do Districto Federal, realizar-se-á, domingo, 3 de junho, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa collectiva dos membros do magisterio publico e particular, sem distincção de gráos de ensino.

Officiará o cardeal d. Sebastião Leme e após o Santo Sacrificio da missa, o conhecido orador sacro monsenhor Gonçalves de Rezende, dirá algumas palavras de incentivo ao magisterio catholico, que só aos pés de Jesus-Hostia poderá fortalecer-se para o desempenho cabal de uma missão que o ennobrece e dignifica.

Os dirigentes das diversas secções de ensino desta A. P. C. estão, naturalmente, indicados para promover uma propaganda efficaz afim de que, independente de convite pessoal, todos os associados se unam nessa grande manifestação de fé e amor a Jesus Sacramentado.

A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE CAJAZEIRAS

Recebemos da vigararia geral de Nictheroy, o seguinte communicado, assignado por monsenhor Conrado Jacarandá:

Tenho a honra de convidar o clero-secular e regular, as Irmandades, associações e fieis em geral, para assistirem, hoje, domingo, ás 9 horas, no santuario de Maria Auxiliadora, á sagração de monsenhor João da Matta, bispo eleito de Cajazeiras e, no mesmo dia, ao solemne Te-Deum, em a nossa cathedral, ás 19 1|2 horas, pregando o reverendo bispo de Nazareth, d. Ricardo Ramos de Castro Villela.

A nossa piedade não deixará de pedir ao Divino Espirito Santo graças copiosas para o novo bispo, que nos distinguiu com sympathica preferencia, vindo sagrar-se entre nós no grande dia de Pentecostes.

A vigilia do Espirito Santo proporcionará aos fieis occasião de offerecerem actos meritorios em favor de s. em.

Funebres

Dr. Humberto Magalhães Figueira

(7º DIA)

Os irmãos e demais parentes do Dr. HUMBERTO MAGALHÃES FIGUEIRA mandam rezar amanhã, dia 21 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10.30 horas, a missa de 7º dia em suffragio da alma do querido morto e convidam seus amigos para assistirem esse acto religioso.

Cooperativa de Consumo dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil

A REUNIÃO DE DIRECTORIA

A sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, fundou a sua primeira cooperativa de consumo com o capital minimo de 100 contos divididos em quotas-pontos de 20$000 cada.

A' assembléa deliberativa compareceu o dr. Breno Ferreira Bell, technico da Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, que falou sobre o emprehendimento. Usaram da palavra outros oradores, passando-se a seguir á eleição dos conselhos, administrativo e fiscal, que ficaram assim constituidos:

Conselho administrativo: — presidente — Raul de Mello Rego; secretario geral — Edgard de Alencar; secretaria — Thereza Chaves Bronco; thesoureiro — Hermes W. Fernandes.

Conselho fiscal — João Seco Vza de Carvalho, Vivaldo Varjão, Francisco Ubatuba de Miranda.

Supplentes: Higino Augusto Affonso, Gastão Rodrigues e Arthur Grillon Filho.

Varias noticias militares

O 1º tenente Voltaire Schilling foi transferido do 1º R. A. M. para a 1ª Bia. do 6º G. A. C.

— Durante o periodo de transição por que passam as Divisões do D. G. para a nova organização, o tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior fica encarregado de manter ligação com as Directorias de Saude, Intendencia e Veterinaria para facilitar a organização da 3ª Divisão, devendo em seu impedimento responder pelo expediente da Divisão de Engenharia o capitão Hercilio Bittig de Campos.

— Foi nomeado para receber das Divisões de Armas e Gabinete os moveis, utensilios e divisões retiradas dos diversos compartimentos do D. G. e distribuir ás novas Divisões (D. 1, D. 2 e D. 3) a serem organizadas, os major Octavio Alves de Araujo, capitão Tito Coelho Lamego e Djalma William Allan, e 2º tenente convocado Alberto Gonçalves Vasques, os quaes deverão relacionar, por armas e estado de servibilidade, os artigos que não forem utilizados na nova organização, discriminando os logares onde se acham.

— Foi designado auxiliar de instructor de artilharia do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o 1º tenente Osman Vieira Mascarenhas.

— Foram mandados servir: no Estado Maior do Exercito, como estagiario, o major Estevam Souza Lima; na 2ª região militar, como chefe de secção, o major João Pinto Paca; e como adjuntos, os capitães Eugenio Rubens Vieira da Cunha e Miguel Lages Sayão; na 5ª região militar, como adjunto, o capitão Amarillo Osorio.

PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS EM BAURU'

O ministro da Viação, attendendo ao que solicitou a Prefeitura Municipal de Baurú, autorizou a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a conceder facilidade aos expositores á Primeira Feira de Amostras a realizar-se naquella cidade paulista.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Exame de adaptação ao curso secundario (Art. 30, do decreto nº 21.241, 4432

São os seguintes os candidatos chamados para amanhã:

Historia do Brasil (escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 15 horas.

Commissão examinadora: — P. do Couto, J. B. Mello e Souza e M. Dourado. Deverá comparecer o candidato de n. 8934.

Chorographia (escripta e oral) — Na mesma sala, ás 9 horas. Commissão examinadora: H. Silvestre, Ald. S. Paulo e J. C. Raja Gabaglia. Deverá comparecer o candidato de n. 8934.

Chamada para o dia 22 de maio (terça-feira).

Portuguez (escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 15 horas. Commissão examinadora: Q. do Valle, J. Raymundo e C. Monteiro. Deverá comparecer o candidato de n. 8934.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 21 do corrente:

Exames — 3º anno medico — Microbiologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Jayme da Silva Araujo.

Pharmacologia — Prova escripta ás 13.30 horas, na Praia Vermelha: — José Ortiz Monteiro Patto, Darcy Evangelista, Newton de Almeida Amado, Malaquias Gonçalves Castello Branco, Otto Wenceslau da Silveira, Manoel Fonseca Garcia, Renault Duval Pereira da Silva, Expedito de Toledo Piza, Samuel Penna Aarão Reis, Diogo Leão Belfort dos Santos.

Exame de habilitação — Clinica Psychiatrica e Neurologica — ás 10 horas, no Hospital Nacional de Alienados — dr. Kurt Capelle.

Terça-feira, 22 do corrent:

4º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — Prova oral, ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis: — Thales de Almeida Guimarães, Anthero Neves de Arantes, Moacyr Arbex Dinamarco, Augusto Bastos Filho, João Walter Bernardini, José da Silveira Sampaio, Guilherme Henrique Rocha Freire, Clovis da Costa Bacellar, Moysés Elias, Oswaldo Monteiro, Georges de Oliveira Paredes, Aurelliano Dias Paredes, José de Oliveira Sanson, Wilma Sonna Villard, Claudio Thomaz Telles Bardy, Cid da Rocha Rezende, Armando Rodrigues de Souza, Elimario Costa Imperial, Humberto Lauria, Voltaire Nogueira dos Santos, Abner Brigido Costa, Ivan Barbosa Martins, Jorge Soares Neiva.

5º anno medico: — Clinica Medica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Santa Casa, Miguel Gabriel Saad.

Prova parcial: — 1º anno medico — Histologia, ás 10.30 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos do n. 1 a 50; ás 2 horas — Os do n. 51 a 100.

Exames — 5º anno medico — Clinica Cirurgica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, na Santa Casa: — Raul d'Escragnolle Taunay, João Gouvêa da Costa Marques.

Therapeutica e Pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 13 horas, na Praia Vermelha: — Flavour Wilson de Miranda, Agricola Arnizaut da Silva, Neif Antonio Além, Oswaldo Riffel Franca, Tito Lopes da Silva, Francisco de Lima Netto, Vicente Rondinelli, Reginaldo Macieira e Silva, Delio Bedei, José Evangelista de Souza, Frederico Freire, Jorge Zarur, Dolirio Sandim, Emilio Hidal, Vulpiano Cavalcante de Araujo, Armindo Bergamini, Raul d'Escarregando Taunay, João Gouvêa da Costa Marques, Annibal de Albuquerque Sarmento, Abrahão Osta, Joaquim Silveira Thomaz, José Mauricio Maia, Celio Jonas Coelho.

Prova parcial — 1º anno medico: — Historia — ás 10.30 horas, na Praia Vermelha: — Os alumnos do n. 101 a 150; ás 12 horas — Os de n. 151 a 203 e os dependentes.

3º anno medico — Pathologia Geral — ás 13 horas, na Praia Vermelha — O alumnos — os do n. 101 100: ás 15 horas — os do n. 101 a 150.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Terá logar na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas, a 8ª sessão ordinaria, da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina. A ordem do dia é a seguinte:

a) Dr. Pitanga Santos — Falsos sindromos retais.
b) Dr. Waldemar Paixão — Tratamento radical das cervicites pela diatermo-coagulação. Modelo original de electrodo.
c) Dr. Austregesilo Filho — Alucinose dos bebedores.
d) Dr. Aguinaldo Xavier — Rectite estenosante. Tratamento cirurgico radical.
e) Dr. Neves Manta — Comprensão psycanalitica da alma infantil.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Soc. Brasileira de Urologia organizou a seguinte ordem do dia para a sessão que se realizirá amanhã, ás 20 1|2 horas, em sua séde, á Av. Mem de Sá n. 197:

a) Dr. Rosa Martins — A uretrographia no diagnostico dos diverticulos prostaticos e seu tratamento pela alta frequencia.
b) Dr. Guerreiro de Faria — Pionefrose e retenção completa da urina vesical.
c) Dr. Clovis de Almeida — Da inflamação das glandulas de Skene.

A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Realiza-se amanhã, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia a reunião ordinaria desta sociedade.

Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1º. Sobre mais tres casos de apicolise com plumbagem.
2º. Oxicianeto de mercurio e estados septicemicos.
3º. Considerações em torno de um caso de soluço cronico.
4º. Resecção endoscopica da prostata.
5º. Paralysia facial.
6º. Inversão uterina.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino convocou o Conselho Universitario para uma reunião que terá logar no dia 21, ás nove horas.

A pauta dos assumptos é a seguinte:

Expediente

Instituto Hispano Brasileiro de Alta Cultura — Exposição do sr. reitor.

Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, communicando haver assumido o cargo de director da Escola de Minas.

Discussão das actas das sessões do Conselho Universitario, realizadas em 10 de novembro, 28 e 29 de dezembro de 1933 e 16, 17 e 18 de janeiro do corrente anno.

Universidade — Conselho Universitario — Reitoria

Programmas do Laboratorio Bromatologico para os cursos de extensão universitaria — Relator, professor Rocha Vaz.

Solicitação para o restabelecimento do curso de extensão universitaria de Iniciação Plastico-Musical — Relator, o professor Lima e Silva — Ao Instituto de Musica para informar.

Faculdade de Direito

Recurso do sr. Alcides Barros Vasconcellos, candidato a livre docencia de "Direito Publico Constitucional" — Relator, o professor Eduardo Rabello.

Requerimento de alumnos da Faculdade de Direito, pleiteando formatura em março de 1935 — Relator, o professor Rocha Vaz.

Requerimento do sr. Aulo Torquato Fernandes Couto, solicitando matricula no primeiro anno da Faculdade de Direito — Relator, o professor Rocha Vaz.

Officio do Ministerio de Educação, solicitando parecer do Conselho Universitario sobre o requerimento em que Zelia Rodrigues Barreto e outros, alumnos da Faculdade de Direito, solicitam permissão para prestar exames de segunda época — Relator, o professor Rocha Vaz.

Requerimento do sr. Euclydes de Cerqueira Cintra, solicitando matricula em duas cadeiras do quinto anno da Faculdade de Direito — Relator, o professor Lima e Silva.

Faculdade de Medicina

Requerimento do sr. Manoel Araripe de Faria Junior, solicitando matricula no quinto anno da Faculdade de Medicina — Relator, o professor Rocha Vaz — A' Faculdade de Medicina para informar.

Memorial do dr. Leonel Gonzaga, solicitando sua nomeação para professor da Faculdade de Medicina — Relator, professor Rocha Vaz.

Officio do Ministerio da Educação, solicitando parecer sobre o pedido do transformação da Escola de Pharmacia em Faculdade autonoma — Relator, o professor Rocha Vaz — A' Faculdade de Medicina para informar.

Escola Polytechnica

Proposta de alteração do regulamento da Escola Polytechnica — Relator, o professor Eduardo Rabello.

Officio da Escola Polytechnica n. 168, transmittindo requerimento do sr. José Victor Tavares, com parecer do Conselho Technico Administrativo da mesma Escola — Relator, o professor Eduardo Rabello.

Faculdade de Odontologia

Requerimento do sr. Aristides Leite, solicitando revalidação de seu diploma de cirurgião-dentista. — Relator, o professor Porto Carreo.

Requerimento do sr. José Benedicto Bicudo Junior, solicitando revalidação de seu diploma de cirurgião-dentista — Relator, o professor Porto Carrero.

Recurso do sr. Argemiro Heraclides Barata Pinto, sobre o provimento por contracto da cadeira de "Metallurgia e Chimica Applicadas á Odontologia". — Relator, o professor Porto Carrero.

Officio do Ministerio da Educação, transmittindo requerimento do dr. Alvaro Fróes da Fonseca, que solicita transferencia do Museu Nacional para a Faculdade de Odontologia — Relator, o professor Azevedo do Amaral.

Requerimento do sr. Jayme de Rezende, solicitando revalidação de seu diploma de cirurgião dentista — Relator, o professor Porto Carrero.

Escola Nacional de Bellas Artes.

Officio da Escola Nacional de Bellas Artes, propondo para substituir o sr. Emilio Baumgart, o sr. Antonio Alves de Noronha — Relator, o professor Azevedo do Amaral.

Instituto Nacional de Musica

Requerimento de Nair Basilio, solicitando approvação em exame final de harmonia elementar — Relator, o professor Lima e Silva.

Requerimento da senhora Celeste Mayo Remy, solicitando nova banca examinadora para arguir sua filha em exame no Instituto de Musica — Relator, o professor Lima e Silva.

Requerimento da senhora Roberta de Souza Britto, solicitando seu approveitamento no Instituto de Musica como professora contractada ou cathedratica do "Harmonia Elementar". — Relator, o professor Eduardo Rabello.

Recurso de Alzira de Oliveira Amorim, da decisão do Conselho Universitario que lhe negou matricula no Instituto de Musica — Relator, o professor Eduardo Rabello.

Requerimento do sr. Paulo Alves de Andrade, reclamando contra o sigillo de notas nos exames no Instituto Nacional de Musica — Relator, o professor Rocha Vaz. — Ao Instituto de Musica para informar.

DISCUTIDO NO C. N. E. O CASO DA ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O incidente suscitado pela inhabilitação de 57 alumnos da Escola Secundaria do Instituto de Educação, nos exames prestados em outros estabelecimentos de ensino, teve hontem seu epilogo com a manifestação do Conselho Nacional de Educação.

O conselheiro Reynaldo Porchart, relatando o parecer da Commissão de Legislação e Consultas, traçou um ligeiro esboço da questão, tornando patentes as irregularidades commettidas pelo ex-ministro da Educação, sr. Francisco de Campos, quando concedeu á fiscalização permanente a Escola Secundaria, que a Prefeitura mantem annexa ao Instituto de Educação.

A legislação do ensino determina que o Conselho Nacional de Educação se manifeste em todos os pedidos de inspecção ou fiscalização de institutos secundarios, não sómente para verificação das condições materiaes do estabelecimento, como tambem para a collecção de dados que conduzam este orgão á satisfação da medida pleiteada.

O sr. Francisco de Campos, no caso em apreço, desprezou todas as formalidades legaes, nomeando, por uma portaria, para exercer a fiscalização, ao superintendente do Ensino Secundario.

Concluindo com a illegalidade da concessão de fiscalização federal, o conselheiro Reynaldo Porchart opina pela revalidação dos diplomas emittidos, mas sem nelles constar a prerogativa do inspeccionado pelo governo.

O professor Carneiro Felippe pleiteou a revalidação dos certificados, baseado em que o acto ministerial officializante da Escola, se não obedeceu estrictamente aos textos legaes, deu, porém, a uma autoridade federal o encargo de fiscalizal-a.

Estabeleceu-se, após acalorado debate entre os membros do Conselho, determinando o presidente a suspensão da sessão, devido ao adiantado da hora.

Amanhã, ás 14 horas, o orgão consultivo do ensino resolverá definitivamente esta rumorosa questão.

INSTITUTO CARDEAL ARCOVERDE

Realizam-se, amanhã, as provas parciaes regulamentares deste Instituto, obedecendo ao seguinte horario:

1ª série — Mathematica, 13 horas; 2ª série — Mathematica, 13 horas; 3ª série — Historia Natural, 11 horas; 4ª série — Mathematica, 13 horas; 5ª série — Historia Natural, 11 horas.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á "Casa do Estudante", no largo da Carioca n. 11, terça-feira, 21 do corrente, ás 20 horas, todos os ex-alumnos desta Faculdade, cujos diplomas se achem dependentes de registro, afim de serem tratados, assumptos de maxima urgencia.

CURSOS PARA PROFESSORAS

A Confederação Catholica Brasileira de Educação organizou para junho e julho um curso intensivo de algumas materias que interessam as pessoas que se dedicam ao ensino.

Constam do programma dez aulas de cada assumpto, assim distribuidas:

Pedagogia — Critica de diversas theorias; professor, dr. Thiers Martins Moreira.

Methodologia — Theoria e pratica; professora d. Zulmira de Queiroz Breiner.

Introducção á Psychologia Racional e á Scientifica — Professor dr. F. C. San Thiago Dantas.

Psychologia da criança — Professora Mére Marie Rose Porto.

Psychologia Differencial e Testes — Professor dr. Isaias Alves.

Administração Escolar — Professor dr. Carneiro Leão.

As adhesões são recebidas na séde da C. C. B. E., á rua Rodrigo Silva 3.

O TEMOR DO JAPÃO FAZ OS ESTADOS UNIDOS SE APPROXIMAREM DOS SOVIETS

(Conclusão da 3ª pag.)

"Um navio sovietico ancorara no porto de Hamburgo, para carregar machinas encommendadas ha mais de um anno. O navio chamava-se "Bruno Tsch", em homenagem ao joven operario de Altona, executado pelos fascistas allemães. Pouco tempo depois da chegada do vapor, um destacamento dos S. A. armado, subiu a bordo e exigiu que a placa trazendo o nome de Bruno Tsch fosse retirada. O commandante informou que a bordo do navio estavam em territorio sovietico e que a placa continuaria no mesmo logar. Os S. A. não queriam deixar o navio. Appareceu então a guarda de bordo armada de carabinas e de granadas de mão. Os S. A. se retiraram, mas no dia seguinte oppuzeram entraves ao embarque das mercadorias adquiridas. O commandante fez immediatamente descarregar as machinas já embarcadas e abandonou sem tardar o porto".

Com o "Kim", que está prompto para sair, nada disso occorrerá. Os americanos namoram hoje os russos. O Japão é uma ameaça serissima...

Querem um exemplo do que affirmo? Corram os jornaes e revistas norte-americanas. Encontrarão paginas e paginas de annuncios de viagens e excursões á Russia. Ha excursões desde 8 dollars por dia. Quem conhece o preço carissimo da publicidade na imprensa norte-americana póde avaliar do vulto dos negocios realizados pela "Intourist. Inc.".

Enquanto o "New York Times" de hoje publica, na sua pagina de "travel, cruises, tours", um pequeno annuncio de cinco centimetros para uma viagem á America do Sul, para as excursões e viagens á União Sovietica gasta tres columnas, com seis annuncios, um dos quaes enorme, só igualado pelo relativo a Oberammergau. Oberammergau, com a sua "passion play", constitue actualmente a meca das americanas que viajam pela "Catholic Travel League", que explora aliás, com a mesma intensidade, Roma e Lourdes, organizando nesta um "American Day" e garantindo na "Eternel City" uma "audience with Pope Pius XI".

Tenho um amigo que projecta uma viagem á Russia. Escreveu ao "U. S. Representative of the Travel Co., of the U. R. S. S., 545 Fifth, Avenue, New York". Recebeu dois dias depois uma verdadeira batelada de prospectos, folhetos, horarios e revistas sobre a União Sovietica. Todas as facilidades são dadas aos que adquirirem os bilhetes por intermedio dessa agencia, que é succursal da organização do turismo installada em Moscou. Na Russia, o turista não se preoccupará com a moeda, nem com o preço exaggeradamente caro da vida, nem com as gorgetas, nem com o despacho das malas, nem com os guias, nem — o que é talvez o mais importante — terá difficuldades em obter o visto de entrada no passaporte. A organização do turismo trata de tudo.

Escrevo estas linhas pensando no Brasil. Começa-se ahi, parece, a tratar seriamente do turismo. Muito bem. A tarefa é ardua. O turismo é uma industria como outra qualquer, e assim sendo, já se acha organizado, já possue os seus campos de acção, os seus mercados, se assim se póde chamar. Por enquanto, podemos dizer que nada temos organizado. Mas, quem nos diz que não obtenhamos num futuro proximo uma situação brilhante no movimento turistico mundial? O caso da Russia é illustrativo e animador.

A situação de Cuba na opinião do sr. Ramon Grau

HAVANA, 19 (H.) — O sr. Ramon Grau, que ainda está ligeiramente adoentado, declarou que a situação de Cuba lhe parecia ser mais ou menos a mesma de janeiro ultimo. Nada, na sua opinião, havia sido tentado no sentido de uma reforma politica.

Accrescentou que julgava impossivel a realização do pleito presidencial em dezembro proximo, visto que nem haviam sido iniciados os preparativos para as eleições primarias.

HONDURAS

TEGUCIGALPA, 19 (A. P.) — Em consequencia da cheia, o rio Aracagual innundou as regiões ribeirinhas, destruiu pontes e matou numerosas cabeças de gado.

A innundação teria sido provocada pelas aguas putridas de um lago subterraneo, libertadas devido á longa fenda apparecida no solo depois do ultimo abalo sismico.

Entre "capacetes de aço" e nacionaes-socialistas

UMA SITUAÇÃO QUE SE TORNA CADA VEZ MAIS TENSA

BERLIM, 19 (Havas) — Nos meios bem informados assignala-se que é cada vez mais grave a tensão entre os "Capacetes de Aço" e os meios nacionaes-socialistas.

O prefeito de policia de Francfort acaba de prohibir até segunda ordem que a Federação Nacional-Socialista dos Antigos Combatentes, denominação actual da Stalhelm, appareça em publico e se reuna em assembléa. Os membros da organização dos Capacetes de Aço vêem-se, por outro lado, privados do direito de usar uniforme. Essa prohibição é motivada pelas "infracções ás ordens do chefe da Federação" e a excitação causada entre o publico pelo procedimento dos membros da Stalhelm".

PORTUGAL

LISBOA, 19 (Havas) — O relatorio semanal do Banco de Portugal, concernente ao periodo terminado a 9 do corrente, apresenta as seguintes cifras:

Encaixe ouro, 877.444 contos; disponibilidades estrangeiras e outras reservas, 382.445 contos; bilhetes em circulação, 1.898.175 contos; outros compromissos á vista, 855.391 contos; cobertura, 46,12 por cento; taxa de desconto, 5 1|2.

— O general Carmona inaugurou a Exposição Triumphal do Esporte, constituida por milhares de tropheus e medalhas conquistadas pelos clubs de sports e pelos sportistas individualmente.

— Falleceram: Felismino Neves, de 64 annos e Leonor Sotomayor; em Palhão, Maria Azevedo, de 87 annos.

Novo embaixador do Japão em Roma

TOKIO, 19 (Havas) — O sr. Sugimira, ex-sub-secretario geral da Sociedade das Nações, foi nomeado embaixador em Roma, em substituição ao sr. M. Matsushima, que deixou o cargo por motivos de saude.

POLONIA

VARSOVIA, 19 (Havas) — A policia prendeu 200 communistas que projectavam organizar uma serie de manifestações.

Foram igualmente presos dez membros da Federação Anarchista, organização desconhecida até o presente na Polonia.

Aviões de caça para o exercito Portuguez

LISBOA, 19 — (Havas) — Os aviadores major Antonio Maia Móra e Barros e capitães Matello e Dias Leite partiram para Londres, pelo vapor "Alcantara", afim de receber tres aviões de caça adquiridos para o exercito portuguez. Esses apparelhos podem attingir a velocidade de 400 kilometros á hora.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Havas) — A's 2 horas da madrugada irrompeu em New Buryport, no Massachussetts, violento incendio no bairro industrial. Duas fabricas de calçados ficaram completamente destruidas. O incendio continua a lavrar e já se estende ás margens do rio Merrimacty, onde se acham em construcção numerosos yachts. Os prejuizos materiaes são enormes. Ignora-se ainda se ha victimas.

JAPÃO

TOKIO, 19 (Associated Press) — O sr. Hideo Kureda, sub-secretario das Finanças, foi chamado ao gabinete do procurador geral, afim de prestar declarações a respeito das irregularidades verificadas em torno da venda de acções do Banco de Formosa e da Companhia de Seda Artificial.

Os orgãos governamentaes são de opinião que caso fique apurada a culpabilidade do sr. Kureda, talvez se verifique a renuncia do sr. Takahasi, titular das Finanças e uma das figuras mais destacadas do gabinete.

Revista tachygraphica

Publicação bimestral, destinada a dar a mais ampla divulgação a todos os assumptos attinentes á tacygraphia, a "Revista Tachygraphica" vem de expôr o seu numero referente ao mez de maio.

E' um trabalho interessante, cheio de informações preciosas para os que se dedicam á sua especialidade, contendo artigos e collaborações de grande opportunidade. Merece a melhor acolhida a "Revista Tachygraphica".

Fazia desordens no Café Carlos Pomes

A praça Tiradentes viveu, hontem á tarde, momentos de grande confusão e tumulto.

O individuo Alcides José Paulo, com 33 annos de idade, residente á travessa Cecilia n. 40, em Madureira, entrou no Café Carlos Gomes e sem motivos explicaveis promoveu grande derordem, sacando de uma pistola F.N. n. 537.607, dando varios pisparos.

Preso, o conhecido agitador e desordeiro tentou resistir á prisão, refugiando-se na Leiteria Opera, á rua D. Pedro I n. 2. Reforçado o policiamento, foi finalmente José desarmado e conduzido á delegacia do 4º districto, onde foi mandado ser autuado em flagrante pelo commissario Barreira.

A reforma do Thesouso Nacional

(Conclusão da 3. pag.)

principalmente, do seus directores, depende, essencialmente, que não fique, apenas como manifestação do literatura official o decreto de reorganização do mais importante departamento da administração publica.

Imprescindivel é que todos os responsaveis pela execução da Reforma se compenetrem do espirito que dictou seus lineamentos mestres e que, com enthusiasmo, reflexo do patriotismo sadio, a executem sem perder jamais de vista os altos objectivos nella collimados.

Desta feita, a reorganização fazendaria procurou solucionar, de vez, velhos problemas perturbadores, entravadores da marcha normal dos negocios a cargo deste ministerio.

Separando as funcções da direcção financeira da Administração de Fazenda, propriamente dita, sem diminuição da autoridade ministerial, a Reforma, do mesmo passo que possibilita ao ministro o exame mais cuidadoso das questões financeiras, por certo, as que mais interessam á vida nacional, imprime sensivel simplificação nos serviços fazendarios.

Precisamos, com tenacidade, combater a rotina que se compraz em servir praxes, que segurança alguma offerecem á causa publica, mas que, por méra tradição e pelo pavor á responsabilidade, subsistem entravando a marcha dos processos, procrastinando-lhes a solução e com isso estimulando a advocacia administrativa e, como consequencia inevitavel, desacreditando a administração publica.

Regras minuciosas e casuisticas não podem ser traçadas em codigo alguma para a destruição das malhas burocraticas, tecidas em vasto e reguado periodo. Do espirito renovador dos dirigentes, no trato diario dos negocios, depende essencialmente descobrir onde e como corrigir e melhorar.

A' Direcção Geral da Fazenda Nacional, que centraliza a administração superior da Fazenda, com a superintendencia das repartições componentes ou auxiliares, incumbe a difficil tarefa de imprimir a uniformidade da administração e de manter a sua continuidade, base da organização e do aperfeiçoamento das actividades publicas.

Para que esta acção se exerça com efficiencia, não basta o esforço de um só homem. E' indispensavel que os directores dos serviços, que lhe são subordinados, embora autonomos, guardem a necessaria independencia e harmonicamente tenham o mesmo e unico objectivo: executar a reforma na sua letra e, principalmente, no seu espirito de renovação.

CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Centralizando na Directoria do Expediente e do Pessoal a direcção e fiscalização do tramite de todos os processos, deu a reforma passo decisivo para accelerar a marcha dos papeis no Thesouro.

O systema do "protocollo" é uma satisfação devida ao publico, não raro esquecido nas reformas.

Como está idealizado, elle facilitará o acompanhamento da marcha dos processos, fiscalizando automaticamente o estagio nos differentes passos regulamentares, afim de impedir os retardamentos injustificaveis e que provocam constantes e fundadas reclamações.

O systema firmará a responsabilidade dos detentores dos processos, responsabilidade, hoje, praticamente inexistente.

Além do serviço de Protocollo, por que essa Directoria responde, e da incumbencia de centralizar todo o expediente, ainda lhe foi attribuido o assentamento medico do pessoal e o exame dos seus direitos.

O estudo dos processos de montepio e pensões, de licenças e aposentadorias, passam a ser funcção dessa Directoria que, simplificando praxes inuteis, ha de encontrar os meios de accelerar as questões que dizem de perto com a vida do funccionalismo publico.

A creação desse departamento, com a finalidade prescripta na Reforma, impunha-se como uma necessidade inadiavel.

Os elementos até então dispersos e de que se soccorria o ministro para o estudo da situação economica e financeira do Paiz, com a nova organização enfeixam-se na Directoria de Estatistica Economica e Financeira.

Além dessa utilidade inestimavel e cujo alcance resalta de golpe, essa Directoria terá de reunir os dados completos da divida externa dos Estados e Municipios, os quaes era necessario buscar directamente nas fontes, muitas vezes imprecisos.

Para o preparo e orientação da proposta orçamentaria, prestará essa Directoria incalculaveis serviços, organizando e systematizando a estatistica dos impostos e taxas, do commercio internacional e do intercambio dos Estados; preparando dest'arte os elementos indispensaveis para que a lei de meios não seja um conjunto de estimativas imprecisas, aleatorias, mas a expressão real da probabilidade da arrecadação, firmada em bases seguras.

DIRECTORIA DA RECEITA PUBLICA

Attribuo importancia maxima á divisão da Directoria da Receita Publica em duas directorias.

Não era possivel continuar sob a mesma direcção e fiscalização as rendas internas e aduaneiras.

Era demasiado vasto o campo de acção. A Reforma quer activar a acção fiscalizadora; o estudo das causas e effeitos; do progresso ou da queda da arrecadação; organizar apparelhos que orientem a alta administração sobre a repercussão dos impostos na economia nacional e sobre sua productividade.

A Directoria das Rendas Aduaneiras, se no seu acervo conseguisse apenas a uniformidade de classificação das mercadorias nas Alfandegas, já teria prestado ao commercio o mais assignalado serviço, subtraindo-o ás desigualdades do tratamento tarifario e concorrendo decisivamente para allivial-o de multas.

Mas além disso a Directoria terá o encargo da fiscalização das Alfandegas, da revisão dos despachos, do estudo dos meios adequados para a repressão de contrabandos, da revisão da pauta das mercadorias sujeitas a despacho "ad-valorem", da assemelhação de mercadorias e de outros varios encargos conducentes á applicação rigorosa da Tarifa, mas de applicação justa e que liberte o commercio de surpresas.

Certamente só se alcançará de modo completo o escopo visado pela Reforma, depois da decretação do Codigo Aduaneiro, ora em revisão, mas até lá e desde já muito e muito poderá ser feito em beneficio da arrecadação de nossa principal fonte de rendas.

—

O restabelecimento da Procuradoria Geral da Fazenda Publica respondeu á necessidade reconhecida pela pratica. Restituindo-lhe o encargo do exame e remessa a Juizo da divida activa e entregando-se á Recebedoria a cobrança amigavel da divida corrente, attende-se a melhor systematização do serviços, que eram attribuidos á Directoria da Receita.

A centralização dos contractos e sua fiscalização, na Procuradoria Geral, não é só obra de methodo ou systematização, mas essencialmente de defesa dos interesses nacionaes.

A Directoria da Despesa Publica sempre tida, com fundadas razões como um dos mais trabalhosos departamentos do Thesouro, como aquelle que mais de proto lida com o grande publico, por isso que ahi se processam os creditos e suas distribuições e todas as contas paar pagamentos e, tudo mais quanto diz respeito á despesa publica, ficou ainda com parte dos encargos que cabiam á Directoria de Contabilidade do Thesouro.

Encarecer a importancia e a responsabilidade desse departamento é repizar conceito corriqueiro, pois a simples consideração do volume da despesa ublica e sua reartição importa na avaliação das proporões da responsabilidade e da somma do trabalhos desse departamento e do grão de actividade e competencia reclamadas do seu dirigente.

A Delegacia do Thesouro em Londres, já encarregada do pagamento da despesa publica no exterior, do supprimento de sellos e verificaão da receita arrecadada pelos consulados, passa, pela Reforma, a ter encargos que lhe dão especial relevo entre as demais repartições componentes do Thesouro e para a execução dos quaes requer ser provida com os mais habeis serventuarios de Fazenda.

Os estudos economicos e financeiros constituem uma das incumbencias do delegado, obrigando-o a perquirições nos mais importantes centros financeiros para servir á orientação do gestor das finanças nacionaes.

Diversos, aliás, não poderiam ser seus encargos, dada a propria posição especial de representant do Ministerio da Fazenda no estrangeiro.

CONTADORIA CENTRAL

Prudentemente, não quiz a Reforma traçar, desde logo a reorganização da Contadoria Central da Republica. Contentou-se em integral-a no Thesouro, sem prejuizo de sua autonomia e com vantagens para a systematização dos serviços.

A alteração das normas orçamentarias definidas pelo decreto numero 23.150, de 15 de setembro do anno passado, veio accrescer os encargos da Contadoria, mas deu-lhe tambem opportunidade de accrescer a relevancia dos seus serviços.

Reorganizada a Directoria do Dominio da União pelo decreto numero 22.250, de 23 de dezembro de 1932, prematuro seria readaptal-a, desde logo, nos objectivos da reforma. Na acção da guarda e defesa do patrimonio nacional, na da arrecadação e fiscalização da renda patrimonial, a Directoria do Dominio, actualmente, apparelhada de pessoal technico competente, tem os elementos para attender sua finalidade.

—

Na Caixa de Amortização centraliza-se agora a superintendencia de todo o serviço da divida interna fundada e da emissão, troco, substituição e resgate do papel moeda.

Serviços varios pertinentes áquella divida e que estavam deslocados entre as attribuições da Directoria de Contabilidade do Thesouro, passam, por amor do methodo e de systematização, para a Caixa.

Lidando directamente com os credores do Estado, nesta capital e superintendendo o serviço da Divida em todas as delegacias fiscaes, tem a Caixa especial relevancia no quadro das repartições de Fazenda.

O FUNCCIONALISMO

Não descurou a reforma da sorte do funccionalismo de Fazenda.

Para livral-o dos effeitos damnosos da politicalha, o accesso dos funccionarios ficou entregue aos Conselhos Administrativos, lançados em moldes liberaes, que asseguram a applicação da justiça e repellem os assomos do favoritismo.

A falta de confiança no premio de esforços é o grande desalentador das energias dos funccionarios.

Quando se convencerem de que os empenhos não tem mais valia; quando verificarem que a vontade dos mandonetes locaes se oppõe a escolha serena de um tribunal, preoccupado apenas em recompensar o merito, um caminho unico lhe fica aberto ao accesso na carreira: o do cumprimento exacto e rigoroso de seus deveres funccionaes.

Não pretendo, nesta opportunidade, summular a reforma, nem repetir o que disse na exposição com que a submetti ao exmo. sr. chefe do Governo, que a approvou e adoptou, mas simplesmente salientar a responsabilidade que aos novos dirigentes do Thesouro lhes vae caber pela execução de um plano em que o Governo põe as suas melhores esperanças, como parte mui importante de seu programma revolucionario.

O eminente chefe do Governo, que já exerceu as funcções de ministro da Fazenda, deixando entre nós o traço de suas excepcionaes qualidades de direcção e de descortino administrativo, fez recair sobre cada um e sobre todos vós o encargo de renovar e organizar os serviços fazendarios do paiz.

Escolheu elle os novos directores por forma tão acertada que não tenho duvidas sobre o exito da nossa reforma.

O director geral é um funccionario que, pela sua longa vida devotada ao serviço publico, fez-se credor desse testemunho de confiança e dessa nova exigencia de maiores sacrificios ao interesse geral.

O mesmo succede com os demais directores, escolhidos pelas suas qualidades, pela competencia, pela contracção ao serviço publico, pelo penhor de que irão imprimil-as á nova ordem de coisas creadas nessa etapa de renovação deste Ministerio.

Eu, por mim, só tenho que agradecer a cada um pessoalmente a cooperação que já me foi dada — e fazer votos para que, nesta nova phase, sirvam ao paiz, como têm feito até hoje, com o mesmo zelo, o mesmo descortino, defendendo os altos interesses da communhão brasileira, confiados á vossa guarda, á vossa direcção e á vossa capacidade funccional."

AGRADECE O SR. PAULO MARTINS

Expressando o pensamento de seus collegas, falou o director Paulo Martins, das Rendas Aduaneiras.

Disse ser fulgurante a actuação do sr. Oswaldo Aranha á frente dos negocios da Fazenda, onde deixa traços indeleveis pelas realizações de caracter benefico ao paiz; e, se outros actos não deixasse inscriptos nos annaes do Ministerio da Fazenda, bastaria a reforma do Thesouro para assignalar a efficiencia de sua gestão na Fazenda Nacional. O paiz — disse — fica dotado de um apparelho administrativo á altura de suas necessidades.

Os novos directores — affirmou o sr. Paulo Martins — envidarão seus melhores esforços no sentido de corresponder á confiança que lhes depositaram o chefe do Governo Provisorio e o ministro da Fazenda, trabalhando para collocar o Thesouro na situação de destaque em que deve ser tido como departamento principal que é da administração federal.

O sr. Paulo Martins fez referencias elogiosas ao funccionalismo do Thesouro, regosijando-se por contar o mesmo com funccionarios cultos, operosos e honestos.

Por fim, o director das Rendas Internas, em nome de seus collegas, propoz que a actual reforma ficasse conhecida como "Reforma Oswaldo Aranha", afim de que fique gravada para sempre, numa manifestação de gratidão do Thesouro e de seu pessoal para com o seu inspirador, o ministro Oswaldo Aranha.

O sr. Paulo Martins encerrou o seu discurso agradecendo ao sr. Oswaldo Aranha, em nome de seus collegas, a distincção com que vinham de ser honrados e congratulando-se com o chefe do Governo Provisorio e com o titular da Fazenda, pelo inicio da reforma que vae marcar uma éra para os serviços fazendarios.

O RESTANTE DAS NOMEAÇÕES

As nomeações dos funccionarios que integrarão os novos quadros do Thesouro deverão ser assignadas no proximo despacho da Fazenda. Hontem deveriam ter sido as mesmas levadas ao estudo do chefe do Governo.

A MUDANÇA PARA A NOVA SÉDE

Já se achando concluidas as installações do antigo edificio da Caixa de Amortização, onde se vão localizar varias dependencias do Thesouro, a sua mudança depende apenas da nomeação dos quadros de funccionarios e de algumas providencias de caracter geral, além da natural transição, visto como a "Reforma Oswaldo Aranha" veiu alterar muitas das repartições existentes, desmembrando-lhes serviços e annexando novos. Essa transição, de accôrdo com as determinações da reforma, é aconselhavel que se dê ainda no casarão da avenida Passos.

Feito isto, far-se-á a transferencia das ditas repartições, sendo de esperar que até os fins da proxima semana o Thesouro Nacional esteja dentro do principio: Uma alma nova num corpo novo.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA EM VISITA AO THESOURO

Havendo sido noticiado que o senhor Oswaldo Aranha aproveitara o ensejo da reunião de hontem para despedir-se de seus auxiliares immediatos por ter de seguir para os Estados Unidos, podémos asseverar que tal não aconteceu. A reunião de hontem teve por escopo firmar-se uma orientação segura para a execução da reforma.

O ministro da Fazenda declarou na reunião de hontem que pretende realizar na proxima segunda-feira uma visita ás varias directorias do Thesouro.

Essa despedida, se é que s. ex. tem propositos de embarcar no principio do mez vindouro, embora affirme que nada está resolvido ainda, se dará por essa occasião.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 19 (A. P.) — Caiu sobre esta capital e outros pontos do paiz a maior chuva dos ultimos 70 annos. O temporal veiu pôr fim á secca que prejudicava seriamente as plantações em varias zonas.

SANTIAGO DO CHILE, 19 (H.) — Será apresentado terça-feira ao Congresso o projecto de lei tendente a impedir que cidadãos chilenos se inscrevam nas fileiras de exercitos estrangeiros em caso de guerra.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (H.) — Fracassaram as negociações que vinham sendo encaminhadas para terminar a gréve dos estivadores. A gréve, na qual já tomam parte tres mil trabalhadores, prosegue, mas ainda não se generalizou porque as uniões syndicaes de transporte não tornaram publica a sua decisão sobre o appello que lhes dirigiram os grevistas.

PREDIAL SUL AMERICA LTDA.

O cooperativismo predial tem tido nestes ultimos tempos um accentuado desenvolvimento no nosso paiz, avultando, dia a dia, o movimento das suas operações. Entre as organizações cooperativistas prediaes que funccionam no Brasil, destaca-se a Predial Sul America Ltda., que, apenas em 142 dias uteis de operações, distribuiu aos seus contractantes a quantia de réis 1.568:675$000, nesta capital, Bello Horizonte e Rio Grande do Sul. Estes algarismos, dizem, com eloquencia, do prestigio de que desfruta a Predial Sul America Ltda., e são a extensão evidente da sua solida organização, moldada nos planos cooperativistas na sua mais elevada acepção.

Na secção competente publicámos um croquis de uma construcção da Cia. acima.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
....	ALEGRETE	—	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	....
Londres	ALMEDA STAR	23	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	SANTAREM	20	—	....
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	22	—	....
Belém	RODRIGUES ALVES	24	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	....
....	ARARY	—	22	S. Francisco
....	COMTE. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
....	PORTO ALEGRE	—	23	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
....	ITAPAGE'	—	25	Porto Alegre
....	ALICE	—	25	S. Francisco
....	VICTORIA	—	26	Antonina
....	TUTOYA	—	31	Antonina

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	29	29	Londres
Buenos Aires	ORANIA	29	29	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
....	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
....	PALATIA	—	29	Houston
....	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	....
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	....
Santos	TAUBATE'	23	—	....
....	PORTUGAL	—	20	Fortaleza
....	TIBANGY	—	20	Areia Branca
....	CORCOVADO	—	20	Areia Branca
....	ITAGUASSU'	—	22	Macáo
....	ITASSUCE	—	22	Cabedello
....	ODETTE	—	23	Bahia
....	ITAIMBE'	—	23	Belem
....	PIRANGY	—	24	Areia Branca
....	POCONÉ	—	25	Belem
....	TAMBAHU'	—	25	Areia Branca
....	CAMPINAS	—	26	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
....	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
....	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até as 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Do Amarração — o paquete nacional "Una"

De Buenos Aires — o paquete inglez "Ninna".

SAIDAS

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Cubatão".

Para Laguna — o paquete nacional "Miranda".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itaperuna".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Itapuhy".

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Arari" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor grego "Anna" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Tres de Outubro" — Importação.

Pateo 10 — Vapor allemão "Berenga" — Importação.

Armazem 11 — Vapor inglez "Blela" — Importação.

Pateo 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas, c|c. do "Eastern Prince" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

CONFIANDO NO GRANDE PROTECTOR !

Deixa lá o vento minha velha !

Podemos desafiar todas as grippes e resfriados. Temos em casa o grande protector das vias respiratorias, o insubstituivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Vende-se em todo o Brasil.

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
Em 21 DE MAIO DE 1934

EM 22 DE MAIO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 22 DE MAIO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE MAIO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE MAIO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 29 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 & 30
(Antiga Espirito Santo)

CAIXAS REGISTRADORAS

Vendas a vista e a prazo
— Trocas —
Concertos garantidos.
Conservação.
Coupons, fitas, detalhe e todos os accessorios

CASA VICTOR

Fundada em 1923
Alfandega, 170 Phone 4-5016

QUER CONSTRUIR ?

Procure a conhecida Empresa de Construcções Reunidas, especializada em predios residenciaes; a unica que nada deve e edifica em qualquer logar, pelo systema mais liberal e honesto possivel; preços modicos; a dinheiro, com vantajoso desconto ou a longo prazo, accrescido apenas de um modesto juro. Procurar esta antiga organização e conhecer suas numerosas construcções, preços e condições liberaes de pagamento, é dever imperioso de todos os interessados. Prospectos gratis e "albuns" illustrados. Rua da Assembléa, 47, sob.

QUADROS
P. SALINAS

Compram-se quadros deste autor. Mandar photographias e preços para FERRETI — Hotel Municipal — Av. S. João — S. PAULO

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"

20$ Box-calf marron ou preto sola crepe de 38 a 44.

22$ Pellica preta forrada de branco e salto mexicano.

38$ Setim preto, ou estampado branco, imitação lagarto, Luiz XV, cubano alto.

Naco branco, vermelho e branco, beije e branco, typo alpercata Salomé:

16$ De n. 19 a 26

18$ De n. 27 a 32

Porte 2$000 em par. Catalogo gratis, pedidos a JULIO N. DE SOUZA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 120

Telephone: 4-4424

ACTUALIDADES

As nossas elegantes affirmam que um só liquido póde ser elogiado, para tingir cabello branco com perfeição: é o

Orf-Léne

Fabricado pela famosa formula do AMÉRICO. A' venda nas bôas perfumarias. Caixa 12$000; Estados, 14$000.

AMÉRICO & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 93

"CASAS PARA TODOS"

E' um bello "album", com 150 plantas e fachadas de todos os estylos, dotadas de preços e metragem de cada uma; preço 5$. Mappas, com 46 graciosas fachadas modernas por 4$. Livrarias Francisco Alves e Jacyntho, ou na Empresa de Construcções Reunidas, a longo prazo, á rua Assembléa 47 — Sob.

Uniformes e enxovaes para todos os colegios, compre na
"A COLEGIAL"
LARGO S. FRANCISCO 38|40

CASA MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

VILMA 37$ — MODELO EM PLISSÊ BRANCO E PRETO. O MESMO E VERNIZ PRETO - 35$. TODO MARRON ou BRANCO - 36$. SALTO 4½ ou 5½

Creusa 38$ — LINDO MODELO EM LAGARTO CINZA.

SALOMÉ NOVIDADE 30$ — TODO PRETO. TODO ENCARNADO - 35$ · BRANCO - 35$ · MARRON - 33$

22$ BANDEIRANTE — CREPE-SOLA — LINDO MOD. PARA MENINA EM BRANCO E MARRON. TODO PRETO ou MARRON - 20$

25$ — CREPE-SOLA — EM PRETO, MARRON OU BRANCO.

27$ LIDO — CHROMO NACIONAL — MARRON E BRANCO ou PRETO E BRANCO. TODO PRETO ou MARRON - 25$

RUA DA ASSEMBLÉA, 52 - PORTE - 2$ - ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS Á LUIZ BELTRÃO - RIO

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-5490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

COPACABANA

Aluga-se uma casa á rua Octaviano Hudson n. 24; as chaves estão no n. 20 da mesma rua e trata-se com o sr. E. Jordão, edificio da "A Noite", 18º andar, das 10 ás 12 ou das 16 ás 18 horas.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um, de 15x30, por 22:000$, á rua Santa Heloisa. Optima situação. Tratar pelo telephone: 6-0790.

Botafogo

ALUGA-SE uma boa sala a pessoas decentes. Rua Farani, 49 — Botafogo. Proximo á praia.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 896, sobrado

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 62.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente: á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma habitada pelo proprietario, com 5 quartos, ampla garage, construcção moderna, em bom terreno. Ver e tratar á rua Pinheiro Guimarães, 101. Tel.: 6-0790.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 241; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

MADEIRAS EM TORAS

Aceita para serrar em engenho horizontal a partir de 150 réis por pé quadrado, maximo de rendimento, serragem uniforme, á rua General Argollo n.º 11. Tel.: 8-4222.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

INGLEZ rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

PERNAMBUCO HOTEL — 10$000 diaria; elevador, agua e pensão; Cattete n. 41, telephone: 5-0761.

QUARTOS — Alugam-se. Rua do Cattete, 41. Phone: 5-0761.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barretto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

NEGOCIO VANTAJOSO
A EMPREZA "ELCA LIMITADA"

Vende as suas patentes em todos os Estados do Brasil, excluidos os do São Paulo e Espirito Santo, para limpeza de Caixas e Reservatorios d'Agua, sem esvasial-os nem toldar a agua restante. Limpeza necessaria para evitar o TYPHO.

Pedidos para limpeza de Caixas d'Agua e informação á RUA BUENOS AIRES N. 33 — 1º andar — Phone 3-2365

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 140 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

CYSNES

O "Falcão Dourado" acaba de receber da Europa raros e lindos cysnes brancos. Unica opportunidade. Rua Buenos Aires 111.

CADEIRAS -- CINEMA

VENDEM-SE 700, em bom estado, preço convidativo. Largo do Machado, 21. Portaria do Palacio Rosa.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas

LOJAS ELDORADO

102 — AVENIDA PASSOS — 102

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos, Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

FAZENDA

Compra-se fazenda mixta até duzentos contos. Informações detalhadas. Rua Radmacker 47 — Horacio Cid.

LOJAS

ALUGAm-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 184.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

INGLEZ ensino facilitado concursal. Phone: 5-0730.

VIAJANTE

Fabrica de sabão precisa de um a commissão para o interior. Tratar á Travessa Figueira de Mello, 5.

VENDE-SE um predio com 5 quartos, 3 salas, cozinha em centro de terreno arborizado, com 22x60, todo murado, á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro, lado do bonde de Piedade. Ver e tratar no local, das 8 ás 17 horas. Preço: 35:000$000. Facilita-se o pagamento.

VENDE-SE

Uma situação em Sacra Familia, com 7 alqueires de terras, mais ou menos, por estrada de automovel, a um kilometro da estação; bons terrenos para cultura, com frutas, cannaviaes, pastos feitos para 25 cabeças de gado, 5 casas para colonos, de telha e palha, e grande casa de residencia, moinho para fubá, algum matto, podendo ser servida por electricidade de duas companhias. Para informações, no local, com Antonio Dantas.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas, cozinha em centro de terreno, á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro. Ver e tratar no local, das 8 ás 15 horas, diariamente.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

INGLEZ ensino facilitado concursal. Phone: 5-0730.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68. Engenho Novo.

VENDE-SE uma casa na rua Escadinha do Livramento n.º 66, proximo á rua Camerino. Chaves no n.º 62. Trata-se na rua Valparaiso, 70, Tijuca.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM
Sahidas ás sextas-feiras

POCONÉ
13.070 tons. de desl.

Sahirá, no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para

Porto	Dia
Bahia	28
Maceió	29
Recife	30
Cabedello	31
Natal	1
Fortaleza	2
São Luiz	4
Belem (chegada)	6

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES
Sahidas aos domingos alt.

SANTOS

Sahirá no dia 3 de Junho, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Recife	8
Fortaleza	10
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (chegada)	18

CTE. ALCIDIO
2 461 tons. de desl.

Sahirá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	24
Paranaguá	25
Florianopolis	26
Rio Grande	28
Pelotas	28
Porto Alegre (cheg.)	29

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES
Sahidas ás sextas-feiras alternadas

DUQUE DE CAXIAS
7.459 tons. de desl.

Sahirá ás 9 horas do dia 1 de junho, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	1
Santos	2
Paranaguá	3
Antonina	5
São Francisco	6
Rio Grande	8
Montevidéo	11
Buenos Aires (cheg.)	12

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA RECIFE - P. ALEGRE

CUBATÃO

Sahirá no dia 22 do corrente, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	23
Rio Grande	27
Pelotas	28
P. Alegre (cheg.)	29

LINHA SANTOS-HAMBURGO
Sahidas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS

Sahirá em 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8 para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebe' até o dia 14 do corrente.

Vapor	Data
RUY BARBOSA	15 de Junho
CUYABA'	30 de Junho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATE' (*)	12/6	14/6	16/6	1/7
LAGES (*)	27/6	29/6	1/7	17/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDU' (**)		17/5	19/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	23/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 7|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$700.
Em Nova York, mercado calmo e inalterado.
Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.
Em Nova York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos.
Em Liverpool, feriado.
Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.
Em Nova York — na abertura, mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

tracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 19 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 14$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.254
Saidas	12.649
Existencia	281.743
Bonus	61

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
FECHAMENTO
LIVERPOOL, 19 de maio.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de maio.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 15 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.60	11.70
American Futures		
Para julho	11.45	11.55
Para outubro	11.64	11.73
Para janeiro	11.82	11.89
Para março	11.91	12.00

ABERTURA
NOVA YORK, 19 de maio.
O mercado do algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos para a American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.42	11.45
Para outubro	11.61	11.64
Para janeiro	11.78	11.82
Para março	11.89	11.91

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 19 de maio.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	
No dia anterior		70.000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 19 de maio.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.
Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	189.100
No dia anterior	189.100
Existencia:	
No dia de hoje	24.100
No dia anterior	24.300
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Sahidas:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YOIK, 18 de maio.
Mecado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.52	1.51
Para junho	1.52	1.52
Para setembro	1.59	1.58
Para dezembro	1.67	1.67

ABERTURA
NOVA YORK, 19 de maio.
Mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.51	1.52
Para maio	1.51	1.52
Para setembro	1.58	1.59
Para dezembro	1.65	1.67

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 19 de maio.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 19 de maio.
O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.387.300
No dia anterior	3.387.300
Existencia:	
No dia de hoje	760.500
No dia anterior	770.100

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de maio.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4 %	3/4 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.82	21.81
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	Fer.	59.90
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	Fer.	37.20
Genova, s|Paris, por 100 frs.	Fer.	77.32
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £ escs.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.12	5.11.13
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.52	7.52
S|Berna, á vista, por £, F.	15.69	15.68
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.82	21.81

LONDRES, 19 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.12	5.11.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.25
S|Paris, á vista, por £, F.	77.25	77.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.94	12.90
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.52	7.53
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.69	15.68
S|Bruxellas, ávista, por £, B.	21.82	21.81

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de maio.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.73.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.97.00	68.00.00
S|Berna, tel., F. c.	32.62.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.43.00	23.45.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.63.00	39.66.00

NOVA YORK, 19 de maio.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres á vista, por £, $	5.11.00	5.11.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.62.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.52.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.95.00	67.97.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.62.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.55.00	39.63.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de maio.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de maio.
(UNICA CHAMADA)

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.41	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 19 de maio.
(UNICA CHAMADA)

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

Saldas:

Para Santos	16.600
Para outros portos do sul do Brasil	2.000
	18.600

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 19 de maio.
O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.43	5.50
Para setembro	5.60	5.64
Para dezembro	5.82	5.86
Para março	6.01	6.07
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 18 de maio.
O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.81	5.81
Para julho	5.83	5.83
Para agosto	5.91	5.92
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 18 de maio.
O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel

	Hoje	An.
Para junho	87.62	80.62
Para setembro	88.37	90.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
£ 59$592

O mercado de cambio funccionou, hontem, estavel e sem alteração digna de registro.
O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700), situação em que permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios moderados.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
A' vista		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$765	—
Suissa	3$680	—
Allemanha	4$680	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$775	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$490	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	25|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$400	—
A' vista		
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$460	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$540	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$150, por gramma.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	83$500
Dollar	15$800
Franco	1$065
Lira	1$360
Peseta	2$300
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$780

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$735
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$680
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	$565
Belgica, ouro	—	2$775
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$360
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$490
Hollanda	—	8$035
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$780
Lira, papel	1$360
Franco, papel	—
Peseta, papel	2$200
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$755
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$600
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$315
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, algo movimentado, accusando negocios em boa escala.
As apolices Federaes fecharam firmes, as Uniformizadas e mais accessiveis as Diversas Emissões. As municipaes funccionaram bem impressionadas, com as estaduaes estaveis.
As Obrigações do Thesouro trabalharam estaveis, com as de Minas, juros de 9 %, firmes e em alta.
No bancario regularam em alta as acções do Banco do Brasil, ficando as dos demais inalteradas.
Os demais valores em evidencia fecharam em condições de estabilidade, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
13 Uniformizadas, 1:000$	862$000
2 Uniformizadas, 1:000$	865$000
42 D. Emissões, nom. 1:000$	860$000
13 D. Emissões, port. 1:000$	863$000
40 D. Emissões, port. 1:000$	863$000
20 D. Emissões, port. 1:000$	865$000
59 D. Emissões, port. 1:000$	864$000
Obrigações:	
1.200 Obrig. do Thesouro 1930, 7 %	999$000
1 Obrig. de Minas, 500$	507$000
1 Obrig. de Minas, 1:000$	1:015$000
41 Obrig. de Minas, 1:000$	1:017$000
Estaduaes:	
62 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 7 %, port.	860$000
50 Estado de Minas, decreto n.º 10.997, 7 % port.	852$000
19 Estado de Minas, decreto n. 9.661, 7 % port.	860$000
Municipaes:	
100 Emp. de 1904, port. com coupon de abril	530$000
16 Emp. de 1914, nom.	142$000
50 Emp. de 1931, port.	199$500
92 Emp. de 1931, port.	200$000
7 Emp. do 1931, port.	202$000
Acções:	
50 Banco do Commercio	130$000
200 Nova America	180$000
20 Petropolitana	85$000
64 Seg. Integridade	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	865$000	860$000
Emp. Nacional 1903, port.	865$000	—
D. Em. 1:000$ 1:000$	864$000	860$000
Idem, idem, ao port.	864$000	861$000
Obrig. Thes. 1921	1:010$000	1:005$000
Idem, idem 1930	—	1:028$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:005$000	1:002$000
Obrig. Rodoviarias	820$000	820$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	540$000	528$000
Idem, nom.	—	500$000
Emp. de 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	158$000
Emp. de 1909, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$500
Emp. de 1917, port.	—	156$000
Emp. de 1920, port.	—	155$000
port.	—	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	198$500
Dec. 1535, 7 %	178$000	176$000
Dec. 1550, 7 %	—	173$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	195$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	172$000
Dec. 1999, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$500
Dec. 2097, 8 %	174$000	—
Dec. 2339, 8 %	176$000	—
Dec. 3264, 8 %	175$000	174$000
Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$060
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Igunssu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 %	700$000	690$000
Idem, idem, nom. 5 %	700$000	—
Idem, idem, oprt., 7 %	850$000	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:018$000	1:017$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	930$000
Idem, 500$000, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem,		
Idem, 100$, 4 %	104$000	101$000
port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	410$000	405$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	130$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	50$000	36$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	135$000
Idem, nom.	—	134$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)		
Sul America	876$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	490$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	—
Alliança	—	70$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	57$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	145$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	85$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	—	5$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Inc.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	250$000	—
D. Santos, p.	—	260$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	13$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	330$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	332$000
lização	—	310$000
Sul America Capitalização		
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	—	145$000
P. Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	1:030$000	1:020$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:040$000	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	206$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéenso	—	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Manufactora Fluminense	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—
Tijuca	—	50$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 3$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 26º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou, hoje, da cobertura ao fechamento em posição firme, com as cotações em alta e algo movimentada, tendo accusado negocios, porém, em escala moderada.
A commissão de preços sortoada cotou o typo 7, com alta de 100 réis, ou á base official de 16$700 por dez kilos, média em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.340 saccas, contra 4.428 ditas, vendidas de vespera.
Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO
Sinner & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 18	4.428
Mercado firme.	
No dia 19:	
Até ás 11 horas	2.104
No fechamento	1.236
	3.340

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 7	16$700
Typo 8	16$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 14 a 20-5-934	1$560

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 18

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Nictheroy	—
Rio	—
Maritima:	
Minas	766
Rio	—
S. Paulo	986
Total	986
Idem anno passado	17.391
Desde o 1º do mez	8.699
Média	483
Do 1º de julho	2.705.644
Do 1.º de julho anno passado	4.156.452
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	225.295
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	103
Embarques:	
America do Norte	1.358
Europa	709
Cabotagem	120
Total	2.187
Idem anno passado	71.097
Desde o 1º do mez	71.723
Do 1º de julho	3.582.114
Idem anno passado	3.286.132
Stock	665.915
Menos consumo local do dia 18-5-34	500
Existencia	665.415
Idem anno passado	377.669

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no seu unico pregão, em posição estavel, com baixa parcial de $025 a $150.

TERMO

O movimento entre os mercadores do genero correu regularmente animado, fechando-se negocios num total de 9.000 saccas, contra 12.500 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base: typo 7)
(Preço por dez kilos)
UNICA CHAMADA

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$625	16$625	inalterado
Junho	16$775	16$725	inalterado
Julho	16$925	16$850	menos $025
Agost.	16$825	16$775	menos $050
Set.	16$700	16$650	inalterado
Out.	16$700	16$525	menos $050
Vendas			9.000 saccas

Mercado estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 19 de maio de 1934:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	—
E. F. Leopoldina	45
E. F. C. do Brasil	125
Sommas de entradas	170
De 1º do mez até dia 18	8.699
Até esta data	8.869
Existencia anterior dia 18	665.415

EMBARQUES

Entradas de hoje	170
Europa — Oeste e norte	500
Europa — Sul e léste	1.000
Cabotagem — Sul	50
Somma dos embarques	1.550
Do 1º do mez até dia 18	71.723
Até esta data	73.273
Retira do mercado	—
Do 1º do mez até dia 18	103
Até esta data	103
Consumo local diario (500)	2.050
Existencia ás 17 horas	663.535

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 17

Portos	Saccas
Vapor "Hollywood"	
S. Francisco	1.550
S. Pedro	500
Portland	150
Vancouver	30
Vapor "Wes Imbaden"	
Baltimore	1.000
Vapor "Monte Pascal"	
Hamburgo	713
Helsinki	125
Vapor "Southern Prince"	
Nova York	490
Vapor "Chuy"	
Pelotas	25
Total	4.583

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 18

	Saccas
Europa	
Theodor Wille & C.	500
A. Jabour & C.	209
America do Norte:	
Arbuckle & C.	600
Marcellino Martins F.º & C.	375
Cia. Cafeeira M. Geraes	333
Theodor Wille & C.	50
Cabotagem:	
Ornestein & C.	70
Mc. Kinlay & C.	50
Total embarcado	2.187

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 19

	Saccas
Leixões:	
Mario Telles & C.	21
Mc. Kinlay & C.	65
Rotterdan:	
Theodor Wille & C.	250
Pinto & C.	13
	349

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com negocios regularmente desenvolvidos.
O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 505 fardos da Parahyba e 290 de Santos, num total de 795; sairam 483, ficando em stock nos trapiches 3.619 ditos.
O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e funccionou esse mercado no disponivel, ainda hontem, collocado em posição firme, sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios muito reduzidos.
O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: entraram 1.766 saccas, sendo: 1.000 de Sergipe, 433 de Pernambuco e 333 de Campos; sairam 2.399, ficando armazenadas em stock 119.679 ditas.
O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	41$000 a 43$000

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA
BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE ABRIL DE 1934

ACTIVO

Titulos descontados	947:959$600
Titulos em cobrança	445:349$260
Effeitos a receber	6:182$500
Emprestimos em conta corrente	59:121$949
Titulos e valores em garantia	177:099$000
Titulos e valores em custodia	432:500$000
Predios em administração	410:000$000
Titulos a receber	11:400$000
Valores caucionados	79:147$650
Correspondentes	47:395$800
Moveis e utensilios	15:056$715
Caixa e Bancos	53:229$815
Diversas contas	113:230$290
Total do Activo	2.781:082$579

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva e supprimentos		100:000$000
Depositantes:		
Em conta corrente á ordem	42:973$260	
Em conta corrente c|aviso	181:141$552	
Em conta corrente a prazo	138:237$850	
Em letras a premio	550:000$000	912:352$662
Depositantes de titulos e valores		1.055:448$260
Redescontos		156:070$900
Administração Predial		410:000$000
Titulos a pagar		79:147$650
Correspondentes		47:395$800
Diversas contas		31:267$307
Total do Passivo		2.781:082$579

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1934. — Gonçalves Sá & Companhia. — Antonio Amorim, Contador.

TRES SECÇÕES

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1934

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

N. 4.475

POLITICA DA BAHIA

Os srs. J. J. Seabra e Aloysio Filho deixaram sobre a Mesa a seguinte declaração:

"Ao vehemente protesto que hontem fizemos inserir na acta, contra a deportação, para destino ignorado, de um assistente da Faculdade de Medicina e de um academico, por expressa determinação da interventoria federal na Bahia, vimos hoje juntar, com as expressões de nossa revolta por tamanhas arbitrariedades, a noticia de novas violencias e novas ameaças com que o interventor Juracy Magalhães presume suffocar a opinião livre de nossa terra, castigando-lhe a altivez.

Das novas violencias dá-nos conta este telegramma, em que o jornalista Ranulpho Oliveira communica a suspensão, por tempo indeterminado, do brilhante jornal bahiano "A Tarde", de que é redactor-chefe:

"Da Bahia, 19 (Pela Western) —Delegacia Auxiliar acaba communicar ordem interventoria suspensão "A Tarde", tempo indeterminado, allegando mesma empregar linguagem subversiva. "A Tarde" vinha criticando actos administração artigos serenos. Hontem registrados acontecimentos revoltaram classe academica, população, publicando, entre outras notas, vibrante protesto Acção Academica Autonomista contra prisão deportação assistente Faculdade Medicina sr. Emilio Diniz Gonçalves e estudante Euvaldo Pires Albuquerque, e no qual estavam allusões positivas campanha Lampeão, direcção Viação São Francisco. Acto interventor, sobre representar armadilha tramada á sombra declaração do mesmo haver dado plena liberdade imprensa, significa mais uma offensa tradições liberaes Bahia, ainda sob castigo imposto dictadura. Saudações—Ranulpho Oliveira, redactor-chefe "A Tarde".

Vale, realmente, accentuados os motivos allegados para essa violencia: depois de exercer durante longo tempo sobre os jornaes bahianos independentes uma rigorosa e draconiana censura prévia, que impossibilitava qualquer apreciação, mesmo em forma de noticiario a actos administrativos ou attitudes politicas do situacionismo local, censura que se manteve até pelo periodo de propaganda eleitoral, mutilando e desvirtuando entrevistas e artigos de recommendação dos candidatos opposicionistas, — a interventoria bahiana, cerca de dois mezes atrás, suspendeu por completo essa censura, frisando, em nota largamente divulgada na Bahia e aqui, que assim o faria para que os seus adversarios saissem do anonymato, e pudessem, á luz da publicidade ampla, criticar a orientação politica e administrativa do Governo, e receberem, de logo, a resposta e a defesa cabaes.

Fiada nessa palavra do interventor Juracy Magalhães, "A Tarde" vinha fazendo commentarios e criticas, notaveis pela serenidade, pela verdade e pela segurança de que se revestiam, concordes, aliás, com o seu feitio de jornal em cujas columnas se reflecte o pensamento conservador da Bahia, e do que decorrem o seu incontrastavel prestigio e inabalavel popularidade. Mas essas apreciações, ainda que serenas, eram irrespondiveis. A pretexto de haver noticiado um incidente occorrido na vespera, e de que já demos conhecimento á Assembléa, incidente em que o governo se mudou em victima, foi "A Tarde" surprehendida com a brutalidade dessa suspensão, facto absolutamente inédito nos seus 22 annos de constante actividade, dos quaes os dez primeiros vividos na agitação de fortes campanhas opposicionistas sem que a manifestação do seu pensamento soffresse então e até aqui, qualquer solução de continuidade.

Não fica nisso, porém, o arbitrio da interventoria bahiana. Telegrammas daquella capital, transmittidos hontem, annunciam mais as prisões, sem nenhum motivo, do dr. Octavio Barreto, jornalista e advogado, e dos directores da Acção Academica Autonomista e a ameaça de deportação do professor Prado Valladares, da Faculdade de Medicina, e do jornalista e advogado dr. Wenceslão Gallo, o mesmo que ha pouco tempo, em pleno ia, e á saida de sua residencia, foi revistado e corrido por um investigador policial, a mando do sr. chefe de policia.

Taes factos podem espantar o Brasil, principalmente por occorrerem á vespera de promulgada a Constituição, em que tão sinceramente estamos todos aqui empenhados, no proposito de restituir ao Brasil a ordem e a tranquillidade.

Elles não são novidade, entretanto, na Bahia, e ali se reproduzem com uma precisão rythmica de crises.

Delles, ainda agora, para quem appellar? Para a Bahia mesmo. Para que ella recolha do seu soffrimento, que não acaba, as forças com que vencer aos seus oppressores."

O SR. EMILIO DINIZ NÃO E' PROFESSOR DA FACULDADE

S. SALVADOR, 19 (Do correspondente) — Ha muito exaggero nas noticias enviadas aos jornaes do Rio sobre o incidente com um grupo de academicos.

O sr. Emilio Diniz Gonçalves, de que trataram os jornaes do Rio, não é professor da Faculdade de Medicina nem exerce cargo algum. Diplomado na turma de 1933, o dr. Emilio Diniz Gonçalves, com saudades dos bancos academicos, continuou convivendo com os mesmos em 1934. Assim fez parte como academico ainda, da Caravana Academica que ha mezes visitou S. Paulo sob os auspicios d' "A Gazeta" da capital paulista. Não foi preso nem deportado nenhum professor da Faculdade de Medicina nem de qualquer outro estabelecimento de ensino secundario ou superior.

O CHEFE DO EXECUTIVO BAHIANO TELEGRAPHA AO MINISTRO ANTUNES MACIEL E AO "LEADER" MEDEIROS NETTO

S. SALVADOR, 19 (O JORNAL) — O capitão Juracy Magalhães, interventor federal, telegraphou ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e ao sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria e da bancada bahiana na Constituinte, communicando-lhes as ultimas occorrencias politicas verificadas no Estado, e, bem assim, as providencias que tomou para reprimir os abusos de alguns elementos exaltados.

Nesse telegramma o interventor explica as razões que o levaram a deportar os elementos opposicionistas que se haviam excedido na campanha, usando de processos prejudiciaes á ordem publica, e a determinar a suspensão do vespertino "A Tarde".

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR JURACY MAGALHAES

S. SALVADOR, 19 (O JORNAL) — O gabinete da Interventoria forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Tendo certos elementos hostis ao governo em sua propaganda contra este usado de processos condemnaveis e deprimentes contra a autoridade constituida, o governo julgou não ser conveniente a permanencia de dois delles neste Estado e os fez hontem embarcar com destino ao Pará. Como se trata evidentemente de crear um ambiente ficticio de desordem que absolutamente não existe, o governo continuará a agir serenamente, com a energia que se fizer necessaria, contra aquelles que por qualquer meio tentarem ou concorrerem para a perturbação da ordem publica. Na prosecução dessas medidas, o governo resolveu, tambem, suspender o vespertino "A Tarde", por ter successivamente calumniado o governo e em seu numero de hontem usado de linguagem violenta e francamente subversiva."

Manini perdeu por knock-out technico para Horacio Velha

Uma victoria difficil, aos pontos, de Annibal Prior sobre Frank Cruz

O espectaculo pugilistico offerecido hontem aos aficionados do ring no Stadium Brasil, teve um programma bem elaborado e teria satisfeito plenamente ao publico que accorreu á Avenida das Nações não fôra a má impressão que deixaram os que se empenharam na luta final. Effectivamente, Manini e Velha deram má impressão: o lutador lusitano pela maneira feia e mesmo desleal com que se portou e o sympathico pelejador paulista pela demonstração que fez de não querer se empregar. Decepcionou, portanto, o espectaculo de fundo, que teve em Velha o vencedor por knock out technico.

As demais lutas foram bem "cavadas" e todas com lealdade.

Uma torsão de pernas dolorosissima soffrida pelo adversario do conde Karol

EXHIBIÇÃO DE "CATCH AS CATH CAN"

Martinez — hespanhol (99.200) — Gardini — italiano (96 kilos).

O publico que assistiu á abertura do programma da noite de hontem no Stadium Brasil de lá saiu sem saber ao certo se assistiu a uma exhibição ou se lhe fôra dado presenciar uma luta verdadeira. Martinez e Gardini, que o programma annunciava seriam apresentados para uma exhibição da luta americana, entrando no tablado, puzeram-se logo a trocar golpes violentos, dando a impressão de que iam empenhar-se na verdade. E o publico teve a sensação de que iria assistir a uma dessas combinações que a troupe que actualmente está no Rio proporcionou aos aficionados do ring.

Golpes magnificos foram trocados entre os dois lutadores, demonstrando estarem possuidos do verdadeiro espirito de luta.

Estava a exhibição marcada para dois rounds de 12 minutos. Entretanto, o juiz — o ex-campeão argentino do box Victor Campolo — quando apenas eram decorridos 5 minutos da peleja, suspendeu-a, dando inexplicavelmente a victoria (?) a Gardini, que, diga-se de passagem, não estava levando a melhor.

O povo prorompeu em vaias contra o juiz, ao mesmo tempo que applaudia com enthusiasmo o vencido.

Teve ao menos uma vantagem a exhibição: deu ao publico a verdadeira impressão de que é o "catch catch can", tão differente daquillo que lhe tem sido apresentado ultimamente.

AS LUTAS DE AMADORES

A empresa proporcionou ao publico duas lutas extraordinarias. Ambas de amadores.

A primeira foi disputada por Ledoux e Arlindo Ferreira. Foi uma luta encarniçada em que ambos procuraram vencer por knock out. Mas desconhecedores dos segredos da nobre arte, apenas trocaram murros malucos, sendo finalmente dada a victoria, com justiça, a Ferreira.

A segunda luta, como a outra em quatro rounds de dois minutos, com luvas de seis onças, teve a disputal-a os amadores Assis Vianna (60 kilos) e José Castello (58.800).

Embora pouco conhecedores do box, ambos revelaram queda para a nobre arte.

Têm coração de boxeurs. Empenharam-se com ardor, trocando golpes com disposição e o empate final dado pelos juizes foi bastante justo. Os louros foram bem divididos.

Seraphim Cardoso (59 kilos) — Parboni (58.00)

Subiram após ao tablado dando inicio ao verdadeiro programma Seraphim Cardoso e Parboni, ambos profissionaes portuguezes. Juiz — Camarão.

O primeiro round desenvolveu-se com troca violenta de golpes, manifestando ambos os contendores vontade de vencer. Não houve porém vantagem.

Começaram o segundo round como que a demonstrar temor um do outro. Observam-se, para depois passarem a trocar golpes com violencia se bem que desordenada. E assim foram até o final do round.

O 3º round pertenceu inteiramente a Seraphim Cardoso, a quem coube a iniciativa de todos os ataques. No final, Parboni, sangrando, demonstrava grande cansaço, agarrando-se sempre para evitar os golpes do adversario.

Parboni manteve-se atomorisado todo o 4º round. Sentindo bastante os golpes recebidos no estomago, tratou de evital-os, deixando que toda a iniciativa dos ataques partisse de Cardoso, que ainda venceu o round. O 5º e ultimo round foi bem disputado. Tanto Parboni como Cardoso procuram obter os louros da victoria, mas Cardoso, demonstrou melhor treinamento e technica, sendo justa a victoria que lhe foi conferida pelos juizes.

Annibal Prior x Frank, brasileiro (60,500)

Após o espectacular knock-out que logrou obter sobre Tapia, Prior, o sympathico lutador portuguez, ficou sendo uma attracção no ring. Dahi vir a sua luta de hontem contra o afamado cubano Frank, esperada com curiosidade, estando certo o publico de que ella lhe seria proporcionando um bom combate.

Frank Cruz, o primeiro a pisar o ring, pesava 60,500. Prior, que subiu ao ring pesando 62 kilos, foi recebido com grande salva de palmas.

Marcava o programma essa luta semi-final, em 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças, sendo juiz o veterano Bezerra.

Como sempre, Annibal Prior entrou na luta disposto a tornal-a quanto antes, por knock-out.

Mas Frank Cruz, que não parecia destreinado, soffreu logo da saida uma queda, conseguindo no escorregar [illegible].

O 2º round foi tambem bem disputado, entrando Cruz a sangrar no nariz, em virtude de forte socco de Prior, desferido quando se achava em clinch. Vê-se que Prior tem adversario que não se intimida. Cruz entra no 3º round mais disposto, avançando bem, procurando a luta, respondendo com aggressividade aos golpes de Prior. Foi um bom round.

O 4º round, Cruz o inicia com uma aggressividade estonteante, que é melhor respondida por Prior. O lusitano procura o estomago do adversario, que sente os golpes, havendo um momento em que parece que vae cair. O round é de Prior, terminando Cruz meio groggy. A impressão geral é de que Cruz, apezar de sua valentia, não chegará ao final do round seguinte.

Grande valentia demonstrou o cubano no 5º round. Atacou valentemente, com denodo, havendo occasião em que Prior viu a luta perdida, accusando então sem razão, o recebimento de um golpe baixo. O round foi empatado.

Foi um bom round o 6º. Boa troca de golpes, sem que se possa dizer que este ou aquelle avantajou-se. O penultimo round foi de todos o mais moroso. Os contendores mostravam-se cansados, não tendo a mesma efficiencia os seus golpes. Agarram-se com frequencia, sem que qualquer dos contendores levasse vantagem.

O ultimo round foi inteiramente de Prior, que queria vencer a luta por knock-out, não obtendo, dada a resistencia do leal adversario. Foi o round que decidiu a luta, sendo a victoria dada, com justiça, ao boxeur lusitano.

O publico saudou a valentia de Frank Cruz, applaudindo-o demoradamente á sua saida do ring.

Luta final — Victor Manini (brasileiro) x Horacio Velha (portuguez)

Antes de iniciada a final, Villaça Guedes, "speaker" improvizado, annunciou grandes lutas a serem realizadas breve, em um programma elaborado em homenagem á imprensa, tendo por combate de fundo a peleja entre Hello Gracie e Myaki.

Entrando finalmente no ring, os lutadores, foi-lhes apregoado o peso: Victor Manini, 71.800 e Horacio Velha 68.300. Juiz, Joe Assobrad.

Velha, que antes de começar a luta se ajoelha e benze-se, como de habito, entra baixo, mettendo a cabeça no seu adversario, que, no entanto, se defende com lealdade e ardor.

O round transcorre sempre assim, com as entradas feias de Horacio, que se empenha com deslealdade.

No assalto seguinte, ambos os contendores soffrem knock-down. Manini mostra-se melhor lutador, emquanto Velha lança mão de recursos pouco licitos.

Desordenado, Horacio Velha ataca os rins, as costas, a nuca, sendo observado constantemente pelo juiz.

Manini soffre dois knock-downs, e, finalmente, castigado com severidade pelo adversario, os seus segundos lançam a esponja, dando o embate por encerrado.

Vence Velha por knock-out technico.

UMA PROVIDENCIA QUE URGE

Inexplicavelmente, o programma de hontem foi iniciado muito depois da hora estabelecida, o que provocou enorme assuada do publico. Essas demonstrações de descontentamento se deram entre a penultima e a luta final, em virtude da desarrazoada demora dos boxeurs entrarem no ring.

A empresa promotora das lutas deve evitar que esses factos se repitam, afim de que os espectaculos não terminem, como de habito, já pela madrugada. A' policia tambem cabe multar como determina o regulamento, quando os espectaculos terminam depois da meia-noite.

E' uma providencia que urge, evidentemente.

ULTIMA HORA SPORTIVA

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — No stadium do "Testaccio", a esquadra dos Estados Unidos que participará do Campeonato Mundial de Football, realizou uma partida de treino contra uma esquadra italiana. O "onze" norte-americano não se acha completo, pois faltam tres jogadores que estão sendo esperados por estes dias do seu paiz.

Para a realização da referida partida de treino as tres vagas foram preenchidas pelos jogadores italianos Bernardini, Pasolini e Spagni.

No treino foi admirada a actuação de Bernardini, na esquadra norte americana; emquanto na equipe italiana, destacaram-se Flovio, Donelli e Martinelli e muito particularmente o ponteiro Hemrel que impressionou favoravelmente a assistencia pela velocidade, segurança e precisão de seu jogo de cabeça.

Os argentinos, que actualmente se encontram em Casalecchio, effetuando treinos diarios no estadio da "Virtus", voltarão no dia 27 a Bolonha, para enfrentar a esquadra da Suecia em jogo de Campeonato.

Presentemente acham-se na Italia as seguintes esquadras: Argentina, hospedada no Hotel Baglioni, em Bolonha; Estados Unidos, no Albergo Flora, em Roma e o Mexico, no Boston, Hotel, tambem em Roma.

A esquadra do Egypto, que se acha a bordo do "Tevere", chegará amanhã a Napoles, onde tomará alojamento no Hotel Londres. Tambem a esquadra da Hungria é esperada amanhã.

A esquadra do Brasil, a bordo do "Conte Biancamano", está intensificando os seus treinos devendo chegar a 24 do corrente. O keepper italiano Ceresoli, que contorceu o braço, será substituido por Masetti.

O jogador De Maria desmentiu a noticia segundo a qual elle tencionava embarcar para a Argentina, afim de prestar o serviço militar.

Um Pouco de Sciencia Para as Nossas Gentis Leitoras

Agir com conhecimento de causa deve ser a preoccupação do homem moderno, afim de não combater a esmo imaginarios phantasmas. Quando se conhece a fonte do mal, não é difficil evital-o, do mesmo modo que não se deve desprezar o bem, sabidamente, verdadeiro, leal.

Até ha pouco, quando os symptomas de degenerescencia da nossa pelle começavam a nos impressionar, seguiamos incontinenti a velha rotina, sem a minima indagação, tentando combatel-os por meio de cremes, massagens e outros artificios. Tal proceder provinha, evidentemente, do facto de desconhecermos a origem dessa decadencia.

Hoje, com a diffusão que os scientistas modernos fazem sobre a pratica da eugenia, certos ensinamentos, detidos outr'ora, na esphera dos sabios, vão se divulgando no meio das massas mais cultas. Assim, em relação á vida da pelle, desse grande orgão que forma a couraça defensiva do nosso corpo, toda gente sabe, já, como é formada a sua estructura e como inhabeis são aquelles velhos processos (cremes e massagens), para modificar-lhe o aspecto exterior.

A nossa gravura apresenta o systema circulatorio que alimenta a pelle toda do corpo humano; e no circulo mostra-se um corte da pelle da face, grandemente augmentado pelo microscopio.

Uma ligeira meditação sobre esse quadro nos levará a comprehender o grande valor da medicina moderna do Prof. allemão Dr. Kapp, medicina conhecida hoje no mundo medico sob a denominação de W-5.

Os "corpos de immunidade", associados aos germens dos orgãos sexuaes, que formam o W-5, promovem, de facto, a reactivação dos vasos capillares e o desdobramento de novas cellulas. E' só conseguindo-se esse movimento regenerador, operado internamente, que se poderá obter o alisamento da epiderme; é pela influencia daquelle precioso elemento que o W-5 elimina as affecções como eczemas, acnes, etc.

Bem aconselhados andarão, pois, todos os que fizerem um methodico tratamento pelo W-5, sempre que pretenderem melhorar as condições do seu aspecto exterior, não só no rosto como em todo corpo. Convém lembrarmos, aqui, que ha W-5 masculino e W-5 feminino.

As numerosas observações clinicas que ornam o nosso archivo são a prova viva dessa virtude da moderna medicina allemã.

As pessoas interessadas no tratamento da pelle, por via interna, têm á sua disposição gratuitamente, no Departamento de Productos Scientificos, á av. Rio Branco, 173-2º, nesta capital e á rua S. Bento, 49-2º, em S. Paulo, abundante literatura illustrada sobre o assumpto. As damas são attendidas por uma senhora, que presta todos os esclarecimentos. E os cavalheiros pelo medico assistente.

Assegurada a paz entre a Colombia e o Perú

(Conclusão da 1ª pag.)

governo, sr. Getulio Vargas, que nos abriu as portas da hospitalidade; ao eminente ministro Cavalcante de Lacerda, que, com tão efficaz empenho estimulou as negociações, e muito especialmente ao illustre jurisconsulto e estadista senhor Afranio de Mello Franco, artifice do accordo e apostolo da paz na America."

O CONSELHO DA SDN, COM GRANDE SATISFAÇÃO, TOMA CONHECIMENTO DO ACCORDO REALIZADO NO RIO SOBRE A QUESTÃO DE LETICIA

GENEBRA, 19 (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações tomou conhecimento, por meio da communicação feita pelo sr. Castillo Najera, presidente do comité dos tres, do accordo realizado no Rio de Janeiro entre a Colombia e o Perú'.

O presidente do conselho, sr. Augusto de Vasconcellos, leu o telegramma com o qual o orgão director da Liga de Genebra tinha felicitado officialmente o sr. Afranio de Mello Franco, presidente da Conferencia do Rio de Janeiro, pela preciosa collaboração "que trouxera a essa obra de paz". O sr. Augusto de Vasconcellos felicitou por sua vez os representantes da Colombia e do Peru' e os membros do comité dos tres pela acção benefica que desenvolveram. O representante da Colombia, sr. Eduardo Santos, manifestou a profunda satisfação do seu paiz pela conclusão do accordo do Rio de Janeiro. Disse mais que a Colombia era profundamente grata á Sociedade das Nações e em particular ao comité dos tres e ao seu presidente, sr. Castillo Najera. Era grata principalmente ao illustre sr. Afranio de Mello Franco, que com tamanha felicidade havia presidido ás negociações do Rio de Janeiro. A obra não estava finda mas já tinha passado o Cabo das Tormentas e dentro em breve seria possivel a collaboração amigavel entre o Peru' e a Colombia, que dariam o exemplo de dois povos irmãos. A Colombia estava prompta para a união, afim de proseguir a obra da paz e tinha fé nos novos meios pacificos de conciliação. A guerra só podia levar a uma catastrophe. Era preciso ter a coragem de crer na paz. A Colombia tinha essa crença.

O RECONHECIMENTO DO PERU'

O delegado do Peru', sr. Tudela, exprimiu igualmente o reconhecimento do seu paiz e do povo peruano. Disse que a acção do conselho havia tornado possivel o accordo do Rio de Janeiro.

O ELOGIO DO SR. MELLO FRANCO

O sr. Tudela fez o elogio do sr. Afranio de Mello Franco, cuja actuação esclarecida e prestigiosa tinha conduzido as negociações da capital brasileira á solução justa do conflicto. [illegible]

O barão Aloisi, representante da Italia, manifestou tambem a profunda satisfação com que recebia a noticia do accordo do Rio de Janeiro. Felicitou o Peru' e a Colombia, assim como o sr. Afranio de Mello Franco [illegible]

A FRANÇA ASSOCIA-SE A'S HOMENAGENS

O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, associou-se ás felicitações e ás homenagens a todos quantos tinham collaborado [illegible] comprehender que os seus interesses os convidavam a se approximarem e a estabelecerem uma amizade duradoura. A Liga provava assim que não merecia o descaso e o scepticismo com que frequentemente a tratavam. Sempre que fosse necessario, a França faria ouvir a sua voz para se manifestar no seio da Sociedade das Nações em favor da paz.

OS PORMENORES

GENEBRA, 19 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações enviou á commissão de Leticia o seguinte telegramma:

"O Conselho da Sociedade das Nações foi informado hoje de que a conferencia do Rio de Janeiro chegára a accordo completo e definitivo. O Conselho agradece á commissão os grandes serviços que prestou numa tarefa delicada e confia que sejam resolvidos directamente "in loco", todos os pormenores relativos á conclusão dos trabalhos da missão."

MENSAGEM AO SR. MELLO FRANCO

GENEBRA, 19 (H.) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações enviou ao sr. Afranio de Mello Franco, a proposito do accordo do Rio de Janeiro entre os governos da Colombia e do Peru', a seguinte mensagem:

"Desejo agradecer a v. ex. a noticia do feliz desfecho da conferencia do Rio de Janeiro suggerida pelo conselho da Sociedade das Nações e durante cujos trabalhos as duas partes interessadas demonstraram a sua grande visão com a escolha de v. ex. para os presidir. O resultado obtido demonstra a efficacia da assistencia devida a v. ex. para auxiliar dois membros da Sociedade a restabelecerem a paz e as boas relações reciprocas. A Sociedade das Nações julga assim terminada a sua acção graças ás negociações levadas a bom tempo por v. ex.".

OUTRAS FELICITAÇÕES

GENEBRA, 19 (H.) — Por motivo da conclusão do accordo entre a Colombia e o Peru' a proposito do conflicto de Leticia, os representantes junto da Sociedade das Nações, da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, lord do sello privado do gabinete britannico, da Dinamarca, sr. Munch, ex-ministro dos negocios estrangeiros, da Argentina, embaixador Cantillo, da Hespanha, sr. Lopes Olivan, da China, sr. Wellington Koo, bem como os representantes da Polonia, Tchecoslovaquia, Mexico e Australia dirigiram telegrammas de felicitações aos governos de Bogotá e Lima, e ao sr. Afranio de Mello Franco, ex-chanceller do Brasil, presidente da commissão mediadora no dissidio.

O sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho, declarou que na qualidade de representante de Portugal desejava transmittir calorosas congratulações e respeitosa homenagem aos dois paizes amigos bem como particularmente ao Brasil e ao presidente da conferencia realizada na capital brasileira, o eminente sr. Mello Franco.

COMMENTARIOS DE "EL TIEMPO"

BOGOTA', 19 (A. P.) — "El Tiempo" em commentario sobre o accordo colombo-peruano accentua: — "A ultimação do entendimento evidencia sobremodo a personalidade do sr. Afranio de Mello Franco em face da gratidão dos colombianos. O triumpho da paz com honra, como acaba de verificar-se no Rio de Janeiro, dignifica os que a subscreveram".

O jornal faz por fim o elogio do general Oscar Benavides, presidente do Peru', e do chanceller peruano, o sr. Solon Polo.

Optima a classe do Conde de Karol Nowina

Nas outras lutas W. Zbysko venceu Johansen e Ben Lyon e Jack Russel empataram

Um publico bastante numeroso compareceu hontem ao Stadium Riachuelo. Muito mais numeroso mesmo do que era de esperar, se levarmos em conta que dois espectaculos pugilisticos se annunciavam para a mesma noite e que, além do mais havia espectaculo circense do Sarrasani, tambem novidade para a cidade.

E' incontestavelmente uma tarefa arida para o chronista descrever um combate de "catch as catch can". Os golpes se succedem com tal rapidez, são tão variados, tão multiplos que se torna praticamente impossivel se fazer um relato delles. No entanto como se tornam interessantes. Onde hontem, principalmente, o ultimo, muito embora não tenha havido aquella selvagem aggressividade que marcou a luta final do ultimo espectaculo, constituiu um acontecimento inteiramente inedito para o nosso publico. A estréa do Conde Karol Nowina, o lutador recem-chegado a esta capital, era esperada com viva curiosidade em vista da propaganda que precedera a sua chegada. E sentimo-nos com a mais ampla liberdade para registrarmos o esplendido successo alcançado por essa apresentação. O combate que realizou com o inglez Conley foi uma coisa maravilhosa de technica, destreza, agilidade e força.

Contrastando com os processos apresentados por todos os demais lutadores, o polonez age com notavel intelligencia e com uma variedade de golpes verdadeiramente desconcertantes. Um destes — o que aliás decidiu a luta a seu favor — é de perfeita precisão e rapidez na sua applicação. Consiste numa especie de rasteira, mas na qual as pernas do adversario, na queda, ficam presas ás suas, em terrivel chave que é, em seguida, completada com o auxilio das mãos. Seus recursos são igualmente multiplos e brilhantes de efficacia e inteiramente novos. Sua technica segue o mesmo padrão o que, em resumo, o torna o mais notavel catcher de quantos já temos assistido. Nem mesmo Wladeck com sua excepcional pujança impressionou tanto como Karol Nowina.

E' igualmente de toda a justiça que salientemos a actuação de Conley, o bravo inglez. Tendo poucos dias antes lutado com W. Zbyszko, luta da qual saiu sériamente affectado, pelos golpes e quedas soffridas, Conley desenvolveu uma actuação quasi tão elogiavel quanto o seu vencedor. Foi bravo, agil e opportuno. E não temos duvida em acreditar que ainda melhor teria sido a sua performance se não tivesse se resentido do combate com Zbyszko.

As demais lutas do programma se bem que não se tivessem revestido do sensacionalismo da final, se desenvolveram cheias de movimento e interesse, apresentando os seguintes resultados: — Jack Russel e Ben Lyon empataram e Wladeck Zbyszko venceu Johansen por espaduas no chão.

A noitada de hontem de basketball

Jogo internacional, no America — Campeonato aberto, no Fluminense, e pelejas amistosas no Carioca

Realizou-se hontem, á noite, no gymnasio do America, o encontro entre os quadros de basketball do club local e do Light, de S. Paulo.

Foi um prelio interessante, disputado com ardor, havendo os contendores se empregado com technica e lealdade, arrancando justos applausos da numerosa e enthusiasta assistencia, que quasi lotou completamente as archibancadas do gymnasio rubro.

A PRELIMINAR

O Vasco e o Grajahu' fizeram uma preliminar emocionante e equilibrada. Ao terminar o jogo o "placard" marcava um empate de 22 x 22, sendo necessario uma prorogação de 5 minutos.

No tempo prorogado o Vasco agiu com mais enthusiasmo, conseguindo mais 4 pontos, que lhe deram a victoria pelo score de 26 x 22.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Vasco — Frota, Bahiano, Paiva (Jurandyr, Paiva), Bahianinho (Haroldo, Frederico) e Pitanga.

Grajahu' — Grijalva (Cammondongo) e China; Chacon, Monteiro e Carnau'ba (Belford).

Marcaram os pontos do Vasco: Paiva (11), Pitanga (5), Haroldo (4), Frederico (2), Frota (2) e Bahiano (2).

Os marcadores do Grajahu' foram: Chacon (7), Carnau'ba (6), Monteiro (4), China (3), Belford (2) e Cammondongo (1). O sr. Sismonides Pires foi o juiz.

A PROVA PRINCIPAL

Para o encontro principal da noite, os quadros assim formaram:

America — Floriano e Edmir (Orlando, Edmir), Pimenta (Goulart e Pimenta), Aché (Simões), Jorge (Simões, Jorge).

Light — Nelusco e Gouvêa, Capivara (Dante, Rizkalá, Capivara), Zé Maria e Saritusula (Dante).

Nos primeiros momentos da pugna o America actuou melhor do que o seu adversario, conseguindo levar o "placard" a 8 x 0 a seu favor, mas os rapazes do Light reagiram, marcando 11 pontos, terminando o primeiro tempo com a vantagem de 12 x 11 a favor do America.

No segundo periodo, a peleja continu'a equilibrada, esgotando-se o tempo sem que houvesse vencedores. O score era de 16 x 16, prorogado o prelio por mais 6 minutos, o America conseguiu marcar 3 pontos, terminando o jogo com o "placard" de 19 x 16 a seu favor.

Conquistaram os pontos do vencedor: Edmir (3), Pimenta (9), Aché (3), Jorge (3) e Goulart (1).

Encestaram pelo Light: Nelusco (1), Capivara (3), Zé Maria (10), Santorsula (2) e Dante (1).

Jorge, Floriano e Pimenta foram os mais destacados players americanos e o Light teve em Zé Maria, Nelusco e Capivara os seus melhores homens.

CAMPEONATO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O Boqueirão e o Carioca foram os seus vencedores de hontem

Em proseguimento ao seu torneio aberto, a Liga Carioca de Basketball fez realizar, na noite de hontem, mais duas interessantes partidas.

Ao gymnasio do Fluminense, local dos encontros, compareceu uma numerosa assistencia, que acompanhou com vivo interesse o desenvolver dos prelios.

O primeiro encontro da noite foi entre o Boqueirão e o São Christovão. O club nautico obteve uma bella victoria sobre o forte adversario pelo elevado score de 40 x 18.

Os players do Boqueirão agiram com grande technica, surprehendendo a assistencia. No ataque, Nadino, Artidoro e Neno estiveram optimos. Jocelyn foi o melhor homem da guarda, cortando sempre os bem organizados ataques dos antagonistas.

O São Christovão teve em Lobo o seu melhor elemento.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Boqueirão — Satyro e Jocelyn — (Fróes), Vinicio, Antidoro e Abacino.

S. Christovão — Floriano e Zezinho — Jayme (André), Alberto e Lobo.

Actuou o encontro o sr. Jairo de Mayjo, que se houve bem.

Conquistaram os pontos do Boqueirão: Jocelyn, 6; Breno, 8; Antidoro, 11; Aladino, 10; Fróes, 2 e Vinicio, 3.

Os pontos do São Christovão foram marcados por Floriano, 3; Zezinho, 4; Jayme, 3, Alberto, 2 e Lobo, 2.

O segundo prelio da noite foi travado entre o Tijuca e o Carioca. Foi um jogo animado e muito equilibrado havendo o Carioca obtido uma bella victoria, depois de estar perdendo por 15 x 7.

Ao iniciar o segundo tempo, o Carioca modificou quasi que inteiramente a esquadra, desenvolvendo uma bella actuação.

Os quadros estavam assim organizados:

Carioca — Waldemar e Delio (Augusto) — Alvaro, (Agenor), Adantino e Hermano (José).

Tijuca — Peralta e Waldemar — Léo (Celso), Lucy (Odilon) e Oswaldo (Tovar).

Com os resultados de hontem, o Tijuca e o São Christovão foram eliminados do torneio.

O COMBINADO RUBRO-NEGRO, VENCEU O MUSICAL CARIOCA

O score foi de 18 x 16

O Club M. R. Carioca, fez realizar, hontem, em seu magnifico rink, uma bôa noitada de basketball, que agradou plenamente. A prova principal foi disputada pelo gremio local e um "five" de componentes do C. R. Flamengo.

O desenrolar da partida foi bem movimentada, tendo havido completo equilibrio.

QUADROS

Rubro Negro — Luiz Pareto, Haroldo; Delson, Moacyr (Kim) e João Manuel.

Carioca — Coelho e Lucas I; Helio, Irineu e Luquinhas.

Juizes — Radamés Monta e Paulino da Costa Luccas, que actuaram a contento, embora fracos.

AUTORES DE PONTOS

Pelo vencedor — Kim 7, João Manuel 5, Delson 4, e Pareto 2; pelo vencido, Helio 8, Luquinhas 6 e Coelho 2.

PROVA PRELIMINAR

No jogo preliminar, o Combinado Mossoró venceu o Severa pelo score de 26 x 17.

Finda a parte sportiva, foi servido aos componentes do Combinado Rubro-Negro e aos rapazes, farta mesa de doces, com refrigerantes, emquanto no magnifico salão de baile, os "Turunas de Botafogo", faziam os pares entregarem-se ás dansas.

Fracassada a conferencia sobre transferencia de fundos

BERLIM, 19 (Havas) — Póde ser considerado como definitivo o fracasso da conferencia aqui reunida para tratar do problema da transferencia de fundos.

Os trabalhos foram suspensos até terça-feira da semana que vem, devido ás festas do Pente-Costes. E', porém, muito provavel que os banqueiros julguem desnecessaria nova reunião por se terem já convencido da impossibilidade de chegar a um accordo.

Morto em circumstancias mysteriosas

CONTINUAM AS DILIGENCIAS

Continua interessando vivamente a opinião publica, o doloroso desenlace da rua Justiniano da Rocha.

Os technicos do G. P. S. voltaram, hontem, ao palacete do dr. João Bergamini, para o inicio das diligencias sobre a morte do desventurado official da Armada, Mario Pinto Ribeiro.

O dr. Epitacio Timbauba, director do G. P. S. com a chave encontrada junto ao cadaver de Mario e que elle teria tentado abrir a casa do sr. João Bergamini, fez varias experiencias, apurando successivamente que a mesma não correspondia á fechadura da porta principal do palacio Bergamini nem na casa de Mario e nas casas proximas.

Depois que isso foi constatado, a caravana do G. P. S. dirigiu-se á casa do cunhado do official.

As diligencias proseguem.

Demittiu-se o ministerio do Perú

LIMA, 19 (A. P.) — Annuncia-se que o ministerio pediu demissão.

Matou o proprio irmão!

A POLICIA NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

Noticiámos hontem detalhadamente o crime do Morro da Arrelia, em que foi assassinado por seu proprio irmão, Antonio de Oliveira, o operario Henrique de Oliveira.

A questão que levou os dois homens a esta finalidade sangrenta, teve como origem o ciume do morto, por sua amazia Gloria de tal, mais conhecida por "Vacca Leiteira".

Antonio de Oliveira, o criminoso, ainda se acha foragido.

As autoridades do 16º districto policial, esperam ainda hoje a prisão do fratricida.

Diligencias estão sendo dirigidas pelo commissario Paes da Rosa no sentido de effectuar a prisão do criminoso.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 29,3.
Minima: 16,8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 19 A'S 18 HORAS DO DIA 20

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro, possivel. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro, possivel. Temperatura, noite ainda fresca e em ascensão de dia:

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro, até Paraná, onde passará a instavel, nos demais Estados. Chuvas. Temperatura: em ascensão. Ventos: do quadrante norte, com rajadas fortes, no extremo sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas, amanhã, 18º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de A a K.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1934 — N. 4.475

OS NAUTAS

GILBERTO AMADO

Desenho de SANTA ROSA

— I —

Desejos, illusões, queridas crenças
— Eis os nautas que vão neste cruzeiro.
As flammulas da Fé brilham suspensas
Nos mastros, incendiando o nevoeiro.

Velando a escuridão das noites densas
Vae na gavea a esperança — é o seu gageiro.
Commanda o amor — o velho marinheiro
Que abre no peito meu rotas immensas.

Cuidado, navegantes. Que o navio
Possa vencer os vagalhões convulsos
E contornar o perfido baixio.

Não demandeis, porém, destino certo.
Deixar vogar á náu aos seus impulsos
Que destino não ha — longe nem perto.

— II —

O trovão sem parar tremendo atrôa,
Um relampago enorme a noite lasca
Em montanhas que rolam pela prôa
Despedaçadas todas na borrasca.

Do céo a negra abobada se esbrôa,
Do vendaval em furia que o verdasca,
O navio aos roldões rolando atrôa
Arqueja no estertor da ultima vasca.

Quebram-se os mastros; geme o cavername,
Abatem-se os brilhantes galhardetes
Que voavam na alegria do velame.

Adeus terras! Adeus serenos portos!
No ultimo arranque afundam-se os traquetes.
— Boiam na escuridão os nautas mortos.

O homem que ri

Miguel Sawa

Desenho de ALCEU

DOUTOR, eu sou Tony Garnier, o conhecido clown"... Tony Garnier, o que possue o raro segredo do riso. Sou o homem que ri constantemente, perpetuamente... Como o tragico judeu da lenda, que Deus condemnara a caminhar sempre, pelos seculos dos seculos; a caminhar sempre sem tregua e sem descanso... Eu tambem estou, por ordem do Alto, condemnado a rir peremnemente, constantemente... Não sei se até mesmo depois de morto...

Doutor, quando a alma se separa do corpo, cessa por completo a vida no organismo humano? Crê o doutor nesse fluido, na existencia desse fluido a que Descartes chamava "materia subtil"? Porque eu tenho medo que a minha gargalhada sinistra continue soando no além, no que ha depois da morte!

Eu sou o homen mais desgraçado do mundo, doutor! Que poderei fazer para chorar? E' horrivel

Não ha nada que me commova. Tudo me causa riso. Não tenho nenhuma sensibilidade moral. Sou um monstro! Creia-me. Ouça estas palavras de sinceridade: não ha dôr que seja dôr para mim. O espectaculo da morte, que a todos espanta, que a todos horripila, tambem provoca em mim a loucura do riso.

Uma noite, o meu companheiro Morris, por quem tinha uma grande amizade, caiu do trapezio ao chão, e despedaçou a cabeça.

Corri machinalmente para junto delle. Quereria talvez prestar-lhe auxilio. O pobre rapaz respirava ainda. Com o rosto cheio de sangue, que lhe brotava dos ferimentos, os olhos desorbitados, cheios de terror, a boca contrahida pelo soffrimento, o bom Morris estava realmente horrivel. E que lamentos elle soltava, coitado! Que gemidos! Fazendo um esforço incrivel, reconcentrando as forças que lhe restavam, pronunciou ao ver-me estas palavras:

— Que desgraça, Tony! Que desgraça! Vou morrer!

Pois creia, doutor: Inclinado sobre o corpo do meu amigo, que jazia por terra, retorcendo-se convulso, perdido, eu ria como um louco, sem fazer caso do furor do povo. Hoje ainda — veja, doutor se não sou um verdadeiro degenerado — ao lembrar-me de Morris, sinto vontade de rir. E' realmente abominavel! Não lhe parece? E' espantoso!

Como se explicar tão estranha insensibilidade que me torna inferior aos proprios animaes?

Como me explica, doutor, esta predisposição satanica para o riso?

Receio que tudo isto seja um castigo do céo. O senhor me dará razão... Vou contar-lhe o mysterio da minha vida. Ouça-me, e tenha pena de mim!

Ouviu falar de Alice Brond, mais conhecida pelo sobriquete de Walkiria? Pois Alice Brond era minha mulher. Minha mulher legitima.

Minha esposa. Sabe como ella era linda? Lindissima! Parece que estou a vel-a, com os seus olhos azues de um azul escuro, brilhantes como estranhos pharóes: com um rosto incendido, da côr da alvoradas e das rosas; com a sua boca sensual, de um vermelho sanguineo... Ditoso o homem contemplado pelo o amor com semelhante olhos! Feliz o homem que daquella boca recebesse a esmola dos seus beijos!

Um dos maiores encantos de Alice lembro-me perfeitamente era a sua cabelleira de seda e ouro, tão abundante que podia envolver-se nella como num regio manto. A sua cabelleira tinha não sei que perfume aphrodisiaco...

Amavamo-nos muito, muito. Eu teria sido feliz com o seu amor, se os ciumes... Doutor, não comprehendo com se pode adorar uma mulher sem duvidar da sua pureza; porque, segundo Santo Agostinho, que as conhecia a fundo, as mulheres são o principio e o fim de todos os peccados, e não ha na-

(Continúa na 2ª pagina)

Exposição -:- -:- Noemia

HERNANI DE IRAJA'

(Para O JORNAL)

Franz Roh tem em seu seductor estudo critico que appellidou de "Realismo Magico" — post-expressionismo, uma dezena de paginas magistraes em que esmiuça com alta intelligencia intuitiva alguns dos mais evidentes artistas, desenhistas e pintores, dos movimentos revolucionarios europeus mais ou menos recentes.

O critico compara o expressionismo dito verdadeiro ao post-expressionismo consequente, e demonstra os laços que vinculam fortemente os dois movimentos plasticos ao mesmo tempo que evidencia os pontos mais sensiveis que os separa. Dentro de seu modo de criticar, é é uma verdade, o artista ao esboçar um quadro não tem uma intenção pictorica propriamente dita.

A sua intenção é prazer estheto-plastico. Torna-se uma satisfação sensorial ao principio e logo após um verdadeiro gozo espiritual.

Mas o que se affirmava, e em geral não é verdadeiro, foi esse mundo de intuitos e intenções dos realizadores de suas obras.

Schmidt-Rottluf, por exemplo, uma vez após a leitura de um Blatt em que se imprimira a critica de um berlinense, pensou um pouco e repetiu baixinho o pensamento: E' verdade! e eu que nunca tinha sido attento a isso!

Referia-se o grande e ingenuo post-expressionista ás asserções do psycho-critico allemão. Achava este analysta das pinturas que **Rottluf**, era um "**narcisico com antecipações lethaes!**"

Não vale o tempo explicarmos isso tudo o que vem a ser. Passemos á bella artista que nos despertou o desejo de escrever estas linhas, **Noemia**.

Noemia é um caso á parte na arte nacional. Surgiu, crêmos nós, como illustradora no "Cruzeiro", n'O JORNAL, e no "Correio da Manhã". Suas illustrações aos poucos avisados, tinham de ser um disfarce de Di, o que em verdade póde parecer á simples vista desarmada.

Noemia seria um pseudonymo de **Di Cavalcanti**, para elles.

De facto, a artista recem-vinda para a arena da publicidade deveria ter com o seu guia que foi Di intimos pontos de contacto. E ella sentindo bem melhor do que muitos outros a maneira primitiva do mais experimentado, de quem ouvia ensinamentos, como que os recebendo em "absorpção" tinha fatalmente de plasmar tudo isso. Mas a escola de **Noemia** é mais sincera porque ella nunca foi forte na maneira ensinada vulgarmente pelos chamados professores de desenho, como **Di Cavalcanti** o foi.

Di, na phase dos fantoches de **meia-noite** (com palavras de Ribeiro Couto), mostrou-se um debuchante senhor de seu metier, capaz de interpretar o a que se dispuzesse daquelle modo facil e um tanto decorativo de outros tempos.

Sua permanencia em Paris, fel-o admirar e sentir as **Derain**, as **Picasso**, as **Utrillo**, os **Alix** e alguns outros deformistas.

Di comprehendeu as intenções, as simplificações desses mestres expressionistas e assimilou como elles proprios assimilaram, taes processos.

Sotero Cosme referindo-se á Noemia disse-me quando em commentava a magistralidade de suas — delle — imitações de xylogravura: "Você ve-

(Continua na 3ª pag.)

O Juiz perfumado

Agrippino Grieco

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Illustração de ALVARUS

O homem diz que é de Napoles. Mas o que elle é realmente é de Paiva.

Esse velho burocrata da justiça, talvez contemporaneo do desembargador Pontes Visgueiro, continua a querer ser uma especie de belleza publica, de téla de museu.

Em moço, vindo da sua São João Marcos, achava ser elegante andar com o ventre tilintante de berloques, carregando-os como um chefe selvagem carrega os dentes dos inimigos mortos em combate.

Foi sempre um super-illetrado. Nunca chegou a saber redigir direito um officio ou uma petição. Embora se esforçasse por endomingar o estylo, os seus trabalhos eram os peores da já horrivel literatura forense.

Com irresistiveis tendencias para o mundanismo, como que o fedor da plebe lhe offendia as narinas fidalgas e só procurava o contacto da gentaria, os salões repletos dos antigos negreiros do Imperio e dos argentarios que preparavam os golpes e trapaças do encilhamento.

Vaidoso como se todos os continentes se interessassem pelos seus colletes e pelas suas sentenças de juiz, vive, todavia, desde a adolescencia, condemnado á humilhação dos clysteres.

"Mas é um homem segurissimo! contou-me de uma feita o seu criado. Fóra dos gastos com a roupa, é um verdadeiro unha-de-fome. Não paga nada para ninguem, e não restitue nada do que lhe dão, nem mesmo um vomitorio..."

Sempre foi assim magro e elegante: um verdadeiro esqueleto assetinado. Na', é um osso. Mas, graças á tesoura dos bons alfaiates, converte-se em bacharel de ballada.

Alguns processos celebres em que se metteu, indevidamente, como julgador, asseguraram-lhe uma certa celebridade, tanto mais quanto é bastante caricioso com a gente de jornaes e tem verdadeiras meiguices de madrigal para com os senhores que apparecem sobraçando machinas photographicas.

Para uma agremiação literaria situada nas proximidades do Calabouço, entrou com um discurso feira-de-amostras, em que havia um pouco de tudo. E o academico encarregado de recebel-o, cremos que o malicioso autor dos "Graves e Futeis", não soube, apesar de seu bom fichario e de sua copiosa informação sobre os coetaneos, o que dizer delle, limitando-se a declarar, como nas noticias de anniversario, que elle era geralmente estimado por quantos tinham o prazer de conhecel-o de perto.

Mas o caso é que, segundo me informam, já tem busto em São João Marcos, sendo que, no dia da inauguração dessa herma de bronze, uma senhora cantou, em plena praça publica, a "Ave Maria" de Gounod, descobrindo não sabemos que affinidade entre o busto e a musica.

Ah! o nosso galante magistrado! Sua cultura é das mais portateis. Nunca se receou que um jogador de futebol [illegible] cerebral. Tambem não se poderá esperar delle uma especie de desarranjo de miolos por excesso de leituras ou de reflexões. Neste particular é elle bastante sóbrio.

Em creança, pensava que a Suissa fosse um paiz todo côr de rosa, porque era essa a côr com que o via no mappa do collegio. Só dispunha de alguma memoria para fazer exames e não realmente para aprender. Uma vez intrujados os examinadores, fazia força para alligeirar o craneo, alijando a carga incommoda.

Gostando dos ambientes bem compostos, nunca se deu, no entanto, á leitura dos esthetas e criticos de arte. Nada de Ruskin ou de William Morris. Em materia de mobiliario, estatuetas, porcellanas, não vae além dos gastos descriptivos do leiloeiro Ernani. De um movel sabe dizer apenas, como esse leiloeiro, que é "lindamente esculpturado". Para elle, um vaso, mesmo que seja de Delft ou Saxe, é "puro Sèvres".

Em summa, como leitor sempre despendeu muito pouco dinheiro com a energia electrica da Light. Suas ceias eram no antigo Stadt Munchen e não no "Banquete" de Platão. Nem mesmo lê os honrados romanceios ruraes de René Bazin e, em materia de Bazin, conhece unicamente o perfumista. Só nos ultimos tempos é que se tomou de algum interesse pelas obras de physiologia, preoccupando-se com glandulas e enxertos e gostando de citar em traducção hespanhola as phrases francezas do russo Voronoff.

Conheci, vae para uns vinte annos, um pintor de procedencia italiana, cujo maior desejo era fazer o retrato do desembargador. Antes das glorias de Hollywood, como que elle já o reputava eminentemente photogenico. Stefano Cavallaro, que se declarava parente do poeta Cavallotti e do clarinetista Cavallini, gostava mais de pintar paizagem que lindas mulheres, porque, dizia, os formosos modelos o excitavam, obrigando-o a certas despesas, emquanto com a natureza não era obrigado a desembolsar coisa alguma.

O critico de arte preferido de Stefano Cavallaro era o velho commendador Bethencourt, do Lyceu de Artes e Officios, homem de longas barbas apostolicas e inimigo pessoal das télas de Pedro Americo. De uma feita, excepcionalmente, o bom Stefano appareceu com uma bella nympha desnuda, entre arvoredos. Alguem inquiriu delle como ultimara a pintura, elle que fugia tanto do modelo vivo. Ao que o Cavallaro respondeu: "Pintei quasi tudo de memoria e apenas me inspirei um bocadinho nas espaduas do commendador Bethencourt!"

E' de lamentar que Stefano Cavallaro não tenha chegado a effigiar o então desembargador. Passariam ambos á posteridade, unidos na gloria de um retrato, como Raphael e Julio II, como Ticiano e Carlos V...

Vimos de falar em paizagem. Absolutamente destituido de qualquer genero de pantheismo, o nosso academico olha a paizagem como olha um annuncio luminoso. Nas estações de aguas, não deixa nunca a sala de palestras. Mas, quando se lhe fala em natureza, tem suspiros lyricos e quasi toma, como o poeta de Palmital de Saquarema, um ar de quem quer ser palmeira.

E' sabido o caso do senador ou deputado Rego Barros, que desmaiou ao entrar numa perfumaria.

O nosso bacharel já requereu mandado de despejo para um estabulo da vizinhança, que lhe ultrajava a sensivel pituitaria aristocratica, embora em moço houvesse perpetrado uma especie de poesia bucolica em que pretendia ser vaqueiro como os arcades da Lusitania. Isso quando quiz amancebar-se com as Musas, quando quiz metter-se na baia de Pégaso para montar abusivamente no quadrupede do Parnaso.

Mas, em entrando nas perfumarias, é como se entrasse no Reino dos Céos, na bemaventurança eterna. Para tudo mais tem a sensibilidade arrolhada, mas para um frasco de perfume! Gosta de mergulhar o mesmo lenço em sete perfumes differentes. E' o que elle, fazendo esforço para parecer espontaneo, chama de "prisma de aromas".

Satyro talvez ha muito jubilado, porque nenhum Mephistopheles faz questão de comprar-lhe uma alma bem pouco valiosa em troca de uma segunda juventude, é tambem um bocado catholico: mas, em se tratando de beija-mão, só beija de bispo para cima.

Mestre do sorriso, technico da arte de cumprimentar o proximo, se está em casa de pyjama, e algum ministro de Estado o chama no apparelho, não attende sem primeiro tirar o pyjama e envergar um paletó luxuoso, para não faltar com o devido respeito a Sua Excellencia.

O poeta Guerra Duval, outro homem do mundo, dos dois mundos, quiz de uma feita obrigal-o a ouvir uns versos em que fala em Torre de Marfim e em monte Sinai. Mas Ataulpho levou logo a mão aos labios para por dentro de si mesmo que isso de suffocar um bocejo, considerando lá Torre de Marfim só com elevador e isso de subir ao monte Sinai só de cremalheira... Mas um dos mais bellos dons do nosso varão de Plutarcho é o talento de ornamentista. Ninguem como elle sabe decorar, senão um texto, ao menos uma sala de audiencias. Ainda ha tempos, distinguiu-se pela elegancia com que enfeitou um recanto eleitoral. Até parecia um "boudoir" de Botafogo ou Ipanema. Em materia de bambinellas, reposteiros, prégas de velludo, o homem póde fazer inveja a qualquer ensceneador de theatro. Ou melhor, lembra um sujeito que eu conheci na Central do Brasil, ha uns dois decennios, especialista em ornamentar plataformas e carros em dias de manifestação ao director da estrada e que os seus collegas, despeitados, appellidaram de Coronel Folhagem.

Como se multiplicava o nosso juiz em se tratando de alojar a deusa Themis numa sumptuosa alcova! Nem parecia nutrido a mingáos e a bonbons. Corria de cá para lá, compondo um pannejamento, endireitando uma borla, dando mais esthetica á disposição das cadeiras. E ainda lhe sobrava tempo afim de deixar o nome em todas as listas de missas. Isto sem falar na necessidade de não confundir o bilhete de felicitações com o bilhete de pezames, de não mandar "commovidos sentimentos" ao cidadão que partia para a viagem de nupcias e de não mandar "effusivos parabens" á familia que já estava providenciando para receber o monte-pio do defunto.

Com que deleite se refere elle a si proprio! De resto, como é o unico a elogiar-se sinceramente, não se poupa elogios. Dantes, quando o medico Humberto era o seu Patroclo, o seu Ephestion inseparavel, ainda havia divisão de louros. Mas o tempo, esse Chapot-Prévost de todos os xiphopagos moraes, acabou separando-os. Humberto continua a deitar um palmo de espirito por dia no sisudo "Jornal do Commercio", continúa com a sua angelical epiderme de adolescente, e o bacharel foi andando pelo seu caminho de rosas e certa manhã acordou membro do mais alto tribunal do paiz.

Mas o que? Então esse escriptor conscienciosamente tedioso, amigo dos adjectivos licorosos, dos logares-communs extenuados, esse fluminense polido, cujas phrases são sempre insultos pessoaes ao nosso bom gosto, foi

(Cont. na 2ª pagina.)

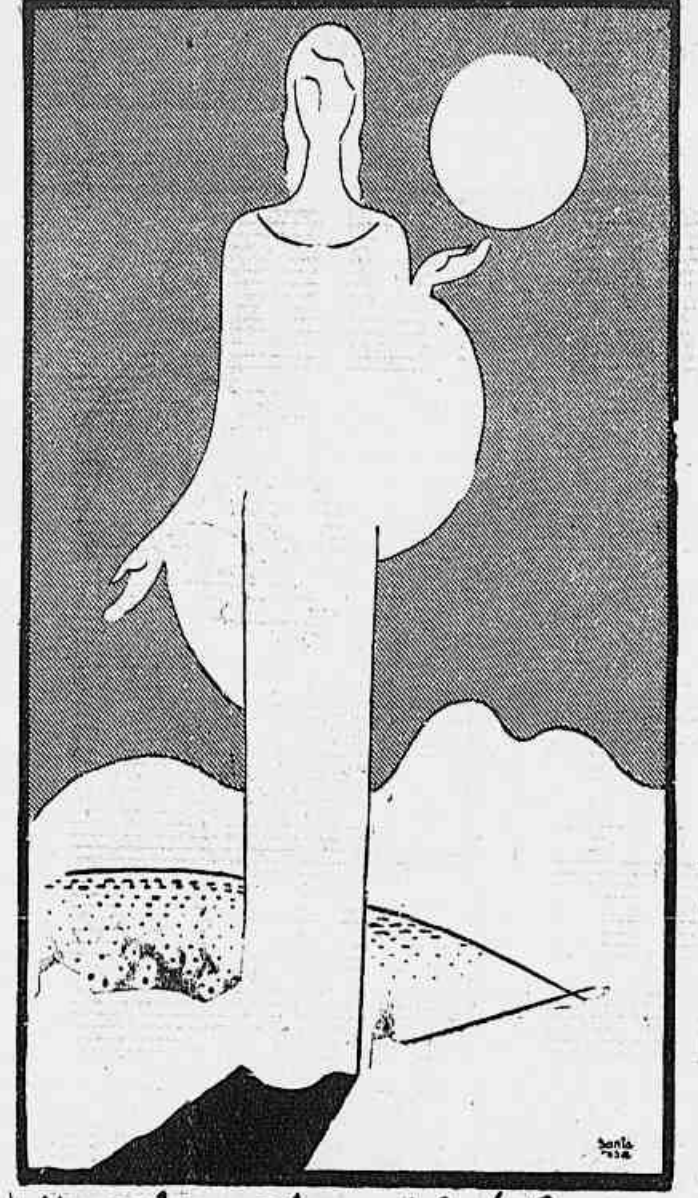
Como escreveu seu ultimo livro?

O sr. Jorge Amado conta como escreveu o "Cacau"

Jorge Amado, numa photographia e uma caricatura de ALVARUS

Esse divertido diabo inglez de barbas brancas, que é Bernard Shaw, explicando, ha tempos, como era que fazia as suas peças, queixava-se da curiosidade teimosa dos jornalistas. E a queixa não é só delle: é de todos os grandes escriptores do mundo. Porque o jornalista moderno só tem uma preoccupação: satisfazer a fome de curiosidade do publico, que é cada vez mais exigente e implacavel... E como é em torno dos grandes homens, — sejam elles escriptores, estadistas, "sportsmen", assassinos ou ladrões — que gravita a curiosidade furiosa do publico do nosso tempo, os jornalistas não têm o direito de deixar em paz, nem um só dia, as celebridades do momento... As celebridades literarias não são hoje as que mais apaixonam o grande publico: um "boxeur" famoso ou um astro de cinema interessam muito mais! Em todo caso, ha ainda quem goste de ler — e ha até quem

(Cont. na 2ª pagina.)

Humildade

Henriqueta Lisbôa

Ha muito tempo, Vida, promettestc
trazer no meu caminho uma doida alegria
feita de espirito e de chamma,
uma alegria transbordante, assim como este
alvo clarão que se irradia
da orla festiva das enseadas,
e entre reflexos de ouro se derrama
do roseo cantaro das madrugadas,

Eu que nasci para um destino manso
de coisas suaves, silenciosas, imprecisas,
e que fico tão bem neste obscuro remanso
onde apenas se infiltra um perfume de brisas,
imagino a tremer que seria de mim
se esta alegria
esplendida, algum dia
houvesse surprehendido a minha inexperiencia

A vida me illudiu, mas foi sabia na essencia...

Minha alegria deveria ser assim:
pequenina doçura delicada,
gotta de orvalho numa petala de flor,
sempre serena lampada velada
que me diluisse as brumas do interior...

Sempre serena lampada velada,
symbolo do meu sonho predilecto.
Se amanhã tu penderes do meu tecto
aureolando minha ultima illusão,
— para que eu viva em teu amor e em tua paz,
deixa um rastro de sombra pelo chão...
E' nesta sombra que hei de me esconder
quando sentir a falta que me faz
a outra alegria que não pude ter!...

O JUIZ PERFUMADO

(Conclusão da 1ª pag.)

tomar assento no mesmo sitio em que refulgiu Pedro Lessa? Se aconselhal-o a reflectir não fosse exigir delle um grande esforço, eu o aconselharia a pensar quão humilhante foi para elle uma tal victoria. E' a corôa grande demais (lembram-se da narração de Diderot?) que desce pela cabeça do laureado e acaba ficando-lhe em torno do pescoço como uma rodilha grotesca...

Essa contrafacção de personagem da Ala dos Namorados, invalido do amor que dansa minuete em cassange e por vezes confunde luvas e sapatos, creatura em quem dois terços da importancia resultam da gravata bem ajustada, foi mettido no areópago da Avenida? ! Mas onde a sua cultura juridica, a sua eloquencia de expositor, a sua autoridade para emittir sentenças irrecorriveis?

Esse varão de architectura asymetrica, verdadeira inutilidade sexagenaria ou septuagenaria, com um pescoço de jaboti, que está para Pedro Lessa como "miss" Magé para a Venus de Medicis, deve ter feito o ministro Hermenegildo rilhar os dentes, de puro furor, quando o soube nomeado. Porque se ha alguem contraindicado para o cargo é elle.

O ambiente da justiça foi sempre triste e feio e os homens honrados é que se sentem inquietos em taes paragens, emquanto os tratantes, affeitos a mover-se ahi, se sentem como na propria casa. Sala dos Passos Perdidos, chamaram os francezes, com a justeza ironica de sempre, a um desses reductos tragicos. Meirinhos, escrivães e intermediarios vorazes. Advogado "non latro" parece que só Santo Ivo e creio mesmo que o canonizaram por isso.

Mas, até certo ponto, o Supremo era um refugio, sobrepairando ao mar unanime em que só se encontravam flibusteiros. E agora faz-se supremo executor da lei um cabide, um cidadão sem bibliotheca, um homem cujo classico preferido é o Almeida Rabello! No paiz que deu um Teixeira de Freitas, um Lafayette, um Ruy, guinda-se á condição de decidir em litigios gravissimos um Narciso de vitrinas, um magistrado mundano, que tem tambem de recorrer a uma operosa maquilhagem espiritual para engodar os seus pares.

O pedante dos bigodes oxygenados, nascido com evidente vocação para tapeceiro, vae tambem pôr crême de belleza nos "accordãos". Mas quando tiver de relatar um processo de caracter historico? Está elle á altura de assimilar os codigos assim do pé para a mão, elle de quem me disse um espirituoso amigo de Petropolis: "Quem comer os miolos desse juiz permanece em jejum e póde até commungar!"

O habito de falar nos "meetings" tornou o sr. Plinio Casado meio orador popular e ainda hoje quando elle fala no Supremo, ao invés de dirigir-se, como de praxe, aos collegas, dirige-se de preferencia ao publico, exactamente como nos antigos comicios contra o governo. Todavia, por meio demagogico que seja, esse gaucho é um bello espirito e a funcção não o encontrou desaprovisionado de uma razoavel erudição forense.

Mas o nosso perfumista da jurisprudencia, com o seu coquettismo de matrona, com o seu geito de desembargador de antanho que redigia acrosticos e usava nome pastoril na Arcadia, que se veste no Almeida Rabello mas veste as phrases na Barra do Rio!

Contam que, ao relatar o primeiro processo no Supremo, ficou muitos minutos esperando uma idéa com o ar de quem espera um bonde atrazado e quando começou a patinhar num bestialogico de juiz de paz do interior, sem ninguem entender nada, foi preciso que o presidente do tribunal lhe atirasse uma especie de salva-vidas, explicando-lhe que o que elle queria dizer era isto e aquillo, com o que o estreante logo concordou jubiloso...

Afinal, sabendo tão pouco de leis, confundindo o jurista Ortolan com os "ortolani" dos banquetes, é provavel que elle, como no caso classico, faça justiça como quem faz jogo de azar e recorra ao jogo de dados para emittir as suas sentenças pró e contra...

Um sonho da Renascença

Estamos na época effervescente da Reforma, cujo impulso de rebeldia espiritual vae vae alterar o temperamento dos povos. Tropego e intolerante, o Feudalismo tenta deter o milagre da razão, elle que abusou de todos os prodigios do sobrenaturalismo. Luthero quebra na Allemanha, a unidade da mystica. Na Italia, Galileu desmonta os caprichos das cosmogonias. Bacon lança da Inglaterra o alarma da experiencia, cuja endosmose fundirá a reflexão especulativa e o discernimento exacto. Na França, Montaigne semeia o fermento da duvida. Libertador do alphabeto rigido, com a sua letra mobil, Gutenberg desprende as idéas. A luminaria da Renascença absorve a penumbra medieval e previne a approximação dos homens anormaes que maravilham os seculos XV, XVI e XVII, na intuição, na sensibilidade pictorica e plastica, no entendimento, dando ao raciocinio, ao marmore, á observação pratica, ás côres, esse halo de juventude mental, que tanto faz admirar como intriga. Desse periodo saiu o artista de Magdalena", cujo quarto centenario da morte, rememora a Italia, ciosa da timida individualidade, que immortalizou o logarejo de Correggi. Mais tarde, a philosophia do genio esboçará theorias psychologicas, sociaes e economicas, para dilucidar o phenomeno da **Escola Italiana**, na qual sobresae o mystico da **Noite**.

Entre os ducados e os principados da Lombardia, partilhada em pequenas soberanias, viveu um ente singelo, cuja vida interior, rica dos mais altos e puros affectos, resumiu tanta grandeza, que só poderemos dar uma idéa, comparando-a ao terno coração de Virgilio. Embora, nem longe tivesse cantado os penates de Troya, nem sequer combinou uma rima, a sua obra verte mais harmonia, do que milhares de versos. Antonio Allegri, chamado **o Correggio**, nasceu distante de nós, em 1494. Longe de o encanecer, a antiguidade o rejuvenesce, colloca-o mais proximo da intelligencia, porque se elle póde subsistir durante quatro seculos, estando mais vivo do que Courbet e Cezanne, perdura graças ao mimo das suas crenças e ao regalo das suas mulheres. Da sua infancia obscura, como do resto da sua vida pauperrima, quasi nada se sabe. Os poucos incidentes, que a historia arrecadou, no afan de interpretar o mysterio da sua arte, só tornaram mais confusa a melancolia, de onde vimos nascer, quadros tão oppostos, como a **Virgem de São Jeronymo**, e o **Somno de Antiope**. Admitte-se com Lanzi, Pungileoni, Rochery, que elle esteve com dezesete annos, em Mantua. Fazem dessa viagem, a data historica da sua vocação. Realmente, conta a lenda inventiva, que foi contemplando uma tela de Mantegna ou de Raphael, que o joven lombardo descobriu a si proprio, num grito commovido: "E eu tambem, sou pintor!" Aquelles que fazem Antonio Allegri inspirado, no mestre paduano ou no mestre romano, tocado pela **Victoria** ou pela **Santa Cecilia**, obedecem á volupia das anecdotas pittorescas. Sem duvida, as particularidades divertem e illustram. Mas ninguem fica pintor vendo Da Vinci, como ninguem se converte em esculptor olhando Miguel Angelo. A arte é um dom da natureza, eis uma verdade pueril e eterna, tanto mais valiosa, quando prescinde do sinete dos psychologos. Conheceis a theoria da filiação. Perugino despertou Raphael, Bellini desenvolveu Ticiano. Mantegna evoluiu Allegri. Attrahente filiação, que Lanzi demonstrou peccar pela base, porque Andrea Mantegna morreu em 1506, quando o futuro artista da **Virtude Heroica**, não ia além dos 12 annos. Tendo nascido em 1494, o pequeno lombardo nunca frequentou a palheta, que combinou as côres do **Parnaso**. Quanto ao grito revelador e historico — "E eu tambem, sou pintor!" — informa Vasari, que o suggeriu um quadro de Raphael Sanzio.

Antonio Allegri nasceu em Correggio, uma cidade como outra qualquer, que estava no seculo XV sob a jurisdicção do principado de Modena. A sua gloria consiste em ter visto nascer uma das almas mais harmoniosas da Italia. Como se operou a fusão? O pintor transbordou da cidade, conquistou-lhe de tal forma o nome, que ao ouvirmos falar de Correggio, ninguem se lembra do local, todos se recordam do cofre solitario, do artista, do coração melancolico que nos legou a dadiva da Caridade. Todos se recordam da Virtude Heroica, onde a riqueza de movimento, a pureza de expressões, dizem da vida, que ha nas figuras de Correggio. Assim pensa Vasari para quem não se póde sobrepujar o colorido de São Jeronymo. Admira-se, sobretudo, a poesia interior, que dimana dos seus themas. Correggio soube traçar com elegancia os membros e o contorno do corpo. Imprimiu uma verdade perfeita aos semblantes. Original e gracioso, diffundia nas composições, as formas ethereas da idealidade, sem abandonar as linhas humanas. Quem se lembra mais, vendo a cabeça ondulosa das suas mulheres, dos apagados instructores, Giovanni Berni, Battista Marastoni e Gambattista Lombardi, com quem se pretende que elle aprendeu theoria, letras e anatomia? Desappareceram com o tempo. Contemplando-se o **Homem Sensual**, com a allegoria de sensações, de appetites, de vozes lascivas, pergunta-se qual a anatomia, quaes as letras, qual a rhetorica, que fazem a eloquencia pictorica de Correggio? São regalias da alma que não se aprendem com os pedagogos. Ha quem lamente, que elle não tivesse ido a Roma, como existe quem bemdiga Allegri, por ter nascido e morrido na Lombardia. Se houvesse viajado até á Côrte Papal, provavelmente soffreria as mesmas influencias religiosas, que actuaram sobre Raphael e Miguel Angelo. Longe de Roma, o pintor lombardo representou algumas visões do paganismo, como o **Somno de Antiope**, mas nem por isso deixou de reviver o **Descanço no Egypto**. Poude, assim, ser differente, mystico e profano, convivendo com os symbolos celestes, passeando entre as alegrias da terra. Conseguiu se tornar ao mesmo tempo, para usarmos do proloquio de Orloff, o "pintor da moral e das graças, da virtude e dos prazeres, dos sentidos e do coração". Sob o pincel de Correggio, a forma humana possuiu uma ondulação verdadeiramente poetica Julio Romano, que o conheceu, achava tão frescas e joviaes as carnações do mestre lombardo, que não pareciam pintura e sim carne. Elle manifestou sem tremulinas, a eloquencia das côres e da luz. Antonio Raffaello Mengs tanto o apreciava, que não hesitou em collocal-o acima de Mantegna e de Perugino.

Todos falam da sua melancolia, simplicidade e timidez, seja Vasari ou Mengs, seja Orloff ou Rochery, cujo puro viver faz lembrar o delicado temperamento de Publio Virgilio Maro. Casado com Girolama Merlini, a quem a natureza havia dado uma alma sensivel, interiormente profunda, como se quizesse purificar ainda mais a innocencia dos seus dias, Allegri viveu uma vida quieta e espiritual, silenciosa e buddhica, que muito concorreu para revestir a sua pintura, desse tom symbolico, de quem vislumbra as coisas de dentro para fóra. Talvez por isso, Correggio não conheceu como Raphael e Ticiano, as festividades, as adulações, o amparo e o carinho dos poderosos. O renome desse poeta das côres, a quem devemos a graça do "Amor Desarmado", tem mais a data do nosso tempo, do que da Renascença. Relata-se que Ariosto esteve em Correggio, em 1531, e nunca falou do artista, que deveria absorver o nome da cidade com uma gloria que pertence á todo o mundo. A ternura da sua pessoa, não impedia julgas que elle impregnasse de calor e de viveza, as attitudes das suas creações. Viram a Magdalena? Parece que se deitou agora mesmo. O braço direito sustenta a formosa mão da fronte, de onde rolam os cabellos fartos e amorosos. O braço esquerdo apoiado ao livro aberto. Os cilios desdobram-se sobre o livro. O olhar, que se derrama pela face serena e absorta. A folhagem larga deixa sobre o descanso do corpo, a ecloga da sua verdura. Vendo-a, tem-se a impressão de que a Magdalena repousa neste momento, que nós somos o primeiro a surprehendel-a. Esse effeito de vida e de illusão, fez Annibal Carrache sussurrar das crianças de Correggio: "Ellas vivem, respiram, riem com tanta graça e verdade, que é preciso rir com ellas da sua candida alegria". Tendo saboreado a perfeição intima da natureza, não se sabe como, aprendeu a crear os sêres mysticos e naturaes, com uma limpidez e uma innocencia, que se confunde com o hausto do pantheismo. Com razão, fala Gregorio Orloff, das suas figuras inimitaveis. A idealidade possuia essencialmente Correggio. Tudo indica que elle era dotado de um adoravel mundo interior, que amou a sua arte como um authentico mystico. A Noite, que tambem chamam a Natividade, é toda uma melodia de uncção. Ha tanto movimento e extasis naquelles rostos, que nos fazem esquecer qualquer ficção religiosa. A antiguidade encontrou em Correggio, o pintor proprio para fundir o mytho com a natureza, para casar a graça do sonho com a vivacidade do corpo. Algumas extravagancias poeticas, que se notam nos seus semblantes, não parecem advir do excesso de sentimento, que fazia elle conceber as creaturas, como que perpetuamente enlevadas? Giorgio Vasari refere-se a elle como "eminente, dotado de bello e grande genio, maravilhoso e sublime". Louva-lhe a subtileza, a suavidade, o relevo, a elegancia, e assevera, mesmo, que "nenhum pintor soppera esse divino artista". Falando da Noite, diz Vasari, que o grupo de anjos não parece ser creação do homem, parece ter descido do céo. A cidade de Correggio adormeceu numa noite feliz da Renascença. Teve um sonho, que foi o devaneio de Allegri, as deliciosas visões, que ainda hoje fazem sonhar o tosco seculo XX.

Vêde a ternura, o arroubo, o enthusiasmo mystico, que Correggio põz nessas figuras. A NOITE, hoje na Galeria de Dresde, é de todas as Natividades, uma das mais poeticas

O DESCANSO NO EGYPTO — (Galeria dos Officios, de Florença). — Ahi, Correggio revela o mesmo dom de expressividade, que nunca o abandonou, até a sua morte, em 1534

Antonio Allegri, chamado O CORREGGIO, attrãe no quarto centenario da sua morte, o louvor mundial. O idealista da VIRGEM DE SÃO JERONYMO, quadro que está na Pinacotheca Real de Parma, legou ás gerações, uma obra repleta de movimento e de vida

O homem que ri

(Continuação da 1ª pag.)

da mais fragil do que a virtude feminina.

Haverá maior tortura, haverá maior soffrimento do que o dos ciumes? Creio que não. Viver em perpetuo temor, desconfiar de tudo, duvidar, duvidar sempre, é horrivel! E assim vivi eu durante dois annos. Padeci excessivamente. Mais ainda: fiz que a infeliz Alice soffresse muito.

Repare, doutor: minha esposa era uma dessas mulheres que, parecendo más, na realidade não são mais que bôas.

Ella costumav repetir-me:

— Que queres que faça? Preciso de agradar ao publico. Se me olham, sou obrigada a olhar. Se me sorriem, tenho de sorrir. Mas bem sabes que só gosto de ti, que só tu me encantas, que só te quero a ti no mundo.

E com os olhos cheios de lagrimas, accrescentava:

— Tony, por que teimas em ser infeliz? Por que duvidas continuamente de mim?

Eu respondia-lhe furibundo:

— Prohibo-te que olhes para ninguem. Não quero que olhes para ninguem. Ouves? Para ninguem! Tenho ciumes de tudo e de todos. Ah! Bem conheço a tua labia. Bem sei o que são as mulheres! Pensas que, sem motivo, desconfiaria de ti? Acaso não vejo como olhas ás vezes para os homens? Devia arrancar-te os olhos! Lá porque sou um misero "clown", achas que devo abandonar o direito de ter honra e de velar pela minha dignidade?

"Cuidado, Alice, cuidado! Qualquer dia perco a cabeça, e... Fatalmente, isto tem de acabar mal. Tu não queres emendar-te. E já me está faltando a paciencia!

De todas as doenças moraes que o homem padece, a unica que não tem cura é a dos ciumes.

Sem ter, não já as provas, mas nem sequer os mais leves indicios da infedilidade de Alice, eu duvidava della.

A nossa vida era uma vida de condemnados. Cheguei a injurial-a, cheguei a maltratal-a...

Aquelle fogo que antes crepitava nos seus olhos, apagou-se pouco a pouco.

Os seus labios, de um vermelho sangrento, tinham adquirido quasi a côr dos lirios roxos.

Finalmente veiu o desastre.

Uma noite, depois de lhe bater brutalmente, sem o menor motivo, ameacei-a de marcar-lhe a cara, para que a ferida, denunciadora da sua ignominia, lhe servisse de perene castigo.

Alice, tiritando e rangendo os dentes, com raiva, gritou-me, rebellada, com uma voz que eu nunca até então lhe ouvira:

— Ah! Queres mesmo que eu seja má? Pois vou se; má, como dizes!

Lancei-me sobre ella. Segurei-a pelos braços.

— Atreves-te a ameaçar-me?

— Sim. Ameaço-te. Já estou farta das tuas continuas ferocidades, bandido!

— Alice!...

— Tony!...

— Não te atreverás...

— Marcar-me a cara!... Por que? O meu unico crime foi amar-te. Mas descansa, calumniador; daqui em deante...

Apertei-lhe ferozmente o pescoço, para que não continuasse a offender-me.

— Miseravel!

— Lar...ar...ga!

— Canta, canta como Desdémona, porque vaes morrer!

— Não!... Lar...ga!

— Canta!

— Es...tou...inno...cen...te!

— Vae dizer isso a Deus! Canta!

— Per...er...dão!...

— Não te perdoarei!

E fui apertando cada vez mais. Apertei, até que ella morreu.

Cumprida a minha barbara vingança, puz-me a rir. Ri, ri como um louco.

E desde aquella noite a minha gargalhada sinistra sôa constantemente, perenemente.

Ah! Doutor! Que poderia eu fazer para chorar?...

FATALIDADE

(Para O JORNAL)

Num tropel de batalhas interiores
Onde alternam victorias e fracassos
Vamos nós arrastando os nossos passos,
Cercados de espinheiros e de flôres.

Sôam vivas fanfarras, e os clamores
De quem sente pesar nos membros lassos
Todo o esforço da vida, e pende os braços,
E se agarra a cajados protectores.

Perspectivas soberbas nos fascinam.
Mas nossas proprias almas nos ensinam
Que inutil é lutar-se tanto a esmo.

E aquelle que, em symbolicas batalhas
Derrubar as mais solidas muralhas,
Ficará prisioneiro de si mesmo.

ZULEIKA LINTZ

Como escreveu o seu ultimo livro?

(Conclusão da 1ª pag.)

admire escriptores e poetas. Isso explica, sem duvida, o numero enorme de livros que surgem em Paris e em Londres todos os dias, sobre Wilde, Anatole France, Ibsen, Proust, Loti, Rimbaud, Verlaine, Maupassant, Lawrance, Joyce, etc. E os inqueritos sobre a vida intima e a actividade literaria dos escriptores de successo da actualidade enchem paginas e paginas dos jornaes e das revistas de todos os continentes. No Brasil, esses inqueritos não são frequentes. Mas despertam, em geral, um vivo interesse. O do "Momento literario", de João do Rio, foi um exemplo. Depois, aquelle que O JORNAL realizou, ha de haver meia duzia de annos, ou talvez menos, sobre a agitação modernista, comprovou o interesse enorme do publico brasileiro pelo assumpto. Recordando um e outro, resolvemos fazer uma "enquête" entre os escriptores jovens do Brasil — os escriptores do dia sobre o modo como escreveram os seus livros mais famosos. Isso tem tambem uma vantagem: chama a attenção do publico para grandes escriptores jovens que ainda não attingiram os ultimos degrdos da celebridade, integrando-os pessoalmente na sympathia dos seus leitores. Porque é preciso fixar desde logo um curioso e singular aspecto da celebridade literaria no Brasil: ella se divide nitidamente em duas phases. Na primeira — o escriptor, ainda não tendo sido consagrado — o publico faz abstracção do seu nome e fixa apenas o titulo dos seus livros notaveis: conhece o "Cacau", mas não sabe o nome do autor; leu "Os Corumbas", mas troca o nome do sr. Amando Fontes; gostou dos "Tres caminhos", mas ignora o senhor Marques Rebello, etc. Na segunda phase, acontece exactamente o contrario: o leitor aprende o nome do escriptor celebre, mas esquece o titulo das suas obras: sabe quem é Coelho Netto, mas não sabe quaes são os seus livros; fala de Bilac e Raymundo Corrêa, sem guardar os titulos dos seus poemas; admira Nabuco e Alberto de Oliveira sem saber as obras que elles escreveram... O nosso inquerito, fixando escriptores que estão ainda na primeira phase da gloria, destina-se a fazel-os conhecidos e queridos dos seus leitores: sabendo como elles escreveram o livro que levou emoção ou enthusiasmo ao seu espirito, o publico os incorporará automaticamente á intimidade subconsciente da sua estima e da sua admiração. Além disto, a nossa "enquête" poderá revelar muita coisa curiosa e inedita sobre os processos de construcção literaria dos jovens escriptores brasileiros desta hora.

FALA-NOS O AUTOR DO "CACAU"

Quem primeiro nos falou, neste inquerito, foi Jorge Amado, o romancista victorioso do "Cacau". E' quasi um menino. Vinte annos apenas. Uma physionomia inquieta de adolescente. Timido, simples, polido. Não tem póse de celebridade. Nem importancia de grande escriptor. Entretanto, é autor de dois livros notaveis: "No paiz do Carnaval" e "Cacáu". E é um romancista authentico. "Cacáu", que trouxe uma nota de inesperada novidade ao romance brasileiro, integrando os themas proletarios e os debates sociaes nas nossas letras, é uma obra corajosa de combate, a que um grave sopro doloroso e profundo de humanidade empresta caracter de eternidade e palpitação commovida de belleza. E Jorge Amado já tem no prélo um novo romance proletario: "Suor". Pois bem: esse joven escriptor nortista, cuja carreira victoriosa se inaugurou aos 18 annos, e que antes dos 21 já é um dos maiores romancistas do Brasil, é que nos diz hoje, com simplicidade e franqueza, como foi que escreveu o seu ultimo livro.

COMO FOI ESCRIPTO O "CACAU"

Eis aqui as confissões de Jorge Amado:

— Escrevi o primeiro capitulo de "Cacáu" em Pirangy, no municipio bahiano de Ilhéos, em dezembro de 1932. Continuei o livro em Aracajú, em janeiro de 33 e terminei aqui no Rio. Entreguei os originaes em junho, a Ariel. Aliás, "Cacáu" é resultado da minha infancia, passada na cidade de Ilhéos e seus povoados, e nas fazendas de cacáu.

Ha muito que eu imaginava escrevel-o. Tinha para isso uma grande documentação. No emtanto, foi o meu amigo Gastão Crúls quem me animou a fazel-o. Ao Crúls, que o editou, e ao Santa Rosa, que fez as notaveis illustrações do volume, devo o successo de "Cacáu".

Escrevi "Cacáo" com evidentes intenções de propaganda partidaria. Conservei-me, porém, rigorosamente honesto, citando apenas factos que observei. E' um livro onde a imaginação não trabalhou.

—

E que anno bom foi o de 33 para nossa literatura! Romances como "Corumbas", "Doidinho", "Em Surdina", "Corja", livros de contos de Marques Rebello, Peregrino Junior, Pongetti e Carlos Paurilio. Isso em ficção. Porque Gilberto Amado, Humberto de Campos, Roquette Pinto, Grieco, Arthur Ramos, Afranio Peixoto, toda essa gente bôa, publicou livros de estudos. Poemas do Bopp, de Murillo Mendes, Karam, Jorge de Lima.

Realmente, um anno de luxo. E 34 já começou muito bem com "Cahetés", "Casa Grande & Senzala" e "Sinhá-Dona". Além dos que se annunciam.

—

Trabalho, no momento, em "Suor", romance sobre a vida de um sobrado da ladeira do Pelourinho, na Bahia, habitação de operarios, costureiras, rameiras, ladrões, mascates, mendigos.

Um compromisso de honra

J. Robert Armand

Se eu, um conde de La Brière todo inteiro, me resolvo o fazer esta confissão, não é por que queira passar á posteridade ou porque pretenda alcançar perdão dos meus peccados com um arrependimento geral.

Nada disso.

Quero, simplesmente, revelar as razões que induziram um nobre da minha categoria a desposar uma simples criada de quarto. Esta confissão me desaffrontará das imputações offensivas e dos epithetos infamantes com que tantos imbecis têm pretendido manchar a minha reputação de cavalheiro.

Escutem esses senhores a voz da minha consciencia!

Saibam esses senhores que, se a união de um nobre com uma plebéa é um acto de apostasia, no meu caso particular, trata-se de um inilludivel dever cumprido em homenagem aos sagrados interesses do meu nome e da minha estirpe!

Como é costume entre muitos aristocratas, eu tambem me havia dirigido a Montecarlo, afim de passar alli uma temporadazinha de repouso. E' sabido que o jogo, virus fatal das grandes fortunas, constitue o unico motivo que justifica a nossa existencia ociosa. Nesta época de liberalismo e democracia, o povo já não respeita os nossos meritos. As espadas que um dia nos serviram para realizar empresas gloriosas dormem nas suas bainhas, incapazes de exterminar essa hydra de cem cabeças que se disfarça sob o nome de "difficuldades economicas".

De um tal tristissimo estado de coisas resulta a propensão, que sentem os nobres, de encaminhar as suas energias para o jogo. Nesse passatempo, nós, os nobres, achamos qualquer coisa assim como um reflexo da nossa temeridade e do nosso heroismo: grandes lucros que se evaporam em seguida entre as mãos das nossas damas; grande perdas supportadas sem pestenejar: constante alternativa de riqueza e de miseria que renova sem cessar o prazer do risco e a volupia do perigo.

Resumindo: por todas estas razões aconteceu que, ao cabo de um mez em Montecarlo, perdia a minha fortuna tão integralmente, que fiquei mesmo sem um centimo. Um dia comprehendi, finalmente, que devia tomar as minhas ultimas disposições, despedir-me dos meus amigos e supprimir-me com tranquilla dignidade.

Affirmo com orgulho que nenhuma fraqueza me fez vacillar na minha resolução. E, se a minha defuncção não se produziu, o contratempo deve ser attribuido a uma circumstancia de que unicamente o acaso é responsavel. Circumstancia desprezivel na sua essencia, se não houvesse provocado o meu casamento com a senhorita Joanna Poulet, hoje condessa Enguerrand de La Brière.

Na vespera do dia em que o meu espirito deveria ir reunir-se com o de meus antepassados, quando me dispunha a descer as escadas do hotel, a minha attenção foi attrahida por um cesto de costura pousado sobre uma mesinha do hall. E a attenção converteu-se em emoção authentica, quando os meus olhos descobriram na cesta uma nota de vinte francos. Eu estava emocionado porque aquella quantia irrisoria me tentava, e tambem porque aquelle cesto de costura pertencia á camareira Joanna Poulet. Imperturbavel e indifferente ao notrido fogo das campainhas espalhadas pelo hall, Joanna Poulet costumava passar as horas alli, junto á mesinha, com um trabalho qualquer entre mãos.

Antes de proseguir, devo confessar que Joanna Poulet me agradava bastante. Até então, eu me mostrara discretamente attencioso com ella, á espera de uma possivel aventura sem maior transparencia.

A indifferença de Joanna pelas minhas attenções augmentou, é claro, o meu enthusiasmo pela sua formosura; mas esse enthusiasmo não chegava senhores, ao extremo de me fazer esquecer as cavalheirescas normas que regem os costumes de um homem da minha linhagem.

Fiquei, pois, muito emocionado, ante aquella nota de vinte francos, e reflecti profundamente. Experimentava, ao vel-a, um desejo inconfundivel: o de roubar. Roubar! Que deshonra!

Não sei que argumentos invoquei em favor do meu desejo. A verdade é que acabei reconhecendo-me o direito de transferir a nota para o meu bolso.

Os senhores sabem que um cavalheiro pago, com a morte, qualquer erro ou qualquer divida. Pois bem: por que privar-me, nas ultimas horas da minha vida, do innocente prazer de jogar? Aquelles vinte francos representavam o cigarro offerecido pelo carcereiro ao condemnado á morte. Não era possivel repellil-os. Não os repelli.

Peguei nos vinte francos e fui para o Casino, com o espirito completamente sereno.

Sai do Casino duas horas depois rodeado de um bando de admiradoras circumstancias, das quaes me desembaracei com duas ou tres mancheias de notas. A minha sorte inaudita obrigou-me e entrar no Sporting, onde uma incrivel partida quintuplicou a minha já desmesurada riqueza.

Confesso que aquella noite memoravel teria sido a mais formosa da minha vida se um sentimento de mal estar não me houvesse envenenado a alegria. Esse sentimento de mal estar achava-se plenamente justificado pela realidade dos factos: eu, herdeiro do nome e da honra dos La Brière, devia a minha vida e a minha riqueza aos vinte francos roubados á camareira Joanna Poulet!

Esgotei a memoria, buscando uma solução digna que me permittisse libertar-me daquella espinhosa situação. Mas não soube encontrar o recurso que significasse uma reparação moral e material para a minha victima e que, no mesmo tempo, não compromettesse a minha dignidade.

Em tão critica situação, achei-me abandonado a mim mesmo, sem o conselho de um confessor devoto e ha-

(Continua na 6.ª pag.)

Martyriologio dos camelos no Ceará

Professor Ignacio RAPOSO

(Para O JORNAL)

Em 1861 tentou-se no Ceará a acclimação do camelo por iniciativa da Imperial Sociedade Zoologica de Acclimação, fundada na França por Geoffroy de St. Hilaire, tendo como seu representante no Brasil o barão de Capanema.

A razão de ser dessa iniciativa é serem os sertões do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, em periodos mais ou menos longos, assolados de horriveis seccas que se convertem em fome e profunda miseria.

O sr. Richard (du Cantal), fôra incumbido de comprar e enviar os camellos que deveriam ser adquiridos na Argelia. O proprio prefeito da cidade de Argel se encarregou do embarque desses animaes no "Splendide". Quatro arabes os acompanharam, afim de tratarem delles aqui, e ensinarem aos brasileiros a arte de conduzil-os. O "Splendide", após uma viagem de 38 dias, fundeou no Ceará, despejando do seu bojo os ruminantes e seus guias, com nunca vista assistencia, no meio da qual se via o presidente de Provincia em pessoa. Foram os camelos abrigados num sitio pertencente ao governo e no dia seguinte fugiu um desses ruminantes, tendo sido encontrado perto de Arrouches, onde por méra casualidade escapára aos bacamartes que estavam carregados para dar cabo do "Anti-Christo", como o chamaram os ingenuos caipiras.

Uma das maiores difficuldades que desde logo se encontraram foi se fazer entender o cearense com os taes mouros, que não falavam nenhuma das linguas conhecidas na Provincia.

Ao cabo de alguns dias um dos camelos adoeceu, e os mouros exigiram trigo para papas emolientes, sem o que não se podia fazer o curativo; a farinha não servia, sendo necessario o trigo em grão, e como este não existisse, foi aconselhado o arroz, que elles declararam não servir tambem; mas como um official do Exercito lhes ordenasse que o fizessem por sua conta e risco, elles aplicaram a papa de arroz, ficando maravilhados com o imprevisto do resultado favoravel. Quanta ignorancia!...

Segundo um documento que compulsamos, "o dr. Capanema dirigiu-se ao presidente da Provincia, apresentando-se como delegado da Sociedade Imperial de Acclimação, e como iniciador da idéa representou que desde já não convinha distribuir os camelos aos fazendeiros a quem o governo imperial ordenára fossem mandados.

"Militava ainda a favor disso uma razão muito forte: o governo não tinha estipulado as condições para entrega dos camelos aos particulares, não havia, pois, a menor garantia, nem a favor deste, nem a favor do importador, para o caso de qualquer reclamação que tivesse de apparecer para o futuro.

"O exmo. sr. dr. João Silveira de Souza adoptou a proposta Capanema no sentido seguinte: que os camelos fossem conservados na capital ou nas immediações, onde estariam á mão os recursos possiveis, e onde se poderia com mais facilidade comprehender os arabes: que fosse addida a estes gente do paiz que aprendesse a lidar com os camelos, afim de que aquelles, quando acabasse o seu contracto, não fizessem falta e, finalmente, que não se fizesse entrega senão depois de nascidos os primeiros camelinhos das sete camelas que vieram prenhas.

"O presidente, então, annuindo a isto, concordou tambem que se fizesse uma experiencia na proxima viagem até Baturité.

PRIMEIRA EXPERIENCIA

"Partiram da cidade, em 14 de setembro de 1859. Os mouros tinham armado no costado do unico camello manso, que já tinha carregado carga, uma barraca que se assemelhava a ninho de João de Barros, com abertura para um lado. Ajoelhou-se o "Aschr" (se me não engano era o nome do unico civilizado) os mouros pearam-lhe as mãos, amarrando o braço e o ante-braço, para que se não levantasse, os dois viajantes assentaram-se dentro da tal barraca, apoiando os pés dentro de uns sóccos de carga que iam de cada lado, porque os nossos beduinos asseveraram que sem isso os camelos não andavam bem. Regulavam, pois os passageiros e carga, por 16 arroubas. Depois de tudo installado, tiraram as peias, e "Aschr" levantou-se com tão violenta guinada para a rectaguarda que quasi sacóde fóra os viajantes e carga; felizmente não houve o menor movimento lateral. Os outros camelos foram dois com carga e um com os dois filhos do Propheta.

"Partiu a caravana a passo largo; não tinha, porém, marchado dez minutos, quando foi preciso uma parada para modificações no costado do camelo transformado por hoje em dromedario. Os ramos do cajueiro batiam com tal impeto no cavername da tal barraca que ameaçavam de um momento para outro varrer lá de cima da corcova tudo, inclusive os passageiros.

"Fez-se nova parada, nas proximidades de Paratuba, para endireitar as cargas; os viajantes aproveitaram o ensejo, foram á povoação e completaram a viagem até Baturité, a cavallo.

"Deixaram o "massud", que soffria bastante, descansar até á noitinha; os mouros inventaram um momento de descanso para os camellos, cada vez que queriam dormir um somno, mesmo assim chegaram ainda cedo a Baturité, o "Aschr" não dava o menor signal de cansado, posto estar já alguns mezes deshabituado de trabalhar; chegou muito fresco.

Em Baturité, emquanto se não davam outras providencias, os camellos foram recolhidos a um pateo, e ahi mandou-se-lhes dar capim verde que os mouros indicaram como necessario, mas os bichos quizeram desmentil-os; levantando um delles a cabeça, descobriu uma latada coberta de folha de bananeira secca, dirigiu-se logo a ella, seguido pelos companheiros, que largaram o capim e foram devorar completamente a coberta da latada.

Mais tarde foram para um cercado; ali comiam de tudo, mas davam preferencia á rama secca; comiam as pontas dos galhos, inteiramente despidos de folhas. O mais notavel foi comerem com o mesmo appetite a folha da oiticica completamente secca e velha, que o gado de modo algum come! A uma planta davam elles preferencia decidida — o "hervanço" ou "quebra-panella", uma amaranthacea ("Teleianthera", e ambos os subgeneros "magiolanes" e "bucholzia").

INCOMPETENCIA DOS ADAPTADORES

Os mouros não admittiam que se

(Continua na 6.ª pag.)

A noiva de Mahomet

Conto de Malba Tahan

I

Das tres filhas do rei Ikamor, era eu a mais moça, e devo dizer — sem peccar contra a modestia — que minhas irmãs não levavam sobre mim vantagem alguma na parte que dizia respeito á graça e encantos pessoaes.

Monótona e suavemente decorreram os primeiros annos de minha existencia.

Sem grandes alegrias — é verdade — mas tambem sem as tristezas que abatem e affligem. Vivia fechada no rico e immenso serralho real de Candahar, verdadeira fortaleza, onde meu pae, rei do Afghanistan, conservava, não só a mim e minhas irmãs, como tambem suas esposas, em absoluta reclusão, conforme o tradicional costume do paiz.

Para o nosso serviço, podiamos dispôr de varias e dedicadas escravas, muito embora os nossos passos fossem dia e noite vigiados por um grupo de guardas vingativos e intrigantes, que, á menor suspeita, nos levavam ao terrivel Abdalis — o chefe — sujeito impiedoso, que tinha autorização para punir-nos, e até inflingir-nos castigos corporaes.

Abdalis — (infame criatura) — era a personificação da perversidade; quando a sombra de sua agigantada figura apparecia, no longo corredor, as mulheres de Candhar ficavam pallidas, em silencio e encolhiam-se sobre as almofadas, tremulas de pavôr.

Precisamente no dia em que eu completava dezesseis annos, meu pae viu-se obrigado a iniciar uma guerra de vida e morte contra o famoso shah Zeman, "o vingativo", que se dizia pretendente ao throno de Ikamor.

Para que uma derrota em tal campanha não trouxesse como consequencia a ruina e a devastação do paiz, meu pae, que de poucos recursos militares podia dispor nesta época, achou que seria prudente e indispensavel fazer uma alliança com o rei Barasky, soberano do Baluchistan.

Esse odiento monarcha forçou-o a assignar um tratado, no qual fez incluir algumas exigencias vexatorias para os afghans. Entre essas, uma havia, menos absurda do que insultuosa: era eu aceitar como esposo o indigno alliado do meu pae.

Seja Allah testemunha da verdade do que vou dizer. Não conhecia o tal rei Barasky; ouvira, porém, de uma velha escrava persa, varios e innumeros informes que me levaram a concluir que elle devia ser, como o ignobil Abdalis, velho feissimo, excessivamente gordo e mão.

Como aceitar um noivo, cuja simples invocação a minha alma repellia, horrorizada?

Implorei, chorava a protecção do velho Kattach, o astrologo, unico homem que tinha permissão para entrar (quando acompanhado por um guarda), no harem de Candahar.

O bondoso Kattach disse-me,

— O' minha infeliz princeza! Bem negro é o vosso destino! Deixae-me lêr nos astros a vossa sorte, sem o que nada poderei fazer.

Taes palavras encheram-me de esperança o coração. Eu bem sabia que o meu veneravel amigo era eximio em lêr no céo os mysterios que os astros escrevem á noite com a luz que colhem durante o dia no Infinito.

Dias depois, meu pae procurou-me. Vinha agitado, nervoso, impaciente, e parecia que em seu espirito se digladiavam as mais desencontradas preoccupações.

— Minha filha — disse-me, affagando-me, carinhoso, no rosto. Sinto dizer-te que o teu casamento com o rei Barasky é impossivel! O sabio Kattach acaba de lêr no céo graves revelações a teu respeito!

— Dize, meu pae — respondi — que nova desgraça paira sobre mim?

— Desgraça? Longe de nós tal palavra. O teu futuro sorri a salvo de qualquer infortunio. Bem sabes que, segundo uma velha lenda arabe de cem em cem annos, o Propheta Mahomet (com Elle a oração e a paz!) desce á terra, afim de escolher uma noiva entre as jovens mais formosas. Aquella que tem a felicidade de agradar ao Propheta é incluida no numero das mulheres perfeitas, e só poderá casar com um homem qualquer se, no fim de tres annos e onze dias, o Propheta (a paz sobre Elle!) não vier buscal-a!

— O' meu pae! — exclamei. Custa-me acreditar que seja verdadeira tão espantosa revelação celeste. Como poderia eu, feia e pouco gentil, despertar a attenção do Propheta de Allah?

A taes palavras, tão despidas de sinceridade, retorquiu meu pae:

— No que respeita aos teus dotes physicos, faltas peccaminosamente á verdade. A tua deslumbrante formosura é reconhecida e proclamada até pelas filhas de meu tio. Devo-te, porém, um aviso, com o qual o prudente Kattach me chamou especialmente a attenção. Se durante o prazo de tres annos e onze dias, por uma fraqueza de tua parte, trahires o voto de felicidade ao Propheta, soffrerás um castigo terrivel: terás amputadas ambas as mãos!

— Tranquilliza-te, meu pae — respondi. Eleita do Propheta, ser-lhe-ei

(Cont. na 6.ª pagina)

Exposição Noemia

(Conclusão da 1ª pag.)

rá a exposição della e sentirá bem o valor dessa moça. E' muito mais espontanea do que o Di."

A espontaneidade a que se referia o desenhista sulino era apenas primitivismo. Quando uma sépia ou nankim revela ingenuidade primitiva, é facil ao contemplador arguto, descobrir se aquella qualidade é espontanea ou arranjada.

Esse espontaneo é aqui empregado como revelação de uma ignorancia natural do espirito que desconhece os methodos de ficção empregados na aprendizagem dos gymnasios e lyceus, como perspectiva, claro-escuro, sombra e luz e muitos outros.

Assim a arte de Noemia tem um valor mais forte, porque desconhece naturalmente tudo aquillo que Di Cavalcanti aprendeu e procurou esquecer mas inutilmente, porque sempre o seu inconsciente transporta para a superficie de seu intimo esthetico as lições absorvidas e estratificadas no seu sub.

E' quasi que o mesmo phenomeno que se dá na arte de Guignard em contraposição á de Cicero Dias, ou de Portinari ou Teruz frente a Cardoso Junior.

Noemia tem personalidade marcada e a grande série exhibida no Palace-Hotel deixa-nos bem comprehender os sentidos que a amparam na peregrinação ora realista ora mystica de seus devaneios plasticos.

Em gouaches, aquarellas ou simples pontas de nankim, a artista põe ás escancaras uma ingenuidade natural, grande aliás, mas que é sofreada por vezes quando os seus anteriores estudos procuram sobrenadar aos recalques impostos por uma intolerancia superior ás evoluções instinctivas de sua mentalidade perfeitamente docil a isso.

Ha no conjunto de Noemia uma impressão de rodas-de-crianças num domingo claro e sadio, quando os sinos chamam ás capellas toda aquella gente simples de chapéos na mão a rodar, e de vestidos engommados.

uma fragancia de collinas risonhas onde se viveu uma feliz meninice; um aroma de passado que não envelheceu porque ficou plantado na infancia da nossa alma; uma ansia de se ser bom e quasi uma necessidade de ventura... é o que nos vem da arte captivante, simples e incopiavel de Noemia.

A MULHER NO LAR

A historia da boina

Diz uma chronica que não é conhecida a origem da boina. E adeanta a crença de que fazia parte dos ornamentos sacerdotaes de Cypriano, bispo de Carthago, em 258. E que no seculo terceiro cobria a cabeça caindo para traz. De relato em relato, essa chronica conta a historia da boina e é interessante determo-nos nesse ou naquelle, comprehendendo como é velho o prestigio da boina.

Vejamos: "Na época do renascimento, a boina apparece, interpretada

pelos grandes pinceis, nos retratos flamengos, britannicos, germanicos, italianos, hespanhoes; até desfigurada pelas plumas e cordões com que a adornaram principes e reis — Felippe, o Formoso, Francisco I, Henrique VIII da Inglaterra. E a boina vasca, limpa, triumpha sobre as frontes de Erasmo, de Luthero, de Calvino...

O exercito, igualmente, apropriou-se da boina, usada pelos infantes francezes, em 1515. Os caçadores vascos que formaram na guarda de honra de Napoleão I, tinham boinas azues. Boinas levam os regimentos escossezes, como as tropas vascas. Boinas nos caçadores alpinos francezes e na infanteria hespanhola. Boinas historicas, vermelhas, as que usaram as hostes de D. Carlos de Bourbon, boinas carlistas.

A boina vasca, como o "fez" e a "chechia" tem um rabinho no centro, um breve apendice, que é sagrado e é o seu "chic". Se esse apendice é extirpado, a boina é desvalorizada. Esta superstição, anda parelha com a tradição musulmana, que exige que sobre a cabeça ornamentada appareça uma mecha de cabello (mecha que servirá ao propheta no dia de juizo para reconhecer e arrancar do tumulo os seus crentes.

Os gorros marinheiros como os bonnets, aquelles com o seu pompom, são uma deformação da boina vasca. Todas as marinhas do mundo adoptaram o uso dos vascos que, na Idade Media foram navegantes de fama.

Segundo Larousse, a boina é uma especie de touca redonda e chata, levada pelos caçadores alpinos, pelos estudantes, crianças... para a Academia Hespanhola da Lingua, a boina tem maior raio de acção: "gorro sem viseira, redondo e chato, geralmente de uma peça de côres diversas, de uso antigo nas provincias vasconças e Navarra."

Em verdade não ha classe social que lhe tenha resistido, tanto que hoje se aclimatou a todas as latitudes.

De boina estão bem ellas e elles. Vae bem ás silhuetas delgadas como ás robustas. Leva-se no campo, como na cidade. Serve para os sports de inverno como os de verão. Desafia os elementos. Usam-na os desportistas, os literatos, os politicos, os amigos do conforto. E não desdiz com o "smoking", que se é humilde é elegante, porque sendo sempre igual é sempre differente...

E a boina dos vascos, em uso crescente, conquista, como as testas coroadas, o elogio do novo e do velho mundo.

Ve-se a boina de toda a forma e estylo — muito inclinada para um lado, tanto, que um lado da cabeça fique descoberta.

A boina — diz um chronista de Madrid — além de barata, pode metter-se no bolso sem temer estragal-a. A boina não dá sómente um ar sportivo, faz mais jovens do que em realidade são as moças.

A boina dá personalidade ao que a leva. E no modo de collocal-a descobre-se todo o inigma da pessoa.

A boina descobre o fanfarrão, o brigador, e até o sabio. O que a boina revela, o chapéo não revela...

"O tempora, o mores".

Faz vinte annos, em pleno paiz vasco, a boina tinha limites, não ia além de certos humbraes. Mas hoje, todas as portas se abrem de par em par, porque todos, grande e pequenos, usam boina, pequena ou grande.

A boina dos vascos tão elegante como democratica, democratiza as cabeças. Por fóra, ao menos."

SOBRE AS MULHERES

Quem, por qualquer motivo, censura as mulheres, indistinctamente, engana-se e demonstra falta de senso. Em verdade, numa classe tão numerosa, cabem typos perversos mas, em compensação, ha muito mais de nobreza natural. — **Euripedes.**

E como nas pedras preciosas, a que não é muito fina, não é muito bôa, nas mulheres não ha meio termo; não é mais que bôa — **Frei Luis de Loen.**

As mulheres são fracas porque só estão amparadas pelo coração — **By.**

A amisade de duas mulheres é uma conspiração contra uma terceira. — **Karr.**

As mulheres, quasi sempre, são mais imprudentes que más — **Rabutin.**

O coração da mulher é um abysmo de amor. Sabe elevar-se ao que está mais alto que elle para admirar e venerar e sabe inclinar-se ao que está mais perto delle, para amar e querer e ainda para o que está mais baixo para apoiar e sustentar. A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as dôres, um consolo para todas as angustias, uma desculpa para todas as faltas, uma prece para todos os infortunios e um alento para todas as esperanças — **Saint Toix.**

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

E' notavel o contraste desses dois vestidos — o de linho gommado; recoberto de uma tunica de tul negro, cujo corpo, formando casaquinho aperta-se na frente, com uma bosque de linho branco **gauffré** e um vestido para jantar de um tecido que é uma mescla de clina e metal, azul marinho, de saia larga **acampanada**, corpo separado, aberto atraz e cerrado na golla com uma borboleta de plumas. As mangas largas, ajustadas no punho. Para a noite, com uma blusa de **lastex multicor.**

Todos os vestidos se acompanham de sapatos da mesma côr do vestido, seja de camurça ou de couro.

Ha em tudo uma grande sobriedade de colorido e de formas.

* * *

— Vestido sport, em lã ingleza. A guarnição de piquet branco, bitaes de grandes bolsos.

— Vestido de sport e mlã felpuda beije e marron. Uma gravata estampada beije e marron e casaquinho marron.

— E elegante vestido em seda estampada preto e branco, com as mangas trabalhadas com **plissés simulando flores.**

Cinto de verniz preto, com pequenos motivos brancos. Chapéo branco.

Dizem chronicas parisienses que o que a moda offerece hoje é ainda mais bello, mais feminino, que nunca...

As linhas severas e o corte masculino, estão reservados, exclusivamente para os vestidos de sports, para os **tailleurs** classicos. Para os vestidos estylo alfaiate, de seda, de lã, etc., tirando-les a austeridade, usam-se pregas finas na roda e na golla, como "jabots". O taffetás triumpha completamente, nem só nos vestidos de estylo, mas nos forros ajustados, com abrigos tres quartos pespontados.

As côres triumphantes são as azues, marcadamente o marinho, e o preto, o beije, o branco.

Ha collecções parisienses cheias de idéas encantadoras e imprevistas, assim um vestido, estylo alfaiate, preto, de seda quadriculada, com uma basque que termina atraz, e um jabot de **lastex branco**

De taffetás (outro conjunto), um vestido preto muito ajustado, onde o rosa se mistura alegremente, um casaco largo, **godet**, de taffetás preto, pespontado de rosa, o reverso rosa, pespontado a preto, apparecendo nas voltas das mangas e fechando a linha da golla uma borboleta rosa e negra.

-:- ELEGANTES -:-

Em setim "imprimé", este formoso vestido de fe sta. O movimento da saia é todo dos "plissées", incrustados desde os joelhos. O agasalho de vel ludo negro. E' um conjunto de sport, creação de Maggy Rouff, em "Jersey grége" e marron. Casaco abotoado com botões de madeira de 2 tons

DE LELONG

O da esquerda é um modelo de "crêpe romain", com mangas formando capas plissadas, assim como a saia. Tudo de um effeito singello e simetrico. O da direita é de taffetás azul, com uma linha nova, interessante nas costas, sendo de notar o detalhe da saia collante em cima, ampla em baixo e um pouco mais curta na frente

CONSELHOS

Os medicamentos caseiros tambem merecem consideração.

Quantas vezes uma criança chora e julgamos ser manha! Uma criança perfeitamente sadia habituada sempre no seu leito, não chora sem sentir alguma dôr ou sem estar com fome ou sede.

Dôr de ouvidos é uma das coisas que muito torturam uma pobre criança, que não sabe dizer o que tem. As mães precisam adivinhar ou, pelo menos, evitar os soffrimentos do seu bebé. Para dôr de ouvido temos um remedio efficaz e inoffensivo: cozinha-se uma flôr de abobora tirando-lhe o caldo, que se mistura com oleo de amendoas. Embebe-se um algodão neste liquido morno (quasi quente) e espremem-se tres ou quatro gottas no ouvido da criança.

Toda a criança deve tomar de vez em quando uma colherinha d'agua. A sede é tambem um dos motivos que as fazem chorar, sem que vejamos a razão. A agua é necessaria a todo o organismo, e não basta a que ingerimos nos alimentos.

A falta de sede deve ser tão combatida quanto a falta de apetite.

Antigamente dava-se banana cozida ás crianças. Hoje está provado que a banana cozida perde parte de suas substancias essenciaes. A banana deve ser amassada até ficar como uma pasta, á qual se póde addicionar biscoutos que não levem banha. Uma banana grande ou duas pequenas misturadas com biscoitos, podem constituir perfeitamente a refeição de uma criança.

O mesmo deve ser feito com a maçã, a pera, e o optimo mamão para os intestinos. O que precisa ser observado com attenção é que a pasta seja bem amassada, pois um pedaço inteiro, mesmo pequeno, é ás vezes sufficiente para uma infecção intestinal.

A laranja, como a uva e a lima, devem ser espremidas para que a criança tome somente o caldo. Saibam porém os adultos, que para elles é muito bom ingerir, mastigando muito bem a casca de certas frutas como a maçã, a pera e outras, pois ahi estão grande parte das suas vitaminas. O bagaço da laranja é optimo para o bom funccionamento do intestino em todas as idades.

Quando uma criança está com o somno inquieto devido a alguma excitação, póde-se dar um chá fraco, feito com algumas folhas de alface; isso acalma e tranquiliza o somno. Este mesmo chá mais forte (um pé de alface para duas ou tres chicaras) tambem é optimo calmante para os adultos.

* * *

Um resfriado atraza muito o funccionamento regular do organismo das crianças. Por isso deve ser evitado a todo transe. Ha pessoas que julgam livrar-se delle tomando precauções exaggeradas contra o vento e até contra a circulação normal do ar, dormindo em quarto hermeticamente fechado. E' um erro. Tanto a criança como o adulto precisam de ar, muito ar. Certamente não vamos expor uma criança de mezes a um vento sudoeste. Mas o ar fresco, especialmente durante o somno da noite, é necessario. A criança deve dormir num quarto que tenha no minimo uma grande janella que deve permanecer aberta. Evitar sempre — isso sim — as correntes de ar, que chamamos familiarmente de "ar encanado". Nos climas em que as mudanças de temperatura são bruscas, deve-se collocar junto ao leito um biombo de panno, que resguarde contra os ventos inesperados. As pessoas fracas são em geral, as que mais evitam o ar; não se lembram, no emtanto, que na Suissa os tuberculosos dormem ao ar livre...

CONSELHOS

Devemos despertar cedo nas crianças o zelo pelos objectos finos e incutir-lhes a noção de responsabilidade para lidarem com elles.

Muitos paes, por economia, fazem com que seus filhos usem sómente pratos e cópos de agata ou aluminio, habituando com isso as crianças a não terem o devido cuidado com as coisas. Mais tarde o effeito dessa educação vae difficultar ao adulto a comprehensão do bello e do delicado.

Sem alimentar tendencias para o luxo, podemos cercar os nossos filhos de coisas simples e de gosto.

Precisamos tambem combater o retraimento excessivo das crianças, e com geito evitar que chorem ao receber um agrado e que se recusem a cumprimentar uma visita. Certos deveres de civilidade devem ser incutidos na mais tenra idade. Bem pequenina já a criança reune em casa todas as amiguinhas para o chá de anniversario. Palpitantes de alegria ellas admiram o bonito aspecto da mesa de doces, cuidadosamente enfeitada pela mamãe, que é fartamente compensada pela satisfação que proporcionou aos petizes.

Com o auxilio do papel crepon podermos dar lindos aspectos a uma mesa de doces.

Uma idéa: Aproveitar cascas de ovos que estejam furadas numa das extremidades, e com ligeiros traços de lapis de côr, fazer uma cabeça de palhaço envolta numa golla de papel crepon, collocando á cabeça a cartolinha, que póde ser collada. Cortam-se duas tiras de 16 cms. do papel crepon para fazer o tronco e as pernas do palhaço. Dá-se um córte de 8 cms. pelo meio para separar as duas pernas, que são amarradas nas duas extremidades. Para encher o corpo colloca-se nelle um saquinho do mesmo papel, cheio de balas.

Estes palhacinhos espalhados pela mesa communicarão sua jovialidade aos convidados.

Um complemento alegre são os cogumellos vermelhos com bolas brancas, cobrindo anõesinhos feitos pelo mesmo processo dos palhaços. Não esquecer a barba branca, que os caracteriza.

PERSEVERANÇA

Os vencedores das batalhas da vida são os perseverantes que, sem se julgarem genios, se convenceram de que só pela perseverança no esforço poderiam chegar ao almejado fim.

Emerson

Educar não é dar um modo de vida, mas temperar a alma para vencer as suas difficuldades.

J. Caballero

A VIDA CONTA...

Jupiter, renunciando aos seus altares,
Um dia, transfigura o seu destino:
Faz fumo e de Phrygia córta os ares.

Faz homem... Sobre a terra um trapo o cobre
e apoiado ao bordão de peregrino,
cae por um burgo, assemelhando um pobre.

O murmuro mysterio da alma humna
O murmurio mysterio da alma humana
vibrou queixas no anseio em que pedia
Tecto e pão, no palacio e na cabana.

Batendo a tantas portas, infeliz,
Só uma hospitaleira, se lhe abriu:
Foi a de Philemnon e de Baucis.

O deus descobre então o seu poder:
— Sois bons. O que quereis? Eu muito valho..
— Só queremos um do outro ao pé morrer...

Premiando o lindo amor desses casados,
Jupiter, a' elle muda em um carvalho
e a ella — tilia de ramos enflorados..

Na seára bemdita dos desejos,
no abraço das raizes, os velhinhos
pelas frondes se deram novos beijos.

Esta lenda orientou meus novos passos,
que humildes deparando em os caminhos
com elles o meu pão parto em pedaços.

E minh'alma renasce em graças mais,
pois sinto, a hora de dar, Jesus presente
oculto na miseria dos mortaes.

Renasço em graças.... Arfa-se-me o seio,
ao derramar na terra essa semente,
feliz da caridade que arroteio:

Eu morrerei... Tu morrerás... Mas tenho
que voltarei, que voltarás, em flôr
e força vegetal dum bello lenho

que o espirito será do nosso amor!

Ael CARVALHO.

Para Você...

V. anda sempre insatisfeita, investigando mais cuidados para a cultura de sua belleza. Já lhe disse — não faz nada mais natural nem mais feminino, na vida. E até não sei se é o seu direito ou o seu instincto. Ambos absolver unanimemente de qualquer julgamento.

V. sabe que os cuidados nunca são muitos e espera de mim qualquer restinho de noticias para a defeza dos seus formosos cabellos.

O conselheiro de que lhe falei, accrescenta pequenos conselhos áquelles grandes que lhe transmitti.

São esses: Não errice seus cabellos, nem faça muitas visitas ao seu cabelleireiro; a fartura, a formosura dos seus cabellos, perigam sob a frequencia daquella tesoura. Não empregue o pente chamado "fino", como recurso de limpeza, pois arranca os seus cabellos e forma caspa.

Empregue pentes de marfim ou... Os de celluloide não são aconselhaveis, porque exaltam, aquecem, debilitam o cabello, tornando-o quebradiço.

Limpe o seu pente, constementete, e a sua escova, defendendo sua cabelleira do pó que pudesse vir. Não fique em salas fechadas, impregnadas de fumo, porque nada como o fumo para mutilar e descolorir o cabello. Quando V. vá de viagem, sobretudo se for de automovel, defenda bem seus cabellos das queimaduras do sol, porque a luz solar os descolora; torna-os quebradiços, seccos, debeis, enfermos. Guarda tambem teus cabellos do pó e da humidade.

E mais não disse o homem de bôa vontade que lhe aconselhou assim, servindo-se do meu gosto de conversar com V.

A MULHER NO LAR

O BOM E O BELLO

O termo "bom" encerra um gráo qualquer natural de perfeição; o termo "bello", um gráo qualquer de brilho ou aprazimento.

Encontramos ambos os termos na virtude, porque sua bondade nos agrada e sua belleza nos serve. Mas de um remedio que nos maltrata os sentidos ou de qualquer outra coisa util mas desagradavel não diremos que é bella; é sómente boa; o mesmo em relação ás coisas que são bellas sem ser uteis.

Diz M. Crouzas que o bello nasce de variedade reductivel á unidade, isto é, de um composto que só faz um todo e póde assim ser apanhado num relance; é isto, segundo elle, o que excita a idéa do bello no espirito. — Vauvenargues.

O modelo d'O JORNAL

Offerecemos hoje ás nossas gentis leitoras, um simples e elegante manteaux, recortado e gola de erminete em outro tom. Grandes botões terminam o embellezamento da manga.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especialmente para O JORNAL).

Tres Modelos

De um formoso effeito, trabalhado com galão d e séda côr de ouro e séda branca. Aliás a côr do galão póde ficar no gosto de cada um. Estes modelos são sempre apreciaveis para o centro de mesa (caminho) ou para as pequenas mesas da sala ou do "living-room"

Que lindas carinhas!...

(Estrellas: E. Barrada, Imperio Argentina e Rosita Diez)

A MODA

Para a tarde. De taffetás em duas côres: preto com pontas rosa e rosa com pontos pretos. Cobre um vestido de taffetás preto com golla de setim rosa. Sobre a golla uma grande flor de organdy rosa. "Echec et mat" de "surah" preto e branco, com saia de lã preta

O PODER DO AMOR

DO "EL ERIAL"

O amor tudo póde e é elle que ha de melhorar a vida.

Se amasseis mais, nunca amorteceria; floresceriam os muros de vossas tristes moradas e nelles aninhariam os passaros sylvestres.

Tudo foge ao nosso passo e o que não póde fugir se esconde e o que não se póde esconder, treme, porque não amaes...

Talus do bem, da verdade e da belleza: mas tudo isso é amor e sem amor nada conhecereis. Falaes de energias, triumphos e progressos; mas tudo isto é amor e sem amor nada alcançareis.

Rodareis todas as voltas na nóra de vossas vaidades, e não tirareis mais agua que esta verdade.

Choraes desde o nascer, em cada jornada, e na morte, porque amaes.

Ainda, deante de vossos mortos, choraes pelo pouco amor que lhes tivestes e, a cada lembrança de uma dureza vossa, soltaes uma lagrima, e a cada lembrança de uma injustiça, que commettestes com elles, lançaes um soluço.

Preparae o bom dormir, amando durante o dia. Preparar a boa morte, amando emquanto viveis.

Elegantes

Bizarro vestido em mosseline quadriculado, vermelho e preto, a tunica com effeito de avental, atado atrás. O outro para o "cock-tail", de crêpe "Bilitis" preto e branco, e formando um capuz nas costas

Simplicidade

Em crêpe de seda artificial, estampado, sobre fundo escuro. Nas costas uma grande golla de organdi branco, guarnecida de plissé em forma de cascata. Vestido para a tarde em crêpe de côr.

As mangas levemente plissadas. Grande golla em crêpe de seda branca, abotoando na frente.

Vestido em crêpe de seda escosseza, sobre uma blusa de georgette branco.

Vestido para a tarde, em crêpe da China. Uma longa tunica, onde as mangas se guarnecem de volantes e picots, mesmo nas beiras da tunica e saia.

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Lolita (Rio) — Emmagrecerá sem difficuldade os seus 10 kilos excedentes.

Er. Gorda (Rio) — Parabens merece a senhora, a quem todas as felicidades desejo.

Nérina (Rio) — Perder 40 kilos até Setembro é impossivel, por ser inconveniente á sua saude. Até lá podemos promette-lhe uma perda de 20 kilos.

Mme. Monnerat (E. Rio) — Mande o exame e as informações.

Mme. Joverml (Rio) — Queira mandar o endereço.

Glaucia (S. Paulo) — Mande o ultimo peso, idade, altura e endereço.

M. Lizete (Rio) — Apenas 2 kilos mais. Obrigado.

Lainha Rival (Rio) — Continuando, elle perderá facilmente os 8 kilos restantes.

Senhorita Aurora (Rio) — Nada tem a agradecer. Desejo-lhe, apenas, que se mantenha no seu peso ideal.

Flor de Lima (Minas) — Deverá manter-se com 59 kilos.

Ignacio Miranda (Palmares-Pernambuco) — Mande a idade, peso, altura, etc., etc.

Jurandir Reis (Sul de Minas) — Embora não saiba sua idade, não precisa emmagrecer.

Dulce Maria (Rio) — Já perdeu 6 kilos? Parabens.

Rosinha (Rio) — De agora por deante perderá só um kilo por semana.

Mme. Elba (Rio) — Seria preferivel augmentar a carne e o leite.

Mme. Almeida (Rio) — Sem receio poderá perder mais 5 kilos.

Jacy Pinto (Nictheroy) — Augmentará um kilo por semana.

Rivoredo Filho (Campos) — Não lhe posso responder sem o devido exame.

Farinha Mello (Friburgo) — Aconselho a sua filha não se exceder.

Albertina Diaz (Bahia) — Perderá sem duvida, todo o excesso em 3 mezes.

A. R. (Tijuca) — E' perigoso. Por isto aconselho um exame previo.

Fialho Dante (Paraná) — Sua senhora emmagrecerá a tempo.

FELICIDADE

A felicidade está nos gostos e não nas coisas; é só por ter a gente o que prefere que é feliz e não por ter o que os outros acham agradavel. Não somos nunca tão felizes nem tão infelizes como o julgamos.

La Rochefoucauld.

VOCÊ SABIA ?

Que para se obter meio kilo de seda são necessarios cerca de 3.000 casulos de bicho da seda?

Que na Noruega, de conformidade com a lei, as moças só podem casar quando dão provas de que sabem cozinhar?

Que foram os hindús que ensinaram os "algarismos" aos arabes, e estes, por sua vez, aos europeus?

Que em 1931 o Brasil exportou 7.857.712 cachos de bananas e dessa quantidade 5.340.632 foram para a Argentina?

Que as victimas das "najas", especie venenosa das regiões quentes da Africa e Asia, são contadas annualmente por milhares?

Que Menotti del Picchia escreveu "Angustia de Don João", na fazenda de Santa Catharina da Capoeira do Meio?

Doria Sea (Copacabana)—Não convem precipitar-se. Calmamente conseguirá.

Fagundes Silva (Minas) — Coma de tudo e do melhor. De nada se prive.

Celina Dalva (E. Rio) — Perderá os 5 kilos até 15 de Junho proximo.

J. Z. (Nictheroy) — E' imperdoavel o esquecimento. Continue mais attenta.

Perez Tosta (Bahia) — Não precisará de tanto tempo. 60 dias é bastante.

NA MÊSA

LICOR DE LEITE

Ferve-se um litro de leite. Depois de frio mistura-se 1 kilo de assucar, 1 baunilha, 2 grammas de chocolate, 2 rodelas de limão, com casca, 1 litro de alcool (40°).

Deixa-se por oito dias, com o cuidado de agitar todos os dias. E' só coar-se e filtra-se.

MANTEIGADO

Duas chicaras de leite
Quatro colherinhas de maizena
Quatro gemmas de ovos
1/2 chicara de assucar
Uma colherinha de vanilla
Quatro claras de ovos
Uma chicara de manteiga

Cozinha-se o leite em banho maria com assucar e maizena; deixa-se cozinhar durante 15 a 20 minutos, mexendo-se sempre para que o leite não fique talhado.

Depois de retirado do fogo, mistura-se as claras bem batidas.

Depois, põe-se a manteiga. Quando estiver bem batido, leva-se á geladeira por algum tempo.

FRIANDS

4 gemmas de ovos batidas; 250 grammas de assucar, perfumado com baunilha ou raspas de limão; 100 grammas de amendoas pelladas e socadas; acrescenta-se depois 250 grammas de farinha de trigo e as claras batidas como suspiros. E faz-se os bolos, que são assados em forno quente em taboleiro untado.

PÃO DE LOT (de araruta)

250 grammas de assucar; 115 de farinha de trigo; 115 de araruta; 50 grammas de manteiga derretida; nove gemmas e seis claras bem batidas. Peneira-se as duas farinhas, ajuntando-as á massa, vagarozamente. Depois, a manteiga derretida, as claras bem batidas. Assa-se em taboleiro forrado de papel. Fôrno regular. Depois de assado, despeja-se sobre a mesa, cortando em pedacinhos.

Por que foi que me vieste ?

Walkyria Neves GOULART

(Para O JORNAL)

Felicidade, por que foi que me vieste?
Por que foi que me trouxeste
Naquella manhã de sol,
Com um sorriso de criança
Num vestido de Esperança,
Toda a chilráda alegria que foi o meu rouxinol?...

Felicidade...
E' preciso que tu fiques,
E que eu me vá pela vida
Porque não posso ficar.
Sózinha porque te deixo,
Felicidade querida,
Alma assim desilludida
Olhos tristes de chorar!

A manhã se tróca em ouro.
Anda um sorriso mais louro
Na bôca alegre do sol.
Borboletas esvoaçam...
E eu penso, quando ellas passam,
Que são beijos que recebo
Dos labios bons do arrebol.

Mas no meio da alegria
Que cansaço de viver!
Anda um poente de agosto,
Como um cirio de desgosto,
Que um cadaver presagia,
Illuminando o meu rosto
Que morre por não te vêr.

Do teu sêr, Felicidade,
Que me déste ao coração?...
A figura da Saudade,
Amortalhada de rôxo
Sobre as tabuas de um caixão.

E eu te pergunto por isso:
Por que foi que me vieste?
Por que foi que me trouxeste
Naquella manhã feliz,
Como um brinco de criança,
Todo verde de Esperança,
Um amor tão infeliz?...

Vida dos Campos

Um punhado de flores

Por E. S.

"Le femme á la rose", de Peyre

A ARTE E OS JARDINS

A jardinocultura paisagistica dispõe de largos recursos na organização de parques e bosques, quer jogando com

Flores de pyrethro

ás grandes massas vegetaes, quer dispondo de plantas appropriadas para taes ou quaes fins.

Mas além destes recursos, imma-

Gelosia ou crista de gallo

nentes da propria natureza, dos jardins, o jardinocultor lança mão da architectura, construindo pavilhões, kiosques, pergolas, caramanchões e bancos artisticos e bem assim de estatuaria, collocando chafarizes no centro das praças, estatuas nos recantos pittorescos e o velho e anachronico relogio do sol nas clareiras ensoalhadas.

Na gravura junta vemos o bello marmore "La femme e la rose", de Peyre, no centro de um roseiral, como uma nova Venus, mas ingenua e pudica, embora coquette, surgindo de um mar de rosas.

O PYRETHRO PLANTA DE JARDIM

Posto que seja uma planta industrial, de cujas flores se fabrica o "pó de mosquito", tambem chamado pó da Persia, o pyrethro, pela belleza ornamental de sua flores, rivaliza com os proprios chrysanthemos.

Sua cultura é facilima. Semeia-se no inicio da primavera, nos viveiros, em linhas de 30 a 40 centimetros, cobrindo-se as sementes com uma camada fina de terra peneirada. Rega-se bem.

No outomno faz-se a transplantação para o canteiro, guardando cada planta a distancia de 25 a 35 centimetros, umas das outras.

A planta é de longa duração e floresce abundantemente.

Pode-se, ainda, das flores seccas, fabricar o pó de pyrethro, levando-as ao forno e moendo-as após em pó fino. Este pó é, como se sabe, um excellente insecticidade, contra moscas, mosquitos, pulgas, traças, pulgões das plantas, etc.

CHUVA DE OURO

Embora forasteira, a **Cassia fistula** L, vegeta e floresce abundantemente, em quasi todos os Estados littoraneos do Brasil, e muito especialmente aqui no Rio.

Não ha quem não se estasie, ao vel-a na época da florescencia, desnudar-se de todo o seu verde manto de folhas para melhor ostentar os seus opulentos racimos de flores amarello-escuro, que lhe valeu a designação popular de "chuva de ouro".

Além do aspecto ornamental esta cassia-fistula é prodiga em utilidades e não despeciendas virtudes medicinaes. A polpa dos frutos, uma vargem cylindrica, que por vezes ultrapassa meio metro, contem, além da cathartina, assucar, pectina, gomma, glutina, uma substancia amarga que a medicina emprega para varios fins.

E', pois, a Cassia imperial, como é por vezes chamada, além de bella, irrivalizavelmente bella, uma arvore carregada de utilidades, mesmo quando não carregada de flores.

Facilmente se reproduz de sementes e da quem affirme não ser difficil "pegar de galho".

CHRISTA DE GALLO

A **Celosia cristata**, de Linneu, planta banalissima em nossos jardins, nem por isto deixa de ser apreciavel e digna de cultivar-se.

Ha muitas variedades, destacando-se, a de côr de camurça, a de amaranto, a purpurina, a côr de rosa, a amarella e as variedades anãs: rosa, purpura, vermelho e amarello.

Além das variedades registram algumas especies distinctas, pelo formato da flor, como a **C. pyramidalis**, a **huttoni**, a **capitata**, etc.

Esta planta facil se reproduz, por semente e a época de semeal-a é de Abril em deante, até Julho.

IRIS DOS JARDINS

Os iris, que deram o nome á importante familia das **Yridaceas**, são plantas pequenas, mas grandemente ornamentaes.

E' digno de nota que quasi todos os generos desta familia apresentam individuos com estes attributos. Pode-se, pois, dizer que é uma familia de gente vegetal bonita.

Alguns floricultores confundem o iris com o lirio (**Lilium**) entre os quaes saiu o **Lilium** candida tão querido dos poetas.

Por sua vez a flor de lis que orna o escudo real de França, não é aquella flor porem o iris cujos contornos perfeitamente se distinguem através da estylização heraldica.

Os botanicos distinguem grande numero de especies de iris, mas ao floricultor basta saber que na pratica reconhecem-se tres: o iris anãos ou precoces, os intermedios e os de Allemanha ou iris dos jardins propriamente ditos.

Ha, entretanto, muitas centenas de variedades obtidas por hybridação, especialmente pelos viveiristas francezes Vilmorin Andrieux.

Philippe de Vilmorin, num artigo na **"La vie á la Campagne"**, appel-

Iris

lida o iris de "orchidea de todo mundo", porque suas flores lembram vagamente as formas das **Loelias** e **Cattleyas** e reproduzem nas suas innumeras variedades as côres cambiantes daquellas orchideas.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE MILHO EM UBA' Minas

Em 10 de Junho será inaugurada, em Ubá, a 2ª Exposição de Milho, a exemplo da exposição anterior.

A commissão, composta pelos srs. Edmundo Lourés, dr. J. S. de Souza Lima, José Coelho da Silva, Joaquim de Siqueira, Justo Corrêa e José Francisco Reis, esforça-se para a realização do certamen, no intuito de estimular a cultura do milho.

Uma commissão de technicos, antes de encerrada a Exposição, classificará os lotes apresentados.

Eis, a seguir, as instrucções para o preparo e remessa do milho á Exposição:

1º — Todo o agricultor que desejar concorrer, terá que apresentar á Exposição "só 10 espigas de milho", que satisfaçam, o quanto possivel, ás seguintes condições:

a) As 10 espigas devem ter mais ou menos o mesmo tamanho. A casca, no campo é mais facil de ser satisfeita;

2º — As espigas devem ser bem cheias da ponta ao pé;

3º) As espigas não devem faltar grãos se a variedade fôr pura;

4º) Não podem ser cortadas as pontas dos sabugos, pois é motivo para a eliminação do lote;

5º) Os lotes de 10 espigas devem ser entregues á Commissão Organizadora até o dia 9 de maio;

6º) São aceitas para a Exposição todas as qualidades de milho. O interesse do municipio é que todos os agricultores remettam á Exposição um lote de cada variedade que possuir;

7º) Mimosos premios serão distribuidos aos lotes que os juizes julgar merecedores, bem como ás espigas campeãs;

8º) Cada lote deve trazer o nome do remettente, do districto, da fazenda ou sitio em que foi produzido, e o nome vulgar como é conhecido o milho.

9º) Terminada a Exposição, os lotes irão concorrer á grande Exposição da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, em Viçosa, sendo os lotes não escolhidos, entregues ao Asylo das Velhas Desamparadas, local, com o fim caritativo.

Tratamento hibernal do pomar

Tratamento do pomar com insecticidas

E' durante o repouso vegetativo do inverno, após a colheita, entre os mezes de Junho a Agosto, que se procede á limpeza annual do pomar, aproveitando-se o ensejo para destruir parasitas em varias phases de evolução que se occultam na entrecasca das arvores, nos galhos velhos e no solo.

O tratamento do inverno, portanto, comporta as seguintes operações:

a) — Poda e limpeza.
b) — Raspagens dos troncos.
c) — Eliminação de musgos e lichens.
d) — Applicação de insecticidas e fungicidas.

Poda e limpeza — No capitulo sobre poda, tratamos do assumpto e assim apenas diremos que convem praticar esta poda o mais cedo possivel para que a arvore não esteja alimentando galhos inuteis. Por occasião da poda procuram-se nos galhos ou troncos as galerias feitas pelas brocas, suffocam-se estas em seus esconderijos.

Raspagens dos troncos — Esta raspagem deve ir até o descasque porque sob estes destroços dos troncos alapam-se varios insectos nocivos que ahi passam o inverno sob qualquer das phases da sua evolução, aguardando a primavera para novas depredações. As raspagens executam-se com a luva Sabbaté, ou escovas metallicas, com certo cuidado para não ferir os troncos.

Quando se procede a estas raspagens convem estender sob a arvore em redor do tronco, um sacco que recolha estes detrictos das cascas, afim de serem queimados.

O professor Berlese aconselha que não se destruam pelo fogo estas cascas, mas que se ponham numa caixa tampada com uma rêde fina, ou tela de arame de crivo finissimo, porque assim é possivel logre escapar pelas malhas certos insectos uteis, de tamanho minimo, emquanto os grandes, que são prejudiciaes não podem sair.

As raspagens de facto já retiram o grosso desta vegetação mas é necessario applicar caldas capazes de destruir musgos e insectos em varios estado de desenvolvimento bem assim qualquer outros germens.

Eis a formula mais commum e simples:

Sulfato de cobre . . . . 1|2 kilo
Cal em pó . . . . 3 kilos

Agua . . . . 25 litros

Usa-se por vezes uma calda mais forte, augmentando-se a dosagem do sulfato de cobre para um kilo e até para 2.

Emprega-se com brocha ou pincel, pintando troncos e galhos principaes, ou com pulverizador de jacto forte.

Pode-se empregar tambem a calda de Skauwinski, cuja formula é:

Sulfato de ferro . . 3 1|2 kilos
Acido sulfurico . . 200 grammas
Agua . . . . 10 litros

Esta formula presta-se muito especialmente para pintar os sarmentos da videira.

Sempre que se junta acido sulfurico com a agua, é este que se lança de vagar na agua e nunca a agua no acido.

Applicação de insecticidas e fungicidas — As arvores doentes, muito infestadas de pragas, submettem-se neste momento ás desinfecções com caldas insecticidas, ou melhor, com caldas mixtas. Eis algumas formas de bôas caldas mixtas, a escolher:

Calda bordaleza. . . . . 100 litros
Arseniato de soda. . . . 200 grms.

Outra:

Calda bordaleza . . . . . 100 litros
Arseniato de chumbo . . . 200 grms.
Sulfato de nicotina . . . 150 grms.

Ha, no commercio, varios insecticidas e fungicidas, de incontestavel valor, como o Solbar, o Nosprasit, o Azol, o Pó Caffaro, Nosprasen, etc.

Applicação de insecticidas em pó

Eliminação dos musgos e lichens — Tiradas as cascas, resta ainda eliminar musgos e lichens, esconderijo ainda mais seguro de insectos, seus ovos e suas chrysalidas e bem como esporos de fungos.

Completando a limpeza das arvores, tratamentos, cuidados prophylacticos, resta cuidar do solo, removendo-o, em escarificações que, além das vantagens a quem já alludimos, em capitulo especial, tem por fim a destruição de certos insectos parasytos que se enterram no solo afim de completar sua evolução. Neste caso estão as terriveis moscas das frutas **Ceratitis capitata** e **Anastrepha fratercula**, inimigo perigosos das frutas.

Por este motivo, ao tratar das cultivações apontamos como época recommendavel, a primavera, ou o fim do inverno após os tratos hibernaes.

Para maior esclarecimento consultem "Inimigos e Doenças das Fruteiras".

E. S.

LEILÃO DE AVES DE RAÇA

No dia 21 do corrente, ás 14 horas, na Estação Experimental de Deodoro, do Departamento Nacional da Producção Animal, serão vendidas, em leilão, a quem mais dér, de accordo com o edital publicado no "Diario Official", de 11 do corrente, 137 aves, de diversas raças, improprias para reproducção, porém bôas para consumo, sendo 103 gallinhas, 16 galos, 1 perú e 17 marrecos.

A noiva de Mahomet

(Conclusão da 3ª pag.)

fiel, não durante esse ridiculo prazo de tres annos e onze dias, mas durante meio seculo!

E terminei por declarar, com uma segurança que até a mim propria causou espanto:

— Se o Propheta não me vier buscar, ficarei solteira toda a vida!

II

A situação especial de ser noiva do Propheta facultava-me regalias excepcionaes no serralho. Era-me permittido subir sózinha ao terraço, não só pela manhã, como a qualquer hora do dia ou da noite; e, acompanhada de uma escrava, tinha a liberdade de passear pelos jardins de Candahar, depois da ultima prece.

As outras mulheres do harem deitavam sobre mim olhares terriveis, a que a inveja emprestava colorações estranhas.

Devo dizer, com sinceridade, que nunca déra credito a essa lenda do noivado com Mahommet. Desconfiei desde logo — e, mais tarde, certifiquei-me da exactidão de tal desconfiança — que não passava o caso de um original artificio de que o ardiloso Kattach lançára mão para livrar-me do rei Barasky.

O bom astrologo não tardou a fazer-me, a respeito, completas confidencias.

— Minha linda princeza — disse-me, uma noite, quando cavaqueavamos a sós no jardim — bem sabeis que abusei da bôa fé de vosso pae, o rei Ikamor, fazendo-o acreditar nessas absurdas nupcias com o Propheta de Allah! Mas se assim procedi mereço perdão, dado o fim nobre que tinha em vista; queria livrar-vos das garras de um homem devasso e cruel! Passado, porém, o prazo de tres annos e onze dias, a guerra estará terminada, e o rei Ikamor livre das exigencias desse alliado indesejavel, poderá repellir qualquer proposta menos digna que vise a tua mão.

E assim, conversando, chegámos juntos a um poço onde nadavam muitos peixes vermelhos.

— Que lindos peixes! — exclamei.

— Já conheceis, ó princeza! — perguntou-me o astrologo — a formosa lenda que explica a origem dos peixes vermelhos?

Respondi-lhe que não, e que muito folgaria em ouvil-a.

O sabio Kattach contou-me, então, o seguinte:

CORRESPONDENCIA

OBRA SOBRE MOAGEM DE CEREAES

J. V. Dias — Bahia — "Assignante d'O JORNAL, leitor e admirador da "Vida dos Campos", acho-me com uma parcella minima de direito, para solicitar de v. s. uma lição. Desejava iniciar, nesta cidade, uma industria moageira de cereaes nossos, especialmente milho, e para isso, estimaria que os sabiois conselhos que v. s. dirige aos seus leitores, se estendam á technica do preparo do fubá e outros productos, dentro dos modernos processos de fabricação. Caso a largueza do assumpto, não permitta uma ampla exposição, queira indicar-me livros que possam elucidar-me e onde poderei adquiril-os."

Resposta — Deve adquirir o volume "Fecularia e Amidonaria", do professor Juvenal Godoy. Preço 10$000, e mais 1$000 para o porte. Pedidos á "Revista de Agricultura" — Caixa Postal n. 60 — Piracicaba — São Paulo.

E. S.

Um compromisso de honra

(Conclusão da 3ª pag.)

bil, ou de uma governante intelligente, ou de um "valet" astuto. Nada. Eu não tinha confessor, nem governante, nem "valet". Estimaveis e fieis servidores, a quem, em todas as épocas, nós os aristocratas temos confiado a solução dos assumptos mais delicados e escabrosos, e que sempre têm sabido conciliar a prosperidade dos nossos interesses com a perfeita serenidade da nossa consciencia!

Entretanto, o tempo passava. Joanna Poulet devia ter descoberto o roubo; talvez o houvesse denunciado. Dessa fórma, o aspecto moral da minha situação aggravava-se cruelmente ao deixar-me entrever uma complicação policial. Não podendo supportar por mais tempo tão desastroso estado de espirito, resolvi, acontecesse o que acontecesse, confessar-me á propria Joanna, confiando-me á Providencia.

Na manhã seguinte, quando entrou para me servir o chocolate, a vergonha e a angustia impediram-me de formular a menor confissão. Felizmente, a propria Joanna ajudou-me a reagir, perguntando-me, amabilissima:

— Torradas com manteiga, senhor conde?

— Sim — respondi.

Emquanto Joanna estendia a manteiga sobre as torradas, procurei ordenar os meus pensamentos. Depois, como não achasse fórma discreta de entabolar conversação, optei por perguntar bruscamente:

— Que diria você, Joanna, se eu lhe fizesse um bom presente?... Sim, um bom presente: cincoenta mil francos, por exemplo.

Joanna teve um ligeiro sobresalto. Mas respondeu friamente:

— Sr. conde: o dinheiro não faria com que eu modificasse a minha conducta.

Mordi os labios. Recordando as minhas insinuações anteriores, Joanna enganara-se com respeito á minha offerta de agora.

Para dissimular a contrariedade que me produziu aquella inesperada, embora logica resposta, sorri amavelmente. Naquelle momento, tive uma inspiração que não hesito em classificar de divina. A inspiração consistia em uma simples phrase de effeito, explorada nas peças theatraes. Fiz minha a phrase e pronunciei-a com ousadia:

— Que diria você, Joanna..., que diria se eu fosse um ladrão?

Desta vez, a rapariga ficou attonita.

Depois, encolhendo os hombros, respondeu-me com indifferença:

— Diria a verdade ao commissario de policia.

Apresentou-me o prato com as torradas e saiu do quarto.

Eu estava aterrorizado, no entanto, uma calma fatalista permittia-me conservar a consciencia de mim mesmo.

Levantei-me, vesti-me machinalmente. Chamei Joanna. Quando a camareira entrou, fechei a porta com duas voltas de chave e, sem preambulos, libertei-me do meu humilhante segredo:

— Ha pouco, eu não soube explicar-me, Joanna. Tenho de confessar-lhe que fui eu quem roubou os vinte francos do seu cesto de costura. Tinha perdido até o ultimo centimo. O demonio do jogo suggeriu-me essa acção infame. Mas, apezar do meu delicto, a sorte favoreceu-me: a nota de vinte francos fez-me recuperar a riqueza. Exija de mim, Joanna, a reparação que julgar necessaria, e disponha da minha pessoa como melhor entender. Ponho a minha honra sob a protecção do seu coração bondoso.

Terminada a confissão, experimentei a deliciosa impressão de ter desafogado o meu espirito em termos commovedores.

Mas Joanna deixou-se cair sobre uma poltrona, victima de um accesso de riso: retorcia-se, dobrava-se e endireitava, com as mãos nos joelhos. O ataque não cessou senão com os primeiros symptomas de soffocação. Então levantou-se e, emquanto eu a sacudia para ajudal-a a dominar o riso, Joanna explicou-me:

— O senhor enriqueceu com os vinte francos do meu cesto de costura? Isto é que se chama ter sorte! Eu tinha-os collocado lá para devolvel-os, a quem mos dera de gorgeta. Era uma nota falsa!

Senti-me gelado. Aquella revelação, insignificante na apparencia, afundava-me novamente em um pelago tragico. Fechava-me o caminho da salvação!! Com effeito: sendo falsos os vinte francos, eu não devia nada a Joanna, mas continuava sendo um ladrão. Ao roubo juntava-se a burla consummada em prejuiso do Casino. Eu não podia pensar em restituir o dinheiro, pois grande parte da quantia ganha passara já para melhores e mais brancas mãos. De qualquer maneira, ninguem poderia impedir que Joanna divulgasse a vergonhosa historia da minha rehabilitação economica.

O sangue fervia-me nas temporas, rythmando a dansa louca da sua vertiginosa agitação. Não obstante, o proprio desespero me illuminou, pois arrisquei um sorriso e, rapidamente, perguntei á camareira:

— Senhorita: já que lhe devo a minha fortuna, quero dever-lhe tambem a minha felicidade. Gostaria de casar-se commigo?

— Não digo que isso me desagradasse. Mas fale primeiro com meu pae.

Sem mais ceremonias, pegou-me na mão, levou-me para fóra do quarto e guiou-me por um labyrintho de corredores e escadas.

Seguia, convencido de que, uma vez, um cavalheiro será salvo pela providencial instituição do casamento. Realmente, esse annullaria o meu roubo, visto que a justiça não concebe que um conjuge possa roubar o outro. Além disso, o casamento assegurava-me o silencio de Joanna: a mulher é a cumplice indefectivel do marido emquanto a dura e bôa harmonia conjugal. O refugio legal, numa palavra, salvaguardava um nome famoso e o patrimonio necessario para conservar o lustre desse mesmo nome. Finalmente: ninguem me accusaria de covarde ao saber que eu renunciara ao suicidio. Pois não ia eu casar-me?...

Ia fazendo estas e outras reflecções, quando chegamos á cozinha do hotel. Jeronymo Poulet, cozinheiro-mór, escutou, com olhos dilatados de surpreza, as palavras que a filha lhe murmurou ao ouvido. Depois avançou um passo, e deu-me uma palmada num hombro.

Estava cumprido o meu destino!

Martyriologio dos camelos no Ceará

(Conclusão da 3ª pag.)

lavassem os camelos; no deserto, onde falta agua, isso será talvez necessario, porém aqui estavam em outras circumstancias. O dr. Dias opinava muito que a catinga que exhalavam era natural; tomaram banho sem a menor repugnancia, ficaram de pelle limpa e perderam o mão cheiro. O alimento que se variava, não os incommodou em nada, nem mesmo o milho que, parece, era prohibido por algum artigo do Alcorão; os mouros só queriam que se lhe désse cevada quando se quizesse dar grão.

Para dar prova do quanto os arabes precisavam de quem soubesse lidar com elles, ahi vão alguns exemplos: — Um camelo feriu-se e dahi proveiu uma bicheira; os mouros tiravam os bichos um por um, com um páozinho; mandou-se-lhes pôr mercurio, mas elles abanaram a cabeça, e acabaram de tirar os bichos. Como a ferida não fechasse logo, nova varejeira poz seus ovos, e os mouros triumphantes sustentavam que eram os mesmos bichos que tinham se reproduzido; foi preciso pôr novamente mercurio e prohibir que os catassem; se isto os convenceu, não sabemos. Começou a apparecer sarna em outro camelo; mandou-se pôr agua de fumo, os mouros só exigiam alcatrão, que é a base de sua materia medica; mas a "qualidade" é que se deve conhecer, pois o exercito francez na Argelia perdeu muito camelo por não ter empregado o verdadeiro, extraido da lenha. Quando a sarna não tivesse desapparecido, já havia prompta uma mistura de creosoto e acido pyrolenhoso e muita agua, que ao mesmo tempo é magnifico remedio para o carrapato.

Um dos camelos tinha uma ferida na orelha, o patrão mandou pôr carvão em pó, e como isso não désse resultado, os filhos do propheta disseram que o meio era orelha cortada e alcatrão. O patrão mandou ver caparosa (protosulphato de ferro) e deu ordem que o applicassem. O velho mouro, logo que o viu, disse: — Isso sim, cura, é remedio infallivel.

PROSPERIDADE DOS CAMELOS

As corcovas dos camelos tinham ganho em volume, prova de gordura, porque são ellas o deposito do alimento: o camelo aguenta bem seus 8 a 15 dias sem comer: o organismo tira a subsistencia da gordura depositada na corcova e só quando está de todo abatida é que elle definha rapidamente e morre a fome, se não acha alimento.

SEGUNDA EXPERIENCIA

O dr. Capanema, ao reenviar os camelos, pediu que fossem mandados de volta, afim de se continuarem as experiencias; isso teve demora por causa da retirada do exmo. sr. dr. João Silveira. S. ex., o dr. Antonio Marcelino, algum tempo depois de ter tomado posse, deu ordem para que fossem de novo remettidos os camelos com carga para Baturité. Os executores, porém, dessa ordem fizeram por cumprir, sem o menor cuidado, e amarrou-se uma leve barrica de bacalhão com cordas de carnau'ba podres: aconteceu que junto a Pacatuba, em uma dessas infames ladeiras que caracterizam a ainda mais infame estrada nova de Baturité, feita por engenheiro, o camelo desceu ás carreiras como costumam quando não vae um adeante marcando passo; a consequencia foi rebentarem as cordas e cair a aresta sobre a canella do pobre bicho, que logo ficou derribado.

"Em vez de voltarem de menos da terça parte do caminho ou antes de ficarem no logar e mandarem participar o desastre, os mouros continuaram a viagem e onde o animal lesado caia ahi esperavam até que elle se pudesse arrastar mais longe. Deste modo só no fim de cinco dias chegaram a Baturité; o doente não pôde vencer o caminho, caiu uma legua áquem, os arabes insistiram em cauterizar a contusão com ferro em brasa; isso accelerou a morte do camelo, produzindo a gangrena. Examinando-se mais tarde a canella, viu-se que ella estava fendida de alto a baixo; se não fosse, pois, o esforço da viagem, é provavel que fosse salvo".

Por essas informações colhidas dos melhores documentos da época, vê-se que não foi exaggerado o engenheiro Octavio van Erven no artigo que publicou no "Jornal do Brasil", approvando a minha idéa, relativa á acclimação do camelo no Nordeste, antes pelo contrario foi muito justo e patriota. Não ficam emtanto nisso os informes que conseguimos colher sobre a adaptação do camelo no Ceará e o seu consequente fracasso.

NOVAS INFORMAÇÕES

Podemos accrescentar ainda que já tinham entrado as coisas em bom pé, e já se fazia o serviço de acclimação regularmente, quando veio ordem do governo para distribuir os camelos pelas pessoas a quem tinham sido promettidos.

"O dr. Capanema esperava vêr em Quixaramobim sob que circumstancias teriam elles de viver, para mandar depois um relatorio de todas as observações feitas á Presidencia da Provincia; fel-o, deixou, porém, de apresental-o porque teve aviso de uma digna peça administrativa brasileira, e foi que o presidente a tinha censurado por ter permittido e auxiliado as experiencias, e não vindo os camelos para o serviço da commissão scientifica. Disse-se mais que os culpados da morte do camelo pagasse o seu custo. O governo calculou com os seus botões que tirada a devassa esse culpado seria o dr. Capanema, e pregava-se-lhe mais esta. Infelizmente esse aviso ministerial andou lá pelo mundo reservado e só se publicou a parte que convinha. Dizem mesmo que o presidente teve vergonha pelo governo e que se declarara prompto a pagar de sua algibeira a indemnização que exigiam as escrupulosas finanças do paiz; é o que contam.

"As camelas tiveram de fazer viagem justamente nos ultimos dias de prenhez; uma dellas deu á luz em viagem; sendo que qualquer vaqueiro, o mais ignorante, reprovaria tal procedimento que o complexo do saber nacional ordenou.

"Chegaram os camellos a Quixeramobim, e foram para a fazenda do vigario daquella freguezia, o revmo. visitador, conego Pinto de Mendonça. Elle mesmo estava tão occupado que desejando levar os membros da commissão scientifica para passar um dia na sua fazenda, não póde fazel-o: mais tarde foi elle para a Côrte assistir á sessão das Camaras como deputado; ficaram, pois, os camellos entregues aos escravos e vaqueiros que não entendiam uma palavra do que lhes diziam os arabes; além disso não é a gente mais apropriada para cuidar em acclimar uma raça de animaes cujos habitos não conhece. A consequencia foi que os camellos definharam, as crias morreram, os velhos tiveram sarna, e tambem morreram alguns!

"Daquelles que estavam no Canindé voltou um pequeno resto com duas crias, e hoje estão cobertos de alcatrão aqui pelo Ceará, nas visinhanças do governo que os está sustentando, e é justamente isso que o dr. Capanema aconselhou desde o principio, mas para que a sabia administração do paiz comprehendesse que isso convinha fazer-se recorreu a mestre Evento e a lição custou metade dos camellos."

Eis quanto encontrei nos melhores documentos acerca da acclimação do camelo no Nordeste, e entretanto a Directoria de Industria Animal affirma não ser o camelo adaptavel no nosso clima porque já a experiencia o demonstrou na tentativa realizada no Ceará. Diga-nos agora o leitor se por essa tentativa se póde concluir que o camelo não é acclimavel no Nordeste. Quer até me parecer que as noticias historicas que nos restam sobre o caso so podem levar á conclusão de que esse ruminante se adaptou ao clima do Nordeste, e que só não temos essa especie hoje completamente diffundida, por todos os nossos sertões, tão sómente devida á inclassificavel incuria e insipiencia do governo naquella época.

Hoje, que temos derramada a colonia syria por todo o Brasil, podemos ter a certeza de que a acclimação do camelo só não se fará se o governo não quizer.

AUTOMOBILISMO

A unificação das leis que regem o trafego dos automoveis

O proverbio que diz: "A necessidade faz a lei", enquadra-se perfeitamente na solução dos importantes problemas que têm de ser resolvidos, com o fim de que os automoveis possam com mais efficiencia, ser como até aqui, um dos mais importantes factores do progresso do nosso paiz.

Quem, despido de qualquer predisposição, examine detalhadamente, o indispensavl papel que hoje representa o automovel, na economia do nosso paiz, muito mais na época de estradas que atravessamos, vê sem grande esforço, que este moderno vehiculo, presta o mais valioso concurso na exploração e multiplicação da nossa riqueza.

De facto, quem invade e vara hoje, os nossos longinquos e inexplorados sertões, levando no seu dorso os bandeirantes modernos?

Quem semeia, aqui e acolá, nos confins dos nossos Estados, os enseres da civilização?

Quem, sem esperar pelas custosas e demoradas estradas de ferro, funda nucleos coloniaes, augmenta as populações das cidades e torna possivel o engrandecimento das suas industrias?

Quem multiplicou a nossa riqueza agricola?

Quem está ligando os nossos Estados, pondo-os a dias de distancias, quando não ha muito nos separavam mezes?

Quem faz possivel as viagens rapidas, economicas e independentes?

Quem, finalmente, está contribuindo como ninguem, para a verdadeira unificação do nosso paiz?

Sendo, pois, o automovel, como deixamos exposto um vehiculo, do qual temos tirado os mais beneficos resultados para o progresso do nosso paiz, um elemento de que, de fórma alguma podemos prescindir, e um factor, cujo uso devemos e teremos, por força das circumstancias, que multiplicar, torna-se necessario, imperativo mesmo, que este seja olhado, não sómente com a benevolencia das nossas leis, senão que devemos legislar especial e favoravelmente, no sentido de dar a mais ampla liberdade para o seu emprego.

Se o automovel valoriza e multiplica as nossas riquezas e contribue como nenhum outro factor para o engrandecimento de nosso paiz, porque motivo, não devemos tomar as medidas que sejam necessarias, no sentido de que o seu uso seja o mais generalisado possivel?

Se elle contribue com o seu inestimavel concurso para o augmento de nossa economia, porque não libertal-o dos entraves que lhe põem as nossas leis?

Não salta aos olhos do menos versado em economia, que, restringindo o uso do automovel, restringimos tambem a prosperidade da nossa riqueza?

Ante isto, cremos, que os nossos governantes dariam uma grande prova do seu interesse pelo progresso do Brasil, se fizessem uma legislação simples, equitativa e unificada, sem distincção de Estados ou Municipalidades, applicavel, portanto, a todo o paiz, com a qual tornassem possivel o emprego em alta escala, de toda classe de automoveis, autocaminhões e tractores.

Basta para isto, que o automovel não seja considerado como um factor de renda orçamentaria e sim, como um factor de producção de innumeraveis fontes de rendas orçamentarias, capazes de supprir as necessidades dos nossos governos, e que se considere o automovel, de qualquer classe que elle seja, não um vehiculo de luxo e sim de uma utilidade essencial, como deixamos comprovado.

B. ESCOBEDO.

FOI BATIDO O RECORD DAS 4.000 MILHAS

O record mundial das 4.000 milhas, ou seja 6.436 kilometros, foi batido no dia 10 deste mez, no autodromo de Monthlery, na França, por um automovel "Delahaye", de 6 cylindros, e que desde o dia 8 á tarde, esteve correndo sem parar, naquella pista.

Este novo record foi estabelecido em 36 horas, 13 minutos e 56 segundos e 1|5, seja numa velocidade media de 111 milhas por hora.

O record anterior tinha sido estabelecido um mez antes, por um automovel "Renault", com 37 horas, 52 minutos e 53 segundos, á razão de 106,2 milhas por hora.

OLEOS LUBRIFICANTES "SUNOCO"

Temos mais uma marca de oleos lubrificantes para automoveis.

Estes são os da marca "Sunoco", fabricados pela "Sun Oil Company de Philadelphia" (E. U.), dos quaes é representante nesta capital o sr. M. J. Seegerer, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 69, 5º andar.

Os oleos "Sunoco" apresentam-se em uma variedade de typos adaptaveis a toda a classe de automoveis para os quaes dispõem de uma tabella de especificações.

Estes oleos, segundo os seus fabricantes affirmam, têm qualidades excepcionaes de lubrificação, devido a um novo processo de refinação, de exclusividade da referida Companhia.

A ASSISTENCIA JUDICIARIA E MECANICA DO "TOURING CLUB"

Segundo o relatorio apresentado á directoria do "Touring Club" pelo sr. H. Braunstein, superintendente do Departamento da Assistencia Mecanica; o citado Departamento deu assistencia a 406 pedidos de soccorro do "Touring" durante o anno de 1933.

Destes pedidos, 185 foram com reboque e 221 sem reboque.

Quanto á Assistencia Judiciaria, a cargo do dr. Edmundo Miranda Jordão, este Departamento do "Touring" attendeu, em 1933, a 68 processos dos seus associados, referentes a atropelamentos, sem que fosse condemnado um unico delles.

O automobilismo na Allemanha

A limousine Horch, typo 830

As ultimas noticias procedentes da Allemanha e publicadas na imprensa local, chamaram a attenção do publico ao progresso vertiginoso dos ultimos tempos da industria automobilistica allemã.

De accordo com estatisticas officiaes, recentemente publicadas, a producção de automoveis allemães augmentou 75 % nos primeiros tres mezes do corrente anno, comparado com o mesmo tempo do anno passado, prevendo-se, graças ao aperfeiçoamento technico dos carros allemães e graças ao grande interesse que dedicou o "Fuehrer" do Reich, Adolf Hitler, desde o inicio do seu governo a este importante ramo da industria allemã, ainda maior incremento no futuro.

A poderosa empresa Auto-Union A-G. compõe-se de quatro das mais importantes fabricas de automoveis da Allemanha, ou sejam Audi, D K W, Horch, Wanderer, marcas de fama mundial, tendo sahido de suas usinas o novo carro de corrida denominado carro "P", em conformidade com o nome do seu constructor, doutor Porsche.

Este carro, de linhas aero fluentes e com o motor sobre o eixo trazeiro, bateu, guiado pelo afamado "az" Hans Stuck, no dia 6 de março do corrente anno, na pista de corridas "Avus" de Berlim, tres records mundiaes. Uma das principaes vantagens dos carros da Auto-Union A-G. sobre os de seus concurrentes, consiste, entre outras, na "grande economia" no consumo de gazolina, que, aliás, é realmente surprehendente, conforme demonstra a tabella seguir:

Modelos	Força de cavallos
Horch	100
Horch	90
Horch	70
Audi-Front	40
Wanderer	40
D K W	26
D K W	20
D K W	18

Modelos	Consumo em litros	Kilometragem
Horch	22	100
Horch	18	100
Horch	15	100
Audi-Front	12	100
Wanderer	12	100
D K W	9	100
D K W	7	100
D K W	6	100

Além de muitas novidades technicas, parte dos carros da Auto-Union A-G. vêm sendo construida, ha diversos annos, com tracção dianteira e eixos oscillantes (acção de joelhos), construcção legitima allemã e usada primeiramente nos carros allemães. As quatro fabricas reunidas da Auto-Union A-G. têm a vantagem de offerecer ao publico comprador, carros para todos os gostos e de diversas categoria de preços, desde o carro mais economico, ao alcance de todos os bolsos, até ao carro de 12 cylindros, da classe internacional de luxo.

A primeira remessa dos novos modelos da Auto-Union A-G. chegará por este mez, sendo representante geral para o Brasil desta afamada empresa a firma Peter Schagen, Rio de Janeiro, rua Theophilo Ottoni n. 113, telephone 4-0024.

Os automoveis "Ardita"

Limousine Ardita, de 7 passageiros

Não sabemos por que, muitos dos fabricantes de automoveis, tanto europeus como americanos, no intuito de apresentar novidades para os mercados, lançam mão de novos nomes para os seus carros, com o que estão fazendo desapparecer nomes antigos, tradicionaes e afamados muitas vezes.

Está neste caso a velha fabrica "Fiat", uma das glorias da industria automobilistica italiana, e mesmo, do mundo, que, com o lançamento dos automoveis "Balilla" e "Ardita", deixou de manter nos mercados mundiaes o nome "Fiat", que sempre teve em seus automoveis.

Fizemos esta digressão, que achamos justa, para apresentar aos nossos leitores os automoveis "Ardita", de fabricação "Fiat".

Estes automoveis, que são de diversos typos, contêm varios aperfeiçoamentos dignos de serem tomados em consideração por aquelles que desejam possuir automovel.

Como mostra a nossa gravura, os "Ardita" não acompanham as linhas aero-dynamicas da maioria dos fabricantes modernos. Entretanto, em as suas linhas geraes apresentam um conjunto de distincção e elegancia irreprehensiveis.

São muitos, como dissemos, os aperfeiçoamentos dos "Ardita"; dentre todos, porém, o que mais se destaca, por ser talvez o unico em todos os automoveis, é que as portas das limousines, de 5 e 7 logares, não têm batente, o que quer dizer que estas podem ser abertas, uma após outra, deixando á vista, completamente livre, o amplo espaço do interior do carro.

Quanto ao motor, que é de 4 cylindros, com 45 H. P. effectivos, está suspenso em dois pontos, o que faz com que não seja transmittida a mais leve vibração á carrousseria.

AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS NA EUROPA

Nos centros automobilisticos europeus, nota-se este anno um movimento extraordinario com a approximação da temporada das corridas.

A fabrica allemã "Mercedes", que no anno passado esteve retirada das corridas, tomará parte este anno, tendo terminado, para o effeito, a fabricação de um novo typo de automovel de corridas, o qual está de accordo com as caracteristicas exigidas pela regulamentação internacional.

Para esse fim, a fabrica "Mercedes" contratou os serviços do corredor italiano Luiz Fagioli, além de continuar com os serviços do piloto Caracciola.

Em corridas de ordem especial, os "Mercedes" serão pilotados pelos allemães Henne von Brantchitsch e Broschek.

Pela sua vez, a fabrica "Bugatti" tem promptos tres novos carros de corridas, de 2 litros e 800 de cylindrada, além de outros nove carros que estão sendo preparados e que serão pilotados, entre outros pelos azes Roberto Benoist, René Dreyfus, Juan Pedro Vimille, Divo e Antonio Brivio.

OS AUTOMOVEIS "OLDSMOBILE"

A barra de direcção centrada, o estabilizador de marcha, e as rodas com "acção de joelho" do Oldsmobile de 1934

Desde alguns dias, acham-se expostos ao publico os primeiros automoveis "Oldsmobile" de 1934, que chegaram a esta praça, dos quaes é representante a Companhia Expresso Federal.

Estes automoveis, que fazem parte da linha da "General Motors", vêm precedidos de uma certa distincção entre os automoveis da sua classe.

E' que elles, entre outros, possuem muitos dos mais modernos detalhes, taes como: as rodas chamadas de "acção de joelho", a barra de direcção centrada e o estabilizador de marcha.

Como já tem sido amplamente divulgado, as "rodas com acção de joelho" são, segundo os technicos da General Motors, o maior aperfeiçoamento mecanico, desde a invenção da partida automobilistica, visto que cada roda é montada independentemente, possuindo suas proprias molas, que são controladas por amortecedores hydraulicos de acção dupla.

Desta forma, as rodas da frente passam sobre os obstaculos do caminho sem que a carrosseria sofra a menor inclinação, diminuindo os solavancos e tornando os assentos trazeiros tão commodos quanto os deanteiros.

Com a barra de direcção centrada, o volante não recebe mais os choques transmittidos pelas rodas deanteiras.

O mecanismo de direcção, em vez de ficar mais perto de uma roda do que da outra, está agora ligado ás duas, num ponto equidistante de ambas, controlando melhor o carro, ficando livre o volante do "shimmy" e sacudidelas.

Quanto ao estabilizador de marcha, este é uma barra redonda de aço, que liga as longarinas, na parte trazeira do carro, barra esta que é controlada pelos amortecedores hydraulicos trazeiros.

Deste modo, quando um dos lados do carro tende a inclinar-se, o estabilizador retarda esse movimento, mantendo o carro em equilibrio horizontal, augmentando o conforto, a segurança da marcha e a facilidade de direcção.

Estes são tres dos mais notaveis aperfeiçoamentos que apresenta o novo "Oldsmobile" de 1934.

Os "Studebaker" têm salão de exposição

Como se experimentam os automoveis Studebaker, para demonstrar o seu baixo centro de gravidade

Com o fim de melhor attender aos innumeros pretendentes de automoveis "Studebaker", e de manter uma exposição permanente dos ultimos typos destes conhecidos automoveis, a Companhia Immobiliaria Bahia-Rio S. A., representante dos referidos carros, transferiu o seu escriptorio da Avenida Rio Branco n. 117, para a rua 13 de Maio n. 64-B, telephone 2-3937.

Como anteriormente noticiámos, é chefe da Secção de Vendas dos Automoveis "Studebaker", o sr. Henrique de Botton.

O numero de automoveis existentes no mundo, desde 1922 até 1934, exceptuando-se os Estados Unidos

Um novo super-automovel allemão de corridas

O super automovel "P"

Para tomar parte nas proximas corridas internacionaes, foi fabricado na Allemanha um automovel de corridas, de typo especial, ao qual deram o nome de "P", dirivado do nome do engenheiro que o idealizou, o dr. Porsche, o mesmo que creou o "Austro-Daimler" e o "Mercedes-Benz".

O "P" foi experimentado ultimamente na pista de Avus, causando a melhor impressão nos corredores que o pilotaram, entre os quaes se achavam o engenheiro Walb, da "Auto-Union", Hans von Stuck, Burgaller, Sebastian e von Dertzen.

Nesta experiencia, o "P" alcançou uma velocidade de 240 kilometros por hora, sem se ter recorrido ao maximo que elle póde dar, e, segundo affirmam os referidos pilotos, é de conducção facillima, não se tendo no mesmo a sensação da velocidade.

O "P" é um dos menores carros de corrida que se tem fabricado, pois, o seu comprimento é de 4 metros e a sua altura de 1 metro.

O seu motor é de 16 cylindros em V, com valvulas e compressores na cabeça, estando este montado um pouco adeante do eixo do differencial.

AS MAIORES ESTRADAS DE RODAGEM DO MUNDO

Dentre as maiores estradas de rodagem que existem no mundo, podemos destacar as seguintes: "Estrada Simon Bolivar", que parte de porto de La Guayra e abrange a Venezuela, Colombia e Equador, com 3.00 7kilometros.

Rio de Janeiro-Montevidéo, com 3.200 kilometros.

A "Pacific Highway", que vae através dos Estados Unidos, desde a fronteira do Canadá até a fronteira do Mexico, com 2.400 kilometros.

Rio de Janeiro-Porto Alegre, com 1.428 kilometros.

Esta é a extensão total destas estradas em kilometragem, embora seja sabido que ellas não têm todo o seu percurso em perfeito estado de conservação.

NA ALLEMANHA OS AUTOMOVEIS NÃO PAGAM IMPOSTOS

No intuito de desenvolver mais ainda o uso dos automoveis na Allemanha, o governo daquelle paiz resolveu dispensar do pagamento de qualquer imposto, todos os carros novos, nacionaes e estrangeiros, que fossem postos em circulação durante o ultimo anno.

Aos proprietarios de automoveis velhos, foi-lhes facilitado o pagamento dos seus impostos em atrazo, mediante uma pequena taxa, que varia com a idade do vehiculo.

Essas medidas produziram immediatamente os frutos que dellas se esperavam, pois, emquanto em 1832 se vendiam 38.059 automoveis, em 1933 foram vendidos 70.438 automoveis novos.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE

Construcção de importante rodovia ligando a Capital do Estado a Passo Fundo

PORTO ALEGRE, Maio — (Do correspondente) — Conforme já tem sido divulgado, pela imprensa, cogita o governo do Estado de ligar Porto Alegre a Passo Fundo por uma rodovia com faixa de cimento armado, tendo o engenheiro dr. Hildo Meneghetti iniciado os estudos preliminares para consecução desse importante emprehendimento.

Essa faixa, que deverá atravessar diversos e importantes municipios partirá de S. Leopoldo, em demanda da região serrana.

O prefeito de Lageado, major Oscar Karnal, sciente da grandiosa iniciativa no sentido de que a projectada auto-via atravesse a florescente e rica região do Alto Taquary, entroncando, nas proximidades da Estação Capella, com a de São Leopoldo a São Sebastião do Cahy.

Por outro lado, o operoso prefeito de Montenegro, nosso correligionario Carlos Gustavo Jahn, conhecedor do importante plano rodoviario em vesperas de execução, tratou de secundar o gesto do administrador de Lageado, determinando ao engenheiro das Obras Publicas, nosso correligionario Ernesto Zietlow, que organizasse um croquis do traçado da estrada em apreço, que deverá atravessar o nosso municipio.

Desempenhando-se dessa incumbencia, o engenheiro Zietlow elaborou em croquis, o seguinte traçado, cuja adopção vae ser pleiteada, vivamente, pelas Prefeituras dos municipios interessados, junto ao governo do Estado.

Parte da Capella para esta cidade, onde toma a direcção norte, mais ou menos, pela estrada Buarque de Macedo ou São Vandelino, rumo da Estação Maratá; deste ponto, segue pela Linha Pinheiro Machado até Poço das Antas, continuando dahi pela estrada que segue para Teutonia e atravessando o arroio Bôa Vista, mais ou menos na divisa entre este municipio e o da Estrella; seguindo pelo arroio Bôa Vista até sua foz, no rio Taquary, transpondo este ultimo, ahi, e proseguindo pelo territorio de Lageado; segue, dahi, por Encantado, Arroio do Meio, Mussum, prolongando-se, mais ou menos, em parallelo com o arroio Guaporé, até sua foz, e em linha recta para Passo Fundo, ponto terminal.

OS PREPARATIVOS DA 2ª EXPOSIÇÃO DE MILHO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, Maio — (Do correspondente) — Já estão sendo iniciados os preparativos para a realização da 2ª Exposição de Milho, que se effectuará em Bento Gonçalves, na segunda quinzena do mez de Julho, patrocinada pelo governo do Estado, e por aquelle Municipio.

Nessa exposição, serão apresentados productos da cruza das differentes especies de milho já expostos, o anno passado, em Porto Alegre.

CANÔAS

Canôas quer se tornar municipio autonomo

CANÔAS, Maio — (Do correspondente) — Está sendo agitada em Canôas, districto de Gravatahy, a idéa de tornar essa localidade em municipio autonomo.

Os idealizadores dessa medida pretendem ainda que seja annexado ao seu municipio a ser creado o districto de S. Sebastião do Cahy, ficando, porém, Santa Rita. Allegam para isso que Santa Rita dista 40 kilometros da rêde de C. Sebastião do Cahy, ficando, porém, relativamente a pequena distancia de Canôas.

Os interessados enviaram, nesse sentido, um memorial ao general Flores da Cunha, interventor federal no Estado.

Esse memorial, para os devidos estudos, foi encaminhado á secretaria das Obras Publicas.

TUPACERETAN

Creada uma estação radio-transmissora

TUPACERETAN, Maio — (Do correspondente) — Foi inaugurada nesta cidade uma estação radio-transmissora que tem o prefixo 3 J V Radio-Brasil, Tupaceretan.

Pronunciou por essa occasião vibrante discurso ao microphone daquella estação o sr. Manuelino Dornellas, seguindo-se a irradiação de discos e numeros de musica, canto e declamação por Antonio Fialho Pinto e José Erasmo Nascentes.

O sr. Olyntho Corrêa Cavalheiro pronunciou uma conferencia sobre educação moral.

E' speaker da nova estação o sr. Nadir Pereira de Mello.

A iniciativa da construcção da 3 J V cabe ao sr. José Ventamiglia.

BAHIA

S. SALVADOR

Renda da Alfandega

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — A Alfandega arrecadou no mez de Abril ultimo, 3:627:383$200. Comparada essa renda com a de igual mez, no anno passado, de réis 1.263:699$700, mostra a differença, para mais, no mez do anno corrente, de 2.363:683$500.

A renda ordinaria, foi a seguinte, no mez de Abril ultimo: Direitos de importação para consummo 2.227:901$, 2 % sobre cereaes 74:233$600, expediente de capatazias 9$300, armazenagem 25$400, taxa de estatistica réis 3:432$100, imposto de pharóes 28:800$, 10 % sobre expediente de generos livres 568$600, 2 % para melhoramentos das Obras do Porto 167:226$900, 2 % Hollerith 4:512$700, taxa especial de 2 réis por kilogramma de gazolina réis 1:511$800, somma total 2.508:021$400.

O imposto de consumo cobrado importou em 586:426$400, sendo sobre productos nacionaes 454:387$200; estrangeiros 89:267$200 e patentes de registros 42:772$000.

As Companhias de Seguros recolheram no dia 30 do mez ultimo, de sello cobrado sobre seguros realizados, 131:01$700.

O PAGAMENTO DO PROFESSORADO ESTADUAL NA GESTÃO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — O pagador do Thesouro do Estado, dr. Estevam Massena, por determinação do secretario, constante de uma portaria onde se lhe pediu que informasse sobre a situação dos pagamentos realizados ao professorado primario do Estado, a partir de 19 de Setembro de 1931, inicio do governo do capitão Juracy Montenegro Magalhães, determinando o atrazo encontrado naquella data e as providencias posteriormente tomadas para quitação dos mesmos na actual administração, deu a esclarecedora informação que vae abaixo:

"Illmo. sr. coronel director da Despesa Publica do Estado.

Em cumprimento á vossa portaria de hoje datada, baixada em virtude do officio do sr. dr. secretario da Fazenda, tambem de hoje, sob n. 159, tenho a informar o seguinte:

Ao iniciar seu governo, em 29 de Setembro de 1931, encontrou o senhor interventor capitão Juracy Monteiro Magalhães os magistrados do interior e os professores do interior e da capital com o atrazo calculado em oito mil contos de réis, no pagamento de seus vencimentos desde Janeiro de 1931.

Na impossibilidade de saldar tão vultoso debito, determinou o senhor interventor capitão Juracy Montenegro Magalhães que se fizesse o pagamento a partir de Setembro do mesmo anno de 1931, ficando o atrazado para ser attendido á proporção que os recursos permittissem.

E' certo que os vencimentos atrazados acima referidos, a partir de Janeiro a Agosto, inclusive, de 1931, Foram satisfeitos e em Novembro de 1933 estavam todos saldados.

Os professores, magistrados, força publica do interior, têm sido pagos em dia pelas Collectorias que comportam taes despesas.

Os que recebem directamente, ou por procuradores na capital, estão pagos integralmente até 31 de Dezembro de 1933, conforme as notas já publicadas no "Diario Official do Estado".

Eis ahi. Foram saldados atrazos no valor de 8 mil contos; os pagamentos, mão grado a crise, fazem-se regularmente.

Não foi assim, em certas épocas, onde o professorado teve que esmolar em bandos precatorios."

VAE SER LEVADA A EFFEITO, ESTE ANNO, NA CAPITAL BAHIANA UMA FEIRA DE AMOSTRAS

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — Realizar-se-á, nesta capital, em Dezembro proximo, a 1ª Feira de Amostras da Bahia, interessante e util propaganda das nossas possibilidades economicas.

De reconhecido alcance para o desenvolvimento commercial, industrial e agricola das cidades, constituem meio efficaz de propaganda, certamens dessa natureza. No Brasil concorrem os mesmos grandemente para estreitar laços de fraternidade entre as populações dos differentes Estados, contribuindo para a unidade nacional.

Instituida por decreto da interventoria n. 8.918, de 20 de Abril p. p., está entregue a concessão á firma Eichenberger, Thompson & Cia. Ltd.

O seu commissariado está installado nesta capital, á rua Lopes Cardoso n. 28, 2º andar, onde serão prestadas, aos interessados, quaesquer informações que se relacionem com a Feira.

RENDA DO ESTADO

S. SALVADOR, Maio — (Do correspondente) — A Directoria de Rendas do Estado arrecadou, no mez de Abril ultimo, 1.295:056$400. Comparada com a renda de igual mez do anno passado, de 1.418:526$500, mostra a differença, para menos, no mez do o corrente, de 123:470$100. aun anno corrente de 123:470$100.

A renda dos quatro mezes decorridos no anno corrente, foi de réis 7.196:848$300 mostra a differença, para mais, neste anno, de 1.410:120$100.

PARA'

BELEM

Com o transporte de uma grande partida de café goyano, iniciaram-se as communicações fluviaes entre o Pará e Goyaz

BELEM, Maio — (Do correspondente) — Dando inicio ao intercambio commercial entre o Pará e Goyaz, chegou a este porto o vapor fluvial "Marcilio Dias", da empresa de Navegação do Estado, trazendo um carregamento de 10.320 kilos de café goyano.

INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR DA FORDLANDIA

BELEM, Maio — (Do correspondente) — Por decreto n. 1.126, de 19 de Dezembro do anno passado, o interventor federal no aPrá creou o grupo escolar de Fordlandia, no territorio de Itaituba.

Em cumprimento á portaria de 11 do corrente, do mesmo interventor, teve logar a 13 de Maio, em commemoração á data da lei aurea, a inauguração do referido estabelecimento de ensino primario, assistindo ao acto as autoridades de Itaituba e Fordlandia.

O corpo docente desse grupo escolar está assim constituido: normalistas Zelia Pinto de Souza Braga, directora; Paula Souza, Veridiana Mendes Pereira e Esmeralda de Souza Gomes, professoras.

CEARA'

FORTALEZA

Campanha em prol dos lazaros

FORTALEZA, Maio — (Do correspondente) — O Centro Medico iniciará, em breve, uma campanha em prol do Leprozario Antonio Diogo, devendo realizar varios festivaes, e venda de flores e outras iniciativas, todas tendentes a reunir fundos para a effectivação daquella obra.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

A divisão do Estado em zonas algodoeiras para attender ao cultivo seleccionado

NATAL, Maio — (Do correspondente) — Foram definitivamente delimitadas as zonas para o cultivo de cada especie de algodão, neste Estado, por decreto do interventor federal, datado de 7 do corrente mez.

O Estado ficou dividido em cinco zonas: 1ª — dos municipios de Ceará-Mirim, Natal, Papary, Areias, Canguaretama, Goianinha, Pedro Velho e o valle do Baixo-Assu', destinado ás variedades do typo herbaceo.

A 2ª zona, comprehende os municipios de Santa Cruz, S. Thomé, Curraes Novos, Flores, Caicó, Serra Negra, Acary, Jardim do Seridó e Parelhas, ao cultivo do mocó ou seridó.

A 3ª zona, os municipios de Areia Branca, Macau, Touros e Baixa Verde, reservada ao cultivo do verdão e herbaceo.

A 4ª zona, abrange os municipios de Mossoró, Assu', Lages, Angicos, Sant'Anna de Mattos, Augusto Severo, Apodi, Caraubas, Martins, Patu', João Pessoa, Pau dos Ferros, Luiz Gomes e Porto Alegre, onde serão cultivados, isoladamente, o verdão e o mocó.

A 5ª zona, formada pelos municipios de S. Gonçalo, Taipu', Nova Cruz, Macaiba, S. José de Mipibu' e Santo Antonio, reservada ao herbaceo e o mocó.

Na 2ª zona fica prohibida a plantação de qualquer outra variedade, além da indicada. Na 1ª, 3ª, 4ª e 5ª zonas, prohibido o plantio em conjunto de variedades, sob pena de multas de 50$000 a 100$000 por hectare occupado, e o dobro na reincidencia, além de ficar o agricultor obrigado a destruir a cultura prohibida.

A Interventoria attenderá ás solicitações e suggestões da Inspectoria de Plantas Textis, sobre a substituição de variedades de algodão cultivado em cada zona desde que se verifique experimentalmente a maior vantagem de outra.

As Prefeituras Municipaes são obrigadas a auxiliar os funccionarios da Inspectoria de Plantas Textis e do Departamento de Agricultura, incumbidos das disposições deste decreto que, entrará em vigor seis mezes após a sua publicação no orgão official.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Greta Garbo em uma scena de "Rainha Christina", da Metro-Goldwyn-Mayer

KATHE VON NAGY

A estréa de "Heroes sem Patria" em Paris - Um film da Ufa

Correspondencia especial de

Werner LIEBMANN.

Kathe Von Nagy se revela artista dramatica no film "Heroes sem patria", da Ufa, apresentado pelo Programma Art

PARIS, Maio de 1934 — Paris recebeu condignamente este film que a Ufa de Berlim, em collaboração com a Alliança Cinematographique Européenne, acaba de offerecer aos apreciadores da setima arte: "Au Bout du monde". Venho de assistir á estréa e conservo do espectaculo uma impressão extravagante.

Comprehendi naquella hora e meia de projecção, mais do que em estafantes mezes de leitura, a situação real do Extremo-Oriente.

Senti-me transportado ao inferno chinez, apezar da minha nenhuma vocação para Dante. Virgilio, foi, para o caso, a téla prateada do Aubert-Palace. Deante dos meus olhos abriram-se os circulos dos novos dominios de Plutão. Primeiro aquelle corre-corre pelas ruas de Kharbin. A população espavorida e a metralhadora cantando, numa linguagem demasiado rude, uma historia que não devia ser nada agradavel. Confesso que deante daquellas scenas emocionantes de trucidação em massa de chinezes senti diminuido de muito o meu odio atavico de homem branco pelos povos de zygomas salientes. Coitada da China! Afinal não merece um destino tão tragico! Logo a seguir irritei-me com aquelles homens que andavam caçando, nas trevas, com uns holophotes monstros em cima de automoveis blindados, os pobres foragidos.

Continuando com o film, Quando Pierre Blanchar apparece, o espectador tem vontade de bater palmas. O rapaz tem attitudes espectaculares de domador de leões. Isto de patria não é com elle. O que procura em Kharbin é defender o pello e tirar o melhor partido possivel daquella confusão toda. Mas surge Kathe von Nagy, com um irmão mollenga apesar do corpo de gigante... A menina que eu tantas vezes entrevistei, a morena de voz como um caramello de chocolate, fez-me neste film ficar de boca aberta...

Como diabo a hungara de olhos maliciosos conseguiu ficar tão bonita num film em que não muda uma unica vez o sujo traje masculino que lhe empresta um arzinho petulante de rapazola decidido? E' difficil explicar. O caso é que, na minha opinião, este é o melhor trabalho de Kathe. Mostrou que não é apenas a deliciosa "vedette" de tantas operetas de successo, mas uma artista de largos recursos. Chegou a ser dramatica sem abusar muito das expressões faciaes, na scena em que assiste á morte do noivo. Pierre Blanchar, é, incontestavelmente, um actor talhado para o papel que lhe coube nesse bem feito celluloide da Ufa. De uma energia que convence, chega a intimidar o espectador com a sua maneira de olhar firme como a de um chefe habituado a ser obedecido sem discussão.

A sala de Aubert estava repleta. Verdadeira multidão attrahida por uma publicidade intensa e bem feita, mas que se mostrava satisfeita ao constatar não ter sido victima de um "bluff".

Mas o enthusiasmo da platéa culminou na scena em que francezes e allemães confraternizam num momento difficil do argumento.

Confesso que o fundo germanico da minha personalidade veiu á tona com uma lagrimazinha de emoção no canto do olho esquerdo. E comprehendi afinal que o cinema além de optimo sedativo para os nervos — quando se trata de um bom film como o que me obriga a este desperdicio de palavras — tem uma missão bem mais nobre do que a de distrahir o "animal humano" na sua accidentada peregrinação pelo planeta: substituir dentro de um futuro proximo os Ministerios das Relações Exteriores de todos os paizes.

Films nos moldes de "Au bout du monde" podem perfeitamente unir povos que os tratados se obstinam em separar. Expuz esse meu ponto de vista a um amigo versado em sociologia e elle, após observar-me desconfiado, recommendou-me que procurasse, sem demora, um especialista de doenças nervosas e mentaes.

Decididamente não ha profissão mais incomprehendida que a de um reporter. Abandonei nessa mesma noite Paris rumo á Mandchuria afim de verificar "in loco" se tudo quanto [illegible] contou no seu film, é a expressão mesma da verdade. E até breve.

NOVA REVELAÇÃO

Rochelle Hudson, no film "Pae de familia" da Fox

Leo Carillo decidiu se estabelecer na California, e já mandou construir uma sumptuosa fazenda, de typico estylo hespanhol, no valle de Santa Monica, junto ao rancho de José Mojica e muito perto tambem do palacete de Dolores Del Rio. As tres familias, de numerosos componentes, constituem quasi uma população, uma população mexicana no coração de Hollywood...

—

Depois de cinco mezes de relações amorosas se casaram Ricardo Cortez e Christine Lee. A ceremonia foi celebrada quasi que secretamente, num hotel de Phoenix, Arizona, na presença do Juiz de Paz, J. R. McFadden, do Condado de Maricopa.

Ricardo conta 33 annos de idade e ella 27. Estão já na idade!

EU DOU AO PUBLICO, O QUE O PUBLICO QUER...

-- diz MAE WEST, quando lhe perguntaram o tempo em que permaneceria como estrella. MAE WEST durará ?

(Especial para O JORNAL)

Por *Nelly RUSSELL.*

Mae West é formidavel. Vocês vão vel-a agora em "Santa, não sou", da Paramount, para se certificarem de que tudo quanto ella diz nesta entrevista é verdade. Só estamos é pensando como a nossa correspondente não ha de ter ficado com a garganta ardendo em querer imitar a voz da mulher das curvas perigosas, e com o corpo dorido, bambolear o corpo como Mae West faz para mostrar as suas fluctuações de "sex-appeal"...

HOLLYWOOD — Maio, por via area) — A grande pergunta do publico em face do successo vertiginoso de Mae West, a pergunta que os "fans" fazem uns aos outros constantemente, é esta: Will she last? Ella durará como estrella?

A essa pergunta ninguem sabe responder senão uma pessoa. E essa pessoa é Mae West, cuja resposta é cathegorica:

"A popularidade de Mae West durará por todo o tempo que ella, Mae West, quizer. Só eu serei arbitro da minha voga, e quando eu sentir que vou perdendo a fibra, que não mais faço empenho de agradar, então direi adeus ao cinema, e era uma vez Mae West!

"Mas até chegar essa hora ha-de durar e crescer o meu prestigio sobre as multidões. Vou mais longe ainda na minha affirmativa. Preparo-me para no anno proximo, dar ao publico films ainda melhores do que fiz este anno. E assim será de anno para anno, muito embóra, é claro, a idade dicte limites no que concerne á interpretação de determinados papeis. A minha regra, já sabem qual é: dar ao publico o que o publico quer. E nada me deterá no meu caminho, como nada jámais me detem na realização do que eu firmemente chego a assentar.

"Bem sei que muitos qualificam de "meros accidentes" os exitos que conquistei no cinema, e para esses, foram com certeza tambem outros tantos "accidentes" os triumphos que obtive no theatro legitimo. Dizem elles que tudo foi acaso: subi ao set, exhibi no momento opportuno certas partes da minha anatomia, bamboleei-me de um modo diverso do habitual, e com tão pouco, feri em cheio a attenção do publico. O exito do meu primeiro film decerto não foi fruto do periodo de preparação que o precedeu. Não podia de modo algum ser uma resultante de tantos annos que tenho dedicado ao estudo da psychologia humana. Não podia ser isso: foi um accidente, nada mais, e por isso mesmo, falaz era a esperança de que se viesse a repetir.

"Ora não quero parecer gabola, mas a esses que assim falam, tenho a certeza, responderá o meu proximo film "Não é peccado!", o qual ninguem poderá então qualificar de méro accidente.

"Outra accusação que se me faz é a de ter posto o sexo por demais ao ar livre. Reconheço que dei ao todo-poderoso sexo uma apresentação um pouco mais honesta do que em geral se lhe dá. De ha muitos annos venho estudando o modo de o fazer á semelhança de como um pintor trabalha na sua arte durante vinte e cinco annos para depois poder produzir uma obra prima em vinte e cinco dias. Porquanto cheguei a uma conclusão: o peor nessa questão é a hypocrisia, a falta de sinceridade com que se o considera. Ao menos, na Europa, tratam do sexo como de uma coisa real, mas entre nós, parece que se tem vergonha de tratar do assumpto, se bem seja o "sexo" o que de mais bello nos deu a Natureza. Tão impossivel é eliminar essa emoção primaria da fome do sexo, como é impossivel eliminar o coração.

"O grande erro está em tratar do sexo como de alguma coisa meramente physica, quando a verdade, é que o sexo abrange todos os instantes creadores da raça. Não fôra a ansia sexual e não haveria escriptores, nem pintores, nem musicos, nem artistas de nenhuma classe. Não se me dá de dizer-lhes que creio tanto como muitos homens na pseudo-frigidez das mulheres. Vem isso por conta da tradição, de ha muitos annos, quando certos fanaticos religiosos, considerando haverem sido sobrenaturalmente concebidos os cabeças da religião, dahi concluiram ser peccado qualquer expressão do sexo por intermedio do corpo humano. Bobagens!

"Uma coisa não se póde porém dizer de mim — é que eu barateei o sexo. Quem acompanhar os meus films ha-de reconhecer que jámais creei uma figura de mulher, facil em demasia. O sex-appeal não é senão uma promessa de amor, e não se pódem desprezar todos os pequenos requisitos, e "trucs" que determinam a fascinação dos homens. Esses trucs e predicados são a machinaria respeitavel com que se magnetiza os barbados. Mas não passam da decoração com que se enfeita a vitrine do que realmente importa, que é o amor. Toda a arte de fascinar o homem reduz-se á arte de prometter o amor e depois corresponder á promessa.

"Mas que tem tudo isto que ver com as minhas fitas? Só isto: a unica coisa do mundo em que não mudou o gosto do publico, é o sexo. E' a unica coisa — digam lá o que disserem — que faz o mundo andar á roda. E uma vez que desde ha milhares de annos a popularidade do sexo não fraquejou, creio que não ha porque recear que de um dia para o outro, passe a sua voga. Seja como for, sou sufficientemente aventureira para apostar nisso todo o meu futuro. E tenho fé que ganharei."

E Mae West deu por terminada a sua ligeira entrevista, convidando-me para voltar a sua casa qualquer dia, afim de mostrar-me um livro que ella está escrevendo a respeito de "sex-appeal", baseado na sua propria vida, segundo me disse. Prometti, está claro, acceder ao seu convite, mas não para ler sobre sua comprovada theoria, porque eu já a tinha ali presente nos poucos momentos em que estivéramos conversando. Mesmo porque, basta ver seus films para se ter uma idéa do que significa a sua maneira de encarar as coisas.

Um poema de amor em "Times Square..."

"Romance antigo" é a narrativa poetica de um amor que floresceu no seculo XVIII e continuou a se perpetuar através dos seculos. Perfumado de um sentimento suave que se irradia por todo o film; este poema de belleza espiritual vem ainda collocar mais em evidencia a grande figura artistica de Leslie Howard, num papel todo especial, em que sómente elle poderia se sentir tão á vontade, encarnando a figura romantica de um nobre apaixonado de 1785, no tradicional bairro londrino de "Times Square". Todo o film decorre da leitura de um diario, cujos factos se passaram ha quasi dois seculos, para virem até nossos dias numa revelação tocante e de amor a belleza. Ao lado de Leslie Howard está a linda artista Heather Angel, a nova figurinha que a Fox já nos mostrou em "O expresso de Shangay"

Glenda Farrell, a ladra de todos os films em que apparece, em "Olá Nellie", da W. First National

Jean Parker, a carinha mimosa que enfeita "Nem tudo se compra", da Metro-Goldwyn-Mayer

Fay Wray e Nils Asther em "Sob falsas bandeiras" da Universal

Verree Teasdale

Num desfile de manequins... atravez "modas de 1934"

Correspondencia especial de

Marius SWENDERSON.

Verree Teasdale, uma das estrellas que apparecem com ricos modelos em "Modas de 1934" da Warner First National

Hollywood, maio de 1934 — Verree Teasdade nasceu em Spokane, Washington, a 15 de março. Mudou-se com seus paes para Nova York quando ainda era, criança e lá recebeu sua educação.

..Sara Teasdale, a famosa poetisa que morreu recentemente, era sua prima; Edith Wharton, a novellista, é sua prima segunda. O nome Verree (pronunciado como Marie) é um nome de familia desde os tempos da guerra quando um joven official do norte chamado Teasdale casou-se com uma moça do sul, de origem franceza, cujo nome era Verree. E... vocês podem se interessar em saber que, na intimidade, Verree Teasdale é conhecida como "Vu-vú.

Sua primeira ambição era poder trabalhar no palco e toda sua educação foi dedicada para aquelle fim. Estudou a arte dramatica em Ersmus Hall e na Escola Miss Perkins, para moças. Dahi passou para a Escola de Arte Dramatica e para a Escola de Expressão de Nova York.

Seu primeiro trabalho foi em "The Youngest". Outros successos da Broadway "I word for it" e "Experience Unnecessary".

. Começou, então, o cinema falado, e o seu primeiro film foi "Skyscraper souls". Ella gosta tanto do cinema quanto do palco e quer ser um grande successo na téla. Fóra do seu trabalho dramatico gosta de desenhar toilettes. Muitas vezes ella mesma desenha os vestidos que usa no cinema e tem tido numerosas offertas para se tornar desenhista.

Seus artistas predilectos são Adolphe Menjou, Helen Hays, Anna Harding e William Powell. Do palco prefere Helen Hayes.

Gosta das peças de Somerset Maugham, das melodias de comedias musicadas de Jerome Kern e das operas de Verdi.

O film em que ella mais gostou de trabalhar foi "Fashions of 1934" (Modas de 1934) que vamos ver agora apresentado de forma extraordinaria, mas considera "Love, Honor and Oh Baby" o seu peor trabalho.

Declara que "Convention City" "Que Semana! é o film que ella mais apreciou... tem Adouphe Menjou como galã, com quem se vae casar, dizem...

Interessa-se muito por musica; toca piano bem e tem boa voz. Gosta de desenhar e de ler bons livros, principalmente as novellas de Somerset Maugham. Gosta de ler na cama.

Depois da America, ella gostaria de viver no sul da França, dizendo: "E' tão "centralmente" localizada... Basta tomar um trem á noite, encontrar-se-á um mundo completamente differente na manhã seguinte. O clima é ideal." Viva a França! Muitas vezes chama uma costureira, entrega-lhe o desenho de um vestido e lhe diz: "Faça-me este vestido, faz favor".

Para conservar seu physico dorme longas horas e joga golf todos os dias — quando póde se retirar do studio. Anda bem a cavallo e nada sempre.

..Não precisa fazer dieta. Come o que quer. Seu prato predilecto é arroz Parlien. Gosta de "corned beef" e repolho, mas não de ostras. Ella tem uma cozinheira japoneza que faz pratos deliciosos. Aprendeu a cozinhar com sua mãe mas, convenientemente esqueceu tudo que sabia...

Ella declara que gasta dinheiro mas não é extravagante, dizendo que "ha uma differença". Dirige um carro Ford. Treze é o seu numero de sorte.

Joga bridge e gamão muito bem e assiste aos torneios de tenis e polo. Sabe assobiar, e muitos dizem melhor do que Bing Crosby.

Não resiste a toda a opportunidade de deixar ler o seu futuro. Nem sempre acredita o que lhe dizem de coisas agradaveis, mas declara que é sempre um conforto. Entretanto, não é superticiosa, apezar de nunca querer usar guarda-chuva e não gosta de gatos.

Tem uma mania fóra do commum, colleciona photographias de bébés. Tem centenas dellas — talvez milhares. Guarda-as em malas e caixas. De vez em quando percorre uma por uma. Não conhece quasi nenhum dos bebés pessoalmente...

..Não gosta de estar no alto de edificios de muitos andares, mas dá a vida para conversar com um allemão na praia e tirar photographias em roupa de banho..

O film que Hitler quiz ver...

Fay Wray e Ralph Bellamy em "Thesouro do mar", da Columbia

Desafiando a especlaculosidade de certas producções que pretenderam mostrar os segredos das vastidões submarinas — mas que na verdade, foram muito commodamente filmadas em terra, em "ambientes" preparados de proposito para fingir o fundo do mar... — a Columbia Pictures, sempre infatigavel no desejo de agradar á legião universal de seus "fans" pelo realismo artistico de seus films, enviou para esta capital com o maior cuidado, uma cópia do famoso trabalho "Thesouro do mar" (Below the sea) que está dando a volta ao mundo, a pedido das platéas de toda parte, desde a China até á Allemanha.

A proposito disso, refere-se mesmo que Hitler, apaixonado pelas realizações cinematographicas em que avulte a audacia do homem a despeito das circumstancias mais tragicas, telegraphou ao director da Columbia, nos Estados Unidos, solicitando a remessa urgente dessa pellicula.